SANTAREM TOMADA PELOS OFICIAIS DA FAB QUE FUGIRAM DOS AFONSOS

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)
Ano 102 — N. 30.638

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1956.

Teria sido preso, ou aderido aos rebeldes, o major Paulo Vitor da Silva, que fôra incumbido de prender os oficiais rebelados — Seguiu para Santarem o brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aerea de Belém — Obstruido o porto de Santarem

SANTAREM (PARA'), 17 (Sucursal) — URGENTE — Os oficiais fugitivos da FAB, major Haroldo Veloso e capitão José Chaves Lameirão, tomaram, hoje, de assalto, esta cidade.

PRESO O MAJOR PAULO VITOR DA SILVA

SANTAREM (PARA'), 17 (Sucursal) — URGENTE — O major Paulo Vitor da Silva, que fora incumbido pelo comandante da 1.a Zona Aérea, brigadeiro Antonio Alves Cabral, de promover uma missão especial a fim de prender os oficiais rebelados da Aeronautica, major Haroldo Veloso e capitão José Alves foi hoje preso nesta cidade por aqueles oficiais.

RETIDO O AVIÃO DO MAJOR PAULO VITOR

SANTAREM (PARA'), 17 (Sucursal) — URGENTE — Encontra-se retido neste aeroporto, impossibilitado de levantar vôo o avião da FAB, do tipo Douglas C-47, que trouxe o major aviador Paulo Vitor, o qual viera em missão especial do comando da 1.a Zona Aérea, com sede em Belem do Pará.

OBSTRUIDO O AEROPORTO DE SANTAREM

SANTAREM (PARA'), 17 (Sucursal) — URGENTE — Os oficiais revoltosos da Aeronautica, major Haroldo Veloso e capitão José Alves Lameirão, obstruiram o aeroporto desta cidade, com tambores de gasolina e outros entulhos diversos, o que tem impedido qualquer aterrisagem naquele campo de pouso.

NOTICIAS CONTRADITORIAS EM TORNO DO MAJOR PAULO VITOR

RIO, 27 (Sucursal) — A "Tribuna de Imprensa" informa hoje que, por ter tentado voar para Jacareacanga e juntar-se ao major Veloso e o capitão Lameirão, o major Paulo Vitor foi preso, na base aerea de Val de Cans, pelo brigadeiro Alves Cabral.

O major Paulo vitor tentaria uma aterrisagem no campo interditado de Jacareacanga, depois de se identificar para os seus companheiros fugitivos.

BELEM, 17 (Sucursal) — Não obstante o nosso despacho telegrafico, de que o major aviador Paulo Vitor fôra preso pelos oficiais revoltosos da Aeronautica, major Haroldo Veloso e capitão José Alves Lameirão, acredita-se nesta Capital que aquele oficial, que fôra encarregado pelo comandante da Primeira Zona Aerea, de promover uma missão especial naquele Q. G., tenha aderido aos oficiais, insudretos.

CONFIRMADA A OCUPAÇÃO DE SANTAREM

BELEM, 17 (Sucursal) — Acaba de ser confirmada a ocupação de Santarem pelos dois oficiais fugitivos. Sabe-se, agora, que realmente o capitão Veloso se encontra naquela cidade ocupando, armado, o campo de pouso, tendo obstruido a pista com tambores e troncos de arvores. O referido oficial, ao que ainda se divulga extraoficialmente, distribuiu entre os indios e outras pessoas do campo, quantidade de armamentos e munições. Até agora é ignorado se os comandantes do Douglas da FAB que seguiram ontem para aquela região foram capturados ou aderiram ao movimento. O porto de Moz tambem teria sido tomado.

Por outro lado, tropas do Exercito e da Aeronautica foram vistas no aeroporto de Val-de-Cans, prontas para embarque, não seguindo contudo. O brigadeiro Alves Cabral, que, segundo se divulga, já teria chegado a esta capital, **não foi localizado pela reportagem.**

NOTA DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 17 (Sucursal) — O gabinete do ministro da Aeronautica distribuiu a seguinte nota:

"O reconhecimento aereo feito hoje sobre o campo de Santarem constatou estar o mesmo obstruido por tambores de gasolina e encontrar-se ali pousado um avião Douglas, C-47 da FAB. Tudo indica tratar-se de avião com que o major Paulo Vitor saira de Belem em missão da 1.a Zona Aerea; não sabemos ainda se o major Paulo Vitor se encontra coagido ou preso pelo major Veloso".

O brigadeiro Alves Cabral segue para Santarém

BELEM, 17 (Sucursal) — O brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aerea de Belem, depois de conferenciar durante cerca de meia hora, pelo radio, com os comandantes dos dois aviões que desde ontem se encontram na região do baixo Amazonas, tratando do "affaire" dos oficiais fugitivos, embarcou urgentemente, num aparelho da Força Aerea, seguindo para aquele local.

A respeito do verdadeiro destino tomado pelo comandante da 1.a Zona Aére, forma-se em torno verdadeiro sigilo. Contudo, sabe-se que o avião conduzindo o brigadeiro Alves Cabral deverá descer em Santarem, ou Itaiutuba, onde se encontram os aparelhos de busca aos oficiais desertores.

Reina intensa atividade na sala de operações do Aeroporto de Val-de-Cans, tendo o brigadeiro entrado em contato, por varias vezes, com os aviões de busca, em Santarem e Itaiutuba.

Ao sair do seu gabinete, o brigadeiro Alves Cabral fugiu às interpelações dos reporteres, dizendo que nada tinha a declarar e, minutos depois, embarcava com destino ao baixo Amazonas. Em consequencia da subita viagem do comandante da 1.a Zona Aérea prevêm-se acontecimentos de excepcional importancia, como por exemplo o encontro dos dois oficiais.

O brigadeiro seguiu num aparelho ""Beecrafth" em companhia (unica) do seu ajudante de ordem, assumindo o comando da 1.a Zona Aérea, o cel. Almir Policarpo.

Findo o Estado de Sitio, Amorim do Valle inicia o debate sobre o movimento do onze de novembro

Amorim do Vale, lider do 24 de agosto iniciou o debate sobre o 11 de novembro.

Analisa o ex-ministro da Marinha os antecedentes do contra-golpe — Elogia Café Filho e ataca rijamente o general Teixeira Lott — Carlos Luz instalaria o governo federal em São Paulo Longa entrevista sobre os acontecimentos politicos que abalaram a nação nos ultimos meses — (Ler na 8.a pag. deste cad.)

LIMITADA A IQUITOS A REVOLUÇÃO NO PERÚ

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, abraça o novo presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida.

Não apareceu "La Prensa", e o seu diretor-proprietario, Pedro Beltran, foi preso — Continua a transmitir a radio rebelde — O governo Odria pretende enviar tropas leais para combater os revoltosos em seus dominios, na cidade perdida no meio da floresta virgem

LIMA, 17 (UP) — Urgente — A Rebelião Militar iniciada ontem em Iquitos continua limitada a essa cidade.

Chamados telefonicos realizados pela United Press à tarde para diversas cidades de provincias confirmaram a afirmação. As perguntas feitas a Piura, Trujillo, Arequipa e outras localidades foram contestadas com: "Não há nada. As tropas e a policia estão aquarteladas".

Lima tem, pelo menos exteriormente, toda a aparencia de completa normalidade, apesar do fechamento do diario "La Prensa" e da detenção de seu diretor e alguns redatores, assim como de varios dirigentes politicos e de pessoas consideradas perigosas pelo governo.

NÃO HÁ MAIS "LA PRENSA"

LIMA, 17 (UP) — Urgente — O diario "La Prensa" não apareceu hoje Seu diretor-proprietario, Pedro Beltran foi preso.

Brigadas volantes da policia invadiram o edificio de "La Prensa" esta manhã, empregando bombas de gases lacrimogeneos, e confiscaram a edição que saia das rotativas. Na ocasião foram detidos o diretor Pedro Beltran, o membro do diretorio, Miguel Fort e varios redatores e cronistas.

Quando o resto do pessoal se apresentou para trabalhar, mais adiante durante a manhã, policia que montava guarda à entrada do edificio lhe impediu a entrada. Um dos empregados de "La Prensa", disse que o policia que lhe impediu o passo expressou-lhe:

"Não há mais "La Prensa"

APELOS

BOGOTÁ, 17 (AFP) — A radio rebelde peruna, de Iquitos, continua a transmitir apelos do general Marcial Merino e informações identicas às de ontem.

24 HORAS DECISIVAS

BOGOTÁ, 17 (AFP) — O fato de que a radio rebelde peruana de Iquitos, captada em Bogotá, continue a transmitir, esta manhã, programas e textos identicos aos de ontem parece indicar que, neste momento nenhuma modificação se produziu a zona rebelde, ao noroeste do Peru.

A radio rebelde não deu nenhuma informação sobre a atitude das guarnições das outras provincias peraunas, mas continua a falar "em nome das forças armadas do Peru". Considera-se que as 24 proximas horas serão decisivas no que diz respeito ao desenvolvimento da situação.

Pensa-se que se o governo do general Odria pretende enviar tropas leais para Iquitos, cidade perdida no meio da floresta virgem, deverá, sem duvida, utilizar transportes aéreos. Parece que o general Marcial Merino Pereira prepara-se para resistir. Com efeito, na noite de quinta para sexta-feira, ao saber da sua destituição, declara pela radio que iria receber seu sucessor "como o deve".

O general Merino tem sob suas ordem cerca de 30.000 homens De outra parte, os rumores que, segundo certas radios estrangeiras, circulariam em Lima e segundo os quais as tropas de Trujillo e de Piura, na costa do Pacifico, seguiriam o movimento de Iquitos, não receberam, até o presente nenhuma confirmação.

JUSCELINO, NO SEU ANUNCIADO DISCURSO:

"O problema fundamental para o governo é enfrentar a gravidade da crise inflacionaria"

Sobre o aumento aos funcionarios: "A minha opinião é que aos servidores civis deve ser concedido um aumento de vencimentos equivalente ao que foi votado para os militares **(Leia na 4.ª pagina)**

A U.D.N. e o Banco do Brasil

Preocupados os circulos pessedistas com a presença de altos funcionarios udenistas no nosso principal estabelecimento de credito — Dentro de poucos dias a nomeação dos diretores de Carteiras

RIO, 17 (De Joel Moreira Jr., enviado especial do "Correio Paulistano") — A organização da maquina administrativa do Banco do Brasil, que se completará com a nomeação dos diretores das Carteiras, deverá ser ultimada dentro de poucos dias, após o primeiro despacho que o sr. Sebastião Paes de Almeida tiver com o presidente da Republica.

As direções das Carteiras, conforme tivemos oportunidade de divulgar, deverão ser confiadas a elementos indicados pelas correntes que apoiaram o sr. Juscelino Kubitschek, e que, simultaneamente, correspondam à confiança do sr. Paes de Almeida. Este fato não pode e não deve ser interpretado como resgate do presidente da Republica a dividas eleitorais. Tanto assim que as referidas carteiras serão dirigidas por pessoas integradas no meio economico-financeiro, não estranhas à vida bancaria. Na tarde de hoje, constava que o sr. Cilon Rosa seria nomeado para a Carteira de Redescontos, enquanto prosseguiam as "demarches" para acerto das demais nomeações.

Os circulos pessedistas nacionais estão preocupados com a presença do sr. Artur Santos e de outros elementos da UDN, na maioria altos funcionarios, que permanecem no Banco do Brasil, em cargos-chaves. Afirma-se, a proposito, — e o reporter transmite esta noticia a titulo de curiosidade politica — que estaria sendo objeto de cogitação a exposentadoria compulsoria do sr. João Neves da Fontoura, advogado daquele estabelecimento de credito, por cujas mãos circulariam processos os mais importantes. Segundo se observa, os elementos do PSD desejam tratar com o maximo rigor os nucleos udenistas incrustados na administração federal, para evitar que a sua vigilancia se transforme em poderosa arma politica, capaz de tumultuar a vida burocratica.

Não se tem, aliás, mais qualquer duvida de que por esse motivo o sr. Artur Santos, diretor da Carteira Agricola, esteja com os dias contados naquele cargo. Altos dirigentes do PSD se mostram convencidos de que, antes a persistencia do sr. Artur Santos em se manter no posto, somente através da convocação de uma assembléia geral extraordinaria poderia aquele lider udenista vir a ser substituido, e, o que parece, o PSD lançará mão dessa arma, se necessario for, para colocar no posto em apreço um elemento da sua confiança.

O PODER EXECUTIVO EM CRISE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Já me ocupei da tese do enfraquecimento do poder executivo. Discuti-a com o douto professor Ataliba Nogueira, com quem afinei opiniões, e encontrei em Lippmann (Public Philosophy), uma exposição excelente sobre esse fenomeno das modernas democracias, que se debatem nas tenazes da crise, cada vez mais densa e aguda, por isso que a teoria dos três poderes, de Montesquieu, mostra-se impotente para conter o funcionamento das sociedades, dentro de seus quadros. Há pouco tempo, tive oportunidade de fichar um ponto de vista, suscetivel de controversia, mas autorizado, do ex-presidente Herbert Hoover, segundo o qual deve ser criado na estrutura do Estado democratico mais um poder, o presidencial, que teria as funções do poder moderador da sabia Constituição de 1824 — da qual o nosso companheiro João Camilo de Oliveira Torres, fez um estudo magistral, — a mais atual das constituições que o Brasil teve.

O poder executivo está abalado. Essa, a realidade. As assembléias de representantes o afetaram. Impõe-se, portanto, que esse poder seja fortalecido, e que uma Camara apaixonada, devorada por interesses varios, como a nossa, federal, não cometa atos de deposição de presidentes, incompativeis com o regime presidencial, salvo pelos condutos legais do "impeachment" e pela cassação de poderes, através do Judiciario. A Camara Federal cometeu um erro, cujas consequencias já se fizeram sentir na crise de Novembro e meses subsequentes, e na hesitação do atual governo, ainda inseguro dos apoios com os quais conta, e deles dependente, como se estivessemos em regime parlamentar, e dele tivessemos a pior parte. O poder executivo precisa ser, portanto, fortalecido, ou desanemizado. O poder não é uma ideia; o poder é, antes de mais nada, para todos os observadores dos sucessos historicos e da sorte das nações, um fato incontestavel. Cremos, porem, nesse fato, quando ele é presente na vida dos povos, à frente do Estado.

A crise atual do poder executivo, que transparece nestes dias inaugurais do governo brasileiro, deve ter um paradeiro, no reforço de sua autoridade. A delegação de poderes — sobre a qual, ainda ontem um eminente jurista, o professor Ferreira de Sousa, me falava, adotando ponto-de-vista a ela favoravel, — viria sanar essa falha da politica do Estado brasileiro, se as cautelas necessarias fossem tomadas a respeito. Confesso que, de minha parte, não vejo a delegação senão com reservas, pois o executivo pode exorbitar, mas é o unico meio, tão eficiente quanto possivel, no defeituoso regime politico brasileiro, para que os negocios de Estado andem sem a morosidade, as injunções, as interposições inerentes ao funcionamento de um Congresso dominado pela politica partidaria, arruinado pela mediocridade e comprometido por inumeros interesses.

Diz Yves Simon (Filosofia do Governo Democratico) que só num regime de dois partidos, como o norte-americano, é exequivel a democracia. Temos, pois, com mais o exemplo da delegação de poderes, que uma democracia, para funcionar, precisa ser paradoxalmente anti-democratica. O sr. Kubitschek está freiado, diremos deterministamente freiado, pois se inseriu nos acontecimentos dos quais veio a ser o eixo em Novembro. E, com esse freio, o seu plano de governo poderá sofrer serias mutilações, sobretudo no que diz respeito à reforma cambial, que deve ser feita à meia noite de um sabado, a fim de que as forças economicas, que operam nas finanças da nação, não a usem em proveito proprio. Uma reforma cambial que seja, insensatamente, como fez o sr. Café Filho, submetida a uma Camara, poderá causar tanto mal à nação, que se aconselha que não seja feita.

O poder executivo está em crise, reconheçamos. Mas em crise muito maior está a democracia, que não se cura dos males que a enfraquecem, a debilitam e a vão tangendo para a ruina, uma ruina sem remedio.

PLINIO SALGADO:

"IRRESTRITO APOIO A JUSCELINO KUBITSCHEK"

Cobertura parlamentar visando à salvação nacional — Foi oferecida ao PRP a vice-liderança do bloco da maioria da Camara Federal

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, o sr. Plinio Salgado. No aeroporto de Congonhas, afirmou à nossa reportagem:

— "Outra não poderia ser a linha politica de meu partido senão a de apoio ao governo do sr. Juscelino Kubitschek, levando-se em consideração a crise economica do país. Inclusive na cobertura parlamentar o PRP está colaborando com decisão para a salvação nacional".

E mais adiante, a respeito da vice-liderança do bloco da maioria da Camara Federal:

— "Não é verdade que o PRP tenha reivindicado aquele posto. A vice-liderança do bloco da maioria formado pelo PSD, PRP e PTN foi oferecida ao deputado José Loureiro Junior pelas proprias forças governistas" — finalizou o sr. Plinio Salgado.

SETE MORTOS EM CONSEQUENCIA DO VIOLENTO TEMPORAL, NO RIO

RIO, 17 (Sucursal) — Violento temporal desabou ontem à noite sobre esta capital, provocando o agamento de ruas e desabamentos, que, acarretaram pelo menos duas mortes.

Até o Palacio do Catete sofreu em consequencia da forte chuva. Inclusive o salão de despachos do presidente da Republica ficou quase todo alagado, em consequencia de grandes goteiras verificadas naquele comodo. O sr. Juscelino Kubitschek, que ainda se encontrava trabalhando naquela ocasião, foi obrigado a recolher-se a um canto do salão, pois uma das goteiras caia justamente sobre sua mesa, de onde foram imediatamente retirados todos os documentos.

SETE MORTOS NO TEMPORAL

RIO, 17 (Sucursal) — Elevou-se a sete o numero de mortes em consequencia do violento temporal que desabou ontem à noite sobre a Capital da Republica.

No Jardim Paraiso, em Campo Grande, desabou uma casa, soterrando a menor Magali, de 4 anos de idade, filha de Antonio Ramos. Na rua Alice, a enxurrada ali formada jogou em frente ao numero 1.214 o corpo do jovem Hermenegildo Ribeiro da Cunha, de 13 anos. Outras vitimas surgiram mais tarde, subindo a 7 o numero de cadaveres recolhidos ao necroterio, entre os quais Milton Nunes Vieira, José Maria da Fonte, José Francisco da França e Albino Ribeiro Gonçalves.

CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL

RIO, 17 (Sucursal) — Nada menos de noventa bondes da Light ficaram danificados com o violento temporal de ontem, por terem seus motores atingidos pela agua. A referida companhia informa que, em consequencia, não é possivel a completa normalização do seu serviço antes da proxima segunda-feira.

DETIDO O VICE-ALMIRANTE BENJAMIM SODRE'

RIO, 17 (Sucursal) — **Está detido, por 5 dias, em sua residencia, o vice-almirante Benjamim Sodré, autor de uma entrevista divulgada por um vespertino local, onde teve criticas as autoridades superiores.**

MOMENTO ILUSTRADO
O CIRCULO VICIOSO

O ministro da Fazendo, recolhendo-se aos seus pagos, para descansar nos dias de Carnaval, deu entrevista à imprensa de Belo Horizonte na qual recomenda ao povo que faça economia, a fim de se salvar a Republica, o regime e a boa intenção dos atuais governantes. Não há duvida que lhe cabe essa demarche, que é a de mostrar aos consumidores que, gastando em demasia, estão consumindo a nação e consumindo-se a si mesmos. De certo só com essa providencia o ilustre sr. Alkimin não vai salvar a patria. O povo, por si mesmo, não pode deixar de gastar, se o dinheiro inflacionario anda por ai aos montões. Belos dias aqueles em que se falava em metal sonante, que era realmente moeda, e corria e tinia que jazia gosto. Agora que o dinheiro é de notinhas em flor, pois a renovação de sua emissão é frequente, e o dinheiro velho não mais se justifica, a situação se tornou muito desagradavel, pois o "poder aquisitivo" está realmente de amargar. Antigamente, quando se dizia que seu fulano tinha a "nota",

Alkimin, o moderno alquimista de nossas finanças publicas e dos gastos particulares.

para ele se voltavam todas as simpatias e sorrisos. Hoje essa "nota" não recomenda a ninguem, e quem traz cruzeiros no bolso não merece consideração nem dos cobradores de bonde, pois não há mais dificuldade de troco.

Está o sr. Alkimin no periodo de lua de mel com a opinião publica, e por isso ainda usa apelos dirigidos ao povo. Esse sistema já não dá resultados não só assim romanticamente dirigido ao "povo", o que resulta em não ter endereço certo em virtude da força de diluição das generalidades, como tambem dirigido aos que poderiam realmente dar disciplina aos gastos excessivos ou inuteis. Noutro sentido mais positivo, o sr. Alkimin teria de ir atingir setores organizados, "dirigir" a importação, impor limites aos caprichos e ao luxo dos poderosamente ricos. Havendo artigos na praça e dinheiro a rodo, ninguem deixará de satisfazer seus desejos e caprichos.

O que se torna necessario é sair-se desse circulo vicioso: o povo espera do governo; o governo espera do povo... — C.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

DECIDIU O GOVERNO AMERICANO SUSPENDER O ENVIO DE ARMAS PARA O ORIENTE MÉDIO

O embargo sobre a expedição de armas com destino a Israel e Estados vizinhos foi resolvido em razão da tensão atual nessa parte do mundo — Atingido pela medida embarque prestes a ser realizado — Opinião de Eisenhower — Discordancia da Inglaterra — Impressão colhida nas Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (AFP) — O governo americano decidiu suspender temporariamente todas as licenças de exportações de armas para o Oriente Medio.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O embargo sobre as expedições de armas "com destino a Israel e Estados vizinhos" foi decidido em razão da "tensão atual nessa região do mundo", declara o Departamento de Estado em um comunicado oficial.

Esse embargo, precisou o porta-voz do Departamento de Estado, aplica-se aos fornecimentos de armas já aprovados, mas que não foram efetuados ainda.

SUSPENSO O EMBARQUE

WASHINGTON, 17 (AFP) — Segundo um porta-voz do Departamento de Estado, a exportação de armas para a Arabia Saudita, exportação anunciada ontem e que devia ser realizada hoje, foi atingida pela medida do governo de suspender temporariamente todas as exportações para o Oriente Medio.

Por outro lado, o governo americano não tomou ainda nenhuma decisão sobre o pedido de armas que lhe foi submetido pelas autoridades de Telaviv em novembro ultimo, depois da compra, pelo Egito, de importante quantidade de armas comunistas.

Os 18 carros cuja entrega imediata à Arabia Saudita o governo americano anunciára ontem, deviam partir dentro de algumas horas do porto de Nova York. Esse fornecimento entra no quadro do Acordo Militar concluido entre os dois países em 1952 — segue-se a um pedido da Arabia Saudita, formulado durante a primavera ultima e aceito pelo governo americano durante o outono de 1955. Ao anunciar a entrega desses carros à Arabia Saudita ontem, o Departamento de Estado frisára com firmeza que eles eram essencialmente destinados ao treinamento das forças da Arabia Saudita.

COMUNICADO DO PRESIDENTE

THOMASVILLE (Georgia), 17 (AFP) — O secretario de imprensa do presidente Eisenhower convocou ontem à noite, pouco depois da meia-noite (hora local) os representantes da imprensa junto à "Casa Branca temporaria" e ditou-lhes o seguinte comunicado:

"Acaba de chamar minha atenção uma informação da imprensa segundo a qual 18 tanques leves, que devem servir para a instrução das tropas, estavam a ponto de serem enviados à Arabia Saudita. Trata-se de uma encomenda feita em junho de 1955".

"As informações que recebi indicam que esses tanques estavam a ponto de serem embarcados".

"O presidente está a par do fato de que o Departamento de Estado suspende todas as licenças de exportações de armas para essa região."

"Recomendar-vos-ia ver amanhã pela manhã se o Departamento de Estado tem algo a acrescentar a estes comentarios".

O sr. Hagerty precisou que a expressão "essa região" significava a "Arabia Saudita". Recusou-se a dizer se a suspensão das licenças de exportação de armas se aplicava ao conjunto do Oriente Medio. Tambem esclareceu, respondendo a uma pergunta, que a expressão "o presidente estava a par do fato, significava que a suspensão fôra ordenada".

DISCORDA A INGLATERRA

LONDRES, 17 (UP) — Urgente — A Grã-Bretanha, em discordancia com os Estados Unidos, continuará enviando armas ao Oriente Medio por mais algum tempo — segundo informa o Ministerio das Relações Exteriores.

REAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 17 (AFP) — A politica do governo britanico em relação às entregas de armas aos países do Oriente Medio não se modificou, declarou hoje o porta-voz do "Foreign Office". Consiste em examinar todo pedido de fornecimento de armas à luz da declaração tripartite.

O parta-voz, que declarou que não tinha tido conhecimento oficial da decisão dos Estados Unidos de suspender a entregas de armas aos países do Oriente Medio, frisou em uma declaração: primeiro, que o governo britanico estava a par da encomenda saudita de 18 tanques leves aos Estados Unidos. Segundo — esse governo fôra informado que esses carros não deviam ser utilizados para fins agressivos, mas para o treinamento de tropas.

REPERCUSSÃO NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 17 (A.F.P.) — O embargo norte-americano sobre as armas com destino ao Oriente Medio parece satisfazer menos ainda Israel que os países arabes. Tal é a impressão que se recolhe hoje nas Nações Unidas. Do lado israeliano, embora abstendo-se de comentarios oficiais, faz-se observar que a decisão tomada por Washington não muda fundamentalmente a situação no Oriente Medio. De uma parte, o embargo é provisorio, e de outra, não afeta as armas que os países arabes poderiam receber de outras potencias e principalmente das potencias do grupo sovietico. O embargo sobre o envio de armas norte-americanas ao Oriente Medio, considera-se nos meios israelianos, não faz senão permitir aos países arabes aumentar sua superioridade em armamentos.

Do lado arabe e principalmente egipcio, não se dá tampouco uma importancia excessiva a esse embargo. Observa-se que o Egito não tem atualmente contratos de armas importantes com os Estados Unidos e que, por consequencia, não poderia ser prejudicado consideravelmente por essa medida. E' preciso aguardar, declara-se de outra parte, esclarecimentos complementares de Washington, antes de pronunciar-se sobre o alcance e a duração do embargo.

A INDUSTRIA PESADA SACROSSANTA

J. N. MATTIAS

Ultimamente, analisamos o setor politico do relatorio que o secretario geral do Partido Comunista da URSS apresentou ao XX Congresso, reunido em Moscou. Não é menos interessante e importante a parte economica daquele documento que projeta luz sobre a situação e as intenções da União Soviética. Enquanto, tratando das relações do Kremlin com o mundo fora da orbita comunista, o sr. Kruchev ostentou uma sinceridade de fato sensacional, no trecho economico do seu trabalho se encontram contradições sumamente interessantes.

★

O "leitmotiv" do relatorio consiste na tese de ser a industria pesada o arcabouço da economia e da vida publica sovieticos, enquanto a industria leve e a da produção dos bens de consumo assumem lugar de muito menor importancia. Isso significa que o Kremlin continua nos seus esforços de alcançar a supremacia industrial na competição mundial, em detrimento do conforto e do bem-estar material da população, dos individuos. Essa supremacia nos campos da energia, da mineração, da siderurgica etc. deverá servir de base à "guerra fria economica" contra os paises taxados de imperialistas, e, simultaneamente, deverá evoluir a potencia militar da União Sovietica.

★

Não sem orgulho justificado, afirmou o sr. Kruchev que a URSS ocupa, já agora, o segundo lugar no mundo quanto ao volume total de sua produção industrial, tendo superado a França, a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha quanto à produção de ferro fundido, aço, aluminio, cobre, construção de maquinas, produção de energia eletrica, cimento e carvão, e estando em vias de alcançar os Estados Unidos. Em face dessas tarefas — acrescentou o orador — a produção dos bens de consumo deve ser subordinada às necessidades da industria pesada.

★

Essa afirmação — sem duvida sincera — contradiz o outro trecho do relatorio em que Kruschev promete: "O Partido considera que seu primeiro dever em relação ao povo é satisfazer melhor as necessidades do cidadão, e fará tudo para isso". Mas como se elevar o padrão de vida das massas, se todos os esforços ficarão concentrados sobre a industria pesada? Kruschev mesmo fez promessas a longo prazo. Só será possivel reduzir as horas de trabalho em 1957; promete-se uma redução a 7 horas dirias, em vez das 8-10 horas atuais às quais se acrescentam as ocupações obrigatorias dentro do Partido, e que constituem pelo menos 2 horas do dia. Kruschev reconhece a insuficiencia das moradias num pais onde um apartamento de dois comodos constitui luxo espectacular, após quase quatro decadas de vida socialista cheia de enormes sacrificios, "em prol do futuro", ou "construido para as gerações vindouras". Essa quarta decada terminará no signo da luta pela industria pesada e do sacrificio dos interesses individuais e do padrão de vida das massas. O Estado, esse "ser supremo" o neo-materialismo comunista, continuará a explorar e dominar as massas humanas obrigadas a sacrificar a sua vida particular ao crescimento do Estado, sob o lema da "industria pesada" sacrossanta.

O PAPA AOS COMERCIANTES ITALIANOS

"Exortamos-vos a dar mostra de justa moderação, levar em conta a economia geral e os numerosos e delicados fatores que entram na regulamentação da estrutura social", afirmou Pio XII ao receber os membros da Associação Italiana dos Comerciantes

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — O Papa fez uma alusão a alguns movimentos de protesto contra os encargos que pesam sobre os comerciantes, num discurso que pronunciou ao receber os membros da Associação Italiana dos Comerciantes.

"Nós compreendemos as razões de vossas queixas — disse Pio XII — exortamo-vos todavia, sempre tendo em mira defender vossos proprios interesses, a dar mostras de uma justa moderação e a levar em conta a economia geral e os numerosos e delicados fatores que entram na regulamentação da estrutura social. Com a vontade de efetuar as reformas oportunas, vós deveis manter um espirito construtivo, desejoso de respeitar todos os aspectos da realidade economica e social tão complexa, sem esquecer o essencial, isto é, os valores permanentes de ordem espiritual, que escapam a todos os interesses particulares e que continuam capazes de garantir a civilização moderna".

Por outro lado, o Papa reconheceu a utilidade da função dos comerciantes, nos quais disse não ver apenas intermediarios, e acentuou a necessidade, para eles, de estarem dotados de uma formação social apropriada, assim como solidas qualidades morais.

Tratando das relações dos comerciantes com o Estado, o Papa disse: "Que seja permitido desejar que o Estado saiba permanecer nos limites de sua função, que consiste em suprir a iniciativa privada, segui-la e, de acordo com a necessidade, ajudá-la, sem substituir-se a ela".

Pio XII advertiu, além disso, seus ouvintes contra a tentação de limitar seus ideais a fins puramente materiais. "A liberdade de ação economica — disse ele — não pode justificar-se e manter-se senão com a condição de servir a uma liberdade mais elevada e de saber, de acordo com as necessidades, limitar-se para não faltar a imperativos morais superiores. De outro modo, será dificil conter a progressiva inclinação para um tipo de sociedade cuja organização economica e politica constitui a negação de toda liberdade".

PUBLICA A INGLATERRA "LIVRO BRANCO" SOBRE A DEFESA

Traça quadro bastante sombrio da situação internacional — As forças britanicas têm quatro missões a cumprir — Total das despesas previstas para a defesa — Duas novas series de explosões experimentais de armas nucleares serão realizadas em 1956

LONDRES, 17 (AFP) — O "Livro Branco sobre a defesa, publicado esta tarde, reafirma a intenção do governo britanico de fabricar e experimentar uma bomba de hidrogenio inglesa. Traça, por outro lado, um quadro bastante sombrio da situação internacional.

No que se refere à bomba de hidrogenio, o "Livro Branco" declara: "Noso primeiro e principal objetivo deve ser impedir a guerra pela manutenção entre os aliados dos meios de desencorajar a agressão, meios para os quais a Inglaterra começou a fazer sua propria contribuição substancial".

Nos meios para desencorajar a agressão, acrescenta o "Livro Branco", é preciso incluir um sistema eficaz de alerta em profundidade e a faculdade, para as forças da OTAN de manter-se em mar, terra e ar até que um contra-ataque nuclear destrua o grosso do ataque inimigo.

No que diz respeito à situação internacional, o "Livro Branco" declara "que as esperanças de que um abrandamento real da tensão internacional não foram realizadas".

O governo sovietico continua a acreditar que tem o direito, e mesmo a missão, de impor um sistema politico e economico a outros países e de lhes arrebatar o direito de escolher livremente seu futuro. Não há mudança na politica a longo termo dos Soviets, que fundamentalmente têm por objetivo o dominio do mundo.

As negociações com a URSS não podem ser bem sucedidas, a não ser que as democracias tenham a vontade e os meios de preservar sua integridade territorial. Portanto, é necessario que as potencias ocidentais conservem seu lugar no mundo pela sua potencia defensiva.

"As forças britanicas, acrescenta o "Livro Branco", têm, pois quatro objetivos a cumprir:

1 — Devem contribuir aos meios aliados para desencorajar a agressão de tal maneira que seja relacionada com a posição da Inglaterra como potencia mundial. Isto significa não somente que é preciso fabricar e manter um estoque de armas nucleares e possuir os meios de utilizá-las, mas tambem contribuir para o prosseguimento do esforço defensivo da OTAN nas três armas.

2 — As forças britanicas devem desempenhar seu papel na guerra-fria. Por sua simples presença, podem contribuir para a estabilidade do mundo livre e para a segurança dos territorios de ultramar, cujo desenvolvimento pacifico pode ser ameaçado por movimentos subversivos, quer sejam abertamente comunistas, que dissimulados em movimentos nacionalistas.

3 — As forças britanicas devem ser capazes de fazer face ao desencadeamento de quebras limitadas.

4 — Elas devem ser capazes de desempenhar um papel eficaz numa guerra mundial, se esta por acaso eclodir. Deverão então, igualmente, prestar mão forte às autoridades civis.

O total das despesas previstas para a defesa, para o ano orçamentario de 1956-1957, dedução feita da ajuda norte-americana, atingirá ..... 1.498.700.000 de libras esterlinas, ou seja um aumento de .. 4.500.000 libras em relação ao do ano precedente.

Com a ajuda norte-americana, esse total será de ..... 1.548.700.000 libras esterlinas.

O "Livro Branco" anuncia que duas novas series de explosões experimentais de armas nucleares britanicas serão realizadas em 1956: a primeira, na primavera, nas ilhas Monte Bello, e a segunda, mais tarde, em Maralinga, no sul da Australia.

NA GRÃ-BRETANHA

GARANTIDA A VITORIA DOS PARTIDARIOS DA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

Projeto de lei nesse sentido a fim de responder ao desejo claramente expresso ontem na Camara dos Comuns — Cincoenta conservadores votaram favoravelmente à medida — Inumeros deputados qualificam o castigo supremo de "ultimo vestigio de um codigo penal barbaro, há muito tempo ultrapassado"

LONDRES, 17 (AFP) — O governo britanico apresentará brevemente um projeto de lei abolindo a pena de morte, a fim de responder ao desejo claramente expresso ontem pelos Comuns, informa-se hoje nos corredores da Camara. A analise da votação mostra, com efeito, que, malgrado a intervenção dos ministros, quase uns cincoenta conservadores votaram pela supressão do castigo supremo e que 27 de seus colegas "tories" abstiveram-se, garantindo, assim, a vitoria dos partidarios da abolição. Acrescenta-se, nos meios politicos da capital, que o projeto do governo poderia encontrar certa oposição na Camara dos Lordes, mas que os pares do Reino não dispõem senão de um prazo de reflexão de nove meses: ao fim desse periodo, os Comuns podem impor sua vontade. De qualquer maneira, a execução dos condenados à morte tornou-se agora impossivel.

NÃO PARA DE BATER

LONDRES, 17 (AFP) — "O coração de um enforcado continua muitas vezes a bater durante vinte minutos após a execução", declarou ontem na Camara dos Comuns o sr. William Reid, citando os testemunhos de medicos legistas.

Durante o debate de ontem, sobre a pena de morte, o deputado trabalhista pintou um quadro alucinante de uma execução capital na Grã-Bretanha. Ele indicou que, por ordem do Ministerio do Interior, o corpo de um enforcado permaneceria pendurado à corda durante uma hora inteira, depois do suplicio. Em certos casos, a autopsia revelara que a morte não resultara do deslocamento da vertebra cervical propriamente, se esta acarretava imediatamente a perda da consciencia, mas de um lento estrangulamento.

As revelações do sr. Reid provocaram um esclarecimento do ministro do Interior, major Lloyd George, que afirmou que, desde o fim de 1954, não se deixa mais o supliciado pendurado durante uma hora. Ele não fez, entretanto, nenhum comentario sobre os numerosos outros pormenores macabros fornecidos pelo deputado trabalhista, que despertaram na Camara dos Comuns uma repulsa evidente.

FURTOU, PAGOU

LONDRES, 17 (AFP) — Durante o debate na Camara dos Comuns sobre a abolição da pena de morte, inumeros deputados qualificaram o castigo supremo de "ultimo vestigio de um codigo penal barbaro, há muito tempo ultrapassado".

Esses deputados lemoraram especialmente que há um pouco mais de 100 anos enforcava-se na Inglaterra os autores de pequenos furtos e ás vezes até mesmo crianças.

A votação desta noite, abolindo por 37 votos de maioria a pena capital, vai ter consequencias imensas sobre o conjunto da legislação inglesa. O governo precisará decidir se a abolição será definitiva ou somente temporaria, tendo a moção trabalhista adotada mencionado as duas possibilidades.

O Parlamento Britanico terá, a seguir, que revisar todo o sistema penal atualmente em vigor, pois a prisão perpetua não existe, praticamente na Inglaterra, a não ser para os criminosos reconhecidamente loucos, e detidos em estabelecimentos especiais.

Uma outra consequencia possivel é dotar a policia de armas. Com efeito, o ministro do Interior ressaltou durante o debate que a policia britanica não era armada, graças ao fato de que os proprios malfeitores não carregavam armas consigo, sabendo que poderiam ser enforcados se lhes acontecesse por exemplo, durante um roubo matar alguem. Os partidario da abolição observaram que nos paises da Europa onde a pena de morte não existia mais como na Noruega, Alemanha e Italia, o numero de assassinatos não aumentara depois de sua suspensão.

NÃO PROCEDEM AS QUEIXAS DE FAWCETT

LONDRES, 17 (AFP) — A ultima expedição do sr. Brian Fawcett ao Mato Grosso, à procura de seu pai, o coronel Fawcett, e de seu irmão Jack, desaparecidos em 1925 na floresta, não teve o estimulo oficial da parte do governo britanico, declara-se no "Foreign Office".

O sr. Brian Fawcett acusou anteontem o governo brasileiro, em um discurso pronunciado no "Rotary Club" de Carlisle, de ter levantado toda especie de obstaculos sobre o seu caminho. Queixou-se igualmente de falta de compreensão mostrada em sua relação pelo embaixador da Grã-Bretanha, "sir" Geoffrey Thompson.

Um porta-voz do "Foreign Office" interrogado, a esse respeito, declarou que as autoridades britanicas sempre consideraram como perigosa a expedição projetada pelo sr. Brian Fawcett e que não o estimularam nessa empresa.

Quanto à atitude das autoridades brasileiras abstem-se naturalmente de qualquer comentario no "Foreign Office", mas nos meios de Whitehall tem-se a tendencia em aprovar, pelas mesmas razões, as disposições de segurança adotadas pelo governo brasileiro. Este ultimo, observa-se não deseja, alem disso, que as tribus primitivas, que habitam a região de Mato Grosso, sejam perturbadas pela intrusão de estrangeiros, aos quais poderiam atribuir intenções hostis.

XX CONGRESSO DO P.C. DA U.R.S.S.

Malenkov, o Principal Orador da Quarta Sessão do Congresso

Antes falou o presidente da Academia de Ciencias da URSS, discorrendo sobre "a era nova aberta à ciencia e à tecnica pela utilização pacifica da energia atomica" — Três pontos essenciais comportou a oração do ex-presidente do Conselho de Ministros da União Sovietica

PARIS, 17 (AFP) — A quarta jornada do XX Congresso do Partido Comunista da URSS terminou pela intervenção do sr. Georgi Malenkov, vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro das Centrais Eletricas, anuncia a radio de Moscou, que não divulga o texto desse discurso.

Antes, no quadro da discussão do relatorio de Kruchtchev, o sr. Alexandre Nesmeyanov, presidente da Academia de Ciencias da URSS, falou sobre "a era nova aberta à ciencia e à tecnica pela utilização da energia atomica".

De seu lado, o sr. Alexis Surkov, secretario da União dos Escritores, após criticar a produção literaria sovietica contemporanea, prometeu que os escritores se aplicariam em criar uma "arte real".

No periodo da manhã, os srs. Maurice Thorez e Palmiro Togliatti vieram trazer ao Congresso a saudação dos dois partidos comunistas ocidentais mais importantes. A' tarde o Congresso foi igualmente saudado pelos srs Gheorghiu Dej (Rumania), Velko Tchervenkov (Bulgaria) e Matias Rakosi (Hungria)

FALA MALENKOV

MOSCOU, 17 (AFP) — A intervenção do sr. Georgi Malenkov, ex-presidente do Conselho de Ministros da União Sovietica, hoje no XX Congresso do Partido Comunista Sovietico comportou três pontos essenciais:

I — O sr. Malenkov retomou, por sua conta, a tese já exposta pelos srs. Khruchtchev, Mikoyan, Suslov e Chepilov, segundo a qual o principio fundamental do partido é atualmente o da direção coletiva e colegial.

De passagem, o sr. Malenkov insistiu sobre o fato de que a industria pesada era a base fundamental da economia socialista e que não é senão nessa base que um desenvolvimento harmonioso da economia, e partindo da produção pesada, era possivel.

Sabe-se que foi durante sua presença à frente do governo sovietico que a teoria sobre a possibilidade de conceder, desde agora, a preferencia ao desenvolvimento da industria leve, em detrimento da industria pesada, foi lançada por certos economistas e que essa tese foi oficialmente repudiada mais tarde.

Assim, o proprio sr Malenkov condena a tese que alguns lhe atribuiam pessoalmente.

A segunda parte da exposição foi puramente tecnica. O sr. Malenkov falou como ministro das Centrais Eletricas, posto que ocupa depois da formação do governo Bulganin. Estabeleceu um paralelo entre a produção da energia eletrica da URSS e nos Estados Unidos. Reconheceu que a URSS estava, no momento, em atraso sobre os Estados Unidos pelo volume da produção. Acrescentou depois, entretanto, que o ritmo de desenvolvimento na URSS era mais rapido e que, sobretudo, a União Sovietica possuia reservas nitidamente maiores. Assim, disse ele, os recursos em energia eletrica da Siberia estão, por assim dizer, intactos, e lembrou a construção atualmente em curso de varias centrais hidreletricas "gigantes"

Enfim, na terceira parte de sua exposição, o sr. Malenkov retomou a tese desenvolvida antes pelo sr. Chepilov sobre os diferentes problemas da coexistencia pacifica entre os mundos capitalista e socialista.

E' a segunda vez que o sr. Malenkov toma a palavra em publico em Moscou, depois que deixou a presidencia do Conselho.

Isto parece confirmar as suposições da maioria dos observadores ocidentais, em Moscou, os quais considera mque o sr. Malenkov conservará seu lugar no "Praesidium" do Comitê Central do Partido.

MOÇÃO DE CENSURA AO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 17 (AFP) — Em consequencia das medidas anunciadas esta manhã nos comuns pelo sr. Harold MacMillan, uma moção de censura foi apresentada pelo Partido Trabalhista. Esta moção será debatida segunda e terça-feira proximas, e será votada terça-feira às 22,00 horas (GMT).

A moção declara que "a Camara recusa sua confiança ao Ministerio e desaprova as medidas por ele propostas para vencer a crise economica".

REGRESSOU A RAINHA ELIZABETH

LONDRES, 17 (AFP) — O "Atlanta", que conduz a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo, aterrissou no aeroporto de Londres às 10h50 (GMT).

MONUMENTO A LIVRE INICIATIVA

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

NOTAS POLICIAIS

Um empurrão poderia deixar traços? Tal era a duvida que atormentava a autoridade policial que, em 1856, cuidou do caso verificado entre d. Candida Branca de Andrade e d. Maria Senhorinha. Devido a questões que o noticiario não esclarece, a segunda deu um empurrão na primeira, e o caso foi parar na policia. Lá, procedeu-se a corpo de delito na ofendida e lavrou-se um termo de perguntas à vitima. Duvidamos que um empurrão tenha deixado marcas, mesmo naqueles tempos.

Outra nota policial refere um fato ocorrido em Paraibuna, quando um menino, **"andando á cassa, foi atirado por José, camarada de Luiz Manoel de Moura, que recolhendo-se ao escurecer ouvio bulha no matto, e julgando ser alguma cassa, atirou, apanhando o offendido tres bagos de chumbo; declararão os facultativos não haver perigo de vida, que em 15 dias podia ficar a vitima restabelecida, e avaliarão o damno causado em quinze mil réis."** O estilo da narrativa é um tanto complicado, aliás comum na epoca.

FABRICA DE CHAPEUS

O presidente da provincia remetia ao inspetor da tesouraria a ordem do tesouro nacional n. 6, **"mandando permittir a João Pedro Schwindt e Ca. despacharem, por espaço de 6 mezes, livres de direitos, para uso de sua fabrica de chapéos estabelecida nesta capital, duas mil libras de pello de lebre ou coelho, ficando sem effeito esta concessão logo que for executada a nova tarifa."**

INCENDIO NO RIO

Do Rio vinham noticias de que **"ardeu pela terceira vez n'um periodo de 32 annos o theatro de S. Pedro de Alcantara."** Sobre este fato darei aos leitores, nestes dias, mais pormenores, conforme as correspondencias da epoca.

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

Foram eleitos para a mesa interina da Assembléia Provincial os srs. Carneiro de Campos, presidente; Marcondes, para 1.o secretario, e Roza, para 2.o secretario. Para a comissão de poderes foram eleitos os deputados Ribas, Mendonça e Nebias.

MEDIDAS DE AUSTERIDADE DO GOVERNO BRITANICO PARA COMBATER A INFLAÇÃO

Farão recordar a forçada austeridade dos tempos de guerra — "Todos temos que colaborar nesta batalha", declara MacMillan — Sintese das decisões que serão tomadas — Redução nos creditos bancarios — Reação contraria dos partidos da oposição

LONDRES, 17 (UP) — Em sua campanha contra a inflação, o governo anunciou novas medidas de austeridade, que aumentarão o preço do pão e do leite, enquanto que os compradores a prazos terão que pagar a vista e a metade do preço dos automoveis e receptores de televisão.

As medidas, anunciadas na Camara dos Comuns, faz recordar a força da austeridade dos tempos da guerra. O anuncio foi feito pelo ministro do Tesouro Harold MacMillan, cujas palavras foram recebidas com gritos de "renuncie" e "que vergonha" proferidos pela oposição, a bancada trabalhista.

"Todos temos que colaborar na batalha contra a inflação", declarou MacMillan. Em sintese, são as seguintes as medidas:

1 — Aumento da quota inicial da aquisição a prazos de automoveis, receptores de televisão e certos outros artigos, de um terço atual a metade, medida esta que não tem precedentes.

2 — Redução do subsidio do governo aos padeiros, o que determinará um aumento do preço do pão, que será de um penny para o pão que na atualidade é vendido a sete e meio. Este aumento entrará em vigor no dia 26 de fevereiro.

3 — Redução do subsidio aos leiteiros que vendem avulso. Isto determinará um aumento do preço do leite de um penny por quarto (0,94 de litro). O novo preço entrará em vigor a partir de primeiro de julho.

4 — Novos controles no arrendamento de certos artigos, é de presumir-se que receptores e televisão, por exemplo.

5 — Fiscalização dos pagamentos a prazos de certos artigos capitais, inclusive maquinaria, edificios de fabricas, que agora serão de 50 por cento a vista e o resto em dois anos.

6) Redução dos gastos capitais do governo em um equivalente a 196 milhões de dolares. Isto reduzirá os gastos de construções escolares, obras de expansão da industria nacionalizada e atividades semelhantes.

MacMillan expressou que pedirá às autoridades da Bolsa de Valores que "mantenham uma atitude vigorosamente critica a respeito de todas as solicitações das companhias para lançar novas emissões.

Tambem disse que se eliminará o desconto às inversões que se acorda sob o atual sistema de impostos às empresas.

Em outra medida, o ministro disse que os bancos devem reduzir ainda mais seus creditos. O ano passado, a diminuição dos creditos bancarios foi a primeira medida anti-inflacionaria do governo.

REAÇÕES TRABALHISTAS E LIBERAIS

LONDRES, 17 (ANSA) — As medidas tomadas pelo governo visando combater a inflação provocaram imediatas reações nos circulos parlamentares. Quer a oposição trabalhista, quer a bancada liberal, apresentaram moções de censura contra o governo. A trabalhista manifesta desconfiança nas medidas propostas, especialmente levando-se em consideração a grave crise economica em que o governo teria arrastado o país. A liberal prevê o malogro da ação governamental, propondo a estabilização do valor da esterlina e a redução imediata do custo da vida. As moções serão expostas no decorrer dos debates da Camara dos Comuns segunda e terça-feira proximas.

"SOMENTE PELA PALAVRA NÃO SE EXTERMINA O COMUNISMO"

PALAVRAS DE ADVERTENCIA DO NUNCIO APOSTOLICO

BELO HORIZONTE, 17 (Sucursal) — Em entrevista concedida à imprensa, o nuncio apostolico declarou que o combate ao comunismo apenas pela palavra não é suficiente. "Não basta falar contra o comunismo para extermina-lo", frisou d. Armando Lombardi, acrescentando: "Temos que trabalhar para a construção de uma sociedade nova e enfrentar o comunismo no mesmo terreno, com obras e muita ação. O ponto basico é a educação das massas para receberem a palavra de Deus e não se deixarem iludir com falsas promessas materialistas".

Declarou ainda o nuncio apostolico que dentro de pouco tempo o Brasil será o segundo país do mundo em numero de dioceses, somente ultrapassado pela Italia.

REPELIDA PELO AUDITOR A DENUNCIA DOS OFICIAIS

Como é interpretada a situação dos militares que se negaram a aderir ao movimento armado

RIO, 17 (Sucursal) — Tomou aspectos sensacionais na Justiça Militar o processo instaurado contra os oficiais que negaram solidariedade aos movimentos armados que impediram a volta do sr. Café Filho ao poder. A denuncia do promotor Raimundo Leonam Nobre, que incluira todos os envolvidos no art. 141 do Codigo Penal Militar, foi frontalmente repelida pelo auditor Jacó Goldemberg num pronunciamento em que diz, logo de inicio, não ter existido o crime mencionado pelo representante do Ministerio Publico, pois à oficialidade não pode ser imputada recusa em materia de serviço ou desrespeito às leis e regulamentos.

O que houve, frisou o auditor, foi um movimento politico e para casos dessa natureza a lei penal não prevê qualquer punição. E uma condenação, nessa hipotese, só poderia ser tambem de carater politico, escapando, assim, ao ambito da Justiça Militar.

A divergencia entre o auditor e o promotor será dirimida, agora, pela 3.a Auditoria de Guerra.

NOVAMENTE EM ATIVIDADE O "CLUBE DA LANTERNA"

RIO, 17 (Sucursal) — O "Clube da Lanterna", desinterditado desde a noite de anteontem, já reiniciou suas atividades.

— "Estamos começando — disse-nos o seu presidente, jornalista Amaral Neto — pela renovação das matriculas do antigos socios, não só porque o nosso primitivo fichario continua em poder da Policia como, tambem, porque em face da nova situação politica, desejamos dar uma oportunidade aos nossos associados para decidirem se querem ou não continuar pertencendo ao clube. Vamos, portanto, recomeçar tudo de novo, renovando as matriculas dos antigos socios e admitindo novas inscrições".

MANIFESTO

As atividades politicas do Clube da Lanterna, interrompidas desde 11 de novembro do ano passado, deverão ser reiniciadas na proxima semana, com a realização de uma sessão publica na ABI. Espera-se que, na ocasião, com a presença inclusive de deputados, senadores e vereadores, seja lançado um manifesto à nação, justificando a atuação do clube até a data de 11 de novembro de 1955 e dando as diretrizes a serem seguidas pela agremiação em face do novo governo.

O REGRESSO DE LACERDA

Por outro lado, o Clube da Lanterna pretende emprestar ao regresso do deputado Carlos Lacerda ao Brasil uma significação politica da mais alta importancia, organizando, para isso, grande recepção ao parlamentar carioca.

— "O Clube da Lanterna continua absolutamente solidario com o seu presidente de honra, que, retornando ao nosso convivio, deverá reassumir o comando da luta que ele sozinho iniciou há três anos atrás" — acrescentou o sr. Amaral Neto.

RECLAMA A DEVOLUÇÃO

Ao interditar o clube, a Policia retirou de sua sede, à av. Franklin Roosevelt, 39, 7.o andar, arquivos, ficharios, livros de atas, discos, faixas, cartazes, etc. Agora, com a suspensão do estado de sitio e a reabertura do clube, o sr. Amaral Neto vai requerer ao chefe de Policia a devolução de todo o material apreendido.

Jacinto de Thormes vitima de agressão

SALVADOR, 17 (Sucursal) — O sr. Manuel Bernardes Muller, cronista social mais conhecido pelo pseudonimo de Jacinto de Thormes, foi vitima de agressão em nossa capital. O fato ocorreu numa elegante festa carnavalesca. Segundo informações à nossa reportagem, o sr. de Thormes deixara a metropole para se divertir no nosso carnaval, sendo aqui muito bem recebido. Mas essa acolhida foi empanada de maneira sensacional e subita em pleno salão de festas, quando o sr. Jacinto de Thormes foi vitima dos ciumes do marido da dama com quem dançava.

A vitima já se retirou para o Rio, muito aborrecido com o que lhe aconteceu pela primeira vez em 10 anos de profissão.

NEREU CONCLUIU O ESQUEMA DA REFORMA CONSTITUCIONAL

RIO, 17 (Sucursal) — Informa-se que o sr. Nereu Ramos já concluiu o esquema da reforma constitucional, mandado elaborar pelo governo.

Tal trabalho foi feito de acordo com entendimentos politicos com lideres de partidos, nesta capital e nos Estados.

Ainda hoje, os lideres politicos Vieira de Melo e Apolonio Salles avistar-se-ão com o sr. Nereu Ramos, tomando conhecimento do referido esquema.

REAJUSTAMENTO DO PREÇO DO KILOWAT

RIO, 17 (Sucursal) — O reajustamento do preço do kilowat homologado pelo plenario da COFAP em sua ultima reunião não teve o seu quantum fixado ainda.

A Portaria do ministro da Agricultura concedendo esse reajustamento para atender — como os anteriores — ao pagamento de aumento de salarios dos empregados da concessionaria (Cia. de Carris, Luz e Força Rio de Janeiro) estabelece que somente depois de verificar a empresa a quanto montará o aumento de sua despesa com a majoração salarial deverá ela proceder ao reajuste do preço do kilowat rigorosamente no preço da produção.

Desse modo, somente dentro de três meses, de acordo ainda com o que ficou estabelecido, deverá estar determinado o novo preço da tarifa de energia eletrica no Distrito Federal.

"Não se cogitou da reeleição do presidente da Republica"

RIO, 17 (Sucursal) — Noticiou-se, hoje, que um dos pontos da reforma constitucional refere-se à quebra da inelegibilidade do presidente da Republica para o periodo presidencial imediato. Só nessa base seria aceita a maioria absoluta. O sr. Vieira de Melo ouvido a esse respeito pela reportagem, desmentiu:

— A informação não é exata. Os debates que temos mantido não incluiram, até o momento, qualquer sugestão no sentido de anular o capitulo constitucional das inelegibilidades, o qual, de resto, abrange os governadores estaduais. Não se cogitou disso até agora. Temos examinado outros aspectos da vida constitucional brasileira, como a maioria absoluta, a discriminação de rendas, o estado de sitio, a convocação extraordinaria do Congresso Nacional, a delegação de poderes etc., até organizarmos o temario que servirá de base ao anteprojeto da reforma.

DESCONTENTAMENTO NO RIO CAUSA O NOVO PREÇO DE CINEMA

RIO, 17 (Sucursal) — Teve a pior repercussão nesta capital o novo aumento concedido pela COFAP, em sua reunião de ontem.

Desta vez, foram as entradas de cinema, que tiveram seus preços majorados, passando os filmes comuns a custar Cr$ 12,00 por entrada e o cinemascope, Cr$ 14,00, nos cinemas de 1.a categoria.

Continuará afastado o general Etchegoyen

RIO, 17 (Sucursal) — O general Alcides Etchegoyen, regressando de sua licença para tratamento de saude, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

Falando depois à imprensa, aquele militar informou que continuará afastado de suas funções, por mais algum tempo, permanecendo, entretanto, no Rio de Janeiro.

NÃO TEM CANDIDATO À PREFEITURA O PR

RIO, 17 (Sucursal) — O Diretorio Regional do Partido Republicano distribuiu a seguinte nota oficial:

"A — O P. R. do Distrito Federal não tem, no caso de uma possivel substituição do atual prefeito, sr. Francisco Sá Lessa, candidato proprio a prefeito, estando disposto a apoiar para este alto cargo, em comum acordo com os outros partidos, um nome de politico militante no Distrito Federal e que reuna as essenciais qualidades de capacidade de trabalho, probidade pessoal e conhecimentos dos problemas da cidade.

B — Até o momento, o P. R. do Distrito Federal não indicou nenhum correligionario para exercer cargo de secretario geral ou outro posto importante da alta administração municipal, reservando-se o direito de faze-lo em ocasião oportuna, caso as circunstancias politicas assim determinem;

C — Finalmente, o P. R. do Distrito Federal esclarece que a sra. Maria Portugal, secretaria Politica, é a unica pessoa autorizada pelo Diretorio, para representá-lo em todas as conversações e acordos politicos no ambito local".

INTERPOSTO RECURSO NO CASO DOS 21 OFICIAIS

RIO, 17 (Sucursal) — O promotor Leonam Nobre, não se conformando com o despacho do auditor substituto Jacob Goldemberg que rejeitou a denuncia contra os 21 oficiais do Exercito que se recusaram a cumprir ordens superiores no dia 21 de novembro do ano findo, interpôs recurso criminal para o Superior Tribunal Militar.

Os autos depois de autuados serão distribuidos ao Procurador da Justiça Militar, Fernando Moreira Guimarães, que estudará as razões sustentadas pela Promotoria e Auditoria, a fim de instruir seu parecer quanto ao recebimento ou não dos mesmos. Tem-se como certo que a Procuradoria apoiará o ponto de vista da Promotoria, quanto ao recebimento da denuncia, de acordo com o artigo 141 do Codigo Penal Militar.

AMARAL PEIXOTO E A EMBAIXADA DE WASHINGTON

Porque Não Será Nomeado o Presidente do P. S. D.

Os dirigentes americanos não veriam com bons olhos um representante diplomatico ligado ao regime anterior

RIO, 17 (De Joel Moreira Jr., enviado especial do "Correio Paulistano") — Os jornais cariocas afirmam estar definitivamente assentada a nomeação do sr. Ernani do Amaral Peixoto para a embaixada do Brasil em Washington. Para tanto, segundo divulgam, o embaixador Camilo de Oliveira foi afastado da secretaria geral do Itamarati, para a qual viria o sr. João Carlos Muniz, que representa o Brasil nos Estados Unidos.

O assunto está sendo comentado nas esferas politico-partidarias. Podemos, a respeito, transmitir informações que colhemos junto a pessoas ligadas ao Catete.

O sr. Amaral Peixoto, segundo essas fontes, não será nomeado embaixador do Brasil na Republica norte-americana. O governo federal, ao que se diz, teria realizado ampla sondagem para saber como seria recebida a nomeação do presidente nacional do PSD para aquele importante cargo. Verificou que está dominando naquele país, nos ultimos tempos, nova mentalidade politica em relação ao Brasil. Os atuais dirigentes norte-americanos, ao que se diz, não veriam bem um embaixador brasileiro em Washington, cujo passado politico estivesse ligado ao governo anterior. Estaria, por isso, marcado o sr. Amaral Peixoto, e a sua nomeação poderia acarretar complicações de carater diplomatico para o nosso país. Por outro lado, afirma-se que o presidente Juscelino Kubitschek não gostaria de ver aberta a vaga na presidencia do PSD. O substituto natural do sr. Amaral Peixoto naquele cargo seria o sr. Benedito Valadares, que no pleito presidencial não chegou a se decidir em favor da candidatura Kubitschek. Não interessaria, portanto, de forma alguma, ao situacionismo federal, entregar a direção da grei majoritaria a um correligionario que, se não atrapalhou, tambem não ajudou o candidato do partido na batalha presidencial. São estes os principais motivos expostos pelos maiorais do juscelinismo, que afirmam nos bastidores serem improcedentes as noticias da nomeação do sr. Amaral Peixoto para a embaixada do Brasil em Washington.

Contra o aumento dos cinemas

A industria cinematografica de São Paulo, a proposito do aumento determinado pela COFAP nos preços dos ingressos de cinemas, endereçou ao presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, o seguinte telegrama:

"Os representantes da produção, e distribuição, exbição cinematográfica paulista, data venia, vem protestar energicamente perante v. excia. contra o tabelamento dos preços de ingressos de cinema, aprovado ontem pela COFAP.

Nova tabela, aparentando majoração, importa na realidade, redução geral dos preços em 30% quando há três anos vimos reivindicando novos preços consentaneos com o aumento geral do custo de vida e que permitam a continuação de nossas atividades já duramente comprometidas pelo preço teto vigente.

Inovação da COFAP de classificação das casas de espetáculo constitui mais um onus, coerção e inutil retrocesso à iniciativa privada, inexistente na America e Europa.

Pedimos venia a v. excia. que se digne determinar a sustação da medida até reexame do problema solicitando, ainda a concessão de audiencia às classes interessadas, a fim de que pessoalmente lhe sejam expostas suas justificativas. Apresentamos a v. excia. nossos respeitosos cumprimentos.

Associação Profissional da Industria Cinematografica do Estado de São Paulo.

a) Abilio Pereira de Almeida — Presidente;

Sindicato das Empresas Exibidoras do Estado de São Paulo.

a) Candido Alonso Alvares — Presidente;

Associação dos Distribuidores de Filmes Nacionais.

a) Antonio Martins Filho

Portinari vai expor "Guerra e Paz"

RIO, 17 (Sucursal) — A partir da proxima semana, estarão expostas à visitação publica, por um periodo de sete dias, os paineis "Guerra e Paz", de autoria de Portinari, no Teatro Municipal. O trabalho de montagem dos paineis está sendo feito desde a quarta-feira de Cinzas.

Esses paineis medem dez metros de largura por 14 de altura e foram pintados por encomenda especial do governo brasileiro, para serem oferecidos à ONU, em cuja sede, em Nova York, deverão figurar.

SOFREU UM ACIDENTE O AVIÃO DE PASSAGEIROS

NÃO HOUVE VITIMAS A LAMENTAR

RIO BRANCO, 17 (Sucursal) — O avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CDU, no momento em que aterrissava no campo de pouso desta capital, derrapou na cabeceira da pista, avariando o seu trem de aterrissagem e empenando a pá da helice do motor direito, ficando atolado.

O acidente foi motivado pelas lastimaveis condições da pista, em face das chuvas torrenciais caidas nesta cidade.

O aparelho procedia do sul do país, conduzindo 15 passageiros, que nada sofreram com o acidente, bem como a sua tripulação, que é a seguinte: comandante, Winter; copiloto Xavier; telegrafista, Travine e comissario, Alvaro.

CORREIO PAULISTANO

agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

MUITO CUIDADO COM AS CEDULAS ADULTERADAS

RIO, 17 (Sucursal) — A Caixa de Amortização volta a prevenir o povo contra a adulteração que vem sendo feita das cedulas de dez e cinquenta cruzeiros, para 500 cruzeiros, estampa 2,a serie 902-a.

Chama a atenção para a facilidade com que qualquer pessoa poderá verificar a autenticidade ou a falsidade das notas, pois os falsificadores colocam a letra D, em lugar de H, na palavra Quinhentos sendo tambem grosseira a substituição do D inicial pelo Q o que tambem ocorre nas notas de 50 cruzeiros.

"Porque me tornei socialista"

Promovida por um grupo de universitarios, operarios e intelectuais, será pronunciada pelo deputado Cid Franco, no proximo dia 21, terça-feira, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sob o titulo "Porque me tornei socialista".

Entre os promotores da reunião figuram os srs. Alberto Luiz da Rocha Barros, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia; Teodósio Pires da Silva, presidente da União Estadual dos Estudantes, Domingos Carvalho da Silva, escritor; Camal Schahin, secretario geral da UEE; João da Costa Pimenta, lider sindical; Livio Abramo, artista plastico; Antonio Candido de Melo e Souza, professor universitario; Ruy Coelho, professor universitario; Paulo Emilio de Salles Gomes, diretor da Filmoteca do Museu de Arte Moderna; Luiz Lobato, do Sindicato da Construção Civil; José Barbosa, operario; Ottaviano De Fiori, secretario de cultura da UEE; Condor Antão Fernandes, contador, Paulo Singer, metalurgico e Nassim Daher Saad, bancarios.

O deputado Cid Franca foi apontado recentemente como o melhor parlamentar paulista de

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS NO MES DE JANEIRO

SANTOS, 17 (Da Sucursal) — Conforme oportunamente noticiamos, o movimento do porto de Santos bateu, em 1955, um novo recorde, com um registro de 9.397.962 toneladas, contra .... 8.367.260 toneladas, sobre o ano de 1954.

Este ano, a julgar pelo movimento de janeiro, os totais de transito de carga continurão em ascensão, porquanto o total de carga transitada nos dois sentidos atingiu a 794.204 toneladas, o que é um recorde para o periodo nos ultimos cinco anos. Essa carga distribuiu-se em 673.985 tns. de importação e 119.219 toneladas de exportação.

Quanto á origem e destino dessa carga, assim distribuiu: Exportação-cabotagem, 62.115 ts.; longo curso, 57.103 toneladas. Importação-cabotagem. 135.146 ts.: longo curso, 538.838 ts.

Durante o mês, foram embarcados 591.320 scs. de café, quantidade superior ao mesmo periodo dos anos de 1954 e 1955, que foram, respetivamente, de ..... 465.717 e 371.473 scs.

Na importação, predominaram os liquidos a granel, que totalisaram 382.312 toneladas, contra 182.966 ts. de carga geral e ... 108.686 ts. de solidos a granel. O estoque de carga no porto aumentou de 149.800 ts. em 31 de dezembro de 1955, para 295.825 ts. em 31 de janeiro de 1956. Este aumento é constituido principalmente por liquidos a granel, que acusam uma diferença a mais de 145.835 ts.

UM NOVO SUBSTITUTIVO AO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

Juscelino procura atender na medida das suas possibilidades às aspirações do funcionalismo

RIO, 17 (Sucursal) — Dos entendimentos havidos, ontem, no Palacio do Catete, entre o sr. Juscelino Kubitschek e lideres do funcionalismo civil, resultou que até segunda-feira proxima será elaborado um novo substitutivo ao Plano de Reclassificação.

O TETO

O sr. Joaquim Reis, presidente do Gremio de Oficiais Administrativos, tambem esteve com o chefe da nação. Segundo revelou à reportagem, obteve do sr. Juscelino Kubitschek uma dilatação na despesa teto com o pagamento do aumento aos servidores civis da União. Concordou o presidente da Republica em que o teto passasse a ser da ordem de 7 biliões e 500 milhões de cruzeiros, mais 500 milhões de cruzeiros, portanto.

NOVAMENTE A RECLASSIFICAÇÃO

Falando à imprensa, após sua entrevista de uma hora, com o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Licio Hauer afirmou que fizera sentir ao presidente da Republica que um simples aumento de salarios, concedido a titulo precario, sem a reclassificação de cargos, não viria atender as reivindicações do funcionalismo. Como o sr. Juscelino Kubitschek se mostrasse alarmado com os gastos que adviriam com a reclassificação, o sr. Licio Hauer lhe garantiu que o plano, como saira da Camara dos Deputados, era exequivel dentro do teto de 7 biliões de cruzeiros fixado pelo Poder Executivo. Diante disso, segundo, ainda, o presidente da UNSP, o sr. Juscelino Kubitschek teria concordado em que se voltasse a examinar a possibilidade da aprovação da reclassificação juntamente com o aumento de vencimentos.

Garantia para passageiros de autos de aluguel

A fim de proporcionar maiores garantias aos passageiros de carros de aluguel, a Diretoria do Serviço de Transito resolveu adotar, nos aeroportos Congonhas e Marte e estações ferroviarias da capital, o sistema pelo qual a cada passageiro é entregue um talão, por um guarda, antes de se iniciar o trajeto do veiculo.

Dessa forma, todos aqueles que necessitarem dos serviços de taxi estarão protegidos contra qualquer eventual irregularidade ou exploração praticada pelo motorista do automovel, pois poderão apresentar queixa junto a essa diretoria.

REUNIÃO DA S. P. E.

Está marcada para a proxima terça-feira, dia 21, às 17,30 horas, a primeira reunião dos diretores e conselheiros fiscais da Sociedade Paulista de Escritores, eleitos na assembléia geral de 15 passado. São eles os seguintes escritores: Paulo Duarte, presidente; Eduardo de Oliveira França, vice-presidente; Decio de Almeida Prado, 1.o secretario; Azis Matias Simão, 2.o secretario; Edith Porchat Rodrigues, tesoureiro; Maria José Dupré, Artur Leite de Barros, João de Sousa Ferraz, Mario Neme e Sergio Buarque de Holanda, conselheiros fiscais.

Nessa reunião serão debatidos assuntos importantes, entre eles a escolha dos dez representantes da SPE à Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas que, em defesa do Parque Ibirapuera, se realizará na Biblioteca Municipal nos dias 29 de fevereiro, 1.o e 2 de março proximos. Como se sabe, a SPE, conjuntamente com a Associação Brasileira de Escritores e o Clube de Poesia de São Paulo, compõe a comissão organizadora desse comicio. O presidente da sociedade, escritor Paulo Duarte, foi encarregado por essa comissão de apresentar tese sobre a questão do Ibirapuera, que servirá como documento de base do conclave. Esse trabalho já recebeu sugestões de interessados e foi discutido e aprovado pelos organizadores da convenção.

Na eleição do dia 15, por culpa dos Correios, deixaram de votar os seguintes associados do interior, aos quais é facultado votar por correspondencia: Clary de Lima, José Carlassara Jr., Cecilia Quadros, Julio Schwenck de Magalhães e Pedro Santiago Chocair. Os seus votos, registrados, só chegaram à SPE dois dias após as eleições, embora houvessem sido postados os três primeiros no dia 11 e os dois ultimos no dia 8.

Assim sendo, a secretaria da sociedade ainda espera receber mais remessas registradas de seus associados.

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— A recuperação mental através da arte no Hospital "Franco da Rocha" — (Escreve LEILA MARISE)
— Apostolado cristão em favor da familia — (Reportagem de HENRIQUETA VERTEMATI)
— De como frequentar a praia mantendo o cabelo em forma
— "Slaks" e "shorts"
— Moda, resultado das transformações sociais
— Triunfa o talento da "Tragica Maria"
— Novo processo tecnico no filme "A vida de Van Gogh"
— As emoções poderão influir em certas desgraciosidades da pele?
— Criações de moveis

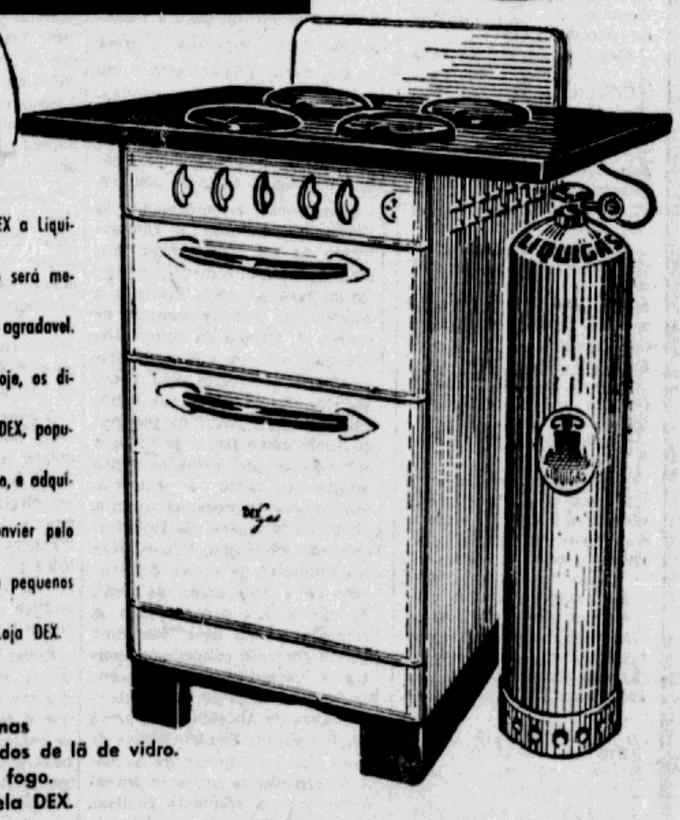
DIREÇÃO DE LEILA MARISE — ILUSTRAÇÕES DE SERVULO ESMERALDO

LITERATURA · ARTES · CIENCIAS · VIDA DOMESTICA · PAGINA INFANTIL · CINEMA MODAS · BORDADOS

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás



Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel.

Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

HISTORIA SEM FIM — para crianças até 8 anos

Os salarios tornam-se minimos diante dos preços cada vez mais maximos...

O governo toma providencias geniais: Aumentará o salario minimo. Tão facil...

...e tudo ficará azul...

Tão facil...

Mas os tubarões tambem tomam providencias: Aumentam os preços...

Tão facil...

E quando chega o aumento do salario minimo os preços já subiram ao maximo e a situação fica como estava... Então, a gente volta ao quadrinho n.º 1 e a historia continua...

Tão facil...

A INDUSTRIA E O PLANALTO

FOI a industria que veio marcar, definitivamente, a paisagem socio-economica de São Paulo. Acrescentamos, mesmo, a paisagem politica do Estado, de uma das regiões que há cem anos, por ocasião do aparecimento do "Correio Paulistano", era uma cidade pobre, sem recursos, de vinte mil habitantes. Até à revolução de 30 — revolução cujas causas sociais podem ser agora, à distancia, analisadas com base nas transformações por que São Paulo passou, — até à revolução de Outubro, o regime agrario sustentava nos postos de direção dos negocios publicos, elementos saidos de seu seio. Era, então, o velho Partido Republicano a expressão gremial da classe dirigente. Era onde se recrutavam as mais altas figuras da riqueza rural. Da decada de 20 a 30, a industiria apenas foi crescendo, sem, todavia, ser marcada pelo surto com que se assinalou na economia brasileira, a partir da crise de 1929 e da ascensão da oligarquia de 30 ao poder.

Se, na verdade, a industria paulista não tem um quarto de seculo, devemos, lealmente, reconhecer, que foi essa, a que vem de 1930 até hoje, a sua fase mais fecunda, a fase do grande desenvolvimento, graças à qual a fisionomia urbana de São Paulo toda se transformou, nos arranha-céus, no crescimento da cidade, nas novas estradas, nas grandes iniciativas, nas obras publicas, e na ascensão, significativa, do trabalhador à participação ativa na vida publica. Se, em algum lugar do país, podemos observar o fenomeno do seculo, que é a subida do operariado ao plano da vida politica, em São Paulo é onde melhor podemos faze-lo, pois foi aqui que a industria prosperou, em empreendimentos numerosos e gigantescos. Basta prestarmos atenção ao surgimento de lideres politicos de carater populista e obreiro, para termos a medida das transformações por que passou o nosso Estado.

A industria, com a sua produção, com as formas de convivencia que dela decorrem, com a riqueza que propulsiona, foi a grande, a decisiva força para fazer de São Paulo a região mais rica, mais progressista, mais prospera do país, aproveitando a energia dos paulistas, o adiantamento de sua agricultura, a sua capacidade de trabalho e de iniciativa, e a sua vocação economica, vocação que é tipica da gente de São Paulo, seja a nativa, seja a imigrada.

Ao transcorrer, portanto, mais um "Dia da Industria", que é o dia de hoje, justo é que ponhamos em relevo esse aspecto, o socio-politico e economico de um fato, que veio a marcar uma civilização, a civilização do planalto, e abrir caminho para o salto que o Brasil vai dar, na linha da prosperidade, daqui para a frente, se os brasileiros souberem aproveitar as circunstancias historicas e o momento azado que se apresenta para o país, no mundo, dadas as perturbações que estão afetando a Europa e a pletora americana, que deve expandir-se para outras nações. A comemoração do dia de hoje, significa, pois, uma comemoração paulista, tão paulista quanto o 25 de Janeiro, pois a industria está integrada no planalto, como o café e o bandeirismo.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Recente resolução do governador Janio Quadros instituiu o Serviço de Assistencia aos Municipios, que funcionará na Casa Civil. Era a esse Serviço que o saudoso jornalista e municipalista Stelio Machado Loureiro estava dedicando o melhor dos seus esforços quando a morte o colheu em circunstancias tragicas. Destina-se o SAM a dar o maximo de atenção aos municipios, colocando os seus representantes em direto e imediato contato com a alta administração do Estado, notadamente com o chefe do Executivo.

Por imprecisão dos textos constitucionais e por deturpações que o regime vem tendo na pratica, os municipios, em lugar da autonomia que deveriam desfrutar, estão cada vez mais na dependencia do Estado, do qual recebem uma parte apreciavel das rendas com que têm de fazer face aos seus crescentes compromissos. A essa dependencia junta-se a necessidade de ininterrupta assistencia tecnica, pois são poucas as prefeituras em condições de manter orgãos tecnicos permanentes. Pode-se assegurar que as finanças de todas elas andam debilitadas em extremo, não raro com o pagamento do funcionalismo em atraso e os fornecedores gritando pelos quatro cantos da cidade contra a impontualidade municipal.

Praticamente, não há governo municipal em situação financeira capaz de lhe permitir entregar-se à execução de obras de vulto. Nos velhos municipios, os serviços publicos existentes datam de muitos anos e estão desatualizados, reclamando completa reforma e acrescimos que importam numa total substituição. As receitas orçamentarias têm crescido, mas não o suficiente para as responsabilidades que se apresentam e que se ampliam de forma surpreendente.

Em verdade, se verificarmos a desvalorização sofrida há um quarto de seculo pela nossa moeda, chegamos facilmente à conclusão de que muito pouco cresceram os orçamentos da maioria dos municipios do interior. Em qualquer caso, a expansão que assinalaram nem de longe corresponde ao imperativo da despesa. Não há sede de municipio que não tenha alargado extraordinariamente a sua area e visto aumentar enormemente a sua população. Os nucleos rurais, embora em menor proporção, não ficaram alheios a esse desenvolvimento, vindo daí a necessidade de rasgar novas vias de comunicação — os chamados caminhos vicinais — e de conservar as antigas dotando-se de pontes, boeiros e outras pequenas obras de arte.

Assim, é certo, matematico, o crescimento da despesa, enquanto a receita não deixa de ser um tanto problematica, pelo menos incerta no acompanhar os gastos forçados. O contribuinte é profundamente sangrado pela União, tem que atender ao fisco estadual. Para o municipio ficam migalhas que o cidadão desembolsa com relutancia, não receiando ações executivas. As municipalidades raramente recorrem a medidas violentas. O municipio é por assim dizer uma unica familia, convindo portanto evitar ressentimentos e questões que cindem e podem trazer consequencias lamentaveis.

O contato direto dos representantes municipais — prefeitos, vereadores e outras personalidades — com o governador é indiscutivelmente util. Evitam-se dessa maneira as excessivas interferencias politicas, as manobras das ante-salas tão sagazmente utilizadas por pessoas que atravessam a vida publica e exercem mandatos entregues ao papel de intermediarios, não raro advogados do diabo pouco interessados em prontas e justas soluções, para valorizarem o seu trabalho.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-865
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5283
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels. 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

EVITAR UMA GREVE

E' provavel que seja declarada amanhã a greve geral dos empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Sempre tivemos a greve como uma declaração de guerra. E' a ultima etapa das divergencias entre patrões e empregados, a fase que vem depois de baldados os esforços feitos pela justiça, para a conciliação. Assim encarada, a greve — que, para os comunistas, é um instrumento de perturbação social, — virá comprometer a circulação de bens, durante o tempo que durar, afetando, portanto, esta economia já bastante abalada.

Reivindicam os empregados da Companhia Paulista o cumprimento de um compromisso que, segundo elementos divulgados pelos interessados, teria assumido a empresa, ao pleitear aumento de tarifas. A direção da companhia não quer atender a base da reivindicação, alegando não poder fazê-lo. São os dados que temos em mãos para julgar da pendencia. Seja como for, a greve deve ser evitada, por todos os meios possiveis e tanto à empresa, quanto aos empregados, quanto, ainda, ao Ministério do Trabalho, cabe essa obrigação. Não estamos em condições de sofrer declarações de guerra dessa natureza. Ao contrario, a nação precisa se compenetrar que deve fazer uma guerra contra o pauperismo, contra a necessidade, como acentuava, em sua posse, o sr. Sebastião Paes de Almeida. Uma greve na Companhia Paulista, chave da mais rica zona produtôra do Estado constituiria um serio transtorno para a economia paulista. Tem a Paulista uma tradição altissima de correção, de elevação de propositos, de probidade, que nos autorizam à confiar que ainda será encontrada, antes da greve, a formula adequada ao bom entendimento entre os seus empregados e a sua direção.

OS COMUNISTAS NA VIDA POLITICA NACIONAL

A interferencia dos comunistas na vida politica do Brasil é um fato indiscutivel, por eles mesmo publicamente confessado. E' uma verdade inconteste, embora os beneficiarios da intromissão vermelha procurem negar o apoio recebido e a importancia que reveste nos pleitos a que concorre. Mais uma prova dessa participação no-lo dá a revista semanal "Tiempos Nuevos", editada na Russia em 10 idiomas.

Essa na edição castelhana que chega ao Brasil, transpondo clandestinamente fronteiras maritimas e terrestres para ser exposta em livrarias e bancas de jornais, abuso que só cessou há poucos dias, quando a s nossas autoridades realizaram uma apreensão em regra. O numero 38 dessa publicação, referente ao mês de setembro de 1955, denota um conhecimento completo do que se passa em nosso país. Em um artigo intitulado "El Brasil ante las elecciones", seu autor, o russo A. Sivolobov expõe, comenta e critica como se estivesse envolvido na luta partidaria que então se travava.

As Forças Armadas são descritas pelo jornalista soviético como elemento reacionario, ao qual os ditadores recorriam a miude. "Los golpes militares — afirma — no fueran sólo la forma de sustituir a uno tirano por otro. Fueran uno medio tactico de la reaccion en la lucha contra el movimiento democratico de masas". Segue se depois: "En la lucha contra las fuerzas democraticas, el bando reaccionario recurre a sus posiciones en el aparato del Estado e en las fuerzas armadas, aunque en honor de ejercito brasileño debe decirse que en sus filas abundan los oficiales patriotas".

Depois de descrever o panorama eleitoral e de aludir às perspectivas então existentes, Sivolobov declara, referindo-se às tendencias e à formação do Partido Social Democratico e do Partido Trabalhista Brasileiro: "Estos dos partidos presentan como candidato a presidente a Juscelino Kubitschek, e gobernador de Minas Gerais, e como candidato a vicepresidente a João Goulart, presidente del Partido Trabalhista. Las manifestaciones de estos dos candidatos acerca de que están dispuestos a defender la independencia nacional y la Constitución y a preocupar-se de mejorar las condiciones de vida del pueblo les han conquistado el respaldo de las fuerzas progressistas. Ambas candidaturas son apoyadas también por él Partido Comunista del Brasil, que se encuentra en la ilegalidade".

Refere-se depois o autor do artigo ao Movimento Nacional Popular Trabalhista, "una organización democratica de masas creada por iniciativa de cincuenta sindicatos de Rio de Janeiro y de San Paulo", organização comunista, cuja atividade as nossas autoridades fizeram cessar antes do pleito.

O general Juarez Tavora é descrito por Sivolobov como "candidato de los grupos reaccionarios", o qual, "para ganarse a los electores", "apela a consignas y promesas demagogicas". "Tavora es partidario de la politica de "puertas abiertas" para el capital extranjero". "Mas esa politica es muy impopular en el Brasil".

Como se vê, comunistas e jacobinos, perturbando o raciocinio das massas, têm concorrido para que a nação se feche à entrada de capitais estrangeiros pintando-os como seria ameaça à soberania nacional e como inimigos do povo brasileiro. A malicia comunista e a tolice jacobina, laborando no mesmo sentido — uma plenamente consciente e outra cegada por complexos que não lhe fazem honra — entravam o desenvolvimento da economia nacional e condenam o povo brasileiro à apagada vida que leva, pobre em meio de tantas riquezas que reclamam aproveitamento.

O sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura, segundo o autor russo, foi apoiada pelo Partido Comunista do Brasil, precisa lutar muito para romper o circulo de limitações com que os comunistas procuram criar embaraços ao seu governo interessados em ocultar o advento de uma era de bem estar publico, que seria fatal para a ideologia que professam e para as criminosas intenções que alimentam.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO SEU ESPERADO DISCURSO DE ONTEM:

"O PROBLEMA FUNDAMENTAL PARA O GOVERNO É ENFRENTAR A GRAVIDADE DA CRISE INFLACIONARIA"

Sobre o aumento aos funcionarios: "A minha opinião é que aos servidores civis deve ser concedido um aumento de vencimentos equivalente ao que foi votado para os militares"

RIO, 17 (Sucursal) — Falando hoje pela "Voz do Brasil", o presidente Juscelino Kubitschek transmitiu suas primeiras impressões ao povo brasileiro, mostrando o quadro de alguns principais problemas do país.

"Não trago no coração nem odio, nem ressentimento, nem animo de vingança — disse — do apoio do povo, das suas aclamações nos comicios e dos dialogos com as populações de todos os quadrantes do Brasil — recolhi a força interior, a flama idealista, a energia vital e a capacidade de trabalho com que sempre me colocarei às alturas das minhas responsabilidades e dos meus deveres de chefe de Estado".

A rsepeito do combate à inflação, afirmou:

"Aqui estou agora para falar à Nação, depois de 15 dias de governo. Não posso dizer que tenha tido surpresas, nem que esteja me defrontando com problemas inesperados. Conhecia a situação do Brasil, conhecia principalmente as dificuldades de vida do povo brasileiro, empobrecido cada vez mais na desvalorização de uma moeda que perde cada dia, na desordem da inflação, um pouco mais do seu valor aquisitivo. Todas as dificuldades do povo. Com efeito, se resumem nesta palavra terrivel e nesta realidade devoradora: a inflação. A inflação, determinando a alta dos preços e a penuria do povo, o que significa a desordem em toda a situação economica do país, e sacrificios já insuportaveis para a classe media e a classe operaria. E é neste terreno, é pelo combate incessante e intransigente contra as causas e os efeitos da inflação, que temos de começar. E é neste terreno que comecei a agir com as minhas primeiras decisões e as minhas primeiras providencias, tendo em vista que o problema fundamental do governo é enfrentar a gravidade da crise inflacionaria.

Para atingir este objetivo, vamos lutar em duas frentes: uma politica de rigorosa economia e poupança nos gastos, com a supressão de despesas superfluas ou adiaveis com o corte de todos os investimentos oficiais para obras suntuarias, isto por um lado; uma politica de desenvolvimento em largas proporções, com os recursos oficiais e os estimulos à iniciativa privada, concentradas no esforço do aumento de produtividade, com um programa de enriquecimento pela reestruturação economica do pias, isto por outro lado.

Bem sei, e esta é a lição da experiencia, e esta é a lição dos economistas e financistas: não se pode combater a inflação só por compressão, mas por compressão e expansão. Levando am conta esse principio é que' tenho dois programas que se harmonizam e entrosam num só objetivo: um programa de longo alcance de carater estrutural, amplo e profundo, com base no trinomio energia, transporte e alimentação, mas cujos resultados só serão apreciados e aproveitados por inteiro dentro de 4 ou 5 anos; e um programa de emergencia, com providencias imediatas e realizações rapidas, que venham dentro de alguns meses melhorar a situação do povo no seu primeiro e angustioso problema do custo de vida a subir por efeito da onda inflacionaria conjungada com a escassês e a insuficiente circulação dos generos alimenticios no territorio nacional.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Após aludir à criação do Conselho de Desenvolvimento, que terá a incumbencia de estruturar suas ideias de expansão economica do país, afirmou estar certo de atingir as metas programadas.

Assinalou, tambem, que ao lado disso está empenhado numa politica de compressão de despesas.

"Aqui — disse — me aproximo do problema do dia, que é o aumento de vencimentos dos servidores civis da União, em curso no Congresso com o projeto de Reclassificação de cargos e funções. Desejo enfrentar o assunto com lealdade e franqueza. Com o pronunciamento que vou fazer estarei defendendo ao mesmo tempo os verdadeiros interesses do funcionalismo e os legitimos interesses do povo em geral. As promessas que fiz ao funcionario publico, como candidato, serão cumpridas pelo chefe do governo. Afirmo e proclamo, neste sentido, que a minha opinião é que aos servidores civis deve ser concedido um aumento de vencimentos equivalente ao que foi votado para os militares, seja dentro um plano justo e razoavel de reclassificação, ou seja mediante uma equiparação dos padrões atualmente vigorantes no funcionalismo civil aos padrões das patentes militares. Esta é a minha opinião, que me sinto no dever de tornar publica, sobretudo quando de tantos lados vem sendo solicitado o meu pronunciamento. Não devemos fazer distinções entre civis e militares, pois são todos igualmente servidores do Estado, merecedores de identica consideração, uns e outros com as mesmas dificuldades de vida.

Fixada esta opinião — que não deixará nos servidores do Estado nenhuma duvida a respeito do meu proposito de ir ao encontro de suas aspirações e necessidades, tratando-os com solicitudes e espirito de justiça — devo manifestar-me tambem sobre o Plano de Reclassificação no estado em que se encontra atualmente. Consideramos de inicio que ele acarretaria ao Tesouro uma despesa na ordem de 22 bilhões de cruzeiros, dada a sua extensão ao pessoal das autarquias industriais, aos inativos e pensionistas, enquanto o aumento equivalente aos dos militares — ou por uma equiparação segundo os padrões vigorantes ou por uma reclassificação com igual teto no "quantum" — acarretará, avaliado com aquela mesma extensão, uma despesa prevista na ordem de 14 bilhões, quantia ainda muito pesada para os cofres publicos, como se vê, mas não tão desproporcionada.

E já imaginou o povo que significam estas despesas com aumentos concedidos depois da votação da lei orçamentaria, despesas sem a cobertura de correspondente receita? Significam deficits, por força de despesas impreteriveis, deficits fatais, obrigando o governo a lançar mão de maiores emissões e dificultando cada vez mais o combate à inflação. Num ritmo assim acelerado, corremos o perigo de cair na inflação galopante, quando a autoridade governamental se afunda impotente na rotina de fazer rolar a maquina de imprimir dinheiro e lançar cedulas que a cada instante valem menos. Para o povo, isto ocasionaria o assomento, a desordem, o caos, o caminho aberto para o desespero e a agitação social.

Mas não é o deficit orçamentario a unica razão que me coloca em posição contraria ao Plano de Reclassificação no seu estado atual.

A outra, igualmente decisiva, é que ele não atende aos interesses do proprio funcionalismo, nem à organização tecnica dos servidores publicos. E uma reclassificação mal feita é pior do que nenhuma reclassificação, pois, se assim for votado, nunca mais permitirá uma autentica, justa e perfeita reclassificação. Trata-se de um assunto tecnico, a ser tratado tecnicamente. O projeto como se encontra no momento carrega no seu bojo contradições aberrantes, e injustiças intoleraveis".

Ainda sobre o mesmo assunto disse o presidente Juscelino Kubitschek:

"Pareceu-me, ao primeiro exame mais atento do problema, que a melhor solução agora seria o aumento de vencimentos a ser concedido em equivalencia ao que foi votado para os militares, preparando-se em seguida, pelo trabalho de orgãos tecnicos, um novo, verdadeiro, legitimo e justo Plano de Reclassificação".

AUMENTO PARA A CLASSE OPERARIA

Afirmou, a seguir, que a situação presente, de dificuldades financeiras, foi a herança que recebeu. Entretanto, tem confiança de superar essa situação e fazer o povo brasileiro caminhar por dias melhores.

A seguir afirmou que o alto custo de vida, que impõe o aumento do funcionalismo atormenta tambem a classe operaria. Esse é um problema que o governo tambem estudará.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas possiveis.
EMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 22,5 — Minima, 14,8.
EM SANTOS
TEMPO — encoberto, ameaçador.

INSTRUÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS QUADROS POLICIAIS

(De um observador policial)

As dificuldades inerentes à função policial, acrescidas da soma cada vez maior de responsabilidades que lhe são atribuidas, vieram aumentar a importancia da instrução e treinamento necessarios ao policial. Tal assunto, como não podia deixar de ser, ocupa um dos primeiros planos na administração policial em varios países onde a racionalização desse serviço publico já pode ser considerada uma realidade. Daí, ter sido objeto de estudos, planejamentos e meticulosas experiencias, de que as publicações especializadas nos dão noticia.

Antês de mais nada, trata-se de obter individuos qualificados sob todos os aspectos, para a função. A mera prestação de exames e provas para aferição de conhecimentos de leis, processo e organização policial, não é suficiente. E' necessario que o candidato preencha outros requisitos que digam de seu real ajustamento à função, pois são qualidades tão importantes quanto as que se apuram em tais exames: a honestidade, o carater, a coragem, a energia, a lealdade para com o serviço e os superiores, alem de muitos outros indices revelaveis por testes adequados, dos quais mencionaremos: auto-controle, sobriedade, desprendimento e altruismo, espirito de iniciativa, estabilidade emotiva, decisões rapidas, etc.. O policial deve ser, antes de tudo, habilidoso no trato com o publico, de cujos problemas e motivações deve estar inteirado. Como metodos para a avaliação de tais qualidades, podem citar-se as provas escritas, com questões pertinentes, o estudo do passado do candidato, as chamadas "entrevistas" com os mesmos, estudo do seu comportamento na fase experimental, alem do indispensavel e rigoroso exame medico.

Ter-se-á, portanto, que a seleção do pessoal é a base de todo programa de treinamento para a policia, principalmente em seu nivel executivo, pois apenas a este nos limitamos. Vêm, em seguida, os cursos de preparação tecnica, tais como, sobre: investigação (de homicidio, acidentes, etc.), metodos de observação e patrulha, revistas e prisões, trafego, primeiros socorros, levantamento de locais de crime e outros no campo da criminologia e tecnica policial. No que tange ao treinamento, deverá o agente, obrigatoriamente, exercer-se: na direção de veiculos, uso de armas de fogo, de maquinas fotograficas, defesa pessoal, operação de aparelhos de intercomunicação, etc..

Embora tratando do assunto por alto, não podemos deixar de mencionar que problemas locais, supervenientes, ou novos inventos utilizaveis pela policia, exigem cursos especiais a serem ministrados nos proprios setores de trabalho, por pessoal competente.

Quanto ao cargos de direção, os problemas diferem um pouco, o que não impediu, entretanto, Gaston Arexy de afirmar em seu "Traté de Police": "On estime, avec raison, que le meilleur moyen d'amélirer, à tous points de vue, la situation des commissaires de police est d'assurer un recrutement irréprochable de ces functionnaires. D'autre part, un commissaire a d'autant plus d'autorité morale qu'il possede bien, non seulement les connaissances utiles pour exercer ses attributions d'officier de police judiciaire, mais encore les notions generales indispensables pous solutionner administrativement un grand nombre de conflits sans gravité et donner, dans les intérets de la tranquilité publique, de sages conseils aux personnes que les circonstances conduisent dans son cabinet. Aussi faut-il que sa science juridique et administrative soit assez étendue".

À LUZ DA HISTORIA

DEFINIÇÃO DE FEDERALISMO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Fevereiro

1 — NÃO há problema de maior dificuldade na ciência politica contemporanea do que definir Federação. Os juristas, preocupados com a necessidade de interpretação, das leis, sentem-se obrigados a considerar como base de argumentação o que dizem os textos escritos das Constituições. Ora, êste processo, indispensavel embora, leva-nos a soluções que, por sua vez, constituem antes problemas do que mesmo explicações. O mais grave é que formações politicas novas, como a Comunidade de Nações Britanicas, e a União Francesa, provocaram questões novas. Estamos diante de "federações de nações" e não de provincias, como a Suiça e os Estados Unidos. Temos, pois, dois tipos de federações, segundo o conceito de Scele, que, significativamente, estuda o assunto num tratado de direito das gentes. Seriam formas de transição entre a separação e a unidade, sendo que num caso há a unificação do que estava separado, e no outro a desintegração do que se achava unido, como no exemplo da Comunidade de Nações Britanicas, que os autores modernos consideram o unico legitimo, enquanto que outros, como o Brasil e a India, seriam tipos artificiais de federação. Não entrarei no debate. Lembraria apenas que a autonomia concedida às providencias brasileiras em 1891 nada tem de comum com a liberdade concedida a uma ex-colonia.

TENTATIVA DE DEFINIÇÃO

3 — RESTA agora definir a Federação. Os juristas e os historiadores não se entendem absolutamente. O caminho é apelar para uma autoridade mais alta, à qual devem obediencia uns e outros. Recorro à Filosofia, naturalmente em sua parte pratica, pela qual se orientam todas as disciplinas normativas ou descritivas, que cuidam das coisas ligadas ao homem e sua ação. Como um filosofo definiria Federação, segundo criterio abrangente que encerrasse todas as polemicas, que estabelecesse a paz entre a etimologia, a historia e os textos de lei? Poderia ser assim: Federação é o corpo politico constituido de coletividades, e não de individuos.

Esta definição lembra-nos um dos argumentos levantados contra a tentativa de "monarquia federativa" surgida por ocasião do debate da reforma constitucional que deu origem ao Ato Adicional. Se o Imperio era uma associação de cidadãos, não podia ser uma federação, associação de coletividades.

A definição proposta, alem de apresentar outras vantagens que estudaremos a seguir, resolve a querela sobre as origens. Se povos separados se unem para formar uma nação, como nos Estados Unidos e a Suiça; se a nação soberana resolve, magnifica e altaneira, outorgar autonomia às suas provincias, em ato emanado de seu "bon plaisir" majestativo (como no Brasil); se a metropole concede liberdade a colonias que se tornaram nações (caso britanico) — sempre temos um corpo politico composto de coletividades, aliás, se não tiver outro merito, a definição não obrigará os interpretes a imaginar situações ficticias para, à base delas, elaborar seus argumentos, como acontece no Brasil, quando se adota, para fins de raciocinio, a independencia anterior dos Estados.

TIPOS DE FEDERAÇÃO

4 — OUTRA vantagem da definição proposta é que permite a consideração de outros tipos de federalismo, concorrentes com o federalismo de tipo puramente territorial, que é o considerado pelos autores. De fato, quando se fala em federação, pensa-se geralmente em associação de provincias (Estados Unidos, Suiça, etc.) ou de nações (Comunidade Britanica, URSS, etc.). Há, porem outros tipos de federalismo, alem deste, que denominariamos regional ou territorial.

O nosso seculo assistiu à floração de um novo tipo defendido por incontaveis autores vindos de todos os quadrantes, e a que poderiamos chamar federalismo "economico-profissional": o corpo politico compõe-se de classes e profissões. Poderá concorrer com o tipo territorial ou opor-se a ele. O assunto tem provocado vasta literatura, na qual vemos Charles Maurras e os socialistas a defenderem soluções singularmente semelhantes.

Contribuição, tambem, do nosso seculo para a concepção pluralista da sociedade, temos a forma nova adotada pelos partidos politicos, verdadeiras corporações permanentes, destinadas não apenas a resolver os problemas politicos de seus membros, mas igualmente à dar-lhes assistencia completa. Teriamos, então, novo tipo de federação — a federação politica, em que o corpo politico é composto de partidos.

E o velho Bodin não definiu a republica como uma federação de familias? Por ultimo, há o que poderiamos denominar federalismo administrativo. No Estado existem orgãos autonomos, como as Universidades por exemplo, e, mais modernamente, as autarquias, que giram em torno dele.

FEDERAL OU FEDERATIVO?

5 — A CONSTITUIÇÃO de 1891 define o Brasil como "Republica Federativa" e a de 1937 como "Estado Federal". Redigidos os textos por dois notaveis juristas e homens conhecedores do valor das palavras, Rui Barbosa e Francisco Campos, a distinção dá que pensar. Não haveria diferença entre uma organização FEDERATIVA e outra FEDERAL? Não suporia a primeira a associação de comunidades autonomas, reunidas pelo laço federal? E a segunda não corresponderia a uma estrutura composita e plural da sociedade, mesmo que jamais houvesse a associação?

A linguagem, tanto no trato corrente das pessoas como no vocabulario cientifico, nada impõe ou sugere. Mas sente-se que, no emprego de "federativo", a presença de um conteudo dinamico, de um processo de realização, se torna nitida. E' uma destas palavras que refletem movimento "Federal", por outro lado, uma realidade estatica, uma situação já feita.

Dir-se-á que são querelas de palavras. Sim; e todas as polemicas giram em torno de palavras, pois, sendo o homem um animal racional, exprime-se por meio de palavras. Não nos esqueçamos de que a Cristandade se cindiu por uma questão de letras e palavras na redação do Credo, mas palavras de que derivam verdades essenciais da Teologia.

Poderiamos, portanto, dizer que são "federativas" as nações surgidas da associação de entidades autonomas e "federais" as que se dividiram territorialmente por ato emanado da autoridade central.

CONCLUSÃO

6 — PODERIAMOS dizer, à guisa de conclusão, que o sistema federal reconhece como base da estrutura politica não os individuos do conceito liberal classico, e sim coletividades. Numa federação do tipo territorial, as provincias estão na base do Estado, consideram-se como entidades dotadas de vida propria, com realidade cultural especifica e vida caracterizada como tal.

Naturalmente que, alem das provincias, existem familias e cidadãos, classes sociais e partidos. Não importa no caso. Estas realidades podem ser consideradas ou não.

São tantas as formas de Federação quantos forem os tipos de coletividades que encontrarmos no corpo politico. Antes da Revolução Francesa os reinos eram federações territoriais (as provincias autonomas); sociais (as ordens do reino); profissionais (as corporações). Por sua vez, as três ordens do Reino eram federações (de familias, a nobreza; de instituições religiosas, o clero; de cidades e corporações, o povo).

Caracterizam-se as federações pela existencia de intermediarios entre o governo e os cidadãos, segundo determinado criterio. No caso das federações territoriais, se os cidadãos são submetidos diretamente ao Estado segundo determinadas situações, segundo outras participam do corpo politico por intermedio das provincias, na qualidade de filhos das provincias.

FLORES DA CUNHA VAI MESMO RENUNCIAR

RIO, 17 (Sucursal) — "Renunciarei ao meu mandato e à vida publica", no discurso que pronunciarei segunda-feira proxima — declarou-nos o deputado general Flores da Cunha, hoje.

Salientou contudo o atual presidente da Camara dos Deputados, que a sua renuncia somente se efetivará quando for eleito seu substituto, a 14 de março, portanto.

Prosseguindo nas suas declarações disse o general Flores da Cunha que o seu discurso será lido e que o principal objetivo da sua oração é a defesa do general Teixeira Lott.

EFEMERIDES

(18 DE FEVEREIRO)

1714 — O capitão general de São Paulo, dom Braz Baltazar da Silveira, baixa um bando ordenando "se não descobrir ouro no distrito de Pernaguá".

1719 — Eram tão diminutas as rendas do Conselho e ele tão pobre, que não passavam aquelas de trezentos mil reis anuais.

1741 — Registro da provisão de juiz da vintena do bairro da Conceição, passada a Antonio de Camargo.

1744 — Estando preso Manuel de Oliveira Silva e sendo a cadeia de pouca segurança, o ouvidor geral lhe mandou pôr guardas toda a noite", pelo que necessitava de luz, devendo a edilidade "assistir com o azeite necessario".

1772 — Primeira sessão da Academia Cientifica do Rio de Janeiro.

1808 — O principe regente d. João cria em Salvaor a Escola de Cirurgia.

1875 — Morre em Niteroi o poeta Fagundes Varela, que tem o seu nome inscrito no portal da Faculdade de Direito de São Paulo.

1904 — Ato municipal cria a taxa de cincoenta mil reis e cinco por cento para os fabricantes ou mercadores de cartões postais.

1954 — Com a presença do Governador do Estado, altas autoridades civis e militares e grande numero de diretores e industriais, foi comemorado nesta capital e em todo o Estado de São Paulo o "Dia da Industria".

GOVERNO DO ESTADO

GRUPO FINANCEIRO FRANCO-ALEMÃO NOS CAMPOS ELISEOS, HOJE

O sr. Janio Quadros deverá receber hoje, em seu gabinete, às 10 horas, representantes de um grupo financeiro misto franco-alemão, que oferecerá ao governo do Estado financiamento para maquinaria destinada à lavoura, ao parque industrial paulista e tambem para a rede de silos, material ferroviario, usinas hidreletricas, frigorificos, caminhões e outros materiais necessarios ao plano de desenvolvimento economico do Estado até a importancia de cem milhões de dolares, isto é, cerca de oito biliões de cruzeiros, pagaveis a longo prazo, sem qualquer outra garantia senão o aval do Banco do Estado.

O grupo financeiro em apreço será apresentado ao governador Janio Quadros pelo vereador Tarcilio Bernardo, que estabeleceu os primeiros contactos com os representantes do grupo financeiro franco-alemão, em São Paulo.

GINASIOS EM BAIRROS OPERARIOS

O governador enviou ao secretrio da Educação, sr. Paula Lima, o seguinte despacho: — "De accrdo com v. excia., providenciando-se a urgente instalação do Ginasio do Alto da Mooca. E, parabens. E' o quinto que v. excia. abre, nesta capital, em bairros operarios. Desejo visitá-los, quando em funcionamento."

CONTRA OS "INFERNINHOS"

O chefe do Executivo vem recebendo, nestes ultimos dias, numerosas cartas de moradores de edificios de apartamentos junto a "boites" e pequenos bares dançantes, cognominados "infernihos", salientando a necessidade de maior rigor na ação policial contra esses locais, cujo fechamento foi determinado pelo governador, há dias, ao secretario da Segurança Publica. Manifestam esses missivistas a estranheza da falta de ação da policia, apesar da determinação do chefe do Executivo, dizendo da sua incredulidade, pois se há os "infernihos" pequenos e sem grandes recursos, há as "boites", de grande aparato e luxo, cujos proprietarios se consideram imunes a qualquer ação repressiva.

O governador Janio Quadros, de posse dessas missivas, exarou despacho ao titular da Segurança Publica, nos seguintes termos: — "Já dei ordens a respeito desses antros. Não há modestos, nem poderosos."

OFICIAIS DA F. P. NOS EXAMES DA D.S.T.

A reportagem foi informada de que o governador do Estado determinou estudos com o objetivo de possibilitar o retorno dos oficiais da Força Publica às bancas examinadoras da Escola Oficial de Transito.

Soube ainda que os estudos foram ultimados e já entregues ao chefe do Executivo, e opinam favoravelmente à medida, que viria não apenas dar ensejo a maior rigor no exame de habilitação dos motoristas como, ainda, possibilitará o aumento de numero de bancas examinadoras. Os examinadores civis, entretanto, continuarão, sendo compostas as bancas de elementos civis e militares.

FERROVIA AMPARO-ITAPIRA

O chefe do Executivo paulista determinou ao titular da pasta da Viação o prosseguimento das obras do traçado rodoviario Amparo-Itapira por se tratar de estrada necessaria ao escoamento da produção de vasta região.

A construção do traçado foi provocada pela supressão do ramal ferroviario Amparo-Serra Negra, da Mogiana, altamente deficitario para o Estado.

TUPI PAULISTA X CAMPOS NOVOS PAULISTA

O governador do Estado determinou o major Jaime Santos e o capitão Raul Lanzilote para, como observadores pessoais do chefe do Executivo, e mediadores, se inteirem das ocorrencias que estão movimentando a opinião publica, respectivamente dos municipios de Tupi Paulista e Campos Novos Paulista, provocadas pelas divergencias entre os prefeitos e as Camaras Municipais locais.

PAVIMENTAÇAO

As 17 horas da proxima segunda-feira, no gabinete do governador do Estado, será realizada, com a presença do secretario da Viação, do diretor do DER e engenheiros do Estado, os três primeiros contratos de pavimentação, previstos no plano de pavimentação elaborado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas.

A VASP E A SOROCABANA

Transitou na manhã de ontem por Congonhas o deputado Mendonça Falcão. Em contato com a reportagem, afirmou:

— "Farei um trabalho de obstrução total à discussão do projeto do Executivo favoravel à venda da Vasp. Entretanto, se tal projeto for aprovado, apresentarei um outro visando à venda da Estrada de Ferro Sorocabana. Isto porque tambem aquela ferrovia está interferindo no livre empreendimento, da mesma forma que a Vasp com respeito às congeneres" — finalizou o deputado Mendonça Falcão.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

REUNE-SE HOJE O P. T. B. EM CONVENÇÃO NACIONAL

Escolha dos novos orgãos dirigentes nacionais, um dos objetivos — Os problemas partidarios existentes nas secções estaduais devem agitar os convencionais — Adiada a reunião do PSP — Faltou numero na UDN — Rubens do Amaral responde ao prof. Waldemar Ferreira — Problemas dos socialistas — Calma no PTN

O assunto politico que hoje irá polarisar a atenção geral é o inicio da convenção nacional do P.T.B. que terá lugar na Capital Federal. Convocada para renovar os quadros dirigentes, os petebistas, entretanto, não se aterão, apenas, a esse item da pauta dos trabalhos, uma vez que existem inumeros problemas na agremiação que devem ser focalizados, discutidos e, na medida do possivel, resolvidos.

Quanto à direção, ao que tudo indica, o sr. João Goulart, dada sua vitoria no ultimo pleito, continuará ocupando os postos de presidente do diretorio nacional e da executiva. Entendem os petebistas que o citado procer saiu bastante prestigiado das ultimas eleições, demonstrando, assim, que continua merecendo toda a confiança de seus correligionarios. Adianta-se, ainda, que dos atuais dirigentes deverão permanecer apenas o sr. Souza Naves, mais como uma homenagem ao que já fez pelo partido, uma vez que suas condições de saude não mais lhe permitem uma atuação eficiente e à altura das questões que deve enfrentar, caso venha a substituir, como já aconteceu em mais de uma oportunidade, o presidente do Partido. Outro posto chave estaria, tambem, com o candidato escolhido e que é o jornalista Doutel de Andrade.

Na oportunidade tambem serão fixadas as diretrizes partidarias frente à atual situação politica. Essa tambem não deverá oferecer qualquer surpresa, dado que o P.T.B. foi partido aliado ao P.S.D. e que contribuiu, de maneira decisiva, para a vitoria de Juscelino.

O que deverá oferecer motivos a grandes e demoradas discussões são os casos existentes nas seções estaduais, pois todas elas vêm enfrentando dificuldades das maiores, em virtude das alas e grupos que se combatem, cada uma procurando empalmar a direção partidaria para que melhor possam auferir vantagens politicas, prestigiando-se, em consequencia, perante o eleitorado.

Alem disso existem as expulsões das fileiras da agremiação, por inobservancia da linha ortodoxa petebista, mais acentuada nas eleições de 3 de outubro ultimo, quando elementos de significativa penetração eleitoral acabaram apoiando outros candidatos que não aqueles indicados pelo partido.

E' o que ocorreu em São Paulo, onde foram expulsos cerca de 40 membros do diretorio regional, entre eles deputados estaduais e federais.

Há um trabalho muito grande para que o ato da executiva estadual seja mantido, pois, se isso não acontecer, novos problemas surgirão, inclusive os resultantes da renuncia daqueles que ficaram fieis às diretrizes nacionais. De outro lado, há um movimento dos proceres paulistas expulsos, junto a delegados de outros Estados, para que a convenção aprecie a deliberação da executiva paulista. Se isso acontecer, sendo o assunto considerado pelos convencionais objeto de deliberação, o ato da direção de São Paulo poderá ser ratificado ou modificado. Assim, prenuncia-se agitação, o que aliás será comum, na convenção nacional dos ptebistas.

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. P.

Os pessepistas integrantes do diretorio regional partidario deveriam ter-se reunido ontem, porem, atendendo a ponderações feitas por alguns dirigentes, resolveram adiar, mais uma vez, qualquer deliberação a respeito dos problemas existentes na agremiação.

Há, porem, tentativas para que a reunião se verifique hoje, o que, entretanto, será dificil, dada a ausencia de alguns dos membros do diretorio.

FALTA DE NUMERO NA UDN

Estava marcada para ontem, uma reunião do diretorio regional udenista, renunciando ao posto de presidente do partido. Esse pedido foi apreciado em uma das ultimas reuniões do diretorio, sendo acolhido, conforme noticiamos oportunamente.

Ontem, o sr. Rubens do Amaral, que como vice-presidente ficou à frente dos destinos da agremiação, respondeu ao professor Valdemar Ferreira, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. professor Valdemar Ferreira. Atenciosas saudações.

Só hoje respondo à sua carta de 17 de janeiro porque, de inicio, tive que submete-la ao Diretorio Regional e, depois, ainda recebi numerosas solicitações para retardar a resposta na esperança de fatos supervenientes de que resultassem soluções de acordo com o desejo geral do Partido. Não me sinto, porém, com o direito de dar novos passos no sentido de obter à sua aquiescencia ao voto unanime em prol da sua volta à presidencia, pois que a insistencia, a que todos nos consagramos de coração, acabaria assumindo ares impertinentes e criando constrangimentos que seriam o prolongamento escusado de uma situação propicia às explorações dos nossos gratuitos desafetos, que são os que não se conformaram com a nossa fidelidade à lei e á moral.

Não concordamos com as razões da sua recusa, pois que a nós, convecionais e diretores do Partido, é que compete julgar do merito e do valor da sua cooperação direta na chefia da União Democratica Nacional. Respeitamo-las, porém, sobretudo porque verificamos que a nossa aceitação é a condição necessaria da volta do guia tradicional às atividades partidarias diretas e efetivas. Para te-lo conosco, no Diretorio, vemo-nos obrigados a não tê-lo na presidencia, admitindo o menor prejuizo para não sofrer prejuizo total. Atendemos assim à decisão que se consubstanciou na seguinte frase da sua carta: "Membro nato, — como antigo presidente, — do Diretorio da União Democratica Nacional, nele disputo meu lugar, a fim de continuar a prestar-lhe meu contingente como soldado da retaguarda".

Esse lugar não precisava ser disputado. Pertence-lhe de direito e, além disso, nós todos queremos que êle seja efetivamente ocupado para que não nos falte, nos conselhos partidarias, a voz da experiencia que se alicerçou numa tradição de dignidade e civismo, com valorosa combatividade ocupado, com a sua presença, a sua palavra e a sua ação, sempre que o Partido tiver necessidade de serviços que, nele, são serviços a São Paulo e ao Brasil.

Contando, pois, com o seu concurso, que será sempre precioso em qualquer posição, reitero mais uma vez, em meu nome e em nome do Diretorio Regional e do Partido as expressões do nosso alto apreço e alta admiração, subscrevendo".

RUBENS DO AMARAL RESPONDE

Em 17 de janeiro ultimo, o professor Valdemar Ferreira dirigiu uma carta ao diretorio regional da U. D. N. e que era esperada com alguma curiosidade porque seria a primeira depois de terminado o estado de sitio, aguardando-se, na oportunidade, um possivel pronunciamento partidario a proposito dos ultimos acontecimentos politicos.

A falta de numero, porem, tal como aconteceu nos meses de dezembro e fevereiro, impediu a reunião, que ficou marcada para a proxima semana.

CALMA NO P. T. N.

Esperava-se que com a nomeação da comissão de reestruturação do P. T. N. viesse esse partido tomar posição frontal, contra o situacionismo, chegando, mesmo a declarar sua independencia paar que melhor pudesse fazer exigencias do Executivo.

PROBLEMAS DO SOCIALISTAS

Ao contrario do que era esperado, a reunião da executiva socialista, da qual demos noticia ontem, realizou-se em ambiente de calma, tendo terminado cerca das 23 horas, mesmo porque, os problemas mais serios, que devem ser considerados pelo diretorio, não estiveram em pauta.

O caso do sr. Febus Gikovate, de acordo com o deliberado será submetido à consideração do diretorio nacional. O do sr. Cid Franco, que é o mesmo daquele procer, resultante da publicação do manifesto ideologico e que foi considerado contrario aos interesses do partido, depende, ainda, do relatorio da comissão de inquerito. O deputado socialista já apresentou sua defesa por escrito, mantendo-se coerente com o ponto de vista externado no documento que deu origem ao atual caso.

Continua defendendo o afastamento do partido da orbita governamental e a necessidade de se dar maior efetividade aos principios estatutarios e programaticos.

Há, entretanto, conforme já acentuamos, uma corrente ponderavel dentro do partido que pretende deixar qualquer deliberação para um momento julgado mais oportuno, esperando que o tempo faça diluir as divergencias. Outra corrente, porem, mais drastica, luta pela expulsão daqueles elementos dos quadros partidarios.

Na proxima quinta-feira é que se conhecerá qual a facção que dispõe de mais força dentro da agremiação.

BASTIDORES

SE HOUVER JUIZO, HAVERÁ PRESIDENCIA

A maquina publicitaria de uma das facções em que se divide o P. S. D. tem funcionado nos ultimos dias, promovendo a divulgação de noticias que procuram dar versão inverossimel aos reais resultados da recente reunião dos dirigentes nacionais do P. S. D., ocasião em que o problema da futura presidencia da Camara Federal foi examinado frontalmente e solucionado dentro das hostes pessedistas. E' provavel mesmo que esses "amigos" dos referidos grupos estejam realizando trabalho, sem o saber.

Houve a reunião e a questão foi resolvida, sem protesto declarado de qualquer dos lideres daqueles grupos. O silencio de ambos foi assim interpretado como gesto de alta educação democratica: pretendia, cada um deles, ser o escolhido. Curvaram-se, porem, à vontade da maioria, respeitando a disciplina partidaria. Gesto elegante e edificador, que não poderia, de modo algum, ser atingido pelos respingos do trabalho de solapa, de sabotagem, nos bastidores, o qual afinal, sobre não alcançar qualquer resultado positivo, viria prejudicar seriamente os altos interesses de São Paulo. Uma coisa é fazer campanha de picuinhas, tentando embaraçar o candidato escolhido; coisa bem diferente é inverter totalmente a situação, transformando-se em candidato. Entre uma e outra situação vai um abismo. E esta verdade meridiana não poderia, jamais, ser ignorada pelos eventuais solapadores. Daí não se acreditar na existencia dessas manobras subterraneas com plena aquiescencia dos não escolhidos.

Pelo que se observa, no terreno oficial, estão sendo renovadas as esperanças de São Paulo vir a ocupar a presidencia da Camara Federal na sessão legislativa de 1956. Essa esperança repousa, por incrivel que pareça, na unidade da representação paulista, já que a situação do candidato apontado (Ulisses Guimarães) é a melhor possivel entre as representações dos demais Estados.

De outra parte, observadores que acompanham de perto o desenrolar dos acontecimentos, são unanimes em reafirmar (e disso não fazem segredo) que o sr. Juscelino Kubitschek, antes de sua viagem ao exterior, participara de uma reunião dos dirigentes pessedistas e, na oportunidade, dizendo embora não desejar interferir em problemas que dizem respeito exclusivamente ao ambito legislativo, manifestara a sua simpatia (como membro do P. S. D.), pela candidatura do sr. Ulisses Guimarães, elemento que, ao lado do sr. Tancredo Neves e outros, colaborou eficientemente na campanha juscelinista, vitoriosa no pleito de 3 de outubro ultimo.

PORFIRIO, DE VOLTA, FAZ DECLARAÇÕES

NOVOS SALARIOS MINIMOS E CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Inadiavel a medida, segundo o vice-governador paulista — Também Jango de acordo

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, nas ultimas horas da manhã de ontem, o sr. Porfirio da Paz, vice-governador de São Paulo.

— "Na Capital da Republica mantive conversações com o presidente Juscelino, no sentido de discutir os reajustamentos salariais, principalmente o novo salario minimo.

A esse respeito, o presidente mostrou-se de acordo, tendo expressado seu pensamento inteiramente favoravel à reivindicação dos trabalhadores. Ao lado do salario minimo, serão estudadas agora medidas que visem conter a alta dos preços. Tambem está de acordo com essas medidas o sr. João Goulart" — afirmou o general Porfirio da Paz.

Sobre as proximas eleições de São Paulo, o entrevistado afirmou que o PTB, antes de mais nada, irá realizar uma Convenção a fim de estudar o problema.

Outras noticias locais poderá o leitor encontrar na 7.a pagina deste caderno

No DIA DA INDUSTRIA, que hoje se comemora, as entidades representativas da industria paulista, FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS, e os DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA – SESI e do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI congratulam-se com todos aqueles, empregados e empregadores, que batalham em prol do desenvolvimento industrial de nosso Estado, prestando, ainda, uma homenagem especial à memoria dos industriais e industriarios já desaparecidos que dedicaram seus esforços ao progresso do parque fabril bandeirante e, assim, do Brasil.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A CARNE

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Quando a Sagrada Escritura diz: — "O Verbo se fez carne", a palavra carne quer dizer "homem".

Quando lemos: "a carne e o sangue não possuirão o reino de Deus", a palavra "carne" equivale a luxuria.

Mas há outra serie de textos em que "carne" tem um sentido especial.

Julgar segundo a carne ou, "o homem carnal não entende as coisas do espirito de Deus" ou, "a carne apetece contra o espirito e o espirito contra a carne" ou, "a sabedoria da carne é inimiga de Deus" ou, "O carnal não pode agradar a Deus" etc. etc. Em todas essas expressões a palavra "carne" não é só o corpo (pois se fala de sabedoria e de entender) nem é só a impureza (como se vê pelo contexto) mas é um conjunto de principios e de situações que constituem o homem, corpo e alma, contrario ao sobrenatural.

A "carne" podia ser descrita como uma prisão da criatura mas uma prisão que a criatura consegue dourar, mas que a impede de se abrir à mensagem do Evangelho, e de chegar a compreender as coisas de Deus.

O homem carnal vive habitualmente no pecado e dificilmente se desprende desta situação, porque nem sequer lhe passa pela cabeça que pode estar tudo errado. O homem carnal é normalmente soberbo e deste modo passa perto da verdade sem a ver. O homem carnal é o que se instala no presente e portanto tem medo do eterno. O homem carnal não ama e por isto a religião lhe parece tão extranha.

Como se vê, a "carne" é designação que neste caso envolve tanto o corpo como a alma. Aquilo que apetece contra o espirito é a carne, porque "espirito" é a ordem sobrenatural da graça. A graça vence a carne, mas a luta entre os dois é dentro da vontade humana.

OS SANTOS DO DIA
18 DE FEVEREIRO

Em S. Simão veneremos um parente bastante proximo de Jesus Cristo. O pai Cleosofas, era irmão de S. José; sua mãe, Maria, era tão proximo de Nossa Senhora que a chamavam irmã da SS. Virgem. Discipulo de Nosso Senhor Jesus Cristo (a quem conheceu pessoalmente), foi por esse motivo preso, no tempo do imperador Trajano e, apesar dos seus 120 anos, suportou varonilmente o infamante suplicio da cruz, mais ou menos no ano 110. — MRF.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Amanhã, na Casa de Nossa Senhora, ensaio de canto para as Filhas de Maria. que pertencem ao Coral da Federação.

Domingo, no salão nobre da Curia Metropolitana, reunião mensal da Federação.

PAROQUIA DE VILA DIVA
Tomada de posse do novo vigario

Será empossado, domingo, às 9,30 horas, em solenidade que se realizará na igreja-matriz da paroquia de São Pio X, em Vila Diva, no cargo de vigario daquela freguezia, o padre José Ricardo da Silva, recentemente nomeado pelo em. s. Cardeal Arcebispo.

Presidirá a cerimonia Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, devendo a mesma obedecer ao seguinte programa: às 9,30 horas, todos os fieis e associações da paroquia esperarão a chegada do ex. sr. bispo e do novo vigario, devendo os membros das associações religiosas comparecer revestidos de suas insignias e ostentando os respetivos estandartes e bandeiras; em seguida, em procissão, dirigir-se-ão à igreja-matriz, onde, após breve visita ao SS. Sacramento, será feita a leitura da Provisão de nomeação do novo vigario.

A comissão paroquial está convidando todos os moradores de Vila Diva, e muito especialmente as associações religiosas e fieis da paroquia de São Pio X, a fim de que, incorporados, assistam à posse do seu novo vigario.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL
Assembleia geral

Atendendo ao disposto no artigo 36 do seu Compromisso, a Irmandade do SS. Sacramento da Catedral de São Paulo convida todos os Irmãos para se reunirem em assembleia geral ordinaria, a se realizar no dia 26 do corrente mês, às 10 horas, no Consistorio da Irmandade, na Catedral Metropolitana, para assitirem à leitura do Relatorio e do Balanço referentes ao exercicio de 1955, bem como deliberar sobre outros assuntos da sua competencia.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do revdo. clero secular e regular do arcebispado.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Na proxima quarta-feira, dia 22, às 15 horas, realizar-se-á no Salão Nobre da Curia Metropolitana, a primeira reunião mensal dos Centros Paroquiais, Colegiais e Hospitalares da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, presidida pelo ex. sr. Dom Vicente Zioni, diretor-delegado da OVS.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 17 de fevereiro — Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Comissão de obras — paroquia de S. Vito Martir.

Trinação — RR.PP. Luis de Paria Cardoso e Bruno Carra.

Vigario-cooperador — R. Pe. Camilo da Silva. OFM, para a paroquia de S. Francisco Xavier.

Uso de ordens — RR.PP. Alcides Zanella, fr. Calixto Fruet, fr. Tito Hardick.

Benção de imagem — paroquia de S. Luis, Penha.

Dispensa de impedimento matrimonial — srs. Manuel Gomes e Ermelinda de Jesus (S. Luis, Penha).

Testemunhais para casamento — srs. Manuel Antonio Pires (Pari), Joaquim Sant'Ana (Lapa), Rui Barbosa de Souza (Higienopolis), Francisco Cafano (Indianopolis), Paolo Manitta (Vila Prudente) e Augusto Manuel (Santa Ifigenia).

REUNIÃO DO CLERO

Terá lugar na Curia Metropolitana às 15 horas de segunda-feira proxima, a reunião mensal dos rvdos. sacerdotes do clero secular e regular do arcebispado, sob a presidencia do em. sr. cardeal-arcebispo.

ASSEMBLEIA GERAL DA IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS

De ordem do cardeal arcebispo de São Paulo, Provedor nato da Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clérigos, acham-se convocados todos os Irmãos para a Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 28 de fevereiro, às 14 horas, na Curia Metropolitana. Se não houver numero a assembleia será realizada no mesmo dia e local, às 14,30 horas.

MERCADORIAS DO SUL CHEGADAS A SANTOS

SANTOS, 17 (Da Sucursal) — O vapor nacional "Cometa" entrado de Pelotas, trouxe 400 scs. de arroz, 24 ts. de cebolas, 27 ts. de conservas, e 178 ts. de lã. De Porto Alegre entrou o nacional "Itaimbé", com 500 scs. de arroz, 40 ts. de produtos suinos, 12 ts. de cebolas, 9 ts de conservas, 245 ts. de cebolas, 7 ts. de peixe seco e 4.685 scs. de trigo em grão.

PRODUTOS ESTRANGEIROS DESCARREGADOS EM SANTOS

SANTOS, 17 (Da Sucursal) — Entre os navios estrangeiros que estão descarregando no porto de Santos, destacam-se os seguintes: americano "Del Vento", entrado de Houston, com 3.190 ts. de adubos, 8 ts. de tratores e 147 ts. de folha de Flandres; grego "Virginia", de Tampla, com 8.861 ts. de fosfato a granel; "Cabo de Buena Esperança", procedente de Buenos Aires, com 150 ts. de frutas frescas argentinas; argentino "BDT", entrado de Paysandu, no Uruguai, com 2.664 ts. de trigo em grão a granel; inglês "Argentina Star", de Londres, com 154 ts. de tratorse, 27 ts. de motores, 21 ts. de vinhos de mesa portugueses, etc.; alemão "Santa Helena", de Glynia, com 80 ts. de aço, 16 ts. de cabos de aço, 75 ts. de arame farpado, 107 ts. de arame de aço, 161 ts. de tubos de aço, etc.

REVISORES

Estamos admitindo varios. Procurar o sr. Alvaro, na revisão deste jornal, todas as noites.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O CORREIO no Interior

PATRULHAS MOTOMECANIZADAS

Dos poucos beneficios que os nossos pequenos lavradores recebem do governo da União, deve ser destacado o serviço prestado pelas patrulhas motomecanizadas, constituidas por arados, tratores e outras maquinas de trabalho agricola, postos ao alcance dos interessados, mediante o pagamento de taxas reduzidas, pelo Ministerio da Agricultura. E' uma cooperação que contribue, inegavelmente, para facilitar o incremento da produção pela pequena lavoura, resolvendo as suas dificuldades de preparo do solo que somente os grandes fazendeiros podem conseguir com o emprego de maquinas proprias, de elevado custo.

A primeira patrulha motomecanizada federal foi instalada em nosso Estado no ano de 1948, localizando-se em Itapetininga; a segunda em 1949, na cidade de Campinas; a terceira em 1952, em Itapeva; a quarta, no mesmo ano, em Taubaté; a quinta, em 1953, na cidade de Piracicaba. Tais agrupamentos de maquinas necessitam, é claro, de um galpão ou abrigo, fazendo-se preciso o competente terreno, geralmente doado pela Prefeitura do municipio escolhido para séde. Assim vêm procedendo as municipalidades interessadas, de modo a assegurar a permanencia das unidades do Ministerio da Agricultura na zona de sua influencia, beneficiando os sitiantes e pequenos produtores, o que se reflete na economia geral.

Pois a patrulha motomecanizada sediada em Campinas está em vias de ser afastada de lá por falta, justamente, da cessão do respectivo terreno, transferindo-se para Mogi das Cruzes, cuja Prefeitura já tomou a iniciativa de doar uma área adequada ao governo da União, visando a atrair, por essa transferencia, os serviços em apreço.

E' uma pena que isso aconteça em relação ao municipio de Campinas, pois grandes serão os transtornos e prejuizos causados pela medida à sua pequena lavoura. Não devem os edis campineiros, ciosos do progresso do bem estar da coletividade permitir que a remoção da patrulha motomecanizada do Ministerio da Agricultura venha a consumar-se por aquele motivo.

A construção de instalações apropriadas para as maquinas daquela unidade federal, ora precariamente reunidas em terreno municipal no bairro campineiro de São Bernardo, depende, como dissemos, de doação da respectiva área ao governo da Republica. Nesse sentido, deve agir o prefeito da terra de Carlos Gomes, atendendo ao apelo que já lhe foi feito pela Camara Municipal. E estamos certos de que o assunto já estará nas suas cogitações de administrador consciente dos beneficios que a medida representa para toda a região de Campinas e circunvizinhanças.

CAMPINAS

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal, desta cidade, realizou mais uma sessão ordinaria.

O primeiro orador foi o sr. Antonio Rodrigues dos Santos Junior, que apresentou projeto de lei que dispõe sobre a taxa de pavimentação, de maneira a serem atendidos os requerimentos dos interessados que desejem asfaltar as vias publicas nas quais possuam imoveis.

O sr. Carlos Foot Guimarães apresentou três indicações. Uma, para que seja criado, anexo ao Grupo Escolar "Correia de Melo" um curso de admissão, destinado a preparar candidatos ao Ginasio "Culto à Ciencia". Outra, propondo à Prefeitura a compra do livro "Carlos Gomes", de João Batista de Sá, recentemente, editado pela Coleção Saraiva, a fim de os mesmos serem dados aos vencedores dos concursos promovidos durante a realização das "Semanas de Carlos Gomes". A terceira indicação foi para que se divulgue o mais possivel a lei que criou a maratona intelectual. Por fim, o sr. Carlos Foot Guimarães congratulou-se com o secretario de Cultura e Higiene, prof. Francisco Ribeiro Sampaio, por ter instituido concurso de linguagem e historia entre alunos dos cursos primario e ginasial.

O sr. Eduardo Barnabé informou que vai ser concretizado uma indicação de sua autoria, proposta na legislatura passada e referente à criação de uma escola mista municipal na Vila Pompéia. A seguir, pediu providencias do Executivo para que construa a ponte definitiva no prolongamento da rua Coronel Antonio Lemos, que foi destruida pelas ultimas chuvas e que constitui o unico meio de ligação entre a cidade e a Vila Tupinambá e o Jardim Saturnia. No final, pediu a volta à Prefeitura de um processo, que se originou de indicação de sua autoria e pelo qual sugere que o Grupo Escolar da Vila Industrial não seja construido anexo ao Cine Casablanca, mas sim em outra via publica, onde melhor se consultam os interesses do bairro.

O sr. Jandir Sales reclamou providencias no sentido de ser cumprida a portaria da COAP que tabelou o preço do pão em varias cidades, inclusive Campinas. Elogiou depois a atuação do sr. Valdemar Cesar da Silveira, quando à frente da Vara de Menores desta Comarca e, por fim, leu comunicado do gabinete do prefeito, publicado na imprensa e que diz respeito às gratificações por serviços extraordinarios.

O sr. Mauro Ribeiro Sampaio elogiou a obra realizada pelo Centro de Ciencias, para restaurar o piano de Carlos Gomes e disse da conveniencia de o Municipio continuar enaltecendo a obra e a personalidade do autor de "O Guarani".

Na ordem do dia foi aprovado o projeto de lei dos srs. Eduardo Barnabé e Moacir Prado que isenta as cooperativas e sindicatos do pagamento de impostos prediais.

SUSPENSO POR 30 DIAS

O sr. Ruyrillo de Magalhães, diretor do Departamento de Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura, foi suspenso preventivamente por 30 dias, a fim de serem apuradas denuncias que contra ele formulou um seu subordinado, o servente José Medeiros.

DESAPROPRIAÇÃO

A Prefeitura desapropriou o predio n.o 717, da rua Campos Sales, pertencente a herdeiros de Posato Manfredini e que se destina ao alargamento daquela via publica, conforme prevê o Plano de Urbanismo Prestes Maia. No entanto, alguns dos herdeiros não concordaram com a avaliação do imovel e apesar disso, a Prefeitura começou a demoli-lo. Por isso, os interessados propuseram ação em Juizo, visando a reintegração de posse, pleiteando, tambem, as perdas e danos pelo esbulho que vêm de sofrer em sua propriedade. A Prefeitura já foi citada. O feito corre perante o juiz da 2.a Vara Civel.

READMISSÃO DE PROFESSORAS

O prefeito assinou portaria, readmitindo varias professoras municipais, que por ele haviam sido despedidas.

FOI EXONERADA

O prefeito assinou decreto, exonerando mais uma funcionaria municipal, a sra. Maria de Lourdes Cardoso dos Santos, dentista do Parque Infantil "Perseu Leite de Barros". Um orgão da imprensa afirma que o chefe do Executivo está tomando essas deliberações, a fim de poder pagar os secretarios municipais e a gratificação de 30 a 50% mensais, que concedeu a servidores de seu gabinete.

RIBEIRÃO PRETO

(De João de S. Araujo Junior)

PRIMEIRO CENTENARIO

A comissão executiva do I Centenario de Ribeirão Preto fez entrega ao prefeito municipal do esboço elaborado para as solenidades e festividades comemorativas que pretende levar a efeito este ano. O esboço, que poderá sofrer alterações, está assim elaborado:

Solenidades civicas — Parada estudantil, com a participação de estudantes de todos os graus; parada militar, com a participação da Escola de Educação Fisica da Força Publica, do Batalhão dos Guardas e Escola de Cadetes; sessão comemorativa com a possivel presença de altas autoridades federais e estaduais.

Solenidades religiosas — Realização de solenidades religiosas segundo a formação e tradição do nosso povo.

Congressos cientificos — Medico, sob os auspicios da Associação Brasileira de Medicina, do Centro Medico de Ribeirão Preto e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Congresso Educacional — Primeiro Congresso Estadual de Educação, sob os auspicios da Secretaria da Educação e da APESNOESP.

Congressos associativos — Do Rotary Clube, dos Viajantes e Representantes Comerciais, dos Alfaiates, de Contabilistas, de Economistas, de Jornalistas, do Comercio Hoteleiro e convenção das Classes Produtoras, sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Concursos — Fomento à Produção de Café, sob os auspicios da Associação Rural de Ribeirão Preto; Eugenia, Robustez Infantil, de Bandas de Musica do Estado, de Monografias sobre Ribeirão Preto e sua historia e de Beleza.

Exposições — Constará da Exposição, propriamente dita, parques de diversões variadas e anfiteatros; de Agro-Pecuaria, Horticultura e Floricultura, de Filatelia e Numismatica, de Artes Plasticas, pintura, escultura, modelagem e fotografia.

Teatro, cinema e radio — Temporada de Operas, com obrigatoriedade da apresentação do "Guarani" de Carlos Gomes; Temporada de Comedias, Teatro Amador, Filmagem, com a confecção de um documentario sobre as atividades da cidade; Radio, programas artisticos e populares nas emissoras locais e no recinto da exposição municipal.

Esportes — Campeonato Aberto da Zona Mogiana; Campeonato Operario, Campeonatos Estudantis, Campeonatos interclubes e Competições de rua.

Diversões populares — Fogos de artificios, Bailes, Jogos Populares, Festas Juninas.

Festejos nos distritos — Pretende a comissão executiva do I Centenario, realizar festas em todos os distritos de Ribeirão Preto, associando-se, assim, a população ruricola às comemorações.

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Já estão sendo ultimados os preparativos para a realização da Grande Exposição do Centenario a realizar-se em Ribeirão Preto em 14 de junho. Pelo interesse que vem despertando, tudo faz crer que o ponto culminante dos festejos comemorativos ao centenario da cidade, será, sem duvida alguma, a exposição.

Algumas firmas já estão fazendo seus pedidos para reservas de areas, onde construirão seus estandes.

TUPI PAULISTA

REPRESENTAÇÃO CONTRA O PREFEITO MUNICIPAL

Recebeu o sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, representação da Camara Municipal de Tupi Paulista, subscrita pelos srs. Joaquim Cardoso de Sousa, presidente; Laudonio Alves Pereira, 1.o secretario; Odetto Ferreira Ferro, 2.o secretario e Olivio Rigotto, Antonio Yoshikawa, Paulo Bertini, Cyro Silveira, Leopoldo Rafael, Adail Cunha e Feres Soubhia, vereadores, na qual se faz apelo no sentido de se promover imediata cassação do mandato do prefeito Octavio Rabello Bacellar. Pleiteia o Legislativo daquela cidade amparo do governo do Estado, "para o eficaz estabelecimento dessa medida saneadora, garantindo a investidura legal do vice-prefeito, pela designação de pelo menos 15 praças para nossa cidade, reforço policial esse exigido somente pelo periodo necessario ao restabelecimento da confiança do povo até a volta da completa normalidade na administração do municipio, sendo que esta municipalidade está de pleno acordo em concorrer com verba para auxiliar nas despesas com a manutenção desse policiamento extra, durante sua permanencia na cidade".

Inicialmente lembram os vereadores de Tupi Paulista que o sr. Octavio Rabello Bacellar está sendo processado por crime de peculato e desmandos administrativos de tal gravidade que o promotor publico da comarca de Dracena pediu a decretação da prisão preventiva do prefeito, como medida adequada e "que viria interromper a onda de crimes de toda especie praticados pelo referido prefeito". Entretanto, a medida saneadora não veio e o processo arrasta-se, indefinidamente, "propiciando ao criminoso a continuação de seus delitos vergonhosos e lesivos aos interesses do municipio e de seu laborioso e até então paciente povo".

"Sem exagero — diz textualmente, a representação em apreço — o prefeito de Tupi Paulista, que há 3 anos exerce o cargo, para o qual foi guindado por mero acaso, que tem custado sangue e lagrimas, parece que jurou acabar com a cidade e o municipio, pois, não satisfeito em dilapidar os cofres publicos, nada fez em beneficio da cidade e do povo, não havendo atualmente nenhuma estrada conservada, estando a motoniveladora da municipalidade quebrada há mais de um ano, o serviço de agua e esgotos, para o qual a Caixa Economica emprestou sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, está paralisado desde o inicio de sua malfadada gestão; o predio para o Ginasio (uma necessidade inadiavel para a mocidade estudiosa) está paralisado há mais de um ano; enfim um verdadeiro descalabro.

"Acresce ainda que o sr. Octavio Bacellar é dado a valentias e, sob a proteção de capangas assalariados, comparece às sessões da Camara Municipal quase sempre embriagado, armado, faz ameaças à integridade fisica dos vereadores, conturbando os trabalhos e impedindo os vereadores de tomar as medidas necessarias contra o mesmo e urgentemente reclamados pelo povo em geral, cujo brio é achincalhado a todo momento por esse irresponsavel que infelicita a nossa terra, trazendo o desassossego para o povo, que deseja trabalhar em paz".

Acompanha a representação da Camara de Tupi Paulista certidão em que se demonstra o saldo de Cr$ 3.139.939,90, que o balancete de setembro de 1955 (o ultimo encaminhado à Edilidade) aponta como existente em dinheiro na Tesouraria, o que não corresponde à realidade, "pois é publico e notorio tratar-se apenas de papelada referente a pagamentos incontabilizados, infringindo todas as leis e codigos de contabilidade, como a justiça determinará, pois é sabido que na Prefeitura não existe saldo algum em dinheiro, do contrario porque o sr. prefeito não paga dividas antigas, liquidas e certas do municipio, como sejam: aluguel de predio; amortização e juros do emprestimo da Caixa Economica; contribuição publica em favor da Santa Casa de Tupi Paulista, arrecadada pela Prefeitura, na forma de adicional de 10% sobre impostos e que já ultrapassa a Cr$ 500.000,00, gastos criminosamente pelo prefeito; divida a Luis Cascaldi & Filhos, pelo sarjeteamento da cidade; emprestimo da Soc. Pastoril e Agricola Fazenda Lelio Piza, sob cobrança executiva, etc."

"Concluindo, desejamos acrescentar que v. excia. poderia constatar da veracidade dos fatos apontados, mediante sindicancia por elementos de sua inteira confiança, sendo certo que infelizmente verificará fatos da maior gravidade e que precisam ser corrigidos com a maxima urgencia, sob pena de chegarmos a consequencia imprevisiveis, tendo em vista não ser mais possivel conter a revolta da população ofendida alem de tudo em sua dignidade".

Atendendo ao apelo da Camara Municipal de Tupi Paulista, o sr. Lincoln Feliciano solicitou, ao secretario da Segurança, reforço policial para aquela cidade, ao mesmo tempo que encaminhou a representação ao governador do Estado, para que o sr. Janio Quadros determine as providencias cabiveis, no que diz respeito à competencia do Estado.

Santa Rita do Passa Quatro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — (De Paulo Henrique da Rocha Corrêa) — INCREMENTO AO TURISMO — A Prefeitura está interessada na elaboração de um Guia Turistico da cidade e de outras medidas que convertam as belezas naturais do municipio e o excelente clima desta estancia, em fonte atração para os visitantes. O Salto do Rio Claro, com 70 metros de queda; o rio Sucuri, com suas aguas profundas e claras correndo em região pouco habitada; a cachoeira do Fubazeiro; a queda do Infernínho; as Três Quedas do corrego Passa Quatro; um mirante no Posto da Serra e três outros nas Serra do Zerrener, da Santa Maria e do Itatiaia, são dos primeiros objetivos para propiciar aos forasteiros os encantadores aspectos paisagisticos de Santa Rita.

PARQUE INFANTIL

Pessoas bem intencionadas se movimentam no sentido de dotar nossa sociedade desse beneficio.

MELHORAMENTOS

O serviço de recolhimento de lixo foi melhorado, assim como carpidas e limpas as ruas não calçadas da cidade.

SERVIÇO FUNERARIO

O desenvolvimento urbano passou a requerer carros funebres para os enterros, dada a distancia do cemiterio aos novos bairros.

A atual administração está dando providencias para que logo se concretize essa aspiração.

BOSQUE — E' desejo dos municipes amigos da natureza formar um bosque, nas proximidades de Santa Rita, com especies de lei, ornamentais, e aromaticas, que valeria não só como manifestação estetica mas tambem como viveiro de mudas, e elemento de regeneração do ar.

A proposito lembra-se que, de 1922 a 26, durante a prefeitura Victor Ribeiro, a municipalidade manteve, com proveito, viveiros de madeiras de lei.

Pensa-se completar o projeto com alguns animais, na maioria passaros e pequenos mamiferos silvestres, que, aprisionados, constituiram um pequeno zoologico, para regalo das crianças.

GRANJA

Na antiga Chacara Figueiredo está sendo montada moderna e ampla granja para criação de galinhas e coelhos de propriedade do sr. Fiorelo Biasolo.

A medida despertou entusiasmo entre os que se batem para localizar fora do perimetro urbano a criação de aves, os quais desejam que o exemplo seja seguido pelos demais granjeiros, de modo que os novos aviarios fiquem a volta da cidade, não nela.

VERBA DA ESTANCIA

Apesar de Santa Rita haver sido elevada à categoria de Estancia Climatica ha varios anos, o governo estadual não paga a este municipio as verbas especiais a que tem direito na condição de estancia. Já a anterior administração não pôde dar todo o desenvolvimento pretendido à cidade, e a situação se repete com o atual prefeito. O hotel que a Superintendencia da estancias devia mandar construir, apesar da doação de terrenos feita por particular, não saiu da planta.

Espera-se que o governo estadual dê as providencias necessarias para que arrefeça a onda de progressos que anima nossa grei.

TECELAGEM

Uma fabrica de sacos virá para esta cidade, já estando constituida a sociedade que explorará essa industria, bem como escolhido o local em terreno situado na Vila Cury.

MARRECOS

Com a importação de aves e ovos, da Inglaterra o sr. Vladimir de Freitas acaba de melhorar o seu plantel de marrecos de Pequim.

MOGI DAS CRUZES

MELHORIA DO POLICIAMENTO

(De Humberto Leal)

Curtimos por muito tempo as tristes consequencias da inação policial. Desaparelhada como se achava a delegacia local, transformou-se a nossa cidade em verdadeiro covil dos marginais que eram enxotados de São Paulo pela policia de Costumes. Era rarissimo o dia em que não se registravam aqui crimes de marcada gravidade. E a situação, em Mogi, ia se tornando tão calamitosa que, por estas colunas, dirigimos um veemente apelo ao proprio governador Janio Quadros para que nos livrasse da sanha dos malfeitores, determinando urgentemente as medidas que se impunham.

Finalmente, novas autoridades assumiram a delegacia de policia deste municipio, completando-se, tambem, por outro lado, o quadro de investigadores e de escrivães. O delegado Ernesto Lazaro Neiva Lima e seu adjunto Marcondes Loureiro Costa, novos titulares da policia mogiana, em boa hora removidos para esta cidade, tomaram rapidas e inteligentes providencias, determinando um serviço de policiamento tão eficiente que, em poucos dias, já se pode notar o beneficio resultado de sua atuação.

Aplaudindo o "savoir faire" dessas novas autoridades policiais, fazemos votos para que não esmoreçam no exercicio energico da vigilancia de que tanto precisavamos. Cabe aqui tambem reiterar a sugestão que os delegados anteriores não souberam aproveitar, ou seja a que se refere à permanencia de um policial nos pontos de desembarque dos passageiros da Central e da Rodoviaria para fazer retornar, pela primeira condução, todo o elemento suspeito que não puder provar a finalidade plausivel da viagem a Mogi. Tal sugestão vale sobretudo em relação aos dias de feiras locais em que os suburbios e os onibus aqui despejam levas maciças de malandros e travestidos de mendigos.

NOVA ESCOLA NORMAL

Por decreto n.o 25.444 do governo do Estado, foi criada a Escola Normal Livre "Braz Cubas", anexa ao Liceu "Braz Cubas", de que é diretor superintendente o sr. Plinio Boucault. Espera-se que a entidade mantenedora desse estabelecimento de ensino designe para dirigir a nova Escola Normal um educador de tirocinio comprovado pelo exercicio efetivo de cargos de direção no magisterio oficial.

SOROCABA

CESTOS DE METAL

Num belo gesto, o Rotary Clube doou e já espalhou na "Manchester Paulista", varias dezenas de cestos de metal, contribuindo desse modo para melhorar a limpeza da cidade.

IMPRENSA DO INTERIOR

A CAMINHO DO CINTURÃO VERDE

Sob esta epigrafe, publica o "Diario do Povo", de Campinas, este interessante artigo de Mario L. Erbolato, em sua edição de 1.o do corrente:

"O crescimento vertiginoso de Campinas, nos ultimos anos, teve como consequencia o sacrificio das antigas zonas destinadas à agricultura e à pecuária. As velhas chacaras, existentes nas imediações do perimetro urbano foram substituidas por bairros residenciais, que prosperam a olhos vistos.

Já emitimos há tempos a nossa opinião sobre os loteamentos. Foi graças a eles que inumeros chefes de familia conseguiram construir suas residencias, valendo-se das facilidades dos pagamentos mensais dos terrenos. E, cada casa popular que se levantou foi pelo menos um comodo de cortiço que deixou de existir. Puderam assim os individuos de poucas posses passar a viver com relativo conforto, realizando a ambição de todos, que é a de ter o teto proprio.

No entanto, é forçoso reconhecer que os loteamentos estão acabando com a lavoura. Os proprietarios de vastas glebas tem diante de si dois caminhos diversos. Ou loteiam seus vastos sitios ou fazendas e alcançam lucro compensadores, ou continuam a dedicar-se à produção. No primeiro caso, pode-se dizer que não existem imprevistos, pois o recebimento das prestações se processa de forma regular e cercado de todas as garantias. Já na segunda hipótese, ou seja, a da produção, o futuro é incerto. O lavrador tem que tentar empréstimos para a compra de sementes, o que nem sempre consegue. Uma tempestade rápida, ou a seca inclemente podem estragar a colheita, que se previa ser excelente. Os produtos não encontram transporte facil e barato e, para cumulo, surgem os impostos territoriais, que aumentam à medida que o imovel se valoriza. O paradoxo é interessante: quanto mais o lavrador se esforça para retirar do solo em proveito da coletividade, maior será o tributo a lhe ser taxado. E' por isso que os loteamentos vão surgindo de tal forma que dentro de poucos anos Campinas e os seus distritos serão uma só cidade, pois há "vilas" e "jardins" por todo o trajeto das estradas que levam a Sousas, Barão Geraldo e Paulinia.

E' natural que os proprietarios se desfaçam de suas terras. Não se pode criticar aquele que procura obter lucros licitos. O necessário e urgente a ser feito é evitar que esses agricultores não mais vendam seus sitios ou chácaras. Mas de que forma? Não pela força, evidentemente, mas através de medidas que os fixassem ao solo. E haveria alguma digna de estudos? Felizmente, a semana que passou foi fertil nessas iniciativas, pois duas delas vieram a publico com diferença de poucas horas. Na Camara Municipal, o sr. Pedro de Magalhães Junior apresentou projeto de lei "que reduz os impostos sobre terrenos urbanos e suburbanos, cujas areas sejam destinadas à plantação e produção alimenticia ou ao reflorestamento". E, por outro lado, o Serviço de Animação ao Reflorestamento, de que é dirigente o nosso antigo colega de imprensa Clovis Teixeira, encaminhou à Prefeitura um plano de Assistencia ao Pequeno Agricultor. Ambas as iniciativas são passiveis de realização, pois encontram amparo na Lei Organica dos Municipios. Esta, com efeito, afirma em seu artigo 16, § 3.o, item III que cabe ao Municipio, "concorrentemente com o Estado e supletivamente a êle, fomentar as atividades economicas do Municipio e providenciar, em particular, sobre o melhor aproveitamento das terras".

Se as duas iniciativas. — a de Pedro de Magalhães Junior e a de Clovis Teixeira — merecerem a aprovação da Camara, Campinas terá dado um passo enorme, no sentido de estabelecer o seu "cinturão verde". No dia em que o homem do campo tiver o seu trabalho devidamente recompensado, ele será o primeiro a repelir qualquer proposta para lotear o solo que, na maioria das vezes recebeu de seus ancestrais.

A lavoura e a pecuaria estão necessitando de apoio cada vez maior, se não quisermos ver a cidade se defrontar, dentro de algumas decadas, com o mais grave dos problemas, que é o da alimentação de seu povo".

AS PRAÇAS DA CIDADE

O "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba, publica estes comentarios sobre aspectos urbanos da "Manchester" paulista:

"Sorocaba possue muitas praças porém poucos logradouros publicos. Quando nós citamos logradouros queremos nos referir a largos aprasiveis onde a população se dirija a fim de passar alguns momentos agradaveis, sentada à sombra de arvores frondosas, apreciando o movimento ou palestrando entre amigos ou ainda deixando a criançada correr e brincar. A praça central, a Fernando Prestes, é boa apenas pela sua capacidade em conter maior numero de pessoas. E' verdade que possue arvores, mas estas não alcançam ainda o objetivo visado, como seja o de dar sombra aos transeuntes. Assim precisaria ela de algum melhoramento para satisfação do povo que ali vai. O melhor seria dotá-la de mais bancos pois os que lá estão são poucos e disputados quasi às turras. Maior numero de bancos não atrapalharia o transito de pedestres e melhoraria em muito o conforto dos que lá vão.

A praça Frei Barauna é bonita, talvez a mais bela da cidade. Entretanto ali vão apenas os casais de namorados, dada a pouca afluencia de publico. E' que falta uma atração qualquer, cis que cinemas, bares, sorveterias, etc. estão todos no centro. Sugerimos que uma das bandas da cidade faça semanalmente uma retreta na praça Frei Barauna, junto do Obelisco. Seria uma distração a mais para o sorocabano.

Outra praça bonita é a Pajardo, o tradicional Largo do Canhão. Ali, à sombra das arvores frondosas, se reunem namorados, crianças, adultos, todos enfim que apreciam o ar livre. O seu defeito é ser em declive e possuir poucos bancos. Ela ficaria mais agradavel com a colocação de outros bancos.

Na praça Ferreira Braga está a fonte luminosa, presente da Colonia Siria a Sorocaba. Seria um recanto agradabilissimo se a fonte realmente funcionasse. Mas já ali fomos por diversas vezes, com crianças, para ver a fonte com o seu jato luminoso e até agora não o conseguimos. Entretanto ela poderia ser um dos maiores pontos de atração da cidade, mesmo porque fica logo à entrada da parte central, por onde passam os que aqui chegam, quer por rodovia, quer por estrada de ferro. Ali tambem poderia tocar uma banda de musica, juntando o prazer de se apreciar um belo espetaculo com o de se ouvir boa musica.

Outras praças existem. Todas elas com os seus frequentadores, porém todas merecendo um pouco mais de atenção do pessoal da Prefeitura. Atenção que pouco custará mas que trará grandes compensações, inclusive a de captar a simpatia da população dando-lhe um pouco mais de conforto".

A PROPOSITO DE UMA SENTENÇA

Destacamos do "Correio da Araraquarense", de São José do Rio Preto:

"Se os leitores possuem boa memoria hão de estar lembrados de um fato ocorrido há um ano, quando um homem mutilou varias estátuas que ornamentavam os corredores da Camara dos Deputados. Agira da mesma forma por que explode uma bomba. Estivera longas horas à espera de um deputado conterraneo, em favor de quem trabalhara nas eleições. O deputado, entretanto, não viera ao seu encontro, solicito, como acreditára. Abandonado, cansado, perdido em meio aquele vai-vém caracteristico das dependencias da Camara Federal, o pobre diabo estourou. E sobre aquelas estátuas indefesas, que simbolizavam a Lei, a Justiça e talvez, a Fraternidade, assumindo aos seus olhos a feição de acinte, de afronta, cairam os golpes de sua muleta, pois o homem não possuia uma perna. E a Justiça, reconhecendo que o autor das depredações agiu sob impulsos legitimos, absolveu-o.

Pela primeira vez temos conhecimento de sentença em que o "jus sperneandi" haja sido tão logicamente invocado como razão de defesa, embora isso ocorra exatamente num caso em que o réu, abrigado ao uso de muletas, sentisse restrições ao exercicio do famoso direito de espernear.

Entretanto, declarando sem culpa o autor dos estragos, a Justiça aludiu à situação do mesmo, lançado à miseria porque, contribuinte de um dos Institutos de Aposentadoria e Pensão, não obtivera qualquer auxilio ou assistencia dessa autarquia. O infeliz acreditava, como se vê, na "prevdencia social"!

Mas, o importante, é que o juiz firmou um principio juridico de que uma pessoa, cujas reservas de paciencia se esgotem, pode deixar estravazar a sua gana, depredando o que pertença ao Estado. E em assim sendo, de duas uma, ou a policia reforçará a vigilancia no interior de certas repartições publicas onde o cidadão precisa mendigar a atenção dos respectivos funcionarios, ou colocará cartazes de apêlo ao publico para que ali ingresse, como até aqui, com aquela mesma resignação com que Job agradecia as amarguras decretadas pela Providencia".

ADMINISTRAÇÃO

FORMULARIO FARMACEUTICO COMO FONTE DE ECONOMIAS

Ampliação da Farmacia do Departamento de Saude para poder fabricar as formulas oficinais exigidas pelos serviços assistenciais do Estado

O governador Janio Quadros, pela resolução 528, ontem publicada no "Diario Oficial", instituiu uma comissão encarregada de elaborar um novo formulario para uso das unidades sanitarias, dispensarios e hospitais da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, bem como de fixar as bases para a ampliação da atual farmacia do Departamento de Saude, de forma a possibilitar a fabricação dos medicamentos basicos aos serviços assistenciais.

A proposito, o Hospital das Clinicas e a Santa Casa de Misericordia de São Paulo possuem formularios farmaceuticos elaborados cientificamente, a fim de padronizar, tanto quanto possivel, a formulas oficinais em uso nos nosocomios que ambas abastecem de drogas e medicamentos. Apenas com a simplificação de certos tipos de medicamentos, que os especialistas na materia chamam de produtos oficinais, porque são produzidos industrialmente, dentro da previsão de consumo, mais comum e, portanto, em numero ou quantidade mais elevada, ao contrario das formulas magistrais, que são as de receitas esporadicas.

Graças à organização de tais formularios farmaceuticos, hoje em dia difundidos em outras grandes empresas, oficiais ou para oficiais, é que se obtém grande economia de despesas, porque, como é obvio, se cada empresa for auto-suficiente para abastecer dos medicamentos mais empregados em seus serviços, não só poderá fabrica-los mais barato como não ficará à mercê da multi-variedade de marcas similares de determinados produtos farmaceuticos, os quais além de serem comerciados mais caro, ainda exigiriam maiores areas para seu armazenamento.

O Departamento de Saude já possui um formulario farmaceutico. Todavia, como tudo evolui e progride neste mundo, está a exigir completa revisão e ampliação. O Estado, por sua vez, desenvolveu tremendamente seus orgãos assistenciais, de modo que seu consumo de drogas e medicamentos tambem deve ter-se elevado na mesma proporção. Daí a conveniencia do reaparecimento da farmacia do Departamento de Saude, para que funcione como autentica organização industrial, a fim de produzir em maior quantidade e por menor preço os produtos basicos para o abastecimento das dependencias estaduais.

A comissão que acaba de ser instituida disporá de apenas 90 dias para realizar todo esse grande e complexo trabalho. A não ser que tenham os projetos semi-concluidos, o prazo é curto para que possa rever e ampliar um formulario farmaceutico e racionalizar a antiga farmacia.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Francisco Eduardo de Oliveira, 60 dias; João de Deus, 8.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Agnes de Jesus Ferrari Del Tedesco, 30 dias; Aliza Maia Sagot, 15; Antonio André, negada; Brunilda Monteiro D'Almeida, 5; Creusa Dinorah Barreto Passamal, 90; Elsa dos Reis S. Nardelli, 92; Eugenia Fattori, 180; Faustino Piontelli, 30; Flausina Costa Ferreira, 30; Heloiny Amaral Archero, 30; Ivone Dorly Ariano, 20; Jandira Ribeiro Ferreira, 30; Lourdes Mansor, 30; Luiza Sihler, 90; Mari Angelica de Carvalho, 30; Maria Antonia Ferreira, 30; Maria Aparecida Dias Leme, 90; Maria Aparecida Felice, 45; Maria Conceição Camargo, negada; Mara da Graça Morais Voss, 90; Maria Luiza Cardoso Morselli, 30; Maria Ramalho Dias Gozzo, negada; Maria Salete Ribeiro Pacca, 15; Maria Teresinha de Almeida, 30; Maria Teresinha Filomeno, 20; Mirtes de Morais, 45; Ruth Rodrigues dos Santos, 15; Zelia de Carvalho Genovez, 40; Zenaide Neves Meta, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA — Albertina Lapolla, 20 dias; Cassio Martins dos Anjos, 15; Jacegual Carvalho, 20; Maria Elsa de Araujo Cunha, 8; Solange Maciel Monteiro, 10.

SECRETARIA DO GOVERNO — Evangelina Maria Piquet Lynch, 15 dias; Maria Clara de Almeida, 1.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Analia de Morais Cardoso, 20 dias; Armando Leal Pamplona, 30; Armando Manna, negada; Francisco Hattnher, 8; João Sobral, 45; José Albano Pinto, 30; Maria José W. Bertolini, negada; Olverio Leite de Sousa, 30.

MINISTERIO DO TRABALHO — Josefina Nava, negada.

SECRETARIA DA SAUDE — Ana Maria Simões Maschietto, 60 dias; Ana Ruth Moreira Lisboa, 30; Durval Junqueira Machado, Reconsideração, Indeferido; Egle Rizzi Gengo, 20; Floriano Francisco Ribeiro, 15; Francisco Pereira da Silva, 45; Gicelida Maria Vasconcelos, negada; Francisco Rodrigues, 60; José Benedito Moreira, 180; Maria Bolan Machado, 90; Maria Esmeralda Rodrigues, negada; Mario Trovões Pinho, 60; Neita Lopes Ferreira, 90; Newton de Toledo Ferraz, 90; Sebastiana Francisca dos Santos, 20; Zelaide Tomaz Carnevale, 45.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Ademar Carneiro de Lima, 45 dias; Ari Albuquerque, 30; Fausto Augusto Anselmo Cerri, 30; Ives Maria Ana C. Brancacio Marques, 90; Ruth Pereira Karbstein, negada; Sebastião Rocha, 45.

SECRETARIA DO TRABALHO — Durval Marques Costa, 60 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — Julieta de Sousa Aranha Greco, 30 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Carmen de Castro Paulo, 20 dias.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — José Floriano de Azevedo Marques, 40 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio Ribeiro Leite, 180 dias; Araci Gomes Morelli, 20; Benedito Abbate, 15; Francisco José Rodrigues Olvera, Contrario à interrupção do exercicio; Haydée Gonçalves Nunes, 15; José Rossidono Rabelo, 10; José Tamelli, 90; Maria Inês Nogueira Whitaker, 10; Rallda Rhein Vasconcelos, 15; Rosa Lanza de Castro, 15; Valdomiro Sousa Cruz, 90.

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — José Martins Gomes, 60 dias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Alice Morais, 90 dias; Clarinda Benedini Oliveira, 45; Dirce Dias Bezerra de Menezes, 90; Eolita de Assis Alves, 90; Eudoxia Cera, 90; Heloisa Helena Pires de Oliveira Ferreira, 15; Joaquina Franca Garcia, 90; Laura Neves Crespo Basso, 30; Margarida Maria Nogueira, 20; Nelli Perini Polimeno, 90; Rosa Lanzoni de Oliveira Machado, 45; Teresinha de Jesus Camargo, 90; Vera Dias Cruz, 90; Virginia de Oliveira, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA — Carlos Alberto Madella, 6 dias; Francisco Ramos, 30; Helvia Oliveira de Campos Costa, 20; José Ferraz da Fonseca, 45; Marina da Costa Neves Gandara, 8; Rizalva de Castro Braga, 5.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Antonio Dal Piccolo, 30 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Amadeu Fracon, 8 dias; Enid Miranda, 20; Euclides de Oliveira, 30; Gualter Nunes, 30; José Benedito de Carvalho Mendes, 20; José Golim, 20; Laudemira Jeronima de Jesus, 10; Manuel Francisco de Andrade, 6.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Francisco Augustinho, 30 dias; Joaquim Flavio de Moura Guimarães, 5; Jorge Padua Meira, negada; Tiago Arantes Pinto, 10.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

Presta Esclarecimentos a C. M. T. C. Sobre a Aquisição de 75 Troilebus

Oportuna perspectiva de uma solução parcial de seu problema de aumento da frota — A concorrencia publica — Outros esclarecimentos da empresa a proposito de criticas feitas em torno do assunto

Comunica-nos a diretoria da CMTC:

"A proposito dos discursos pronunciados na sessão da Camara Municipal de 10 do corrente, pelos vereadores Prestes Franco e Mario Telles e do requerimento de informações subscrito por este ultimo e ainda pelo sr. Corinto Baldoino, sobre a concorrencia publica aberta pela CMTC para aquisição de 75 troleibus, julga a diretoria da concessionaria do serviço de transportes coletivos, dever prestar, àqueles representantes do povo paulistano e à opinião publica, os seguintes esclarecimentos.

A noticia da existencia, à venda, em Denver-Colorado nos Estados Unidos, de uma frota de carros de tração eletrica, interessou, desde a gestão da diretoria anterior à atual, os responsaveis pela direção tecnica e administrativa da Companhia. Não consiste o problema da CMTC apenas na recuperação de veiculos fora do serviço por impossibilidade atual de substituição de peças inexistentes no mercado interno. E', esse, sem duvida um dos aspectos de complexo problema enfrentado pela direção da Companhia e do qual, principalmente nestes ultimos tempos, não se tem descurado. E' preciso, no entanto que cuide tambem com urgencia, do aumento de sua frota, a fim de cobrir satisfatoriamente as linhas que é obrigada a manter, acompanhando o vertiginoso crescimento da área urbana habitada e substituindo os veiculos que atingem o termo de sua vida util.

Os tecnicos da CMTC concluiram, por outro lado, que o troleibus é um tipo de carro adequado às exigencias do serviço de transporte em São Paulo, pelo conforto que oferece e pelas condições economicas de sua utilização.

Foi em razão dessas circunstancias que a diretoria anterior à atual, aproveitando a viagem aos Estados Unidos, do engenheiro da CMTC e tecnico dos mais reputados e idoneos, dr. Anders Starck, com o objetivo de estudar, ali, a possibilidade do fornecimento financiado de peças para material rodante, o encarregou, complementarmente de examinar aquela frota existente em Denver. Ao regressar, em seu relatorio, o dr. Anders Starck deu conta pormenorizada da verificação que fez das otimas condições de conservação dos citados veiculos, cuja idade e estado correspondem a cerca de um terço de sua vida util, ofertados por preços em equivalencia a menos da metade do seu valor em estado de novo, e em invulgares condições tecnicas e de pagamento. Em tais circunstancias, abria-se à CMTC oportuna perspectiva de uma solução parcial de seu problema de aumento da frota, tanto mais que a venda se faria sob a cautela de garantia do bom funcionamento dos veiculos, usual em tais transações. Uma empresa particular, sem as peias estatutarias e contratuais da CMTC, teria feito o negocio imediatamente.

A concessionaria dos transportes urbanos em São Paulo abriu, como lhe cumpria, concorrencia publica, a qual permitirá um confronto de condições tecnicas e financeiras, que as criticas ora feitas afirmam poder ser melhoradas por outros proponentes, coisa que sinceramente a atual diretoria da CMTC deseja que 75 troleibus, novos ou em estado de novo, venha a acontecer. E não foi concorrencia referiu a compra de por outra razão que o edital de do de novo, de modelo e caracteristicas adequadas ao serviço urbano de São Paulo, propiciando possibilidades de comparecimento a quem quer que disponha de veiculos em condições iguais ou melhores que as oferecidas pelos vendedores de Denver.

O edital de concorrencia, alem de publicado, foi enviado diretamente a 64 empresas industriais possivelmente interessadas no fornecimento das unidades. A critica feita na tribuna da Camara Municipal, com larga repercussão na imprensa, envolve o lapso de tempo concedido para a apresentação das propostas, e que foi de 21 dias.

Não parece exiguo esse prazo, mesmo para os possiveis concorrentes estrangeiros, dadas as facilidades de comunicação hoje existentes, com o correio aéreo, o telegrafo e os telefones internacionais. Varias firmas interessadas na concorrencia pediram à diretoria da CMTC prorrogação desse prazo. Menos em atenção a esse pedido, cuja satisfação consistiria em abrir-se precedente perigoso, que à expressão de mandato popular dos vendedores que criticam o concurso de condições da transação, em sua reunião de 16 do corrente, a diretoria da CMTC deliberou prorrogar por 30 dias o encerramento do recebimento de propostas, o que permitirá o comparecimento dos concorrentes mais morosos.

Deseja ardentemente a direção da concessionaria do serviço de transportes coletivos que os vaticinios dos ilustres edis Prestes Franco e Mario Telles se realizem plenamente, com a apresentação de propostas mais favoraveis que a que porventura vier dos proprietarios dos troleibus de Denver. Se isso se der, terão, os nobres edis, prestado inestimavel serviço à CMTC. Se, entretanto, tal não ocorrer, responderão pelo prolongamento das aflições da população, nas filas, ao sol e à chuva.

As alusões feitas, na critica a que ora se responde, a provaveis preços de veiculos usados nos Estados Unidos, inferiores aos que se afirma que constarão da proposta de Denver, são destituidas de fundamento, como termo de comparação, porque, comercialmente, esses preços variarão conforme o estado de conservação e a idade dos carros oferecidos.

Se existem os preços baixos mencionados na critica, eles se referirão certamente a veiculos de maior idade e pior estado de conservação.

Sabem, mesmo os leigos, que a depreciação de um carro se opera progressivamente com o decorrer do tempo, até leva-lo ao valor de simples sucata.

Resta observar que a razão da substituição dos troleibus por carros movidos a oleo Diesel, em cidades norte-americanas, resultou de um acordo feito entre as empresas de transporte e as petroliferas, atendendo à conveniencia do aumento do consumo do oleo no mercado interno e ao fato de ser mais cara do que entre nós, a energia eletrica.

A diretoria da CMTC aproveita a oportunidade para pedir aos que se interessam sinceramente pelo serviço publico operado pela Companhia que, sempre que tiverem duvidas sobre qualquer assunto a ele atinente, procurem esclarecimentos diretos. Eles serão dados, com a maior amplitude. Sob sua gestão não há misterios e negocios escusos na Companhia."

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Governo da Cidade

AS DESPESAS CONSUMIRAM O EXCESSO DE ARRECADAÇÃO MUNICIPAL EM 1955

O aumento do funcionalismo elevou-se a 238 milhões de cruzeiros — Minimo o programa de obras — O prefeito enviará à Camara Municipal o processo de elevação das tarifas telefonicas — Antecipada a posse do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho — Orgãos de classe colaborarão na atualização das posturas municipais

O prefeito Lino de Mattos acaba de receber o relatorio do secretario de Finanças sobre a situação financeira da Prefeitura. Esse relatorio apresenta a receita fixada até 1955 em 2 biliões e 888 milhões de cruzeiros; a arrecadação foi de 3 biliões e 148 milhões.

Verificou-se um "superavit" superior a 200 milhões de cruzeiros, mas foi insuficiente para fazer face às despesas orçamentarias. Só o aumento do pessoal fixo e variavel absorveu 238 milhões de cruzeiros.

Salienta o relatorio que os creditos adicionais oriundos de administrações anteriores somam 1 bilião e 836 milhões de cruzeiros, restando um saldo não empenhado de 1 bilião e 20 milhões. Por outro lado os titulos de divida publica municipal de emissão autorizada pela Camara e destinados a custeio de obras atingem 2 biliões, 897 milhões, dos quais 1 bilião e 810 milhões ainda a emitir e 1 bilião e 87 milhões ainda por colocar, o que tem perturbado o equilibrio financeiro da municipalidade.

Por falta de disponibilidade, acrescenta o relatorio, a Prefeitura tem sido obrigada a um programa minimo de obras, embora sejam consideradas de alto interesse social. Há ainda uma conta de restos a pagar proveniente de administrações anteriores, num total de 1 bilião e 17 milhões de cruzeiros, muito embora em 1955 a Prefeitura tenha amortizado nessa conta, 347 milhões, 433 mil cruzeiros.

A proposito desse relatorio o prefeito Lino de Mattos disse nos jornalistas credenciados em seu gabinete que "como se vê, de nada adiantou o aumento de arrecadação, pois a majoração das despesas foi superior, consumindo-o por completo".

AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS

Há dias enviou a Camara Municipal ao prefeito um oficio solicitando informações sobre o processo de aumento de tarifas, reivindicado pela Cia. Telefonica Brasileira. O sr. Lino de Mattos, a esse respeito disse o seguinte:

"Vou atender a Camara, enviando imediatamente o processo solicitado. Aliás, pretendo atender sempre o Legislativo municipal".

ANTECIPADA A POSSE DE CICCILO

A posse do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, na presidencia da Comissão do Parque Ibirapuera, marcada para amanhã, foi antecipada para às 10 horas.

AS LEIS MUNICIPAIS

A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo enviará a todas as entidades de classe de São Paulo, recortes do "Diario Oficial" que contém cerca de mil leis de postura municipal.

Segundo o titular daquela pasta, sr. Ortavio Braga, tal medida visa à colaboração de todos os orfãos diretamente ligados aos meios produtores da capital, no sentido de que sejam apresentadas sugestões para a atualização das leis que forem julgadas obsoletas.

"De posse das sugestões — adianta o secretario de Finanças — a Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos elaborará antes projetos, baseados nas formulas propostas, reconhecidas como viaveis, e os enviará à Camara para os devidos estudos e elaboração da lei".

MISSÃO ECONOMICA AMERICANA CHEGARÁ HOJE A SÃO PAULO

Organizado vasto programa de visitas

Chegará amanhã, às 11,40 horas, no Aeroporto de Congonhas, a missão economica americana composta dos seguintes elementos: — Robert F. Boomer, presidente da American Brasilian Association, chefe da missão; John F. Mc Kierman, presidente da National Cofee Association; Henry Belgoyan, vice-presidente da American Foreign Power Co.; John D. J. Moore, vice-presidente da W. R. C. Grace & Co.; Byron Calhoun, presidente da Intercontinental Hotels Co.

Vasto programa foi organizado para a recepção; em Congonhas, no pavilhão oficial do Aeroporto, o representante do governador do Estado sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente do Banco do Estado de São Paulo, e elementos das casas Civil e Militar do Governador darão as boas [illegible] após o passeio ao hipodromo do Jockey Clube, a diretoria da entidade turfistica oferecerá aos visitantes um coquetel. No dia 20 às 8 horas, a missão visitará oficialmente o chefe do Executivo paulista, bem como as instalações da Light no Cubatão e as refinarias no mesmo municipio. Às 17,00 horas, haverá uma mesa redonda com as diretorias da Associação Comercial e do Centro dos Exportadores de Café. No dia 21, estão programadas visitas à Usina Hidreletrica de Salto Grande, à lavoura e às instalações da Fazenda Califórnia. A missão será recebida na sede do Banco do Estado de São Paulo, pelos banqueiros paulistas às 11,00 horas do dia 23, e às 16,00 horas, participará de uma reunião com as classes produtoras na Federação das Industrias. Às 20,30 horas do dia 24, participarão do jantar com o governador do Estado.

Camara Municipal

OITO MILHÕES PARA AS OBRAS DE REFORMA DO SANATORIO ESPERANÇA

Proposto ontem projeto de lei com esse objetivo — Vetos julgados pelo plenario

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Primeiro orador do expediente, o sr. Mario Teles defendeu a administração municipal do ex-prefeito Janio Quadros no setor das construções escolares, lendo um relatorio das atividades daquele ex-prefeito nesse campo. O sr. Carlos Gomes Machado, falando sobre os baixos padrões de vencimentos dos guardas-civis, indicou ao governador do Estado providencias para a reestruturação dos vencimentos dos servidores dessa corporação. Sobre a passagem do Dia da Industria falou o vereador Jacó Salvador Zveibil, encarecendo o acerto da escolha dessa data, que coincide com a do nascimento do saudoso Roberto Simonsen, que sempre sonhou em transformar o Brasil numa grande potencia industrial.

OITO MILHÕES PARA A REFORMA

O vereador Paulo de Tarso apresentou projeto de lei que abre o credito extraordinario de oito milhões de cruzeiros para as obras de reforma do Sanatorio Esperança, paralisadas há um ano. O projeto foi considerado objeto de deliberação. Louvou a vereadora Helena Iraci Junqueira as providencias do Governo do Estado para a solução do problema da falta de vagas no ensino primario, mas acentuou que deve ser evitado o funcionamento de grupos escolares em quatro periodos, pouquissimo causará prejuizos à população escolar.

EM FOCO O "TESTAMENTARIO"

Em veemente discurso, o vereador Joaquim Monteiro de Carvalho condenou a atitude protelatoria da Comissão de Justiça no exame do recurso contra o projeto "testamentario" de criação dos Departamentos de Policia e Transito. Lamentou que se tenha esgotado o prazo regimental de apreciação, sem que o parecer seja conhecido. Mais tarde, o sr. André Nunes Junior, autor do "testamentario" e presidente da Comissão de Justiça, criticou o sr. Joaquim Monteiro e defendeu-se, afirmando que a Comissão estava dentro dos prazos regimentais, o que não corresponde à realidade. Apoiando a atitude do sr. Monteiro de Carvalho, falou o sr. Freitas Nobre.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Falou o sr. Rubens do Amaral sobre a situação financeira do Municipio. Lembrou o caso dos titulos emitidos e não colocados no mercado devem ser colocados no quadro patrimonial e não como tem acontecido, o que dá ao municipio uma situação ficticia que não corresponde à realidade financeira. Falando sobre o deficit orçamentario, lembrou a necessidade de a Comissão de Finanças encarar com alta responsabilidade o problema.

CASA PROPRIA

O sr. Mario Camara criticou o Governo do Estado por não pagar às autarquias estaduais cerca de 610 milhões de cruzeiros de dividas, o que impede as caixas de aposentadorias de desenvolver politica assistencial no setor da casa propria.

VETO REJEITADO

Em consequencia da rejeição de veto total do prefeito a projeto de lei aprovado na legislatura anterior, o horario de trabalho dos professores da Orquestra Sinfonica Municipal será de três horas diarias, exceto aos domingos. Tambem foi rejeitado em parte veto total do prefeito ao projeto de lei que atribuia o adicional de um terço dos vencimentos aos servidores municipais possuidores de titulos universitarios. Em consequencia, apenas os procuradores do Municipio terão direito àquela regalia.

PELA 4.a VEZ A INDUSTRIA COMEMORA HOJE SUA DATA

Consagração à memoria e à obra dos pioneiros — Confraternização entre patrões e empregados — Medalhas de ouro para os operarios mais antigos

O "Dia da Industria", que hoje se comemora, será assinalado por expressivas solenidades, pela quarta vez, desde que foi instituido, pelo Decreto n.o 22.030, de 12 de fevereiro de 1953, baixado pelo governo de São Paulo, em reconhecimento à realidade e à pujança da industrialização de nossa terra e ao esforço patriotico de seus pioneiros, como Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Francisco Matarazzo, Jorge Street, Pereira Ignacio e tantos outros, desaparecidos do nosso convivio. Aliás, homenageando Roberto Simonsen recentemente falecido, no ápice de sua carreira votada aos interesses da produção nacional e da coletividade e no exercicio do mandato de senador, o governo do Estado fez com que o "Dia da Industria" coincidisse com a data do seu nascimento. Incansavel, Roberto Simonsen se entregava diariamente à tarefa de trabalhar pela emancipação economica de nosso país. Parava, apenas, para meditar a formula viavel de resolver os problemas que se lhe apresentavam. Sua inteligencia encontrava sempre o caminho a seguir, a politica a empregar e as dificuldades eram superadas. Perdendo Simonsen, perdeu a industria nacional um legitimo expoente, complementado por uma das mais vigorosas personalidades, que hoje compõem o acervo da historia da economia nacional. A obra de Simonsen tem sido o simbolo da nossa capacidade ineluctavel de trabalho e de desenvolvimento, notadamente no setor industrial.

A enorme legião de operarios tambem, na data de hoje, receberá o tributo da homenagem dos continuadores da nossa industrialização, pois o seu esforço, como parcela atuante e indispensavel ao engrandecimento de nossa economia industrial, nunca foi e nem será esquecido; pelo contrario, o reconhecimento da classe industrial sempre surgiu expontaneo, através da politica de paz social tão bem ideada e posta em execução ainda por Simonsen, e continuada por Morvan Dias de Figueiredo e que hoje prossegue no mesmo roteiro, fazendo de empregados e empregadores uma só familia e com um só objetivo: o engrandecimento cada vez maior da Patria, através do seu fortalecimento, pela intensificação de sua industrialização e pela elevação geral dos padrões de vida de todo o povo brasileiro.

PROGRAMAS DAS SOLENIDADES

As comemorações promovidas pela FIESP-CIESP terão inicio às 11,30 horas, com a inauguração da placa que dá o nome de "Engenheiro Arthur Antunes Maciel" ao auditorio do segundo andar do Palacio "Mauá", edificio-sede das duas entidades da industria paulista e do Instituto de Engenharia. Logo a seguir, nesse auditorio, terá lugar uma sessão civica, destinada a cultuar a memoria dos pioneiros da industrialização nacional, bem como prestar homenagens a seus continuadores. Em sequencia, realizar-se-á um almoço de confraternização entre os industriais paulistas e seus colaboradores, sendo, na ocasião, por iniciativa do Serviço Social da Industria, distribuidos premios, constituidos de medalhas de ouro, aos trabalhadores mais antigos do nosso parque manufatureiro.

Da evolução industrial paulista o ano de 1955 deu sobejas demonstrações, com execução de grandes projetos e inicio de produção de artigos substanciais à vida economica nacional. Paralelamente registrou uma maior coesão da classe e uma atuação intensa das entidades que congregam os homens da produção de São Paulo.

Melhor que palavras, dizem da sedimentação economica de São Paulo as statisticas que nos indicam ter o numero de fabricas em nosso territorio, de pequenas, medias e grandes proporções, atingindo a casa das 50 mil, cabendo ao interior o maior numero de estabelecimentos embora com produção semelhante à da região geo-economica da capital. O numero de empregados na industria anda, nos dias atuais, por volta de um milhão de trabalhadores, somente em nosso Estado. O valor da produção industrial de São Paulo em 1955 foi da ordem de 89.340 milhões de cruzeiros, tendo, portanto, se elevado o indice para 3.980, tomando-se por base o ano de 1930, quando a nossa produção industrial atingia apenas o valor de 2.245 milhões de cruzeiros.

GRANDES INICIATIVAS

Dentre as grandes iniciativas ocorridas no setor industrial, no ultimo ano, devemos salientar a introdução da produção de motores para veiculos. Esses motores, fundidos pela SOFUNGE, são usinados pela Mercedes Benz, industria de produção de caminhões e carros de passeio.

A introdução da fabricação em serie de motores de explosão a gasolina coube à Fundição do Bugre, que instalou em São Paulo uma industria de micro-motores para bombas, bicicletas, motocicletas etc. O inicio da produção tambem se deu em 1955. De maiores proporções economico financeiras, não podemos deixar de mencionar dois grandes acontecimentos: o advento da industria de aluminio e sub-produtos, através da Companhia Brasileira de Aluminio, que iniciou suas atividades em 1955 e a Refinaria Arthur Bernardes, de Cubatão, tambem com inicio de operações em 1955.

Outros acontecimentos de menor vulto, porem, de grande significação na evolução industrial do país, registraram-se em 1955. Dentre eles podemos destacar o inicio da produção de tubos eletronicos, de valvulas para radio e televisão, pela IBRAPE, grandes motores eletricos industriais, e outras.

EVOLUÇÃO CULTURAL

Em 1955, tal como aconteceu no setor economico-financeiro, no cultural verificaram-se tambem varias iniciativas de maior importancia. Dentre elas, podemos destacar o inicio das atividades do Forum "Roberto Simonsen", instalado no Palacio Mauá, e que realizou varias conferias e "panels" de alto nivel tecnico-cultural.

Concomitantemente às atividades culturais, registrou o ano de 1955 um movimento mais intenso da parte das entidades de classe, em especial a Federação e Centro das Industrias, que passaram, inclusive, a movimentar as exportações manufatureiras nacionais.

Através da realização de varios conclaves, no Estado e no país, a coesão da classe se deixou evidenciar, da maneira mais convincente.

Podemos assinalar, ainda, que em 1955 o ensino profissional, através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e a Assistencia Social, do SESI, ganharam consideravel terreno na execução de seus programas, quais sejam os de, respectivamente, formarem mão de obra para a industria e proporcionar melhores padrões culturais e de vida para os trabalhadores da industria.

MEDALHAS DE OURO PARA OS OPERARIOS MAIS ANTIGOS

Objetivando homenagear os 50 trabalhadores industriais mais antigos do parque manufatureiro bandeirante, o Serviço Social da Industria, logo após o almoço de confraternização de empregados e empregadores que será hoje realizado, no Palacio Mauá, conferirá a cada um desses colaboradores uma medalha de ouro, com o seu nome gravado e com a seguinte inscrição: "Pelos relevantes serviços prestados à Industria".

Juntamente com as medalhas, o SESI oferecerá, tambem, aos aludidos trabalhadores, um diploma com dizeres alusivos ao fato. As medalhas serão entregues por diretores das empresas a que pertencerem os trabalhadores contemplados.

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES MAIS ANTIGOS

São os seguintes os trabalhadores que, com 41 a 60 anos de atividade ininterruptas em uma mesma firma, deverão hoje receber diplomas e medalhas, bem assim as empresas a que pertencem: Eugenio Faraldo, Cia. Vidraria Santa Marina; Luiz Trinca, S. A. Industrias Votorantim; Giodano Zampieri, Brasital S. A. — Industria e Comercio; João Gabrielli, Cia. Melhoramentos de São Paulo; Pantaleo Amato, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Abel de Souza Ribeiro, Cia. Melhoramentos de São Paulo; Humberto Cascone, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Francisco Scattolin, Liceu de Artes e Oficios de São Paulo; Carmine Priore, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Ataide Morais, Cia. Antartica Paulista — Industria Brasileira de Bebidas e Conexos; Humberto Caliò, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Ozorio Romano, Cia. Antartica Paulista — Industria Brasileira de Bebidas e Conexos; Felisberto Carmo Risso, Cia. de Calçados Clark; Maria Di G. Valenzio, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Achiles Ciasca, Cia. Litografica Ipiranga; Mario Sodeci, Industria de Chapeus Dante Ramenzoni; Rosario Barbero, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; João Galdino da Silva, S. A. Fabrica Orion; Ernesto Pinelli, Industria P. Maggi S. A.; Maria O. Silvano, S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; Luiz de Mingo, Antonio Aloé; Armindo Pereira Jordão, Industrias Reunidas Artigos Refratarios "Ibar"; Domingos Pantarotto, Fiação e Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet"; Irineu Domingues, Fiação e Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet"; Vitorio de Marchiori, Metalurgica Matarazzo S. A.; José Salvan, Casa Falchi S. A. — Industria e Comercio; Oddone Carletti, Industrias Petracco-Nicoli S. A.; Domingos Cetra, Cortume Franco-Brasileiro S. A.; Onoffre Santoro, Industrias de Instrumentos Musicais Weril Ltda.; Carlos Uindici, Litografica Andrade S. A.; Amadeu Frasato, Fabricas São Mateus Ltda.; João Pastor, Sonksen Chocolate S. A.; Marcelo Comodo, Cia. de Cigarros Souza Cruz; Antonieta Carabetta, Cia. Brasileira de Linhas para Cozer; Rafael Anunciato, Cia. Paulista de Aniagens; Amadeu Rey, Rosenhain S. A. — Industria e Comercio; Manoel Luiz, João & Cia.; José Caligaris, Moveis Paschoal Bianco S. A.; José Pedromo, Cia. Ceramica Vila Prudente; Julio Lenci, Mecanica Alfredo Lippi S. A.; Jovelino da Silva, S. A. Lanificio Minerva; Antonio Duarte da Silva, Atilio Fuser & Cia. Ltda.; Alvaro Ferreira Medeiros, Cia. Industria Agricola de Botucatu; Pedro Ferlan, Ceramica São Caetano S. A.; Alfonso Gravallos Calabia, S. A. — Fabrica de Tecidos e Bordados "Lapa"; Giuseppe Gallo, Produtos Eletronicos Brasileiros; Aristides Leite de Barros, Nadir Figueiredo S. A. — Industria e Comercio; Carmelai Romanelli de Carvalho, Cotonificio Guilherme Giorgi S. A.; Juvenal Antonio Amorim, S. A. Industrias Votorantim e João Herrero Garcia, Grassi S. A. — Industria e Comercio.

RECOMENDA O GOVERNADOR A CRIAÇÃO DO "FUNDO DE RESERVA FLORESTAL"

A medida decorre dos estudos apresentados em relatorio pelo diretor do Escritorio Florestal para a America Latina, da ONU — As atuais reservas florestais deverão ser elevadas ao dobro — Florestas-modelos e contribuições de terceiros, os meios materiais para a execução do plano

O governador do Estado recebeu do sr. S. V. D. Recke, diretor do Escritorio Florestal para a America Latina, da ONU, substancial relatorio sobre as reservas florestais do Estado. Entre outras considerações o delegado da ONU salienta que a percentagem da reserva florestal de São Paulo é extremamente baixa e deveria ser elevada de 15%, isto é, de 3.800.000 hectares — ou 2,5% da totalidade da area florestal — para 25 ou 30%, a exemplo do que já se fez em paises onde as atividades florestais são desenvolvidas.

FUNDO

Recomenda ainda o representante da ONU a necessidade, antes da exploração das reservas florestais, do estabelecimento de um Fundo Especial, que seria constituido pela renda liquida resultante da exploração das reservas florestais e Parques do Estado. Esse fundo seria — segundo recomenda o sr. Recke — nos proximos vinte anos, empregado apenas para trabalhos de reflorestamento, principalmente em terras necessarias à conservação de mananciais, as quais seriam, outrossim, de florestas modelos para a população rural. O plantio de arvores — segundo ainda sugestão do representante da ONU — poderia ser combinado com a agricultura, como é uso nos pequenos florestamentos da Serra da Cantareira, diminuindo desse modo o custo do florestamento e permitindo a produção de alimentos. Por meio dessas florestas-modelos, os agricultores poderiam aprender o quanto o florestamento ou reflorestamento pode ser lucrativo, alem de util.

Depois de ressaltar a importancia dos cursos de agua e da energia eletrica, dependente dela, para a industria e a agricultura do Estado, que seria beneficiada com a medida, o sr. Recke frisou em seu relatorio que, depois de 20 anos de boa administração florestal, uma grande parte da renda liquida das reservas florestais não seja mais exigida para o reflorestamento e possa ser recolhida diretamente ao Tesouro.

ACEITA A SUGESTÃO

O governador do Estado, depois de estudar pessoalmente o relatorio do representante da ONU, exarou despacho à Secretaria da Justiça, determinando ao Departamento Juridico elaborar projeto de lei constituindo o "Fundo de Reserva Florestal", de acordo com os estudos do escritorio representativo da ONU. Recomenda o governador, em seu despacho, que o projeto deve lembrar, alem das fontes de recursos indicados, as doações e contribuições de terceiros, pessoas fisicas ou juridicas.

SERÁ NORMALIZADO O PROBLEMA DO ENSINO PRIMARIO NA CAPITAL

Afirma o secretario da Educação, sr. Paula Lima — O Estado continua recebendo galpões e novos predios — Estatisticas pormenorizadas indicarão o plano de ação daquela pasta no sentido da normalidade completa da situação

"Até o fim do mês o problema do ensino primario na capital estará na mais perfeita normalidade" — declarou, na manhã de ontem, à reportagem, o secretario da Educação, sr. Paula Lima. A seguir, declarou:

— "O problema das matriculas na capital poderia ser, em certo sentido, colocado em termos de identidade com aguas que estão sofrendo processo de agitação, mas que tendem a retomar o seu leito normal. E' natural que na abertura das aulas se verifique a agitação que está ocorrendo, fruto do compreensivel desejo e da preocupação dos pais em assegurar lugar para os seus filhos nas escolas primarias. De outra parte, ainda estamos recebendo nestes dias predios e galpões dos que figuram no termo de entrega da Prefeitura. Consequentemente, só agora estão sendo mobiliados. Acresce que nas escolas isoladas da capital, as matriculas só se fazem efetivamente a partir do dia 16 do corrente mês. Essas razões todas nos levam a afirmar que, passada essa fase inicial de trabalho, a população escolar da capital refluirá, digamos assim, ao seu leito natural, e até o fim do mês acredito que o problema se evidenciará em termos de perfeita normalidade".

Acrescentou ainda o titular da Educação que na proxima terça-feira deverá ter em mãos relatorios já definitivos de todas as delegacias de Ensino da capital, os quais darão melhor conhecimento da situação através de estatisticas pormenorizadas que permitirão um plano de ação da Secretaria para solução definitiva do problema.

Disse ainda o titular da Educação que se verificou este ano verdadeira corrida às escolas primarias oficiais, e citou, como exemplo, o Grupo Escolar "São Paulo", da Consolação, que no ano passado registrou baixa frequencia e, no entanto, este ano, ultrapassou de muito a sua lotação no inicio das aulas.

FINDO O ESTADO DE SITIO, AMORIM DO VALLE INICIA O DEBATE SOBRE O ONZE DE NOVEMBRO

ANALISA O EX-MINISTRO DA MARINHA OS ANTECEDENTES DO CONTRAGOLPE — ELOGIA CAFE' FILHO E ATACA HORRIVELMENTE O GAL. TEIXEIRA LOTT

"Os que me acusam de golpista cometem uma infamia. Para dar um golpe, quando ministro da Marinha eu teria de golpear o governo Café Filho. E eu seria incapaz de praticar deslealdade, trair o presidente que me escolhera para ministro. Até o ultimo instante, eu obedeceria ao presidente constitucional da Republica" — disse o vice-almirante Amorim do Valle ao iniciar longa entrevista concedida ontem a um jornal carioca.

NÃO SERIA GOVERNO

Com os seus 44 anos de Marinha, o vice-almirante Amorim do Valle estava longe de imaginar que seria ministro — pôsto aliás que jamais desejara — até que, assumindo Café Filho o poder, foi por este convidado para participar do Ministerio.

O ex-ministro conta:

— Convidado pelo presidente Café Filho dois dias após o 24 de agosto, aceitei a pasta em vista das ponderações que me fizeram almirantes amigos meus. Estava prevendo que não participaria de um governo tranquilo, uma vez que os elementos que tinham composto o chamado "rio de lama" não se conformariam com aquela derrota que abria para a nação brasileira tão promissoras clareiras de esperanças e moralidade publica, de reerguimento enocomico e justiça social. Os elementos depostos naquela oportunidade, e descontentes, haveriam de perturbar o novo governo.

"Durante toda a minha vida, sempre acompanhara a vida politica brasileira com a maior atenção, como acho que deve proceder todo bom brasileiro. Não aceitara, contudo, nenhum cargo de natureza politica. Conhecendo o presidente Café Filho apenas de contatos ocasionais, e não mantendo com ele relações de amizade, presumi que minha indicação para o posto de ministro da Marinha deveria ter sido feita tendo em vista minha carreira profissional.

ELOGIO A CAFE'

O ex-ministro passa então a elogiar o sr. Café Filho, comentando: — "O presidente Café Filho revelou-se, no exercicio do poder, de uma correção inflexivel. A honestidade e o sentimento de justiça eram os caracteristicos de sua personalidade de chefe de Estado. Guardo de seu convivio lembranças inesqueciveis, tanto as que se referem ao seu esforço de moralizar a vida publica do país, mobilizando elementos probos e eficientes para o seu governo, como as que testemunham seu espirito de justiça. Recordo-me de que, quando tratavamos de promoções na Marinha, ele fazia questão absoluta da ordem da classificação, da obediencia às normas de merecimento ou antiguidade, sem nenhum proposito subalterno de cometer injustiças".

AS ADVERTENCIAS

Ocupando a pasta da Marinha, começa então o almirante Amorim do Valle a ter uma participação mais ampla na vida politica do país. Eis suas evocações:

— Durante o tempo em que exerci o cargo de ministro da Marinha, sempre adverti o presidente Café Filho dos perigos da situação. Nessas condições, foram-lhe feitas advertencias varias pelos chefes militares. Uma dessas, a mais importante, foi o chamado manifesto dos militares, assinado pelo general Lott, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, por mim, na qualidade de ministro da Marinha, pelo marechal Mascarenhas de Morais, pelo general Juarez Tavora, então chefe da Casa Militar, pelo general Canrobert, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, almirante Saladino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada e brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica.

ONDE ENTRA A MÃO DE LOTT

— Suponho que os generais Canrobert e Juarez foram os inspiradores do manifesto — diz o almirante Amorim do Valle, respondendo a uma pergunta do reporter.

E continua.

— Quando lançamos esse documento, que tanta repercussão teve no seio da opinião publica, não almejavamos a um candidato unico, que as forças militares, através de seus expoentes, impusessem à opinião publica, e sim um candidato honrado, decente, categorizado e competente, capaz de governar à altura das necessidades do Brasil, e que simbolizasse os anseios de pacificação da familia brasileira e correspondesse a um acôrdo dos partidos, unidos patrioticamente na tarefa de criar melhores condições para o nosso futuro.

"Queriamos que os politicos se entendessem, desaparecessem as rivalidades e as soluções subalternas, as ambições mesquinhas e os interesses inconfessaveis. E queriamos tambem, através do documento, mostrar ao povo que os chefes militares estavam unidos.

Entretanto, tal anseio não era partilhado pelo general Lott, o qual, embora tivesse assinado o documento, agia de outra maneira, dando entrevistas em que assegurava o proposito de empossar qualquer candidato, desde que eleito, e dando, com os seus ferteis e efusivos pronunciamentos, mais substancia a um setor politico que já dispunha de candidato escolhido e em campanha, circunstancia esta que constituia o principal óbice aos propositos civicos dos chefes militares.

LOTT TEM FACE DE JANO

Declara então o entrevistado:

— Assim, é preciso que se saliente o seguinte: — embora tendo assinado o manifesto, o general Lott assumira uma posição que de modo algum era a de seus companheiros de farda, como Canrobert ou Juarez.

O Brasil atravessava, como aliás atravessa, em circunstancias exacerbadas, uma grave crise economico-social. Nós, chefes militares, traduziamos a nossa inquietação diante de uma campanha eleitoral violenta, coisa que não desejavamos. Estavamos certos, baseados aliás na experiencia historica, de que, em horas assim, os anseios populares se dirigem forçosamente para as classes armadas, em busca de segurança e tranquilidade. Não queriamos, porém, impor um candidato militar, tanto assim que os generais Juarez Tavora e Canrobert Pereira da Costa — brasileiros da mais alta estirpe moral e humana, e cujos nomes eram constantemente apontados pela opinião publica e por chefes de partidos como presumiveis candidatos ao Catete — tambem assinaram o documento, renunciando, assim, a uma honra e a uma missão que bem mereciam. Esperavamos que um apêlo do presidente Café Filho, ao qual transmitiramos nossos anseios, encontrasse éco junto às facções politicas.

LOTT MATOU O MANIFESTO

Informa o almirante Amorim do Valle que o manifesto foi redigido pelos generais Juarez Tavora e Canrobert Pereira da Costa. E prossegue:

— As constantes entrevistas dadas pelo general Lott constituiram o principal obstaculo a uma eficaz repercussão do documento. Foi o ministro da Guerra o unico responsavel pelo fato de o manifesto não ter encontrado, na vida politica nacional, o eco que tanto merecia, e que pouparia ao Brasil as horas de vergonha e de angustia que ele iria atravessar depois.

LOTT FAZ OUVIDO DE MERCADOR

Prossegue então o almirante Amorim do Valle, em seu relato:

— Constantemente advertiamos o general Lott sobre suas entrevistas, que serviam unicamente à uma facção politica, no caso o P.S.D. unido ao P.T.B. e ao Partido Comunista. O brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Tavora e eu lhe solicitamos, varias vezes, a cooperação que ele se comprometera a prestar, na base do manifesto. Ele prometia corrigir-se, tornar-se mais discreto, e contudo nada fazia.

Assim, o espirito que regia aquele acordo, que era o de mostrar, documentalmente, que as classes armadas estavam unidas, nunca produziu o efeito desejado, por causa das declarações do general Lott, cujas frases, nas manchetes de certos vespertinos, era ma munição de que se ia abastecer uma determinada facção politica. A principio, pensei que o general Lott, homem de caserna, pouco afeito às sutilezas e espertezas da vida politica, estivesse agindo de boa-fé, iludido. Depois, convenci-me de que ele procedia de maneira consciente, já vinculado às hostes do PSD. Assim, dois meses antes de ele ter vibrado o golpe de 11 de novembro, pelo qual foi ferida de morte a democracia brasileira, eu já estava convencido de suas vinculações politicas.

PELA MAIORIA ABSOLUTA

— Muito antes das eleições — Amorim do Valle — já era pensamento dos chefes militares, inclusive do brigadeiro Eduardo Gomes e meu, que o presidente a suceder ao sr. Café Filho deveria ser eleito pela maioria absoluta, condição que, dada a conjuntura politica nacional e a propria essencia do sistema democratico, seria fundamental para que ele ocupasse o Catete. Assim, não foi depois das eleições que pensamos nisso. Posso tambem adiantar que o proprio general Lott era tambem pela maioria absoluta.

SABADO VIOLENTO

Diz então o entrevistado:

— Houve as eleições, com quatro candidatos, o que comprovava não ter tido o menor exito o documento dos militares, em favor de uma solução alta. A Nação estava absolutamente dividida, porque os politicos não souberam uni-la, como se depreende dos resultados eleitorais, em que o candidato numericamente mais favorecido — e num sistema eleitoral imperfeito, com as fraudes, as violencias e as corrupções que o estado de sitio não permitiu fossem contestadas — figura com 32% dos votos contados. Desta maneira, é evidente que as eleições provaram as asserções e advertencias contidas no manifesto, e proclamadas pelos que o assinaram sincera e lealmente.

"Após as eleições, em meados de outubro, o brigadeiro Eduardo Gomes e eu fomos à casa do general Lott. Lá, fizemos-lhe um apêlo para que cessasse suas declarações à imprensa, e não contribuisse ainda mais para acirrar o panorama politico, já de si tenso. Sabiamos que seriam lançadas, para o exame cabivel pelo Tribunal Superior Eleitoral ou pelo Supremo Tribunal Federal, as teses da maioria absoluta e do apoio notorio, maciço e ostensivo do Partido Comunista, a um dos candidatos. Visava a proposta de silencio dos chefes militares a permitir ao Poder Judiciario examinar serenamente as teses de contestação, a fim de que o pronunciamento dos juizes fosse a unica lei a ser obedecida. Não queriamos que se pensasse em coação pelas forças militares. Achavamos que as teses referidas deveriam merecer o adequado exame do Poder Judiciario.

O general Lott prometeu silenciar. Isso foi num sabado. Entretanto, dois dias depois, numa segunda-feira, eu lia uma entrevista dele, afirmando que o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. João Goulart — contra o qual, aliás, ele fizera anteriormente cerradas restricões, informando que sobre o mesmo pesavam insuperaveis reservas das Forças Armadas — seriam empossados. Isso punha por terra os entendimentos havidos 48 horas antes.

LOTT CONTRA A UNIÃO

Após uma pausa, o almirante Amorim do Valle salienta:

— Nosso proposito, naquela ocasião, era mostrar que as Forças Armadas estavam unidas, garantindo-se ao Poder Judiciario a liberdade e a autonomia de examinar as teses a serem arguidas. Esta era a nossa intenção, para que não se repetisse o que houve em 1950, quando, levantada a tese da maioria absoluta, pela qual o marechal Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes estavam inclinados, o general Zenobio proclamou que o Exercito empossaria Vargas. Em vista disso, o marechal Dutra, eleito presidente por maioria absoluta, desistiu de seu encaminhamento, com o objetivo patriotico de não convulsionar o país. E o brigadeiro Eduardo Gomes tambem não se interessou mais por ela, levando em conta que Vargas fôra eleito por 48 % do eleitorado, sendo minima a margem que suscitaria a contestação.

FORMULA LEGAL

Lembramos ao almirante Amorim do Valle que, desferido o golpe de 11 de novembro, o general Lott, em entrevista a "United Press", o apontou como golpista e conspirador à opinião publica internacional, juntamente com o brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Carlos Lacerda, o almirante Penna Botto.

Eis a sua resposta:

— O brigadeiro Eduardo Gomes e eu sempre nos batemos por uma formula legal, politica ou juridica, para solucionar a crise brasileira. Jamais escondi idéias. O meu escopo foi sempre a união dos chefes militares principalmente a dos ministros, com o objetivo de exercer uma influencia moralizadora sobre a vida publica e impedir que a segurança nacional fosse comprometida por aliança que, servindo a interesses subalternos, acabassem por proporcionar aos verdadeiros inimigos das instituições os meios de subverte-las. Entretanto, qual não foi a minha decepção e a decepção de outros chefes militares ao verificarmos que coube ao proprio general Lott esse triste papel de servir ao inimigo!

QUANDO LOTT DIZ A VERDADE

— Depois daquela reunião de sabado — prossegue o almirante Amorim do Valle em suas evocações, em seu relato para a Historia — em que o general Lott prometeu mas não cumpriu, afastei-me dele. Nisto, ele tem razão. O que ele disse corresponde, desta vez, à verdade. E o brigadeiro Eduardo Gomes, que mantinha com ele relações mais intimas, tambem ficou um pouco frio após esse fato.

A GAMELA

Perguntamos ao almirante Amorim do Valle, se, no desenvolvimento dos acontecimentos politicos-militares, ele tivera algum desentendimento com o seu colega da Aeronautica.

— O brigadeiro Eduardo Gomes e eu sempre estivemos absolutamente unidos, sem nenhuma discrepancia, e sem jamais termos falado ou imaginado golpes. O atual ministro, que tem todas as cartas na mão, poderá proceder a um inquerito, com o objetivo de apurar a verdade. Sei que alguns jornais me fizeram e me fazem acusações de golpistas. Acontece, porém, que esses orgãos da imprensa jamais aspiraram a uma solução nacional, a um governo limpo e honrado, mas a um sistema de coisas que lhes permitisse pôr a mão na gamela. À idéia de uma patria unida e progressista, eles opunham os interesses criados.

O DISCURSO DE MAMEDE

Passa então o almirante Amorim do Valle a falar de um dos acontecimento-chave do ano passado:

— No dia do enterro do general Canrobert, estive presente às solenidades funebres e ouvi os dois discursos. A oração do general Lott foi boa. Entretanto, o discurso que estava mais proximo do pensamento politico e da vocação civica do gal. Canrobert — cujo desaparecimento constituiu uma perda irreparavel para a nossa Pátria — era o do coronel Mamede, que aliás se limitava a reproduzir as palavras do presidente do Clube Militar, quando êste, no Clube da Aeronautica, falara, em nome das classes armadas e interpretando os sentimentos populares, homenageando a memoria do major Vaz. Por sua vez, convem assinalar que, anteriormente, Lott se manifestara de acordo com o discurso do general Canrobert. Para ser coerente, e fiel a si mesmo, teria ele que aplaudir a oração do coronel Mamede, que reproduzia conceitos do chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

DEMISSÃO E' ROTINA

O almirante Amorim do Valle rememora então capitulo já do conhecimento geral, salientando que o coronel Mamede, estava sujeito gradativamente, à autoridade do comandante Ernesto Araujo, diretor da Escola Superior de Guerra do brigadeiro Gervasio Duncan, chefe interino do EMFA e do presidente da Republica.

E frisa:

— O presidente Café Filho, entretanto, não chegou a dar solução ao veemente proposito do general Lott, no sentido de punir o coronel Mamede, por ter adoecido. O sr. Carlos Luz assumiu a presidencia, de acordo com a constituição. Coube-lhe dar solução ao caso, e ele a deu dentro dos regulamentos militares, não concordando com a punição de brilhante oficial. O general Lott exonerou-se. O presidente Luz escolheu o gal. Fiuza, para substituir o ministro demissionario, e o escolheu não apenas por ser um nome de ressonancia nacional, como tambem porque era uma personalidade militar que merecera de Lott as maiores honrarias, ao retirar-se das fileiras, pouco antes.

"As substituições de ministros de Estado constituem uma rotina, participando da essencia do regime democratico. No governo Café Filho, os ministros Eugenio Gudin e Lucas Lopes tinham, tempos antes, pedido demissão. Tais substituições se fizeram sem alteração da ordem, democraticamente. Tal porém não aconteceria com a demissão do gal. Lott.

A PALAVRA DE HONRA A FIUZA

Declara o almirante Amorim do Valle, referindo-se ao dia 10 de novembro do ano passado, quando começaram a ser executadas as primeiras etapas do movimento militar:

— Não vi o general Fiuza de Castro nem quando êle foi nomeado, nem depois dos acontecimentos. Nesse dia, não voltei para casa. Como é do conhecimento publico, principalmente da imprensa, eu só saia do gabinete muito tarde, às 9 horas da noite. Nesse dia, às 20,30, recebi comunicação de que havia algo de anormal, como decorrencia da exoneração do general Lott. Eu sabia, de longa data, que o general Zenobio da Costa estava liderando, no Exercito, um movimento. Em vista disso, resolvi permanecer no meu posto. As noticias foram chegando, cada vez mais precisas. Estava sendo posto em execução um movimento contra o governo.

"O almirante Penna Botto teve ciencia, tambem, das anormalidades, e resolveu chamar os comandantes dos navios para as suas unidades, agindo em sua qualidade de comandante da Esquadra.

"Quem avisou o general Fiuza, pelo telefone, fui eu. Ele não quis acreditar, pois tinha a "palavra de honra" do general Lott de que nada se processava de anormal ou ilegal. Avisei tambem ao brigadeiro Eduardo Gomes, que se achava em sua casa. Tambem não acreditou, no primeiro momento. Assim, nenhum dos dois quis acreditar, porque confiavam no passado do general Lott e em suas declarações, nas quais ele se apresentava como ardoroso defensor da Legalidade e se jactava continuamente, ao brigadeiro Eduardo Gomes e a mim, de jamais ter participado de revoluções.

LOTT NO RADIO

— De madrugada, o presidente Luz chegou ao Ministerio, como se sabe, e resolveu embarcar para São Paulo, a fim de instalar ali o seu governo. Partiu a bordo do "Tamandaré". Em São Paulo, o presidente não obteve a cobertura militar esperada e tambem garantida pelo general Falconiere ao brigadeiro Eduardo Gomes. Tal se deve ao fato de o general Lott, deflagrado o movimento, ter veiculado pelo radio que se tratava de um movimento da Marinha e da Aeronautica contra o Exercito. Assim, com essa divulgação que tem o efeito essencial de não corresponder à verdade pôde ele reunir uma momentanea mas ponderavel união de forças para alcançar seus objetivos.

CUMPRINDO ORDENS

Evoca, então, o entrevistado:

— O "Barroso" ficou no fundo da baia, com o resto da Esquadra. Permaneci no meu gabinete até às 14 horas do dia 11, quando recebi comunicação de que as forças do Exercito estavam se aproximando do Ministério da Marinha. Presumi que fosse para ocupá-lo. Vi que minha atuação seria mais eficiente a bordo de um navio do que no Ministério, e embarquei no "Barroso", acompanhado de todos os oficiais de meu gabinete. A mim, foram reunir-se incontaveis contingentes de oficiais que, de acordo com a sagrada tradição da Marinha, eram fiéis cumpridores da Constituição. No cruzador, fiquei aguardando instruções do presidente Luz, para sair com a esquadra e estabelecer base em São Paulo. O moral das guarnições era admiravel. Recebi entretanto, comunicação do presidente Luz de que São Paulo estava ocupado pelas tropas de Lott. Ordenava-me que não saisse da baia, tanto mais que ia regressar. Cumprindo ordens do meu superior legal, permaneci no Posto. Ao regressar o "Tamandaré", tomei uma lancha e me apresentei ao presidente Luz.

"Convem seja salientado que o almirante Alves Camara, que ocupou o Ministério da Marinha, não teve a menor ação sobre a Esquadra, naqueles dias. Ela ficou comigo, até que eu a ele me apresentasse. Foi de correção o encontro havido, então, tendo o almirante Alves Camara mandado trazer-me em casa. E eu vinha de coração amargurado, como brasileiro, mas jubiloso como marinheiro. A Marinha cumprira o seu dever.

OS COMUNISTAS NO GOLPE

Perguntamos ao almirante Amorim do Vale se, realmente, a Marinha fora previamente informada da participação dos comunistas no movimento do dia 11. Sua resposta:

— Pelo serviço secreto da Marinha, eu tinha ciencia de que os comunistas estavam ligados ao pessoal que deu o golpe. A imprensa comunista reclamava a posse dos "eleitos", em sintonia com as forças que tanto concorreram para o golpe do dia 11.

AS PUNIÇÕES

O depoimento está no fim. O almirante Amorim do Vale já disse o que tinha a dizer, excetuando, de seu longo depoimento as partes já do dominio publico, como aquelas que, narradas pelo almirante Pena Botto, dão uma idéia ampla dos movimentos navais daqueles dias.

Perguntamos ao entrevistado sua opinião sobre o processo que contra 21 oficiais que se conservaram fiéis ao governo constitucional, mandou instaurar o general Lott.

Declara então o almirante:

— Deploro que o manifesto dos militares não tenha por culpa do general Lott, dado o resultado desejado, que era o de evitar a desunião das classes armadas e da familia brasileira. E, coerente com esse principio, observo que há uma contradição nesse processo contra os 21 oficiais. Se os autores do golpe deram uma aparencia de legalidade ao sistema vigente, é um contra-senso que esses oficiais sejam perseguidos. Não se pode compreender, em tais circunstancias, que os oficiais sejam processados por terem defendido a Constituição e a permanencia no poder dos dois presidentes legais. Não é possivel que seja levada em conta uma desobediencia a um superior hierarquico imediato, esquecendo-se desobediencias maiores e mais graves. A rigor, dentro de tal hipotese, deveriam ser punidas toda a Marinha e a maior parte da Aeronautica que ficaram ao lado da legalidde.

AS ELEIÇÕES

Indagamos ao almirante qual a sua posição em face das proximas eleições do Clube Militar. Sua resposta:

— As eleições no Clube Militar despertarão o maior entusiasmo. Lamentavelmente, as classes armadas estão desunidas, e o general Lott jamais conseguirá uni-las. As eleições no Clube serão caracterizadas, por isso, pela cerrada disputa de dois grupos distintos. Mas será uma oportunidade de ser relembrado o testamento civico de Canrobert, em contraste com a situação de que o simbolo mais veemente é a imagem do "rio de lama". Votarei nos candidatos da Cruzada Democratica, fiel à democracia e à minha classe.

OS DIAS ATUAIS

Ouvido sobre a atual conjuntura politica disse o almirante Amorim do Valle:

— Não tenho de que me arrepender dos intuitos expressos no manifesto assinado pelos chefes militares.

E assevera:

— No Brasil, houve uma moralização dos costumes politicos, feita pelo presidente Dutra, eleito pela maioria, e que fez um governo de pacificação, baseado no entendimento entre os partidos. Essa moralização foi interrompida, violentamente, pelo governo Vargas, o qual terminou, na expressão do proprio governante, naquele "rio de lama" que estarreceu toda a Nação. Coube ao sr. Café Filho, ao assumir o poder, numa hora tão dramatica para os nossos destinos, continuar esse esforço de moralização, que corresponde aos mais fundos anseios do povo. O "governo" do sr. Nereu Ramos, com a pletora de nomeações irregulares nas autarquias, a violenta ampliação do pessoal da Prefeitura e outros fatos do conhecimento geral, mostra que tal sistema moralizador foi interrompido.

"Poderá parecer que, referindo-me assim ao "governo" do sr. Nereu Ramos, eu esteja saindo fora da disciplina. Entretanto é o mais absoluto sentimento de disciplina que me leva a pronunciar-me assim, uma vez que o "governo" do sr. Nereu Ramos o foi de fato, mas não legal. Fruto de um golpe, um governo assim não pode ser considerado legal".

OPINIÃO SOBRE PENNA BOTTO

No momento em que nos despedimos, aludimos à ação naval desempenhada pelo almirante Penna Botto, a 11 de novembro, bem como à sua participação atual na vida politica brasileira, nos ultimos anos.

— Considero Penna Botto a maior figura de almirante que possuimos. Como ministro, tive oportunidade de seguir mais de perto seu trabalho, como comandante da Esquadra de Alto Mar, e afirmo que ninguem o excede em dedicação, em zelo, em competencia profissional e em patriotismo. E' ele uma das honras do Brasil e da Marinha, e as injustiças que seus inimigos lhe vibram mais o engrandecem perante o opinião publica e no seio da Armada.

Estava terminada a entrevista.

ATROPELADO PELO 47-35-05

Defronte à sua residencia, na estrada do Cangaiba, 130, às 12.45 horas de ontem, o menor Ernani, de 4 anos, filho de Americo Ferreira Coelho, foi atropelado pelo caminhão de chapa 47-35-05, dirigido por José Milanese.

A vitima, que recebeu ferimentos graves, foi transportada pelo proprio motorista diretamente ao P.S. do Tatuapé, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas.

ENCONTRO DE UM CADAVER

Na av. Tomás Edison, sob o pontilhão do rio Tietê, foi encontrado, na noite de ontem, o cadaver de um homem de identidade ainda não apurada e que apresentava ferimentos generalizados por todo o corpo.

A autoridade de serviço no Plantão da Zona Norte esteve no local e, suspeitando do caso, resolveu solicitar o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular iniciou ontem mesmo as primeiras investigações.

RUIU FRAGOROSAMENTE O TELHADO DA FABRICA

O forro do predio 313 da rua General Jardim, já bastante velho, corroido pelo tempo, desabou fragorosamente às 13,30 horas de ontem causando ferimentos leves em uma operaria, que ali se achava trabalhando.

No predio em apreço, que é de propriedade de J. Abdalla, funciona a Fabrica de Artefatos de Borracha, dirigida por Mitslav Earbovitch, existindo varias maquinas de produção. O acidente registrou-se de modo imprevisto, não dando tempo a que a operaria Maria Julia da Silva, de 32 anos, solteira, moradora na estrada do Mandaqui, s|n., fugisse dos destroços.

Atingida levemente, Maria foi encaminhada ao Pronto Socorro, onde recebeu os curativos de que necessitava. A policia, cientificada do caso, instaurou inquerito.

ALEMANHA E ITALIA

L. V. GIOVANNETTI

Pela primeira vez na historia europeia, uma cordial aproximação e uma aliança politica e economica entre a Alemanha e a Italia, não provocam reações e má impressão sentimental na França, do mesmo modo que uma afetuosa colaboração italo-francesa não determina apreensões e reações na Alemanha. A politica italiana sempre foi, depois da unidade nacional, dominada no seu setor estrangeiro por esta situação continental. A rivalidade franco-germanica, influia na situação da Italia e de certo modo determinava a sua politica estrangeira. As relações com a França, depois do historico periodo de 1854 a 1864, (durante o qual Napoleão III afirmou uma ação pessoal, que provocava na França as criticas asperas de Thiers e de outros do seu grupo, que o consideravam a independencia da Italia e a formação de um bloco unitario na peninsula, contrarios aos interesses politicos franceses e à historica ação da França na peninsula) nunca foram cordiais.

Não há duvida alguma, e hoje tambem os antibonapartistas são obrigados a reconhecer, que a ajuda francesa foi elemento preponderante da unidade italiana. Sem o apoio direto, ou secreto, de Napoleão III, Cavour não poderia ter desenvolvido a sua audaciosa politica unitaria e conseguido a criação de um reino desde os alpes ao mar de Sicilia. Mesmo quando com as vitorias no norte e o sucesso da expedição garibaldina no sul, a unidade parecia de fato afirmada, as grandes potencias, chefiadas pela Inglaterra, tentavam impedi-la. Uma conferencia internacional em Londres devia criar na Italia uma federação de reinos, que fatalmente teria, com a presença da Austria no Veneto e do Pontifice Soberano em Roma, e possivelmente de um Principe bonapartista (falava-se de Geroiamo, primo de Napoleão III) no grão ducado de Toscana, colocado a peninsula na dependencia de outras nações. Foi a audacia diplomatica de Cavour, a resoluta coragem dos chefes italianos e o apoio de Napoleão, que fizeram malograr aquele plano e permitiram a unificação da peninsula. Foi aquele o periodo quase aureo das relações italo-francesas. Vieram depois dias amargos que culminaram, depois do advento da Republica francesa na questão tunisiana. Ressentimentos, incompreensões, mal entendidos, dividiram os governos e os dois povos e a Italia foi atirada nos braços da Alemanha, que pretendia dominar politicamente a Euorpa.

Esta politica triplicista realizada por Crispi e Bismark, provocou iras em Paris e atos de hostilidade que culminaram na denuncia do tratado de comercio e numa crise italiana profunda.

Foi então que, por iniciativa de Crispo e Bismark, nasceu em Milão o Banco Comercial Italiano com capitais e tecnicos germanicos, o qual ampliado teve uma vital influencia no progresso industrial da alta Italia. Esta condição de rivalidade foi atenuada em 1904 por obra do embaixador francês em Roma, Barrere, e pessoalmente, do rei Vitorio Emanuel III. As demonstrações da nova amizade italo-francesa, provocaram colera em Berlim e o Imperador Guilherme II pronunciou discursos quase belicosos. Todavia a Italia permaneceu na triplice até 1914, quando, obedecendo ao seu destino historico, declarou guerra à Austria para libertar Trieste e Trento. Esta situação de divergencias continentais durou até a segunda guerra mundial. A Italia mussoliniana ficou com Hitler, malgrado os frequentes gestos irritantes do ditador germanico. E uma tentativa de reaproximação efetuada por Mussolini e Laval, não deu resultados. Assim as posições permaneceram na linha quase tradicional. Cada gesto politico italiano simpatico à Alemanha era considerado demonstração de inimizade para com a França e vice-versa. Hoje a situação é radicalmente mudada. A colaboração italo-francesa não provoca reações, nem determina suspeitas em Berlim, e a aliança italo-germanica é bem recebida na França.

E' um episodio politico importantissimo não só pelo seu valor positivo, mas tambem por tudo que significa e exprime.

E' a prova de profunda e radical modificação da situação do continente e do espirito publico europeu. E', noutras palavras, a vitoria do espirito europeu e do conceito das necessidades continentais sobre os restritos sentimentos e as paixões nacionalistas.

A Europa compreende hoje que não há mais lugar para rivalidades entre os paises que a compõem e que é demais pequena e debil para viver com relativa tranquilidade e segurança, entre os blocos colossais que dividem o mundo politico.

Por tudo isso estas jornadas italo-germanicas de Berlim, que serão em breve confirmadas na visita de Adenauer a Roma, são dias europeus. Já existe uma efetiva colaboração economica, com o acordo de carvão e aço que dão bons resultados, e se prepara agora a Federação Europeia, que talvez num futuro não muito distante será a força de equilibrio entre os colossais blocos eslavos e anglo-americano.

CORREIO MILITAR

QUARTEL GENERAL DA ZONA DO CENTRO

Apresentações de oficiais: Cel. Inf. Tacito Livio Reis de Freitas, por ter regressado do Rio, onde fora a serviço; Ten. Cel. Inf. Djalma da Silva Cravo, do 20.o RI, por ter vindo a esta Capital a serviço de sua Unidade; Ten. Cel. Art. Alcy Jardim de Mattos, da DAE, por haver sido transferido para aquela Diretoria; Ten. Cel. Eng. Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do EME, por ter que regressar ao Rio de Janeiro; Maj. Art. Luadyr João Junqueira de Mattos, do GUES, por ter sido transferido para aquele Grupo e entrar em transito; Maj. Wilson da Silveira Brito, da D. Com., por conclusão de serviço e regressar ao Rio; Maj. IE Plinio Freire de Morais Filho, do QG da ZMC, por termino de instalação e estar pronto para entrar em serviço; Maj. Inf. Alberto Cunha, da DEF, por ter que regressar ao Rio; Cap. IE Antonio Jovita Barros Morais, do 1.o RCM por se Cav. José Wilson Foschiera, do encontrar em licença; 1.o Ten. 1o Rec. Mec., por haver sido transferido para aquela Unidade; 2.o Ten. Art. Celso Rodrigues, do 2.o G. Can. 90 A. Aé. por ter passado a disposição do 5o G. Can. 90 A. Aé.

QUARTEL GENERAL DA 2A. REGIÃO MILITAR

Oficiais da Reserva chamados ao SM do QG da 2.a RM, a fim de prestarem esclarecimentos em seus processos de obtenção de Carteiras de Identidade: Antonio Pedro de Paulo, Abilio Justino da Costa, Antonio Martins Alvaro Augusto de Oliveira, Aureo de Souza Rodrigues, Anesio de Oliveira, Alipio Neves Barbosa, Bendito Antero do Prado, Benedito Correa de Almeida, Caetano Zamite Mamana, Darcy Cordeiro, Ebert de Miranda Costa Moreira, Euclides Bendeira Rodrigues, Francisco de Paula Steinman, Genesio Eulalio do Prado, Heloisio de Souza, Francisco Marcos da Silva, Hermogenes Maynard de Toledo, Itagiba Chaves, Inocencio Anacleto da Silveira, José Pinto de Siqueira, José Dilermando dos Santos, João Alves de Souza, José Cassio Aranha de Macedo Vieira, José Pinto José Francisco Sampaio, Joaquim Custodio, João Rosa, José Carlos Teles de Menezes, Jair de Magalhães Sandi, Jales Martins Salgueiro, Leilinitz de Morais, Lino Bezerra de Araujo, Luiz Roberto See Pinto, Michael Sabag, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Juventino da Silva, Moacyr de Albuquerque Miranda, Osvaldo de Morais Paulino Ramos, Renato de Araujo Salgado, Sergio de Oliveira Ramos, Sebastião Rosa de Medeiros, Sebastião de Almeida Sobrinho, Todashi Iano, Ulisses de Castro, Waldemar Siqueira de Oliveira e Walmir de Oliveira Rocha.

TECNICOS DE DIREITO SOCIAL

O Instituto de Direito Social, prosseguindo em sua campanha de difusão do Direito Social, fará realizar este ano mais um curso de técnicos em Direito Social, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Esse curso terá como finalidade preparar para o exercicio de suas funções todos quantos devam tratar de assuntos direta ou indiretamente ligados ao Direito Social, tais como: funcionarios de departamento pessoal de empresas industriais ou comerciais, funcionarios de repartições administrativas e de fiscalização do trabalho, da Justiça do Trabalho, de Sindicatos, vogais da Justiça do Trabalho, e funcionarios de Institutos de Aposentadoria e Pensões, caixas, etc.

O curso será inteiramente gratuito e terá a duração de um ano dividido em dois periodos.

As matriculas estarão abertas até o dia 29 do corrente, das 17 às 20 horas, na sede do Instituto de Direito Social, Rua Formosa, 93 — 4.o andar — sala 3. Informações pelo telefone: — 32-2555.

NOTAS CIENTIFICAS

A LUTA CONTRA A ELEFANTIASE

Um médico inglês e um entomologista australiano esperam obter resultados "sensacionais" nas investigações que estão realizando sôbre a origem e a cura de elefantiase.

Os dois cientistas, sr. J. F. N. Evesen, de Sheffield, e o sr. R. H. Wharton, de Sydney, estiveram trabalhando nas proximidades da desembocadura do rio Pehang, realizando experiencias com uma nova droga "Hetagan", e com inseticida tambem novo, "Deildrin".

Os cientistas informam que muito já conseguiram no sentido de solucionar o problema de combater e, eventualmente, eliminar esta mortifera doença, da qual padecem, hoje em dia, cerca de 200.000 pessoas em todo o mundo.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Cumprindo determinações estatuarias, a Regional de São Paulo do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizará hoje a eleição para o preenchimento de 3 (tres) cargos na Diretoria, conforme deliberação tomada no III Congresso Nacional do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizado em outubro ultimo em Belo Horizonte. São os seguintes os cargos: Presidente-eleito, Vice-Presidente e Secretario. Para tal fim os diretores da Regional de São Paulo convocam todos os consócios para o proximo dia 18 de fevereiro, das 8 às 12 horas no Pavilhão Conde de Lara, da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, onde se realizará a eleição.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — IV CURSO DE RADIOLOGIA CLINICA — Terá inicio no dia 20 proximo, às 20.15 horas, no Anfiteatro "Leitão da Cunha", o IV Curso de Radiologia Clinica, organizado pelo Serviço de Radiodiagnostico, patrocinado pela Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina. O curso contará com a colaboração dos srs. Antonio Clemente Filho, Jacyr Quadros, Aparicio de Mello, Paulo de Almeida Toledo, José Moretzsohn de Castro, Walter Bomfim Pontes, Antonio Ferreira Filho, Feres Secaf, José Maria Cabello Campos, Americo Vespucio Garaldi, Fernando Chammas, Eduardo Cotrim e Francisco Silva Telles.

Informações na Tesouraria da Associação dos Ex-Alunos com o sr. Osvaldo Gutilla — Hospital São Paulo.

CURSO DE RADIOLOGIA — Inicia-se no dia 20, em dois periodos, o primeiro, às 20,15 e o segundo, às 21,15 horas, o IV Curso de Radiologia Clinica da Escola Paulista de Medicina, organizado pelo Serviço de Radiodiagnóstico e patrocinado pela Associação dos Ex-Alunos da E.P.M.

Os trabalhos, que terão inicio na proxima segunda-feira, terminarão no dia 28 deste mês. Serão apresentados temas do aparelho digestivo, tendo por local o Anfiteatro "Leitão da Cunha".

A ordem das aulas será a seguinte: — dia 20, 1.a aula, radiologia do esofago, Antonio Clemente Filho; 2.a aula, tumores do estomago, Jacyr Quadros; dia 21, 1.a aula, radiologia dos gastrectomigados, Aparicio de Melo; 2.a aula, ulceras gastricas e duodenais, Paulo de Almeida Toledo; Dia 22, 1.a aula — José Moretzsohn de Castro, Patologia não ulcerosa do duodeno. 2.a aula, Walter Bomfim Pontes, Colecistografia. dia 23, 1.a aula, Antonio Ferreira Filho, Radiologia do delgado (1.a parte); 2.a aula, Antonio Ferreira Filho, Radiologia do delgado (2.a parte); dia 24, 1.a aula, Feres Secaf, Radiologia do colon, 2.a aula, José Maria Cabello Campos, Radiologia da fossa iliaca direita.; dia 27, 1.a aula, Americo Vespucio Garaldi, Colangiografia intravenosa; 2.a aula, Fernando Chammas, Abdomen Agudo; dia 28, 1.a aula, Eduardo Cotrim, Esplenoportografia; 2.a aula, Francisco Silva Telles, Pneumoperitonio diagnostico.

As inscrições podem ser feitas nos seguintes lugares:

No Serviço de RX com os srs. Feres Secaf e Antonio Clemente Filho; na tesouraria da Associação dos Ex-Alunos com o sr. Osvaldo Gutilla; na secretaria da Associação dos Ex-Alunos com a srta. Maria José (2.o andar do Hospital São Paulo).

ACADEMIA DE MEDICINA — A Academia de Medicina de São Paulo realiza no dia 22 do corrente, em sua sede à rua Roberto Simonsen, 97, às 21 horas, uma assembleia geral ordinaria para eleição da nova diretoria, conforme preceitua o Estatuto no seu art. 19. No dia 23, a mesma hora, realizará a sessão de posse dos novos membros titulares srs. Francisco de Assis Jarussi e Orlando Graner, que serão saudados pelo academico Carlos de Oliveira Bastos.

A segunda parte desta sessão constará de uma dissertação sobre o tema "Estudos sobre os diferentes metodos de reconstrução dos dedos" pelo sr. Orlando Graner.

TERCEIRO CURSO DE CANCER NA BOCA PARA DENTISTAS, DA ASS. PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Este curso durará de 19 de março a 20 de maio. Funcionará sob a orientação do sr. Jorge Fairbanks Barbosa, com as colaborações do prof. Antonio Prudente, drs. Mathias Roxo Nobre, Fabio Barreto Matheus, Nelson Cruz e Eurico Matos.

Inscrições e programa, das 15 às 17 horas, com d. Ester (Rua José Getulio, 211, tel. 37-1111) ou com da. Eugenia (Rua Marconi, 34-3.o-conj. 33 — tel. — 32-0378).

O numero de inscrições será limitado.

União Paulista dos Servidores Publicos

De acordo com a deliberação da assembléia realizada no dia 15 na União Paulista dos Servidores Publicos, no proximo dia 21, às 18,30 horas, haverá uma grande concentração de servidores federais, pró-aprovação imediata do Plano de Classificação.

Do Teatro Municipal os servidores federais dirigir-se-ão a todos os jornais desta capital para pedirem apoio da imprensa.

Face as declarações do deputado Vieira de Melo, que o Senado irá votar um simples aumento, ao invés do plano, há um verdadeiro desespero entre o funcionalismo federal que desde 1948 aguarda a solução do aumento de seus vencimentos.

Só o plano interessa aos servidores federais porque, além de conceder um justo aumento, proporcionará garantia e estabilidade a mais de cem mil servidores (verbas 3 e 4, e tarefeiros).

A União Paulista convida, por nosso intermedio, a todos os servidores federais para esta concentração, pois São Paulo precisa demonstrar que aqui, como em todo o Brasil, não é mais possivel enfrentar o atual custo de vida com os salarios atuais.

É necessario tambem que todos os servidores federais, da capital e do interior, enviem cartas e telegramas aos senadores pedindo a aprovação urgente do plano, sem emendas, para que não necessite de novos debates na Camara Federal.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SÉDE: SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1956

A nossa produção no 35.o exercicio, encerrado em 31 de Dezembro de 1955, elevou-se a Cr$ 210.786.979,70 contra Cr$ ..... 175.795.702,20 no ano anterior, havendo, assim, um aumento de Cr$ 34.991.277,50 que corresponde a 19,9% em relação à produção de 1954.

A habitual seleção dos riscos continuou influindo na diminuição percentual dos sinistros, que acusaram em 1955 25% em relação à produção, contra 28,8% no ano anterior. Os sinistros liquidados durante o exercicio somaram Cr$ 52.592.786,30. Adicionados a Cr$ 393.314.823,00 das liquidações realizadas nos exercicios anteriores, atingem a Cr$ 445.907.609,30 as indenizações pagas pela Companhia desde a sua fundação em 1921.

O ativo da Companhia alcançou a soma de Cr$ 444.873.229,60 contra o valor anterior de Cr$ 385.557.396,50 aumento que corresponde a 15,3%.

Conforme determinado pelo Dec. Lei n.o 1.628, de 20-6-52, deveremos depositar no Banco Nacional de Desenvolvimento Economico a quantia de Cr$ 10.424.655,90 correspondente a 25% sobre o aumento, no exercicio findo, de nossas Reservas Técnicas.

Com essa quantia, somada às já recolhidas, chegará o nosso deposito a Cr$ 30.380.386,50, naquele Banco.

As Reservas Tecnicas da Companhia, rigorosamente constituidas, elevam-se a Cr$ 287.258.221,90 contra Cr$ 240.847.473,90 em 1954.

Após as operações acima expostas verifica-se um saldo de Cr$ 25.194.141,00, para o qual, de acôrdo com a legislação em vigor e os Estatutos Sociais propomos a seguinte distribuição:

a) — Fundo de Garantia de Integridade do Capital	Cr$	1.259.707,10
b) — Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr$	1.259.707,10
c) — Fundo de Previdencia	Cr$	1.259.707,10
d) — Dividendos	Cr$	6.500.000,00
e) — Bonificação extraordinaria de 1955	Cr$	6.500.000,00
f) — Porcentagem a pagar	Cr$	3.779.120,00
g) — Fundo de Reserva para aumento de Capital	Cr$	4.635.899,70
	Cr$	25.194.141,00

Por terminar o nosso mandato, deveis proceder à eleição dos membros que comporão a Diretoria que deverá orientar os destinos da Sociedade no quatriênio 1956 a 1960.

Cabe-vos tambem eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixar-lhes os respectivos honorarios.

Ao ensejo do nosso 35.o aniversario de fundação congratulamo-nos convosco pelo resultado obtido e apresentado nas contas submetidas à vossa aprovação, mercê da preferencia com que temos sido distinguidos pelos nossos segurados, aos quais aqui ficam os nossos agradecimentos, extensivos, de um modo particular aos nossos colaboradores e agentes pela sua leal e eficiente cooperação que muito tem enaltecido a nossa Companhia.

Ao Departamento Nacional de Seguros Privados e de Capitalização e ao Instituto de Resseguros do Brasil o nosso reconhecimento pela solicita e valiosa colaboração que nos prestaram.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1956

A DIRETORIA:

Edgardo de Azevedo Soares
Presidente
Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente
José da Silva Gordo
Diretor-Tesoureiro
Antonio de Almeida Prado
Diretor-Secretario
José Ermirio de Moraes
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imoveis:		
— Predio "Independencia" — Rua Direita, 49 — em São Paulo		21.477.263,70
— Predio "Regencia" — Rua Xavier de Toledo, 210 — condominio de n/propriedade		2.149.457,80
— Predio "Inconfidencia" — Rua General Carneiro, em São Paulo		5.950.272,00
— 9.o Pavimento do Edificio Graça Aranha — Rio de Janeiro		1.913.750,20
— Predio em Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1.172		5.563.294,40
— Terreno à Rua da Liberdade, 87 — São Paulo		5.743.173,00
— Predio "Liberdade", na Rua da Liberdade — em construção		37.657.199,30
— Terreno em Recife		300.000,00
— Imoveis em Itanhaem (Casa de Repouso)		1.091.799,70
— 10.o Pavimento do Edificio Pirapetinga — Belo Horizonte		969.561,50
— Terreno "Jardim Chapadão"		13.320,00
— Predio em Fortaleza		2.022.552,60
Depositos Bancarios:		
— Banco Nacional do Desenvolvimento Economico		19.955.730,60
Moveis e Utensilios		3.006.652,00
Almoxarifado — pró-memoria		1,00 — 107.814.027,80
REALIZAVEL		
Ações e Titulos:		
— Titulos da Divida Publica Interna Federal	2.821.287,00	
— Titulos da Divida Publica Interna Estadual	206.120,50	
— Bonus Rotativos do Estado	498.657,70	
— Apolices do IV Centenario	200.000,00	
— Ações de Sociedades	33.545.303,60	
— Ações do I.R.B.	1.043.422,70	
— Debentures das Cias.	1.911.000,00	
Emprestimos Hipotecarios	140.777.530,40	
Empréstimos s/Apolices Vida	33.661.979,00	
Empréstimo Compulsorio (D.L. 1474)	2.680.043,80	
Instituto de Resseguros do Brasil — c/Retenção de Reservas Diversas	671.425,70	
Instituto de Resseguros do Brasil — c/Fundo Especial Catastrofe e Estab. Transportes	1.179.003,60	219.199.341,10
Sociedades Congeneres — c/movto.	249.920,20	
Sociedades Congêneres — Depositos Condicionais	16.443,60	
Agencias e Filiais	2.000.652,90	
Agentes e Corretores	1.192.463,10	
Contas Correntes Diversas	3.003.635,40	
Apolices e Recibos em Cobrança	33.634.608,80	
Juros e Dividendos a Receber	1.154.627,80	
Depositos Vinculados de Uso-Fruto	588.995,00	42.780.946,80 — 261.980.287,90
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios (Prazo Fixo e Movimento)		65.221.365,70
Dinheiro em Caixa (Séde e Filiais)		9.857.548,20 — 75.078.913,90
		444.873.229,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — Conta Deposito de Titulos		400.000,00
Sinistros Avisados		23.686.822,80
Diversos: Ações da Diretoria em Caução		2.500.000,00
Fianças Diversas		1.361.000,00 — 27.947.822,80
		472.821.052,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social Integralmente Realizado	65.000.000,00		
Capital Social Sujeito à aprovação do Governo Federal	10.000.000,00	75.000.000,00	
RESERVAS PATRIMONIAIS:			
Reserva para Integridade do Capital	9.248.786,50		
Reserva para Oscilação de Titulos	2.740.186,30		
Reserva para Garantia de Retrocessões	13.488.286,50		
Reserva para Aumento de Capital	5.553.377,20		
Reserva de Previdencia	9.114.286,50	40.144.923,00	
Reservas Tecnicas:			
Matematicas Vida	218.820.410,00		
Invalidez Vida	840.178,00		
Rendas Vitalicias	3.956.593,00		
Contingencia	15.294.942,90		
Riscos não Expirados	22.801.092,60		
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	1.858.182,60		
Sinistros em Liquidação de Seguros Diretos	23.686.822,80	287.258.221,90	402.403.144,90
EXIGIVEL			
Sociedades Congeneres - c/Movto.		59.483,50	
Distribuição de Cosseguro		5.448.017,10	
Contas Correntes Diversas		230.864,80	
Agentes e Corretores		652.250,60	
Agencias e Filiais		500,00	
Impostos s/Prêmios a Recolher		3.376.131,70	
Selo por Verba e Educação a Recolher		1.403.972,20	
Comissões a Pagar		12.626.354,20	
I.R.B. — c/Movto.		1.050.121,70	
I.R.B. — c/Especial		197.534,70	25.045.220,80
DIVERSOS			
Dividendos de 1955		6.500.000,00	
Bonificação Extraordinaria		6.500.000,00	
Percentagens a Pagar		3.779.120,00	
Fundo Beneficencia dos Funcionarios		200.000,00	
Depositos Vinculados de Uso-Fruto de Congêneres		73.100,00	
Diversas Contas		56.588,60	
Resgates a Pagar		316.055,60	17.424.864,20
			444.873.229,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados		400.000,00	
Sinistros a Liquidar		23.686.822,80	
Diretoria — Conta Caução		2.500.000,00	
Caução dos Representantes		1.361.000,00	27.947.822,80
			472.821.052,40

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

DISCRIMINAÇÃO	Total dos Ramos Elementares	Ramo Vida	Vida em Grupo	Total Geral
RESERVAS TECNICAS				
Aumento do ano de 1955:				
— Riscos não Expirados	3.613.385,50	—,—	—,—	3.613.385,50
— Sinistros em Liquidação de Seguros	1.625.711,60	1.087.342,00	2.196.144,70	4.909.198,30
— Sinistros em Liquidação de Retrocessões	82.065,30	191.579,00	—,—	273.644,30
— Contingencia	772.793,00	785.730,00	488.890,00	2.047.413,00
— Matematica Vida	—,—	34.188.074,00	2.099.610,00	36.287.684,00
— Invalidez Vida	—,—	67.448,00	—,—	67.448,00
Premios Cancelados de Seguros	2.859.942,70	22.098,10	399.172,30	3.281.213,10
Comissões de Seguros	11.895.284,80	13.783.425,30	3.190.523,70	28.869.233,80
Inspeções de Riscos	4.981.799,60	—,—	—,—	4.981.799,60
Sinistros de Seguros:				
— 1954	7.274.235,60	2.146.285,00	2.010.130,60	11.430.651,20
— 1955	12.502.318,70	7.973.021,20	20.686.795,20	41.162.135,10
Seguros Vencidos de Seguros	—,—	485.180,00	—,—	485.180,00
Prestações de Rendas Vitalicias de Seguros	—,—	310.254,90	—,—	310.254,90
Indenizações por Invalidez de Seguros	—,—	138.890,00	6.000,00	144.890,00
Resgates de Seguros	—,—	6.004.186,20	—,—	6.004.186,20
Participação Lucros	—,—	26.032,60	2.484.950,50	2.510.983,10
Despesas com Sinistros de Seguros	216.490,20	70.889,20	33.302,70	320.682,10
Subvenções a Produtores	—,—	505.282,20	—,—	505.282,20
Despesas Industriais Diversas	341.583,40	48.302,20	11.526,60	401.412,20
Participação nas Operações Carteira "Metropole"	—,—	32.612,00	—,—	32.612,00
Ordenados dos Agentes e Inspetores	—,—	4.309.038,30	—,—	4.309.038,30
Despesas com Produção	300.466,30	6.837.448,00	79.196,10	7.217.110,40
RESSEGURADORES				
Comisões de Resseguros Aceitos	10.901,60	—,—	—,—	10.901,60
Comissões de Retrocessões	1.525.847,80	24.158,40	—,—	1.550.006,20
Sinistros de Retrocessões	1.815.757,80	124.580,90	—,—	1.940.338,70
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	393.279,10	50.785,10	—,—	444.064,20
Premios de Resseguros em Congêneres	774.444,90	—,—	—,—	774.444,90
Premios de Resseguros no I.R.B.	15.192.503,10	1.028.958,30	3.963.246,60	20.184.708,00
Contribuição à Consorcios do I.R.B.	406.348,10	—,—	—,—	406.348,10
Participações Pagas ao I.R.B.	316.036,10	31.584,10	—,—	347.620,20
Sinistros de Resseguros Aceitos	7.374,00	—,—	—,—	7.374,00
	66.908.569,20	80.273.185,00	37.649.489,00	184.831.243,20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Ordenados e Gratificações				23.837.892,50
Impostos Pagos				5.383.227,70
Despesas Gerais				9.908.772,90
Despesas com Representações				731.808,50
Serviços Hollerith				1.175.133,30
Despesas com Festejo 35.o Aniversario				21.384,80
DESPESAS DIVERSAS				
Depreciação — Moveis e Utensilios — Almoxarifado				1.107.779,20
Casa de Repouso				254.360,90
Fundo de Beneficencia a Funcionarios				412.839,50
Seguro dos Funcionarios				255.037,70
DESPESAS DE INVERSÕES				
Despesas com Imoveis				783.178,80
				228.702.659,00
LUCRO APURADO				25.194.141,00
				253.896.800,00

CRÉDITO

DISCRIMINAÇÃO	Total dos Ramos Elementares	Ramo Vida	Vida em Grupo	Total Geral
RESERVAS TECNICAS				
Diminuição do ano de 1955:				
— Riscos não Expirados	309.571,70	—,—	—,—	309.571,70
— Sinistros em Liquidação de Seguros	98.363,90	—,—	—,—	98.363,90
— Sinistros em Liquidação de Retrocessões	237.542,50	—,—	—,—	237.542,50
— Rendas Vitalicias	—,—	142.547,00	—,—	142.547,00
Premios de Seguros	75.925.625,40	79.309.598,50	53.251.139,90	208.486.363,80
Receitas Industriais Diversas	200.117,60	488.117,50	1.644,50	689.879,60
Ressarcimentos e Salvados	174.938,80	—,—	—,—	174.938,80
JUROS DIVERSOS				
Juros Hipotecarios c/referencias reservas matematicas	—,—	11.000.000,00	700.000,00	11.700.000,00
Juros s/Empréstimos Apolices Vida	—,—	1.952.336,10	—,—	1.952.336,10
Juros de Mora s/Mora s/Ramo Vida	—,—	56.841,00	—,—	56.841,00
RESSEGURADORES				
Premios de Resseguros Aceitos	23.972,30	—,—	—,—	23.972,30
Premios de Retrocessões	5.242.653,60	315.203,10	—,—	5.557.856,70
Comissões de Resseguros em Congêneres	273.512,80	—,—	—,—	273.512,80
Recuperação de Sinistros de Resseguros em Congêneres	496.858,20	—,—	—,—	496.858,20
Premios Cancelados de Resseguros em Congêneres	19.918,90	—,—	—,—	19.918,90
Comissões	3.399.235,60	—,—	—,—	3.399.235,60
Recuperação de Sinistros de Resseguros no I.R.B.	5.946.084,50	956.380,40	—,—	6.902.464,90
Participações Auferidas do I.R.B.	1.137.307,30	131.835,90	—,—	1.269.143,20
Contribuição Pool Responsabilidade Civil	212.839,40	—,—	—,—	212.839,40
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	13.044,90	—,—	—,—	13.044,90
	93.711.587,40	94.352.859,50	53.952.784,40	242.017.231,30
RECEITAS DE INVERSÕES				
Juros Bancarios				1.843.388,60
Juros de Titulos				950.409,80
Juros e Bonificações Diversas				111.660,80
Juros Hipotecarios — Quota liquida dos juros aplicados nas Reservas Matematicas				3.618.474,40
Juros de Móra Hipotecarios				98.383,90
Aluguéis de Imoveis				738.135,80
Dividendos s/Ações e Titulos				3.305.846,40
Lucros p/Realização de Valores Ativos				1.213.320,50
				253.896.800,00

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Fundo de Garantia de Integridade do Capital (Art. 130 do Dec. n.o 627)	1.259.707,10	Lucros Industriais	14.097.751,10
Fundo de Gerantia de Retrocessões (Dec. Lei n.o 3.784 de 30/10/41)	1.259.707,10		
Fundo de Previdencia (Na forma do art. 28 — letra "e" dos Estatutos)	1.259.707,10	Lucros Patrimoniais	11.096.389,90
Dividendos (Na forma do art. 28 — letra "c" dos Estatutos)	6.500.000,00		
Bonificação Extraordinaria	6.500.000,00		
Percentagens a Pagar (Na forma do art. 28 — letra "d" dos Estatutos)	3.779.120,00		
Fundo de Reserva para Aumento de Capital (Art. 28 — letra "f" dos Estatutos)	4.635.899,70		
	25.194.141,00		25.194.141,00

São Paulo, 11 de fevereiro de 1956

Diretoria:
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Tesoureiro
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor-Secretario
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Comercial

Conselho Fiscal:
MANFREDI ABILIO BRANDI
JOSE' AFFONSO DE MESQUITA SAMPAIO
LAURO GOMES

Superintendente-Atuario
VICTOR GULTZGOFF — M.I.B.A.

Contador:
RUBENS DOS SANTOS DIAS
DNE 71.629 — CRC 12.476

PARECER DO CONSELHO FISCAL À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1956:

PARECER

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigesimo quinto exercicio financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1955 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1956

(a) MANFREDI ABILIO BRANDI — (a) LAURO GOMES — (a) JOSE' AFONSO DE MESQUITA SAMPAIO

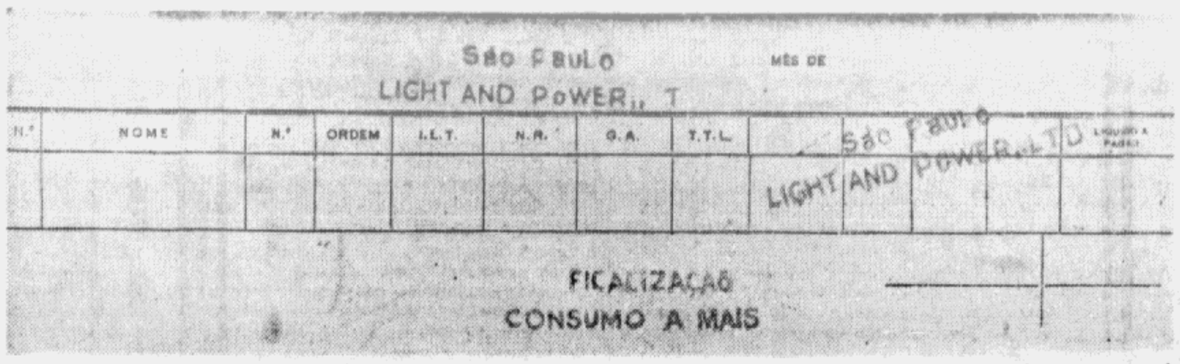
CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955 da COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

a) MOORE, CROSS & CO. C.R.C. - S.P. 90
Auditoria Associada — Peritos em Contabilidade

Pelo seu socio — a) F. J. D'ALMEIDA
Contador — CRC - SP 1.606

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1956



Valdemar Costa mandou imprimir esta ficha. Para não causar suspeitas, ao dono da tipografia, as palavras SÃO PAULO LIGHT AND POWER, T — FISCALIZAÇÃO — CONSUMO A MAIS foram apostas com carimbo.

NOVA MODALIDADE DE CONTO: TAXA DE EXCESSO DE CONSUMO DE ELETRICIDADE

Imaginação fertil a serviço do crime — "Fiscalização de consumo a mais" — Um lustrador descobriu meio de ganhar dinheiro dizendo-se fiscal da "Light" — Impressos proprios — Troca de medidores

Deixando um emprego que lhe dava o necessario para as despesas, Valdemar Costa, de 24 anos, solteiro, resolveu locupletar-se á custa do alheio. Pensou pensou, e conseguiu inventar uma nova modalidade. Simples e rendosa, dependendo apenas de pouco trabalho. Mandou imprimir, em papel azul, quadrinhos, com nomes, numero de ordem e outros varios "prefixos", indicados com iniciais e, ao final, o "liquido a pagar". Tudo muito bem distribuido e facil de impressionar a "clientela". Para que o tipografo não desconfiasse do "negocio", deixou de imprimir "São Paulo Light And Power" e "Fiscalização de consumo a mais", dizeres estes que apunha aos impressos usando carimbos de borracha.

Com uma pasta, no horario comercial, dirigia-se às residencias de bairros distantes, principalmente bairros pobres e, com energia, falando de forma desembaraçada, pedia licença para examinar os medidores de luz. Em seguida, repreendia as senhoras — em geral são as donas de casa que atendem no periodo da manhã e da tarde — pelo excesso de consumo, ameaçando de corte do fornecimento de eletricidade, suspensões, etc. Amedrontadas, as senhoras procuravam sempre um meio de contornar a siatuação. Ai, abrindo a pasta, o malandro retirava alguns impressos, enchia os quadros de numeros e dizeres "tecnicos" e, por fim, uma cifra que variava de 10 a 40 cruzeiros. Deixava o "recibo", levava o dinheiro e buscava outras vitimas, mas em casas distanciadas da primeira visitada. E, assim, percorria dezenas de residencias.

TROCA DE MEDIDORES

Quando encontrava certa facilidade, ou seja, a vitima mais amedrontada, aplicava a "multa de excesso de consumo" e outra taxa, a correspondente á troca dos medidores. A importancia era invariavel: 50 cruzeiros, e no ou'ro dia o relogio, que estava consumindo muito seria substituido...

O CRIME NÃO COMPENSA

Depois de já estar quasi "firme" no seu "negocio", que seria da China, Waldemar da Costa foi descoberto de maneira quase infantil. Repreendia uma senhora, na rua Projetada numero 15 e estava pronto para preencher o talão azul e cobrar a importancia, quando o dono da casa chegou. Ficou a par do acontecido e exigiu documento de identidade da Light. Surpreso com a intimação, o malandro imaginoso pôs-se a correr, sendo, pouco depois, preso em flagrante delito.

CUIDADO, DONAS DE CASA

Há muitas modalidades de contos do vigario e, agora mais do que nunca, os malandros buscam as residencias no horario em que presumem que os homens estejam trabalhando fora. São os premios de sabonetes, de maquinas de costura, de contas de luz, de gaz, fiscais da Repartição de Aguas, de Higiene, inumeros deles enfim. Ninguém deve permitir que entrem em casa pessoas que não se identifiquem. Os que vivem fora da Lei têm expediente, presença de espirito, falam em geral muito bem, e possuem fertil imaginação.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 | S. Paulo, sabado, 18 de fevereiro de 1956 | N. 30.638

PRIMEIRA AÇÃO DOS "COMANDOS" COM COBERTURA POLICIAL

Todavia faltam ainda elementos da Delegacia de Costumes e do Juizado de Menores — "Inferninhos" e "boites" multados e interditados — Folhinha pornografica na "boite" "Savage" — Menor cantando na "Saint-Germain"

A diligencia realizada durante a madrugada de ontem pelos "comandos" da Secretaria da Saude, ofereceu uma novidade, que foi a participação conjunta de elementos da Delegacia de Falsificações. Convem lembrar que há alguns dias, em despacho exarado, o governador Janio Quadros determinou que fosse dada cobertura policial aquele orgão fiscalizador, o que motivou agora a ida do escrivão Trica, e dos investigadores Paulo Licciardi e José Militelo junto à caravana chefiada pelo medico Mario Paiva.

Os trabalhos de fiscalização em "boites" e "inferninhos" tiveram inicio às 24 horas, com as visitas feitas respectivamente aos seguintes estabelecimentos: "boites" Armenonville, à rua Bento Freitas 109, onde foi interditada a cozinha; "Le Moulin de la Galette",à mesma via n.o 372, onde tambem foram constatadas irregularidades na cozinha; Feitiço, à rua General Jardim 156, onde foi interditado um deposito de bebidas; Savage, à rua 13 de Maio, 1.873, onde os policiais da Delegacia de Falsificações encontraram uma folhinha considerada pornografica, tendo sido feita a apreensão pelo escrivão Trica e instaurado o respectivo inquerito; After Dark, na Estrada do Aeroporto, que funcionava há 5 meses sem possuir alvará, sendo portando interditado; e finalmente Saint-Germain, à av. Washington Luiz, 1.712.

AUSENTE O JUIZADO DE MENORES

Neste ultimo estabelecimento os "comandos" encontraram a menor Y. P., de 17 anos, que ali trabalhava como cantora, exibindo às autoridades uma autorização do Juiz de Menores da capital, evidentemente adulterada. Neste alvará, de numero 21.634, expedido em 21 de setembro de 1955, aquela autoridade autorizava a referida menor a cantar apenas em estações de radio ou "crooner" em bailes, sempre que estivesse acompanhada de seus pais.

Todavia, Y.P. trabalha na "boite" Saint-Germain há aproximadamente um mês, lapso em que não passou por ali sequer um Comissario de Menores, nem se observou qualquer outra fiscalização daquele orgão.

Durante a madrugada de ontem, a caravana dos "comandos" da Secretaria da Saude esteve integrada tambem por elementos da Delegacia de Falsificações. Na foto, o escrivão Trica, daquela especializada, quando examinava documentos da frequentadora de uma "boite".

MEDIDAS IMPORTANTES

Verifica-se assim que foi profícua a "batida" realizada com o acompanhamento de policiais. Todavia, chamamos a atenção do governador Janio Quadros para a necessidade de participarem destas diligencias investigadores da Delegacia de Costumes, aos quais estaria afeto o trabalho de fiscalização dos frequentadores dos "inferninhos" e "boites", bem como da presença de um carro forte para condução de presos. As prisões, quando efetuadas nas condições da ultima diligencia, implicam demora, com reais prejuizos para os trabalhos dos "comandos".

Por outro lado, é imprescindivel a presença de elementos do Juizado de Menores, já que, seguindo nos parece, apenas acompanhando os "comandos" da Secretaria da Saude aquela repartição efetuará alguma fiscalização.

AGRESSAO MUTUA ENTRE 2 OPERARIOS

A autoridade de pernoite na Policia Central teve conhecimento e determinou abertura de inquerito em torno da agressão mutua ocorrida, na madrugada de ontem, entre os operarios Antonio Pedro da Silva, de 21 anos, solteiro residente à rua Maicapira, 20 e José Costa de 20 anos, solteiro residente à rua Azevedo Soares, 2424.

Os dois homens usaram porrete e faca durante a briga, e no final, quando outros companheiros conseguiram separa-los, o primeiro apresentava graves ferimentos e foi levado para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. José Costa passou pelo P.S.M. do centro e em seguida foi ouvido na peça policial.

DESABOU O DEPOSITO SOBRE DUAS RESIDENCIAS

Na manhã de ontem, cerca das 11 horas, ruiu fragorosamente todo o deposito da Metalurgica Gonia, situado na av. Santa Mariana, 103, tendo os destroços caido sobre as residencias 109 e 115, respetcivamente, de Henrique Dias Pereira e Henriqueta Mendes Ferreira. Do deposito restaram apenas as quatro paredes, tendo os danos sido vultosos. Tambem os prejuizos sofridos pelas duas casas vizinhas foram grandes.

Felizmente, por ser hora de almoço, não se verificou nnehum caso grave entre os operarios, que, minutos antes, haviam deixado o interior do deposito.

MAJORAÇÃO GERAL DE Cr$ 1,00 NOS TRANSPORTES DA C. M. T. C.

Ultimam-se os estudos a serem entregues (brevemente) ao sr. Lino de Mattos — Aumento, talvez, só depois da entrega dos "papa-filas" — Cumpre, assim, o prefeito a promessa de que só concordaria com tarifas maiores depois que pudesse apresentar melhores transportes ao povo — O que fará a CMTC com a nova arrecadação — As empresas particulares assediam o prefeito em busca da autorização para o aumento de seus preços

Luta a Prefeitura de São Paulo, há meses, pela majoração das tarifas do transporte que a C.M.TC. oferece aos paulistanos e, para tanto, vem colhendo dados e informações sobre o custo do serviço, os quais são examinados em suas minucias pelo Departamento de Serviços Municipais.

Os informes sugerem a necessidade de, em breve, serem elevados os preços de todos os transportes, de maneira geral, em Cr$ 1,00, passando, pois, a vigorar os seguintes preços: bondes, Cr$ 2,00; onibus, Cr$ 3,00 e trolleibus, Cr$ 3,00; havendo o mesmo acrescimo para os veiculos que têm o preço de Cr$ 0,50 como parte divisionaria.

PROMESSA DO PREFEITO

Quer parecer, entretanto, que o aumento somente virá quando for apresentado um padrão melhor de transportes ao paulistano. Isso conforme promessa do sr. Lino de Mattos durante a campanha para a sua eleição e depois de empossado, de que somente modificaria as taxas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos se pudesse justificar a majoração perante a opinião publica.

Essa promessa está sendo cumprida pelo prefeito através das inumeras gestões que vem fazendo junto às autoridades federais e estaduais, solicitando creditos, facilidades de importações e de novos onibus e de peças e agora, pretendendo comprar cem onibus, chamados "papa-filas".

Notadamente com a aquisição dos "papa-filas", sentir-se-á o sr. Lino de Mattos com autoridade suficiente para, no momento oportuno, proximo aliás, expôr as dificuldades por que passa a Cia. de Transportes Coletivos.

CUSTO DE SERVIÇO

Continuará, portanto, a concessionaria dos transportes o seu trabalho de manter e a melhorar os serviços, que presta pelo custo e que é assim distribuido: custeio, depreciação do equipamento e remuneração do investimento.

Com o aumento de tarifas poderá a C.M.T.C., aos poucos, pagar suas dividas, que atingiam até janeiro p.p., aproximadamente, setecentos milhões de cruzeiros, aumento de salarios de seu pessoal, aumento de materiais diversos, melhoria do padrão de conservação dos veículos e restauração de confiança por parte dos fornecedores comerciais, que, em geral, mostram-se receiosos de demora nos pagamentos.

Procurará tambem a [illegible] de transportes, com o lucro que obtiver, coloca-lo no fundo de estabilização necessario para novos empreendimentos ou para a garantia de um lastro comercial.

A importação, que se a[illegible]ta dificil devido às restrições de ordem federal, deverá ser superada com mais facilidade [illegible] que os recursos financeiros tornem possiveis as transações.

ARRECADAÇÃO MENSAL

Arrecadada, de acordo com as atuais tarifas, a C.M.T.C. pouco mais de cem milhões de cruzeiros e tem um "deficit" de mais de dez milhões. Com as novas taxas a renda passará à casa dos cento e sessenta milhões de cruzeiros mensais, possibilitando assim o atendimento das [illegible]das referidas.

HOMOLOGAÇÃO PELA COAP

O aumento dependerá da aprovação da COAP, a qual receberá na oportunidade informações extas a fim de que possa dentro do prazo relativamente curto, analisa-las detidamente e aprova-las, em seguida.

A medida não depende de [illegible] vação da Camara Municipal.

EMPRESAS PARTICULARES

Por outro lado, as empresas particulares têm assediado continuamente o sr. Lino de Mattos no sentido de que autorize o aumento de suas tarifas. Este, entretanto, busca melhores e mais precisas explicações sobre o desenvolvimento geral das mesmas.

Algumas delas têm, realmente justificado o motivo do aumento, afirma-se, umas quatro ou cinco. São, todavia, 19 linhas ao todo, e a arrecadação que auferem é de vinte a trinta por cento a mais por passageiro-quilometro de que a C.M.T.C.

As empresas particulares levam vantagem na escolha de bons setores, itinerarios curtos e ruas em bom estado de conservação. Quando se sentem prejudicadas e não são atendidas, abandonam o serviço e deixam o povo sem transporte, caso não seja socorrido pela companhia mu[illegible]

NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO NO ALTO DA BOA VISTA — Para fins de junho espera-se poder aduzir mais 173 milhões de litros de agua diarios para a capital. O conjunto dos trabalhos vai se processando em um ritmo acelerado. Estão bem adiantados os trabalhos de construção de adutoras, reservatorios e estações de tratamento. O cliché mostra um aspecto do inicio da concretagem dos decantadores, na nova estação de tratamento do Alto da Boa Vista.

RECEBEU 5.000 SACAS DE FARINHA PURA

SERÁ VENDIDA AO PUBLICO A SETE CRUZEIROS O QUILO

A COAP de São Paulo recebeu ontem cinco mil sacas de farinha de trigo pura, as quais constituem mais uma parcela da importação do produto efetuado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Segundo informações do Departamento de Abastecimento do organismo, o produto será entregue ao publico a Cr$ 7.00 o quilo, através das barracas de abastecimento do organismo.

QUANTIDADE

Sendo relativamente pequena a quantidade do genero recebida nesta partida o organismo adotou o criterio de fornecer somente 2 quilos por pessoa.

Por outro lado o presidente do organismo adotará todas as providencias necessarias para impedir desvios do produto que se destina exclusivamente ao consumo popular. Durante a gestão do sr. Aldo Lupo foram recebidas grande quantidade de farinha de trigo pura que nunca chegaram às barracas de abastecimento. A COAP procurará agora moralizar a distribuição do genero, impedindo que o mesmo seja novamente desviado para o comercio normal por funcionarios inescrupulosos.

FURTADO EM 76 MIL CRUZEIROS PELO DIRETOR DO CENTRO ESPIRITA

Kastara Urbanas, de 41 anos, casado, morador à rua Bixiram, 387, no Parque da Mooca, apresentou queixa, na Delegacia de Costumes, contra Antonio Bianco, direotr de um centro espirita situado na rua Maria da Fé. 1, naquele bairro.

Disse o lituano, no cartorio daquela especializada, que há meses sua esposa vem frequentando o centro espirita. Há pouco, depois de Kastara vender sua industria por 300 mil cruzeiros, Antonio vinha insistindo para "visitar-lhe" a casa e realizar alguns "passes" com o objetivo de "afugentar os maus espiritos". Nas duas vezes que ali esteve, acompanhado de duas moças, desapareceram 76 mil cruzeiros. O lituano desconfiou e resolveu apertar o "macumbeiro". Este, diante das ameaças recebidas, resolver devolver 21 mil cruzeiros.

Desde então está foragido, não sendo localizado.

Agentes daquela especializada trabalham, desde ontem à tarde, a fim de descobrir o paradeiro do "macumbeiro-gatuno", tambem envolvido em outros casos na Delegacia de Furtos.

FERIDO PELO AUTO-CAMINHÃO UM CONDUTOR DA C.M.T.C.

Augusto Nunes, de estado civil e idade ignorados, morador à rua P sem numero, na Vila Gustavo, ontem, às 15 horas, quando procedia à cobrança no estribo de um bonde que corria pela rua Teodoro Sampaio, defronte ao predio 1.705, foi apanhado pela carrosseria do auto-caminhão de chapa 14-22-12, que estava estacionado e tinha como motorista Ulisses Costabile Matarazzo.

Diretamente do local do desastre, em consequencia dos ferimentos recebidos, Augusto Nunes foi transportado para o Hospital das Clinicas.

12 PASSAGEIROS DE UM ONIBUS FERIDOS NA AVENIDA CONDE DE FRONTIN

Ás primeiras horas da manhã de ontem, o onibus de placa 18-20-87, da linha Vila Matilde, dirigido por Diogo Cano, de 37 anos, casado, morador à rua José Miguel, 4, na Vila Esperança, trafegava pela av. Conde de Frontin em grande velocidade, embora alguns dos passageiros tivessem alertado o motorista do perigo a que estavam expostos em virtude da pista molhada. Diogo Cano, porem, não quis dar atenção aos continuos avisos, e ao atingir o predio 848 percebeu que o auto-caminhão de chapa 16-30-25, que corrida em sentido oposto, tentava passar à frente de outro veiculo. Diogo quis esterçar a direção do coletivo, a fim de impedir o choque, mas o onibus ficou desgovernado e, derrapando no paralalepipedo molhado, foi tombar numa pequena valeta.

Os ocupantes do onibus foram tomados de panico, sendo que 12 deles receberam ferimentos. São eles: Maria Augusta Montanari, Antonio de Carvalho, Benedita Natalina da Costa, Cacilda Baldorema Lobato, Maria da Conceição Abreu, Kena Kobayashi Osvaldo de Freitas, Eugenia Timoteo, Elisa dos Santos, que receberam lesões apenas, e, depois de pensados no P.S.M. do Tatuapé, recolheram-se à suas moradias. Adolfo Chavites, morador à rua José de Carvalho, 12; Caetano Delhi, morador à av. Mancheste", 114, e Orlando Laurindo, domiciliado à rua Macedo Soares, 152, foram hospitalizados.

O motorista do caminhão, em seguida ao choque com o onibus, foi de encontro à carroça 13-38, conduzida por Saraiva Pereira, residente à rua Jasmim Barbosa, 5.

SUSPENSO O CONGELAMENTO DAS TAXAS ESCOLARES

TEXTO DO OFICIO — HÁ, NO ENTANTO, DUVIDAS QUANTO À VALIDADE DO "HABEAS-CORPUS"

Está suspenso o congelamento dos preços das taxas escolares em São Paulo, em vista de mandado de segurança obtido pelo proprietario de um estabelecimento de ensino contra a COAP. Todavia, paira duvida sobre a validade do recurso legal, uma vez que se refere ao organismo estadual e não à COFAP, que é o verdadeiro orgão coator.

DETERMINOU

Depois de receber a comunicação do Juiz de Direito, o gal. José de Souza Carvalho determinou ao Departamento de Policiamento Economico do organismo que a fiscalização do congelamento aprovado pela COFAP seja suspensa até que a questão fique perfeitamente esclarecida.

OFICIO

E' o seguinte o texto do oficio encaminhado ontem pelo Juiz de Direito ao presidente da COAP:

"Pelo presente fica V. S. notificado a prestar informações, dentro do prazo de cinco dias, sobre a petição de mandado de segurança impetrado contra essa COAP por COLEGIO SÃO BENTO E OUTROS, anexa por copia.

Outrossim, comunico a V. S. que nesse processo proferi o seguinte despacho: "Fls, 2 — Processe-se. Em vista da relevancia da materia debatida e das autuações que estão sendo lavradas contra os impetrantes, determino a suspensão do ato impugnado. S. P. 16-2-56. (a) Junqueira".

Saudações. Juiz de Direito — (a) Umberto de A. Junqueira.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NO CHOQUE ENTRE DOIS AUTOS

Na confluencia das ruas Itamarataca e Padre Raposo, às 17 hroas de ontem, o automovel de aluguel de chapa 10-27-12, que era dirigido por Osvaldo dos Santos Pereira, de 23 anos, solteiro, residente à rua Santa Teresinha, numero ignorado, foi violentamente abalroado por um automovel de chapa não identificada, cujo condutor fugiu imprimindo ao veiculo maior velocidade.

No desastre receberam ferimentos o motorista Osvaldo dos Santos Pereira, Francisco de Saria, de 28 anos, casado, morador à av. Cruzeiro do Sul, 48-A; Silvia Floriano Neves, de 22 anos, solteira, residente à rua Alvaro de Azevedo e Ferrete Loris, de 35 anos solteiro, morador à rua Martinho Prado, 191. Este foi internado no Instituto Paulista, enquanto os outros três no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA PELO AMASIO

Apresentando ferimentos na cabeça, na tarde de ontem, Odete de Oliveira Silva, de [illegible] anos, viuva, moradora à Vila Santa Rosa, no suburbio de Guaiauna, procurou a policia e disse ter sido agredida a golpes de pau pelo seu amasio Manuel da Silva.

A vitima foi pensada no P.S.M. e oportunamente será ouvida na delegacia do distrito.

ENCONTRADA MORTA

Investiga a policia a "causa mortis" de Margarida Martins Maximino, de 60 anos, solteira, encontrada sem vida e ca[illegible] a tarde de ontem, no interior da sua moradia, à rua Conde do Triunfo, 171, Brooklin Paulista.

Embora tenham sido levantadas algumas suspeitas, a Delegacia de Segurança Pessoal somente depois de receber o resultado do exame cadaverico tomará as providencias que o caso requer

MORDIDO PELO RIVAL

Na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, à porta do predio 479 da rua do Gasometro, onde trabalham, por motivos frivolos brigaram os funcionarios Alberico José Ferreira de 27 anos, casado, residente à rua Capichama, 6, Vila Nair e Carmino Salve de 39 anos, solteiro, morador à rua Amaro Cavalcanti 467. Os dois homens atracaram-se em luta corporal e em dado momento Alberico mordeu a orelha direita do rival, causando-lhe grave ferimento.

Foi a vitima socorrida e em seguida levada para o Hospital das Clinicas e a respeito foi aberto inquerito pela autoridade de serviço na Policia Central.

DIA DA INDUSTRIA

Mensagem do sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI, aos servidores da entidade

O sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI, dirigiu aos servidores da entidade a mensagem abaixo, por motivo do "Dia da Industria", que hoje se comemora:

"Ao ensejo da passagem do DIA DA INDUSTRIA, a 18 deste mês de fevereiro de 1956, temos a grata oportunidade de fazer algumas ponderações e recomendações aos servidores do Departamento Regional do SESI.

Os paises modernos que mais crescem e se desenvolvem, são os que baseiam sua economia numa ampla e eficiente frente industrial. Esta é uma das grandes lições da historia de nossos dias. As nações industriais são ricas, e prosperas, enquanto as que têm economia puramente agricola ou extrativa se encontram em situação dificil, incapazes de resolver seus problemas e oferecer a seu povo condições mais satisfatorias de existência material e espiritual.

A industria proporciona trabalho a uma grande massa e produz, a preços acessiveis, bens e comodidades que, sob outras condições, só poderiam ser adquiridos por um pequeno grupo de privilegiados. Ela, assim, enriquece a nação, dinamiza a economia e concorre, de maneira extraordinaria, para o bem estar geral.

Eis porque, por toda parte do mundo, há hoje um desejo irrefreavel de industrialização. O Brasil, felizmente, é um dos grandes lideres desse movimento, que ganha importancia a cada dia que passa, abrindo perspectivas novas para o crescimento da economia nacional e estabelecendo condições propicias para estender a todo o nosso povo os beneficios da ciência e da civilização.

O DIA DA INDUSTRIA não é, assim, a data dedicada a uma classe ou atividade. Extravasando esses limites, êle se inscreve no livro de nossas comemorações civicas. Não há exagero nesta afirmação, pois, quem negará que os altos destinos do Brasil estão ligados ao desenvolvimento, cada dia maior, de suas fabricas e de sua produção?

Não devemos nos esquecer de que o DIA DA INDUSTRIA se comemora na data natalicia do ilustre brasileiro Roberto Simonsen. A esta figura invulgar de cidadão e lider e a seus tambem saudosos companheiros Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, ficaram devendo os maiores serviços tanto a Industria como a Nação.

Que seja, pois, ressaltada pelos servidores do Departamento Regional do SESI, junto aos beneficiarios da entidade, o relevante significado da data que vamos comemorar a 18 do corrente mês.

Aqueles que, por força de suas funções educativas e de orientação, expressam o pensamento do SESI, deverão ser o principal porta-voz desses sentimentos e dessas idéias, nos cursos, centros sociais, educacionais e de aprendizado domestico, nos gremios do Sesinho, nos seminarios, nas fabricas e nos Clubes do Trabalhador."

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

A INUNDAÇÃO DE PELOTAS

Os leitores que perdem dois minutos por dia lendo estas colunas, certamente já notaram que o subtitulo sempre é de um fato atual, que corresponda a uma das infrações previstas pelas leis penais. E hoje, sem duvida, já devem ter pensado que o autor se encontra sob os efeitos do carnaval, pois é claro que uma enchente, causada fortuitamente pelas forças da natureza, jamais poderá constituir ilicito penal.

Todavia, se isso é verdade, tambem não é menos certo que existem referencias a inundações no nosso estatuto criminal.

O delito pode apresentar-se "séco", isto é, pura e simplesmente como é definido pelo Codigo, ou então rodeado de certos pormenores acidentais. Desses pormenores acidentais, que podem dizer respeito aos motivos do crime, aos meios ou momentos de sua execução, aos objetivos do criminoso, às condições pessoais deste ou do ofendido, etc., uns são considerados motivos de abrandamento da pena, ao passo que outros são tidos como causa de exasperação. Como aqueles pormenores acidentais apenas rodeam o delito, sem influir na sua existencia em si, chacam-se circunstancias. E quando abrandam a pena, são atenuantes; quando a exasperam, são agravantes.

Durante o desenrolar daquela tragedia sul-riograndense, pode ser que alguem tenha cometido delito, aproveitando-se da situação. Quem delinquiu nessas condições tem contra si uma circunstancias agravante, pois o Codigo reconhece expressamente como tal ser o crime executado em ocasião de incendio, naufragio, inundação ou qualquer calamidade publica, ou de desgraça particular do ofendido.

Sem duvida, demonstra ausencia do mais infimo sentimento de solidariedade humana aproveitar-se alguem duma ocasião tragica como aquela para praticar delito contra quem já está em estado de aflição. E' intuitivo, perfeitamente aceitavel, que o agente tenha sua pena exasperada por esse motivo.

Como crime autonomo, e não mais como simples circunstancia agravante, o Codigo Penal tambem se ocupa da inundação. E' preciso, porem, que não provenha das forças da natureza, mas que tenha sido causada por alguem, de proposito ou por imprudencia, negligencia ou impericia, e que exponha a perigo a vida, a integridade ou o patrimonio de outrem.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL: Elo marcante da rede bancaria nacional. Evidente sinal da ampliação e do fortalecimento do mercado interno a presença de sua agencia em São Paulo.

É a Carteira de Redescontos Socio Comanditario Gratuito dos Institutos de Credito

As grandes lacunas do anacronico sistema bancario nacional — Grande deficiencia tecnica de administração — Dominante, ainda, a fascinação pelos imoveis — Riscos da especulação imobiliaria por parte dos Bancos — Concentração de creditos, cujo abuso a legislação bancaria não prevê — Lavra a agiotagem — Imprescindivel a adoção do redesconto direto para a lavoura

BANCO DE LONDRES (LONDON BANK): Sobrevivencia da epoca aurea do capitalismo britanico, cuja penetração no Brasil se processou no campo ferroviario, do qual o capital inglês acabou por retirar-se. Depositos em 31 de dezembro de 1955: 1 bilião e 841 milhões de cruzeiros e capital de 551 milhões de cruzeiros.

Surgia-nos, afinal, o ensejo de ouvir alguem que, não sendo banqueiro, dispunha de longa experiencia acerca das questões mais estreitamente ligadas ao desenvolvimento tecnico e etico do sistema bancario nacional. Até aqui tinhamos limitado nossas investigações a determinado campo funcional da rede de Bancos com matrizes e agencias na capital. As observações de uns e outros levavam-nos insensivelmente a encaminhar a sondagem que estamos realizando para direção diferente. São os imprevistos que nos elucidam determinados aspectos dissimulados pela reserva mental dos lideres com os quais temos mantido contato. As transações crediticias são sensiveis ao minimo abalo. Para fazer e desfazer reputações não é preciso nenhum terremoto, um simples tremor de terra já é suficiente ou, por outras palavras, bastam meros rumores... Um homem prevenido vale por dois, diz o ditado. Explicavel, em consequencia, a cautela dos nossos informantes. Manifestamente logica. Não é prevenção, mas precaução.

Dissemos, lealmente, o que pretendiamos. Nosso escopo era penetrar o mais fundo possivel nos escaninhos dos segredos bancarios. Não os irrevelaveis e, sim, os que merecessem divulgação apenas como exigencia do interesse coletivo. Não visamos a nenhum sensacionalismo. Queriamos relatar a verdade, tendo em mira, com isso, mostrar a necessidade de providencias menos inocuas no sentido de corrigir as lacunas e os defeitos do sistema bancario brasileiro, que todos sabemos ser anacronico.

DEFICIENCIA TECNICA DE ADMINISTRAÇÃO

— Se é assim, se o seu objetivo é o de alertar a Superintendencia da Moeda e do Credito e os demais orgãos ligados ao Banco do Brasil aos quais está entregue a tarefa de zelar pela estrutura bancaria do país, podemos conversar.

— A seu ver quais as principais lacunas do sistema bancario no Brasil, que se pretende remodelar por intermedio da reforma em estudos na Camara dos Deputados?

— A maior imperfeição, a grande lacuna, em minha opinião, é a deficiencia tecnica da administração dos nossos Bancos. Há exceções, é claro. São poucas, contudo. A regra é figurarem na direção de grandes estabelecimentos de credito medalhões sem nenhuma experiencia, sem nenhum tirocinio bancario.

— Na verdade, muitos banqueiros, dentre os que conhecem os negocios bancarios e conciliam a respeitabilidade social e individual com profundo conhecimento teorico, em conversa conosco, salientaram essa feição perniciosa do sistema bancario brasileiro.

— Infelizmente, é verdade e nada se pode fazer para combate-la. A legislação não prevê tais casos que são, praticamente, a regra geral.

FASCINAÇÃO PELOS IMOVEIS

— Outra omissão, outra lacuna? Qual seria ela?

— A fascinação pelos imoveis. Ao que estou informado, a S. U. M. O. C. vem tentando impor maior disciplina no pertinente a essa atração imobiliaria. Não há, porem, nenhum empecilho legal que ponha um paradeiro à especulação com os imoveis a qual, ainda se processa no meio bancario.

— Como se fala em seletividade do credito, supunhamos que ocorresse total impossibilidade no que diz respeito às aquisições e vendas de imoveis... Vejo que estou enganado.

— Na realidade, os Bancos recolhem o dinheiro do particular, através dos depositos a curto prazo e os aplicam a longo prazo. Até aí nada que mereça censura. São os depositos que facilitam os recursos para o financiamento da economia em geral. A questão é que semelhante aplicação, condenada pelos ultimos ministros da Fazenda como o sr. Horacio Lafer, Osvaldo Aranha e Eugenio Gudin, para só mencionar os predecessores do sr. José Maria Whitaker, antes e depois da morte do presidente Vargas, nunca logrou desaparecer.

— Não correria serios riscos um sistema bancario desse tipo, isto é, voltado para a especulação imobiliaria? Que nos diz da porcentagem do encaixe em relação aos depositos?

— Agora, é de 15 por cento. Aliás, nem todos a obedecem. Existe margem de segurança, menor, a que todos os Bancos ficam adstritos.

— Por esse lado, então, não haverá perigo?

— Sem embargo dos abusos, acredito que não. Ao que sei, a SUMOC e a propria fiscalização do Banco do Brasil estão atentos ao menor sinal de alguma irregularidade de grande porte, porque as pequenas irregularidades existem sempre. E' do meu conhecimento que a função da SUMOC tem sido toda de orientação dos banqueiros mais ousados.

— Alguma coisa de maior interesse publico?

CONCENTRAÇÃO DE CREDITOS

— Sim. A concentração de creditos em firmas ligadas ao proprio Banco, as quias nem sempre estão aparelhadas para responder pelas responsabilidades que assumem.

— Decorre, dessa concentração de creditos, algum risco para o sistema bancario?

— E' natural. Risco, em tais condições, sempre haverá e não pequeno.

— A legislação bancaria prevê a correção desse abuso?

— Ao que saiba, não.

— Essa concentração de credito suscita o desequilibrio do sistema, no tocante à melhor distribuição dos recursos?

— Sim. De fato. Como as Carteiras especializadas do Banco do Brasil apresentam algumas deficiencias e ocorre expnasão imoderada de agencais, verifica-se a existencia de zonas superassistidas, tais como Campinas e Araçatuba, por exemplo, com o aparecimento de zonas em que se manifesta deficiencia de credito bancario. Resultado, evidente, dessa superassistencia bancaria. Cumpria redistribuir melhor as agencias dos nossos institutos de credito. Temos a impressão de que não há continuidade de criterio no pertinente à abertura de agencias.

LAVRA A AGIOTAGEM

— Consta-nos que a agiotagem campeia livremente — com as exceções de regra — sem embargo de que a propria Constituição Federal determina, se bem nos lembramos, pelo artigo 154, que a usura, em todas as suas modalidades, será punida na forma da lei. E' fato ou são simples boatos?

— E' deploravel mas é exato

— A SUMOC, contudo, conforme todos sabemos, faz o papel de Banco Central. Ela não coibe ou, pelo menos, não procura coibir essa agiotagem?

— Naquilo de que tenho conhecimento, o combate à agiotagem escapa à ação da SUMOC

— Então, nesse caso, nem siquer prevalece o texto constitucional, pois, é desrespeitado?

— E' veridico e lamentavel. Acredito que isso tudo ocorra em virtude da propria inflação.

— Qual a causa fundamental que leva à vitalidade desses onzeneiros?

— A Carteira de Redescontos...

— Como assim?

— Os emprestimos correntes pagam taxas de juros que proporcionam ao especulardor tirar toda a vantagem possivel dos financiamentos à lavoura. O redesconto é indireto. Se fosse direto, isto é, feito diretamente ao lavrador, sem nenhum intermediario, a diferença reverteria em favor do produtor agricola.

— Não apreendi muito bem o seu esclarecimento.

— A Carteira de Redescontos, meu amigo, é um verdadeiro socio comanditario gratuito dos Bancos que abusam do redesconto ou a ele recorrem constantemente. Qualquer instituto de credito particular — com as exceções de sempre, conforme tenho assinalado — cobra 12% do lavrador, ou do maquinista e do comerciante, no Interior, que financiam o agricultor. Ora, a Carteira de Redescontos — caso dos conhecimentos de café, que constituem o grosso das transações do redesconto — cobra apenas 5 1/2 por cento. Temos aí 7 por cento de diferença, que os Bancos embolsam. Nem todos, convem esclarecer. Mas uma boa maioria deles.

— Está claro, seguindo o seu pensamento, que o redesconto direto seria um verdadeiro beneficio para o fazendeiro e o sitiante, em suma, para todos os produtores agricolas?

— Nem há duvida.

EPILOGO

Voltamos para o jornal. A caminho da redação viemos meditando nos exemplos mencionados. Procuramos compulsar nossa coleção de Instruções da SUMOC. Pensavamos no que nos dizia o nosso arguto e inteligente informante: não há continuidade de criterio. E' isso. Falta-nos o Banco Central, cujo nome já impõe confiança e segurança. Mantido afastado das imposições politicas, poderá moralizar e restaurar o sistema bancario nacional em novos moldes. Vejamos: a Instrução 92, de 29.4.1954, elevava de 6% para 8% ao ano as taxas para operações de redescontos e emprestimos a Bancos pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e de 4,5% para 9% as taxas dos emprestimos realizaods pela Caixa de Mobilização Bancaria. A de n.o 95, de 15.7.1954, derrogava a Instrução n.o 37 e fixava normas para a concessão de novas dependencias bancarias; não obstante nela asseverar-se que terão preferencia os pedidos destinados a atender as zonas desassistidas de estabelecimentos bancarios ou com assistencia reduzida, ainda se registra expansão imoderada de agencias. A Instrução n.o 105, de 14.10.1954, revogava a de n.o 84, de 22.2.1954, que liberava as taxas de juros sobre depositos; delimitava, pois, de novo, as taxas em apreço. A Instrução n.o 106 fixava novas taxas de juros de emprestimos a Bancos e de operações de redescontos, datando de 14.10.1954. A de n.o 108, visando coibir a excessiva expansão dos meios de pagamento através do sistema bancario, aumentava o volume de depositos que os estabelecimentos bancarios são obrigados a manter no Banco do Brasil à ordem da SUMOC. A Instrução n.o 116, de 5 de maio de 1955, restabelecia as porcentagens dos depositos obrigatorios à ordem da SUMOC, vigentes antes da Instrução n.o 108. A Instrução n.o 124, de 28 de novembro de 1955, fixava novas taxas para as operações da Carteira de Redescontos, revogadas pouco depois, em 30 de dezembro do ano passado, pela Instrução n.o 125.

Há continuidade de criterio? Não. Logo, depreende-se de tudo quanto procuramos relatar com a maior fidelidade possivel, que é urgente a decretação da reforma bancaria e a criação do Banco Central, que a tudo viria supervisionar e, sobretudo, moralizar.

(Reportagem de Ciro T. de Padua)

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

TRÊS PONTOS BASICOS

A LAVOURA PEDE: REFORMAS CAMBIAL E BANCARIA

Devem ser concomitantes, opina o presidente da Confederação Rural Brasileira, sr. Iris Meinberg — Ceticismo quanto à reforma Whitaker — Enfase na questão da remodelação do sistema e das leis bancarias — Credito produtivo contra credito inflacionario — Transportes, silos e armazens

(Copyright do "Correio da Manhã", do Rio, exclusivo para o "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

Apresentamos hoje algumas considerações feitas pelo sr. Iris Meinberg, como presidente da Confederação Rural Brasileira, sobre os assuntos contidos nos "Três pontos basicos" e correspondendo a problemas de ordem geral, bancarios e cambiais, principalmente, mas com indagações formuladas de modo a evidenciar, nas respectivas respostas, as reivindicações mais importantes para a lavoura brasileira. O sr. Meinberg, deputado federal tambem, é pessoa representativa de amplos setores da vida rural, tendo sido presidente da FARESP (São Paulo). Suas respostas não obedeceram estritamente, porém, aos esquema por nós traçado, nos moldes que abaixo indicamos. Parece ter considerado valiosa a oportunidade para expor alguns pontos de vista da lavoura, quanto a assuntos que mais de perto importem agora para este ramo das atividades produtoras nacionais.

PERGUNTAS

As perguntas que dirigimos a personalidades credenciadas e organismos ligados à lavoura são as seguintes:

1 — Seria util à lavoura a reforma cambial do ex-ministro Whitaker?

2 — Qual o setor agrario que mais se beneficiaria com aquela reforma?

3 — Quais as alterações julgadas oportunas a serem introduzidas no referido projeto?

4 — Quais as alterações que julga conveniente introduzir no sistema e na legislação bancaria do país?

5 — A criação de um Banco Rural atenderia aos anseios da lavoura no setor crediticio?

6 — Acredita possivel proceder-se à reforma cambial sem reformar o sistema e a legislação bancaria existente? Em caso positivo, qual reforma deveria preceder à outra?

7 — Quais os motivos dessa precedencia?

8 — Acredita sincronizadas a reforma cambial existente no Congresso com o projeto de reforma tarifaria enviada pelo Executivo ao Legislativo?

REFORMA CAMBIAL

A C. R. B. abordou inicialmente o problema da reforma Whitaker sobre que não se mostra muito entusiasmada. Suas ponderações neste terreno e nos demais aspectos da politica agraria, são as que seguem:

"A chamada Reforma Cambial do ministro Whitaker tem sido muito discutida. Para o setor cafeeiro, os beneficios que essa reforma poderia trazer seriam remotos, de vez que o agio estabelecido para o produto pouca diferença apresentada em relação ao vigorante. Contudo, a lavoura brasileira depositava grandes esperanças nas modificações dessa reforma. Mas, à exceção de uns poucos produtos de exportação, que dela auferiram vantagens no momento, outros seriam francamente onerados, pela elevação inevitavel e substancial dos preços das utilidades de consumo obrigatorio na agricultura. Quando foi anunciada, e por muitos tida como certa, de fato traria beneficios imediatos ao algodão e ao cacau e possivelmente a outros produtos que, de isto, pouco pesam na nossa balança.

A reforma bancaria com a criação de um Conselho Monetario, orgão disciplinador do credito e da moeda, tendo por fim a criação do Banco Central e do Banco Rural, são medidas que devem, o mais rapidamente possivel, ser tomadas pelas autoridades responsaveis. A reforma cambial sem a reforma bancaria constituiria, a nosso ver, mero paliativo. Por isso mesmo, entendemos ser de todo procedente uma politica cambial visando a efeitos duradouros, e só assim, beneficos à atividade economica.

CREDITO AGRICOLA

No que respeita especificamente ao credito agricola, o organismo que dirijo — a Confederação Rural Brasileira — lhe dá especial destaque, seja nos seus trabalhos normais de estudos e debates, seja incluindo como um dos temas de cupula o seu estudo a resolução pela classe, na proxima IV Conferencia Rural, a se realizar ainda este mês em Fortaleza.

Fez organizar trabalho especial a fim de habilitar os tecnicos que lá comparecerão a estudar o assunto com pleno conhecimento de causa. Nesse trabalho, consideramos que credito agricola deve ter fins especificos, não só do ponto de vista das operações consideradas isoladamente, mas tambem do ponto de vista das operações consideradas globadamente, a fim de evitar que venha a ter um efeito inflacionario. Este perigo se apresenta quando a concessão do credito é de inspiração mais social do que economica, ou quando os metodos projetados para a sua concessão não permitem obter ambas as finalidades. No entender da classe que tenho a honra de representar, os emprestimos devem ser feitos em quantidades adequadas para alcançar o fim predeterminado, pois se as somas distribuidas são inferiores às necessidades da produção, então o produtor ou terá que recorrer a outras fontes mais onerosas ou reduzir a produção por falta de meios de pagamento. Se as somas são superiores às necessidades, poderá provocar em alguns casos a insolvencia dos produtores na epoca dos vencimentos por este destinado, quantidades demasiadamente grandes para o seu consumo. Este credito requer uma vigilancia especial para que os financiamentos não sejam desviados das finalidades para as quais foram concedidos, o que combinado com o tamanho limitado da grande maioria das propriedades, implica em complicados e custosos mecanismos de administração.

E' um credito, portanto, que somente poderá ser ministrado com reais proveitos aos fins para que é instituido, se dispuser de um organismo bancario adequado e especializado. Em Fortaleza, a classe procurará captar a opinião geral dos principais interessados — os lavradores e criadores — transformando num anteprojeto de lei o que for resolvido pela sua assembleia maxima e realmente legitima — seja o plenario anual da classe agricola organizada.

OUTROS PROBLEMAS DA AGRICULTURA

Seria dificil alinhar numa rapida entrevista, como esta, a interminavel lista dos problemas que dificultam a atividade rural: a fixação do homem à terra, os impostos e taxas, a falta de assistencia tecnica, o encarecimento progressivo das utilidades empregadas na lavoura. A tão falada reforma agraria — objeto de tantos congressos, reuniões, debates e projetos, constituirá tambem tema de relevo especial na Conferencia de Fortaleza. Devemos trazer de lá um ponto de vista bem razoavel emitido pela classe.

O Serviço Social Rural, de recente criação, está sendo organizado e dele esperamos não uma solução completa para as deficiencias humanas em que vive o homem da gleba. Mas através dele esperamos dar um minimo de assistencia e de cuidados indispensaveis visando a elevar o nivel da comunidade rural, dentro de um plano que será traçado com segurança e baseado em experiencias de outros orgos já existentes, guardadas, é claro, as peculiaridades do meio.

TRANSPORTES E ARMAZENS

Não poderiamos terminar esta pequena sintese dos problemas que mais nos preocupam como lideres de uma classe para a qual só agora estão sendo voltadas as vistas do nossos legisladores e autoridades publicas, sem falar nas dificuldades e no alto custo dos transportes. E' problema que o governo terá de atender com especial cuidado e com muita determinação.

Como complemento, para a melhoria das condições deste aspecto do problema da circulação e distribuição da produção, haveriamos de atacar com firme-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

A Era do Administrador Profissional

A situação critica do Brasil — no campo financeiro, monetario, agricola, industrial, comercial e, por reflexo, no terreno social — tem, a nosso ver, um motivo essencial, talvez unico: a incapacidade dos administradores. Entretanto, contraditoriamente, estamos caminhando na direção da era do administrador profissional. O advento do administrador profissional, cuidadosamente treinado, cada vez mais necessario em todos os setores em que numerosas pessoas trabalham para a realização de um proposito comum, constitui uma consequencia implacavel da propria multiplicação e subdivisão das atividades humanas. É o que assevera o prof. Benedito Silva, diretor da Escola Brasileira de Administração Publica, da Fundação "Getulio Vargas".

A difusão da famosa frase do sr. Osvaldo Aranha, de que o Brasil é um deserto de homens e de idéias, que, na epoca, logrou grande repercussão em todos os circulos economicos e sociais do pais — prova evidente de que dizia uma verdade — significa, igualmente, existir um clima de ceticismo a proposito de tudo e de todos. Observadores lucidos afirmam que estamos atravessando uma crise de crescimento. Outros, não menos perspicazes, discordam desse conceito, julgando, ao contrario, que caimos numa crise de amoralidade e incapacidade geral.

A nosso juizo, sem recusar "in totum" a opinião dos ultimos, acreditamos que se esboça, realmente, uma crise de crescimento. Agravou-a a deficiencia dos nossos administradores. Releva notar que numerosos homens publicos, os quais passaram pelos principais cargos administrativos da União nos ultimos 15 ou 20 anos, se revelaram excelentes administradores, cujos propositos, todavia, a politica fez malograr.

Não há, contudo, economia sem politica e nem politica sem economia. No mundo atual estão entrelaçadas. São irmãs siamesas. Separá-las é aniquilá-las. Aponta-se, nos dias correntes, a falecia do administrador nato. A teoria de Spengler, do chefe nato, foi desmoralizada há cerca de 40 anos pelo advento do chamado taylorismo, isto é, pelo "scientific management" com que Taylor, o genial engenheiro americano, revolucionou a arte de administrar, elevando-a à categoria de ciencia. O taylorismo tem por base o principio fecundo de que sempre há um melhor meio de realizar qualquer operação.

Uma classe dominante, governante ou dirigente, segundo a teoria exposta por James Burnham, vem a ser um grupo de pessoas que exerce controle sobre os instrumentos de produção e, ao mesmo tempo, goza de tratamento preferencial na distribuição dos produtos desses instrumentos. Exatamente por deterem os direitos de propriedade sobre os instrumentos de produção, é que os capitalistas chegaram no periodo aureo ascensional do capitalismo, à situação de classe dirigente.

Entretanto, de acordo com a teoria da revolução administrativa, o capital já perdeu virtualmente o controle da situação e está sendo substituido, como fonte de poder, na esfera particular, não pelo trabalho, mas pela organização. Trata-se de uma verdadeira revolução estrutural, a revolução administrativa, que se processa fria, silenciosa e incolormente, transferindo o poder politico e economico das mãos dos proprietarios, dos acionistas e dos legisladores para as dos administradores.

No momento, essa transferencia ainda não se operou. Sem embargo dessa observação, não resta nenhuma duvida da existencia de sinais de estar-se tornando o mundo contemporaneo consciente da necessidade de formar, regularmente, equipes de administradores. No Brasil, em 1941, o Departamento Administrativo do Serviço Publico — DASP — criava, no Rio de Janeiro, cursos de administração publica; em 1948, a Universidade de São Paulo estabelecia, na Faculdade de Ciencias Economicas, um instituto de administração, destinado a promover pesquisas sobre as tecnicas e os ramos administrativos; em 1951, ainda no Rio, inaugurava-se, sob os auspicios conjuntos da ONU e da Fundação "Getulio Vargas", o Programa Brasileiro de Administração Publica; em 1952, tambem no Distrito Federal, realizava-se, sob o patrocinio da ONU e da F.G.V. o primeiro seminario internacional de administração publica; surgia, em consequencia, a Escola Brasileira de Administração Publica; em 1954, a Fundação "Getulio Vargas" criava, em São Paulo, a Escola de Administração de Empresas.

Ao que parece, acabamos de transpor o limiar da era do edministrador profissional.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou com 115 pontos de baixa. Foram vendidos 37 lotes.

O contrato "B" fechou com baixa de 131 a 155 pontos, e vendas de 261 lotes.

O contrato "M" fechou tambem com baixa, de 95 a 160 pontos, sendo vendidos 108 lotes.

As vendas em grande escala para a obtenção de lucros por motivos tecnicos, juntamente com as de cobertura, encontraram reservadores os compradores.

O mercado de entrega imediata esteve tambem mais calmo, pois os torradores de entrega imediata esteve tambem mais calmo, pois os torradores se mantiveram à margem das atividades, à vista da reação do mercado para entregas futuras.

O Santos-4 não variou de preço, fechando a 58 centavos por libra.

Os contratos abertos do tipo "S", no começo das operações de hoje, somavam 322, ou seja, 12 a menos que ontem. Os do "B" aumentaram de 33 e foram a 1.820, e os do "M" tambem aumentaram de 1 e atingiram a 721.

CAFÉS COLOMBIANOS

No mercado de entrega imediata, cuja atividade foi moderada, os cafés colombianos subiram 1/2 centavo. Seus tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, fecharam a 75-1/2 centavos por libra.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 66,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 66,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 68,50	Cr$ 70,50
Anterior	Cr$ 68,50	Cr$ 70,50

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1933 — Sede BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES BANCÁRIAS

NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Filial R. Alv. Penteado 121 — Tel. 33-1167

Belém Av. Celso Garcia 1355 — Tel. 9-0459

Brás Rua Mons. Andrade, 26 — Tel. 33-1677

Cambuci 8º Encapes. 1073/79 — Tel. 32-1167

Ipiranga R. Silva Bueno, 1329 — Tel. 63-3497

Luz R. Ribeiro de Lima, 426 — Tel. 36-5138

Moóca Rua Piratininga, 933 — Tel. 37-4807

Oriente Rua Oriente, 718 — Tel. 9-0629

Sta Cecilia Av. D. de Castro, 212 — 52-4795

Sto. Amaro R. Tamburas, 299/301 — 16-0927

Sto. Rosa R. Santa Rosa, 215 — Tel. 36-1504

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

Relatorio e contas da administração que serão submetidos à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinaria — Exercicio de 1955

Senhores Acionistas:

O mesmo ambiente de intranquilidade, assinalado em 1954, perdurou em 1955.

Sob o aspecto politico, economico e financeiro, foi angustiosa a expectativa e desconcertante a realidade.

Tudo isto quer dizer quão duras foram as condições de quem teve de trabalhar arcando com as responsabilidades de uma atividade como a do crédito, por exemplo, ultrasensível pela sua natureza.

Apesar de tudo, os resultados obtidos compensaram os esforços.

A nossa reforma estatutária criando o fundo de aumento de capital, a ser alimentado com uma determinada percentagem, dos lucros em suspenso de cada semestre, foi aprovada em tempo hábil e êsse fundo já atingiu a soma de 68 milhões de cruzeiros.

Os nossos depositos continuaram em ascenção, acompanhando o ritmo inflacionário do meio circulante. De Cr$ 2.006.056.661,60 em 31-12-53 foram a Cr$ 2.924.721.145,30 em 31-12-54 e passaram a Cr$ 3.625.661.508,90 em 31 de dezembro ultimo.

Essa ascenção, porém, tem sido objeto de especial atenção por parte da nossa Administração. Tem sido acompanhada, com as devidas cautelas, no sentido de, sem deixar de seguir aquele ritmo, não cultivá-lo em demasia para evitar as consequencias que um descontrole poderia ocasionar na aplicação criteriosa de tais depósitos. Em resumo: crescimento de depósitos, mas subordinado a uma aplicação selecionada.

Em 1955 abrimos mais as seguintes filiais: Dracena (Est. São Paulo), Praça da Republica (São Paulo) e Santo Antonio (Recife). Somadas às que já estavam em funcionamento, atingimos o numero de 84 filiais, a maior parte delas já atestando o acêrto da sua abertura. E, para isso, muito tem concorrido a colaboração eficiente do nosso funcionalismo, com o qual nos congratulamos, por merecedor do nosso louvor.

A aplicação dos resultados obtidos no exercicio, somados ao saldo anterior não distribuido, num total de Cr$ 143.667.528,80, foi o seguinte:

Dividendo de 12% a.a. para as ações ordinarias ..		24.000.000,00
Dividendo para as ações preferenciais ...		12.000.000,00
Adicional de 10% para as ações preferenciais		1.200.000,00
Fundo de Reserva Legal — Creditado a essa conta, 5% s/ lucro liquido		6.977.164,30
Fundo de Reserva — creditado a essa conta, 5% s/ o lucro liquido		6.977.164,30
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias, — creditado a essa conta, 5% s/ o lucro liquido		6.977.164,30
Fundo de Aumento de Capital — creditado a essa conta 5% s/ o lucro liquido	6.977.164,30	
Creditado a essa conta, 80% s/ Cr$ 38.827.533,70, saldo de lucros liquidos não distribuidos conforme disposição estatutaria	31.062.026,90	38.039.191,20
Participação das Partes Beneficiárias, — 10% do lucro liquido, nos termos do Artigo 37 dos Estatutos		11.861.179,30
Percentagem a pagar aos Diretores		8.372.597,20
Gratificação a pagar aos Funcionarios		22.000.000,00
Donativos — à Caixa Beneficente dos Funcionarios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, S/A		1.000.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte ..		4.263.068,20
	Cr$	143.667.528,80

Os gastos evoluiram na proporção seguinte:

Em 1954:		
Despesas		111.055.073,30
Impostos		10.451.860,20
	Cr$	121.506.933,50
Em 1955:		
Despesas		157.092.310,60
Impostos		17.772.834,10
	Cr$	174.865.144,70

Eis alguns algarismos indicativos do nosso movimento em 1955, comparado com o ano de 1954:

	1954 Cr$	1955 Cr$
Caixa (Recebido	79.529.027.990,00	141.514.005.044,10
Caixa (Pago	78.970.590.462,70	140.871.550.739,20
Cheques e Ordens de Pagamento	2.450.205.249,10	5.627.771.089,50
Efeitos Descontados ..	12.585.831.958,00	15.932.575.404,60
Contas de (Entrada ..	62.634.650.666,30	67.479.210.147,90
Depósitos (Retirada .	60.016.051.383,50	67.065.659.709,70
Contas Garantidas ...	10.642.579.932,80	13.127.658.561,80
Valores Pertencentes a Terceiros	675.818.453,20	769.164.768,40

* * *

Titulos descontados	184.406	231.633
Titulos caucionados	135.643	156.927
Titulos recebidos para cobrança .	608.321	645.670
	928.370	1.034.230

As nossas empresas subsidiarias Melhoramentos Brooklin e Melhoramentos Gopouva prosseguem em suas atividades normais, em debito para com o Banco. Os Armazens Gerais Riachuelo continuam tambem a progredir com a compensação deles esperada. São devedores, entretanto, ao Banco de Cr$ 10.672.351,40 pelos adiantamentos que este lhes tem feito para atender ao pagamento de fretes de café, cujo reembolso vai se dar com a venda da mercadoria no porto de destino.

Os lucros liquidos do Banco, apurados no exercicio, ainda foram apreciaveis, atendendo-se às circunstancias que, se não recomendam às administrações bancarias exagero de otimismo, nem excesso de pessimismo, prescrevem, em todos os sentidos, muito cuidado e uma prudente vigilancia.

Montaram esses lucros, nos dois semestres de 1955, a Cr$ .... 139.543.285,60, soma consideravel se apreciada em relação aos recursos proprios do Banco capital e reservas. Na proporção, porem, de todos os recursos em giro — capital, mais reservas e mais os depositos, estes numa media anual de 3 biliões, 280 milhões de cruzeiros — representam pouco mais de 4% de lucro, percentagem modesta quanto aos riscos assumidos e mais modesta ainda se confrontada com os resultados de outras atividades.

* * *

Em fins de 1954, estendendo-se pelo exercicio de 1955, a vida bancaria teve os seus dias de certa agitação com o encerramento pela "Sumoc" de alguns Bancos que, a seu ver, deviam cessar as suas atividades.

Pois bem: esse encerramento serviu de inspiração a um projeto de lei apresentado e em andamento no Congresso instituindo um seguro obrigatorio "para garantir os depositos", segundo o artigo 1.o dessa lei.

Esse projeto, pelos absurdos que encerra, é digno de alguns comentarios.

A garantia dos depositos se dá pela sua aplicação criteriosa pela administração de cada banco e, como se trata de credito, os depositantes, mais de que pelas taxas, devem se guiar pela confiança que lhes merece a administração dos bancos, com criterio mais seguro de aplicação. O depositante deve correr o risco dessa escolha, como é justo, já que recebe (os juros) um premio pelo aluguel do seu dinheiro.

O autor daquele projeto de lei elaborou numa dupla confusão quando pretendeu instituir o seguro pela forma lembrada. A primeira é que se o seguro projetado tivesse lugar, quem se deveria cobrir pelo menos em companhias de seguro especializadas seria o depositante, que então pagaria evidentemente um premio tanto maior, quanto, a juizo das companhias de seguros, aceitantes do risco, fosse menor o conceito do banco da sua preferencia.

A segunda confusão é que a natureza do seguro sobre transportes, predios, vida, etc., é completamente diversa da pretendida pelo projeto de lei. Neste a natureza do seguro é compulsoria: os bons bancos, de boa administração, teriam que aceitar, pois que contribuiriam para pagar, os riscos da má aplicação dos dinheiros confiados a bancos sem criterio administrativo; já no co-seguro que as companhias fazem entre si na sub-divisão dos seus riscos, estes são submetidos previamente e se não convierem podem ser recusados pela ou pelas companhias às quais forem oferecidos. Há neste coseguro conhecimento da coisa oferecida, o que é impossivel no organismo bancario, dado o carater sigiloso do uso do credito.

Outro aspecto importante da diferença entre um risco — o de seguro normal e do seguro bancario, como idealizado no projeto — é que aquele é risco geralmente para cobrir força maior, independente da vontade do homem, e o do Banco é justamente o contrario: depende da vontade do homem de aplicar o dinheiro em negocio de arrojo ou especulativo, contrarios ao bom criterio.

Pelo exposto, fica evidenciado como esses nossos comentarios são de toda a oportunidade para o combate à medida projetada e que envolve interesses tão respeitaveis quanto os dos bancos dignos desse nome.

* * *

A situação internacional, em 1955, politicamente, oscilou. Da euforia de Genebra passou-se, na mesma Genebra, a um arrefecimento de entusiasmo. Economicamente, entretanto, a sua robustez se acentuou.

A tal ponto, que deu origem a um fato auspicioso no terreno financeiro: ao esboço de uma instituição, cuja necessidade temos encarecido nos nossos ultimos relatorios. Um "clearing" para as permutas internacionais, com as vantagens dele decorrentes, do qual participam, por enquanto, a Inglaterra, a Holanda, a Alemanha, a Belgica, com a inclusão do Brasil, o que deve ser motivo de justificada satisfação para nós brasileiros. Essa inclusão demonstra a importancia consideravel do nosso país. Não somente por ser vendedor de café, algodão, cacau, materias primas, até estrategicas, mas sobretudo pela sua excepcional qualidade de comprador de muitas utilidades que aqueles paises poderão vir a nos fornecer. Isto é, como cliente que os paises europeus sabem prezar, denotando mais argucia, porque o julgam, acertadamente, de futuro promissor, quer pelo crescimento apreciavel da sua população, quer pela evolução inevitavel daí decorrente.

Infelizmente os Estados Unidos que tão bem compreenderam a necessidade (em ultima analise para a sua propria defesa) do reerguimento europeu, pelo seu esplendido Plano Marshall, não se estão colocando agora no mesmo ponto de vista. Não cooperaram para o exito daquele "clearing". Nem tem coadjuvado a America Latina, o Brasil, principalmente, seu Amigo de todos os tempos, como poderiam e deveriam fazê-lo. Parecem até inclinados a não concluir a grande missão com que foram contemplados pela Divina Providencia, de Atlas do mundo moderno.

Lastimavel incompreensão, pois o erguimento da America Latina, o seu enriquecimento, com o Brasil à frente, parece ser agora de tão transcendental interesse para os Estados Unidos, politicamente e comercialmente falando, quanto o reerguimento da Europa o foi na época oportuna.

Como se, evitar a pobreza ou atenua-la pela criação de trabalho remunerador, não fosse de efeito mais preventivo e seguro de que as tão propaladas bombas modernas.

* * *

O combate à inflação, entre nós, continuou. Mas, infelizmente, sem resultado. Assim, o café e o algodão sofreram as consequencias das circunstancias. Aquele saindo mais, mas extravasando pelo sub-faturamento, perda de substancia vital para a nação. Perda que se refletiu, sem proveito real, no cambio livre para desnortear mais o brasileiro quanto ao valor aproximado da sua moeda. E o algodão sem saida substancial, acumulando prejuizos para os seus detentores, sob a constante ameaça de um "dumping" do estoque norte-americano.

Sem medidas de conjunto não se combate a inflação, pois que esse combate é obra de conjunto. Nunca é demais repetir: Equilibrio orçamentario, cambial, de credito e entre os empreendimentos e as possibilidades reais da nação, são equilibrios entrelaçados. O desequilibrio de um deles arrasta os demais, inutilizando os esforços despendidos num só e determinado setor. A emissão, por exemplo, é efeito e causa. Efeito quando para atender compromissos criados pelas contas a pagar, oriundas da execução de planos sem recursos previstos ou de estouros orçamentarios. Efeito, ainda, quando, descontrolado o credito pelo orgão competente, o credito vai criando exigibilidades bancarias que se liquidam evidentemente com papel moeda. E' causa, por sua vez, a emissão, porque apesar do habito nacional de entesouramento, a emissão-efeito, circulando, vem ter aos bancos e com o aumento dos encaixes bancarios acarreta a inflação do credito, com esta a dos preços e com esta, enfim a dos salarios. Nestas circunstancias, sem um pulso de ferro que saiba querer, com acerto, e sem o concurso de todos os bons brasileiros e de uma organização financeira adequada, a inflação, cujo expoente é o custo da vida, é essa bola de neve, cujos perigos são inuteis de encarecer pelo desajuste constante dos assalariados.

Não obstante, o país progride. E o seu progresso, embora tumultuoso, não deixa de honrar, até certo ponto, o lema da nossa bandeira.

São Paulo, 7 de janeiro de 1956

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Presidente
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor Gerente
JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor Gerente

PARECERES DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o Balanço e as Contas dos Senhores Diretores referentes ao 1.o semestre de 1955, os quais foram encontrados em perfeita ordem e acusando um lucro liquido de Cr$ 64.867.099,00 é de parecer que a proposta da Diretoria de distribuição de dividendos para o 1.o semestre na basede 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integralisada e, nesta mesma base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional, pode ser aprovada. Tambem merece aprovação a participação de 10% do lucro liquido às partes beneficiarias, observadas as deduções estatutarias.

São Paulo, 3 de julho de 1955
Domingos de Souza Moraes
Luiz da Silva Prado
Antonio Augusto Portella

O Conselho Fiscal do Baanco do Commercio e Industria de São Paulo S. A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os Estatutos do Banco, o Balanço e as Contas dos Senhores Diretores referentes ao 2.o semestre de 1955, os quais foram encontrados em perfeita ordem e acusando um lucro liquido de Cr$ 74.676.186,60 é de parecer que a proposta da Diretoria de distribuição de dividendos para o 2.o semestre na base de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integralisada e, nesta mesma base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional, pode ser aprovada.

Tambem merece aprovação a participação de 10% do lucro liquido às partes beneficiarias observadas as deduções estatutarias.

São Paulo, [illegible] de janeiro de 1956
Antonio Augusto Portella
Luz da Silva Prado
Domingos de Souza Moraes

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 17.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 16:			
	"Miruano"	nacional	Pelotas	trigo
1	"Serigi"	nacional	Pelotas	v. gs.
	Em 17:			
16	"Del Mar"	americano	M. Orleans	v. gs.
	"Sunda"	norueguês	Copenhague	v. gs.
	"America Maru"	japonês	Nagoya	v. gs.
	"Nylaed"	sueco	B. Aires	tto.
	"St. Cerque"	suiço	R. Grande	tto.
	"Del Viento"	americano	B. Rouge	v. gs.
	"Guaira"	nacional	C. Frio	sal

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 17:			
"Del Alba"	americano	Houston	v. gs.
"Loide Venezuela"	nacional	Paranaguá	tto.
"Seacliff"	americano	Rio	lastro
"Louis Sheid"	belga	Antonina	v. gs.
"Guaira"	nacional	Antonina	lastro
"Nortemar"	nacional	P. Alegre	v. gs.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 17.

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação à vespera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 419,00, para o Estilo Santos; Cr$ 410,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 390,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.500 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 15 pontos e fechou com baixa de 115 pontos, registrando 9.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 50 a 115 pontos e fechou com baixa de 95 a 160 pontos registrando 27.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — entraram 36.988 sacas, foram embarcadas 23.805 e despachadas 63.211 sacas. Ficaram em estoque: 2.686.457 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 86.582 sacas, somando desde 1.o do mês: 776.270 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend
Fevereiro	480,00	485,00
Março-junho	470,00	472,50
Julho-dezembro	475,00	475,00
Janeiro-junho 1957 .	485,00	490,00

Periodos:	Fech. Comp.	ant. Vend.
Fevereiro	485,00	490,00
Março-junho	475,00	480,00
Julho-dezembro	480,00	480,00
Janeiro-junho 1957 .	490,00	490,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 17
SANTOS, 16.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro ..	331,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

Fevereiro	464,00	460,00
Março	468,00	464,00
Maio	468,00	464,00
Julho ..	472,50	468,50
Setembro ..	474,00	470,00
Dezembro ..	478,00	474,00
Janeiro	476,90	473,00

Vendas — Nihil
Mercado — Calmo

(Contrato "D")

Fevereiro ..	476,00	472,00
Março	476,90	472,00
Maio	473,90	473,00
Julho	476,90	471,00
Setembro	482,00	478,00
Dezembro	483,90	480,00
Janeiro	476,60	476,00

Vendas — 3.500
Mercado — Calmo

DISPONIVEL

	CR$
Tipo 4 Mole	419,00
Tipo 4 Duro	410,00
Tipo 5 S Descrição	390,00

Mercado — Estavel

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 17

Passagens:	
Dia 17	—
No mês até o dia 17	—
Desde 1.o de julho	—
Entradas:	
Dia 17	36.988
No mês até o dia 17	474.530
Desde 1.o de julho	5.287.332
Media 17	33.895
Embarques:	
Dia 17	23.805
No mês até o dia 17	477.028
Desde 1.o de julho	4.615.620
Despachos:	
Dia 17	63.211
No mês até o dia 17	598.406
Existencia:	
Dia 17	2.686.457

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 17 (Pancontel)
CONTRATO "S"

Abertura — 10,30 horas: — Março, 57.60 neg.; Maio. "B" (novo) 56.51|90 neg.; Julho, "B" (novo) 56.04|10 neg.; Setembro "B" (novo) 54.75|90 neg.; Dezembro, "B" (novo) 53.60 neg.

Vendas. — 250.
Mercado: — Ap. Estavel.
Desde o fechamento: — Baixa de 15 pontos.
Vendas: — 6.250.
Mercado: — Irregular. Baixa de 13 a 30 pontos.

FECHAMENTO: — 15 hoars. Contrato "S" — Março, 56.60 neg.; Maio, "B" (novo) 55.34 nom.; Julho, "B" (novo) 54.70 neg: Setembro, "B" (novo) ... 53.50|55 neg.; Dezembro, "B" (novo) 52.45 nom.

Vendas: — 9.250.
Mercado: — Acessivel.
Desde o fechamento: — Baixa de 115 pontos.
Contrato "B" (novo).
Vendas: — 65.250.
Mercado: — Acessivel. Baixa de 131 a 155 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 17.
Hoje e Anterior:
Tipo "Rio" n. 7 — 44.25 nom. e 43.25 nom.
Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole) — 59.25 a 59.75 nom. e 59.23 nom.
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole) — 58.00 a 58.50 e 58.00 nom.

CAMBIO

SANTOS, 17.
CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Urugual	4,89 47
Belgica	0,37.79
Dinamarca	2.74,99
Holanda	4,96 25
Alemanha	4,49.77
"OURO" 1.000 1.000-gr.	20,81,76
"LIVRE"	
Inglaterra	194,00

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

No pregão de fechamento, o termo registrou baixa de 10 centavos em março e altas de 10 a 40 centavos nos demais meses. Negocios realizados, 22 contratos (220 mil quilos). Disponivel fechou estavel, com baix de 2,00 nos tipos 6 ao 9 ficando os de tipos 3 ao 5|6 inalterados. Em Nova York, o termo fechou com Em Liverpool, o fechamento foi alta de 3 a 5 e baixa de 1 ponto. de 10 a 25 pontos de baixa.

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fch. kg
Março	29,45	29,20
Maio	30,45	30,50
Julho	30,90	31,00
Outubro	32,30	32,70
Dezembro	33,00	33,50

NEGOCIOS REALIZADOS

2.a INTERMEDIARIA — 9 Março, 29,20. Reports: 5 Março, 29,20; 5 Maio, 30,70. 19 contratos.

FECHAMENTO — 1 Março, 29,20; 1 Julho, 31,00; 1 Dezembro, 33,50, 3 contratos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S|A. — Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 17|2: 2.170.000 quilos.

DISPONIVEL

		Nominal
2		Nominal
3	32,20	483,00
3|4	32,00	480,00
4	31,47	472,00
4|5	31,13	467,00
5	29,80	447,00
5|6	28,13	422,00
6	24,13	362,00
6|7	22,27	334,00
7	21,20	311,00
8	19,67	295,00
9	19,27	289,00

Mercado — Estavel — Baixa de 2.00.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dia 10-2: Não houve — Dia 11-2: Não houve —
Dia 16-2: Não houve — Dia 17-2: Não houve

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1955.. Quilos	1956 Quilos
De 1-1 a 11-2 (x)	138.810	690.460
Em 16-2 (x)	59.470	22.800
TOTAL	198.280	713.260

EXTERIOR	1955.. Quilos	1956 Quilos
De 1-1 a 11-2 (x)	13.183.080	9.919.930
Em 16-2 (x)	427.310	1.646.160
TOTAL	14.829.240	10.347.240

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO
RECIFE, 17 (Panameuro).

Matas, tipo "5" — compradores 390,00; sertões, tipo "5" — compradores 440,00; Entradas — em scs. d e180 ks. — nada. — desde 1.o de setembro p. psdo. — 182.801; — Exportação — nihil; — Existencia — 11.580; — Consumo — 700...

Mercado: Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 17 (Pancontel).

Abertura: 10,30 horas:
Março, 35.77-78; — maio, 35.23-24; — julho, 33.91; — outubro (novo) 32.07; — dezembro (novo), 31.87; — março (novo) 31.55; — maio (novo), 31.20; — julho (novo) n-cot.

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior — Alta de 4 a 7 e baixa de 2 pontos.

Fechamento — 15,30 horas, Março, 35.77; — maio, 35.22; — julho, 33.86; — outubro (novo) 32.04; — dezembro (novo) 31.83-86; — março (novo) 31.51 comp. 31.54 vend.; — maio (novo) 31.16 comp. 31.18 vend.; — julho (novo) 30.65 comp. 30.70 vend.

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior — Alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 7 pontos.

American Spot Middling Uplands: — 36.55; — Alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS DE SINGELOS DE ALGODÃO
NACIONAL

Dependendo da qualidade — Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM
Cardados crú Cot. médias

Titulos		Hoje
2		36,00
4		38,00
6		42,00
8		45,00
10		47,00
12	47	50,00
14	50	52,00
16	54	59,00
20	58	60,00
24		62,00
30		67,00

MALHARIA

12	53,00
16	56,00
20	59,00
24	63,00
30	67,00

Penteado [illegible]

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
80	150,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

TITULOS

(Bolsa Oficial de Valores)
SANTOS, 17.

COTAÇÃO OFICIAL

Apolices:	Comp.
Uniformizadas	790,00
Unificadas	556,00
Populares	170,00
Ferroviarias	631,00
Rodoviarias	—,—
IV Centenario	340,00
Mogiana	124,00
Letras:	
São Vicente	83,00
Obrigações:	
Guerra de Cr$ 4.500,00	4.560,00
Guerra de Cr$ 1.000,00	—,—
Guerra de Cr$ 500,00	—,—
Guerra de Cr$ 200,00	—,—
Guerra de Cr$ 100,00	—,—
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	205,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos ..	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa Liq. Santos ..	1.100,00
Ações de Companhias:	
Cia. Theodor Wille ..	1.000,00
Ind. Com. Luiz XV .	1.000,00
S. A. Ag. Mar. Mauá ..	1.000,00
Itaguaré Ag. Ind. ..	1.100,00
Predial Rosario S. A. ..	1.000,00
Cunha Bueno S. A. ..	1.000,00
Lloyd Real Belga	1.000,00
Soc. Exp. Mogiana ..	1.000,00
Lam. Tref. Luiz XV .	1.000,00
E. Machado Imp. Exp.	1.000,00
Cia. Com. Ind. Paul.	1.000,00
Naumann Gopp S. A. .	1.000,00
Caf. Sud. Brasil S. A.	1.000,00
Casino S. Vicente	1.000,00
Cia. "Produtores" ..	1.000,00
Cia. Imob. Cub.-Pias.	1.000,00
Alcion Ind. Pesca ..	1.000,00

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO, 17 (Sucursal). — Esse mercado funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 1.160. Saidas 5.582. Existencia 65.539 sacos. Cotações por 60 quilos. Branco-cristal .... 435,00, cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

PERNAMBUCO
RECIFE, 17 (Panameuro).

Usina de primeira, não cotado; Usina de segunda, não cotado; Cristais, 380,00; Demeraras, 370,00; Terceira sorte, não cotado; Somenos, não cotado; Mascavos, n.o cotado.

Entradas: Em sacas de 60 quilos, nada; Desde 1.o de setembro p. passado, 6.109.254.

Exportação: 15,510; existencia: 1.357.635. Consumo: 2.000.

Mercado, estavel.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 17 (Pancontel).
(Cents. por libra peso)

Fechamento: hoje — março 3.27 nom.; maio 3.29 nom.; julho 3.29 com.; setembro 3.29 comp.; outubro 3.28 nom.

Vendas — 6 lotes.
Mercado — Estavel.

Fech. anterior — março 3.26 comp.; maio 3.29 vend.; julho 3.29 vend.; setembro 3.30 vend.; outubro 3.28 nom.

Vendas — 82 lotes.
Mercado — Estavel.

CACAU

N. YORK, 17 (Pancontel).

ABERTURA — Março 24.75-80 maio 25.32.40 neg.; julho 25.77 neg.; setembro 26.[illegible]3-35 neg.; dezembro 26.95 neg.; março 27.40 comp. e 27.50 vend.

Mercado Ap. Estavel.
Vendas —
Desde o fechamento anterior: Baixa de 15 a 33 pontos.
Disponivel Bahia: 25.40 nom.
Disponivel ACCRA: 27.05 nom.

FECHAMENTO — Março .... 25.00-02 neg.; maio 25.57-62 neg.; julho 26.05 neg.; setembro 26.55 nom.; dezembro 27.11 nom.; março 27.63 nom

Mercado — Ap. Estavel
Vendas — 337 lotes.
Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 5 baixa parcial de 8 pontos.
Disponivel Baria: 25.35 nom.
Disponivel ACCRA: 27.00 nom.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup. .	2,85	2,90
Idem, boa	2,80	2,85

Mercado — Firme.

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	160,00	165,00
Superior	155,00	160,00
Bom	145,00	150,00

Mercado — Firme.

ARROZ — 60 ks.

	Comp	Vend.
Amar. ben. extra	940,00	960,00
Idem, especial .	880,00	900,00
Idem, superior .	820,00	850,00

Mercado — Firme.

BANHA — 60 ks.

Do Estado	Nominal
Do R. G. Sul.pac. 1 k.	2.300,00
Idem, latas de 2 ks. ..	2.320,00
Idem, latas de 20 ks.	2.250,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 ks.)

Do Estado, esp. .	210,00	220,00
Idem, de prim. .	150,00	160,00
Idem, de segunda	90,00	100,00
Idem, de terceira	60,00	70,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA
(45 ks.)

Do Est., de 1.a (Pera)	250,00	260,00

FARINHA DE MANDIOCA
(50 ks.)

Idem torrada .	205,00	215,00
Do R. G. Sul br.	190,00	200,00
Idem, torrada .	[illegible]	230,00

FARINHA DE TRIGO
(50 ks.)

Pura	425,00
Mista .. .	114,90

Mercado —.

FEIJÃO — 60 ks.
Safra das aguas

Chumbinho, sup.	830,00	850,00
Jalo, superior .	830,00	850,00
Jalo, superior .	960,00	980,00
Opaco sup. .	870,00	880,00
Rosinha, sup. .	880,00	900,00
Idem, bom	830,00	840,00
Roxinho, min. ext. (Roxão)		Nom.

Safra da seca:

Roxinho, min. xt.	1.080,00	1.100,
Idem, sup. . . .	970,00	980,00

Mercado — Firme.

MAMONA - quilo

Ensacada, sac. usada	6,40	6.50
Posta Santos (Docas):		
Desensacada	6,25	6.35

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 965,00; do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 1.005,00. Mercado calmo.

Processado George Vincent

PARIS, 17 (ANSA) — Foi iniciado nesta capital o processo contra George Vincent, que disparou um revolver de brinquedo no recinto da Assembléia Francesa.

O acusado foi condenado a dois meses de prisão por ultraje à Côrte, alem da pena que receberá, por ofensa à Assembléia.

ESPERANÇAS DE CONDENADOS À MORTE

LONDRES, 17 (ANSA) — A decisão adotada na noite de ontem pela Camara dos Comuns, segundo a qual foi abolida a pena de morte, trouxe esperanças para tres condenados à morte que se encontram em prisões inglesas.

Trata-se de Patrick Ross, Robert Bonwle e Williams Edmond, de 21, 22 e 24 anos de idade respectivamente, que deveriam ser enforcados por homicidio. Ainda não se sabe se sua posição, em face da decisão parlamentar poderá ser revista pela magistratura.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 18)

SANTOS, 17.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Brasil Star"	inglês	19-2	— Sul
"Cabo de Hornos"	espanhol	19-2	— Norte
"Provence"	francês	20-2	— Sul
"Corrientes"	argentino	20-2	— Norte
"Salta"	argentino	21-2	— Norte
"Yapeyú"	argentino	22-2	— Norte
Para descarregar			
"Lekhaven"	holandês	17-1	— Varios generos
"Masshaven"	holandês	22-1	— Varios generos
"Mormacstar"	americano	26-1	— Varios generos
"Mormachawk"	americano	3-2	— Cx. frutas
"Shoryu Maru"	japonês	4-2	— Ol. cru (Cub.)
"Rio Gallegos"	argentino	4-2	— Fosf. calcio
"Transmars"	liberiano	4-2	— Trigo a granel
"Virginia"	grego	5-2	— Varios generos
"B.D.T. 14"	argentino	8-2	— Ol. cru (Cub.)
"Punta Arenas"	chileno	9-2	— Trigo a granel
"Ocean Trader"	liberiano	10-2	— Varios generos
"I.R. Lashins"	americano	10-2	— Varios generos
"Nagasaki Maru"	japonês	10-2	— Oleo cru
"Buenos Ayres"	norueguês	10-2	— Ol. cru (Cub.)
"Ariston"	hondurense	11-2	— Varios generos
"Lake George"	americano	12-2	— Varios generos
"Santa Elena"	alemão	12-2	— Varios generos
"Mykinay"	grego	13-2	— Gueros. e Dies.
"Ravensberg"	alemão	13-2	— Varios generos
"Victoria"	panamenho	13-2	— Varios generos
"Sunda"	norueguês	14-2	— Varios generos
"General Walter"	polonês	14-2	— Varios generos
"Mormacisle"	americano	15-2	— Varios generos
"Del Viento"	americano	15-2	— Varios generos
"Del Valle"	americano	16-2	— Varios generos
"Basiléa"	sueco	16-2	— Varios generos
"America Maru"	japonês	16-2	— Varios generos
Para receber			
"Bow Plate"	norueguês	26-12	— Varios generos
"Albiréo"	holandês	31-1	— Varios café
"Mato Grosso"	brasileiro	31-1	— Fuel Oil
"Amstelland"	holandês	11-2	— Varios café
"Louis Sheid"	belga	11-2	— Varios café
"Nordanger"	norueguês	11-2	— Café
"Alagoas"	brasileiro	10-2	— Gasolina
"Tjipanas"	holandês	13-2	— Varios café
"Del Alba"	americano	14-2	— Varios café
"Nyland"	sueco	15-2	— Varios café
"Antonietta Bosso"	italiano	17-2	— Café

EDITAL DE PRAÇA

Eu, o Doutor FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO FILHO, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER que, perante este Juizo e 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, se processaram, em apenso aos autos do inventario dos bens de Antonio Raposo um pedido de venda de imoveis dos menores ALVARO DE ALVARENGA e DURVAL DE ALVARENGA, pedido que foi afinal deferido, após os tramites legais. Em consequencia, no dia designado por este Juizo, 12 (doze) de março vindouro, às quinze horas, o Sr. Porteiro dos Auditorios, ou quem as suas vezes fizer, levará à praça, no local destinado às hastas publicas (saguão principal do Palacio da Justiça), procedendo à arrematação, a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, que é de Cr$ 242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil cruzeiros), os bens de propriedades dos referidos menores constantes de DUAS PARTES IDEAIS em um terreno situado na antiga Estrada do Seminario Episcopal, fazendo esquina com a Estrada dos Menezes, no bairro do Mda, digo, Mandaqui, Vila Santa Terezinha, Oitavo Subdistrito — Sant'Ana — deste distrito, — Municipio e Comarca, de topografia bastante irregular e com a área de cerca de um alqueire paulista, ou sejam 24.200 m2 (vinte e quatro mil e duzentos metros quadrados), em sua totalidade, com as seguintes divisas e confrontações: "começa na antiga Estrada do Seminario Episcopal, na porteira ali existente, onde divide com terras de Joaquim Francisco Pereira e onde tem um valo; descendo o morro, pelo dito valo, beirando a estrada até a linha do Tramway da Cantareira (Ramal Menezes); daí volta à esquerda margeando dita linha até frontear o barracão onde divide com o mesmo Joaquim Francisco Pereira; daí volta à esquerda, dividindo ainda com o mesmo até a porteira aludida;" ditas partes ideais foram havidas conforme transcrição numero 49.166 (quarenta e nove mil cento e sessenta e seis), do Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição desta Comarca; dito imovel foi avaliado em sua integridade por Cr$ ..... 1.936.000,00 (um milhão novecentos e trinta e seis mil cruzeiros), correspondendo a parte ideal de cada um dos referidos imo, digo, dos referidos menores ao valor de Cr$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil cruzeiros), perfazendo as duas partes ideais o total de Cr$ 242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil cruzeiros). Consta dos autos certidão de propriedade e inexistencia de quaisquer onus, expedida em trinta de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco pelo Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição desta Comarca. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se este edital, que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da Lei. São Paulo, nove de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Nicacio da Silva Gomes Jr., Escrevente Autorizado do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, o datilografei e subscrevo: Nicacio S. Gomes Jr.

O Juiz de Direito — **Francisco Thomaz de Carvalho Filho.**

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 29 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1956.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice Presidente

Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente

Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

PERDEU-SE

Carteira de Motorista, Cartolina e matricula pertencente ao sr. Jaquelin Raimond Guerra Sanchez. Pede-se a quem encontrar, favor entregar à rua Alencar Araripe, 771 (Sacoman) que será bem gratificado.

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do Quinto Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCO RODRIGUES GOMES, BRASILEIRO, COMERCIARIO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor João Batista Alves, Juiz de Direito, em exercicio da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que nos autos de Ação de Desquite requerido por dona JACYRA DE SOUZA GOMES contra seu marido FRANCISCO RODRIGUES GOMES, que se processa pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia e das Sucessões, lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — Da. JACYRA DE SOUZA GOMES, brasileira, casada, funcionaria publica do Estado, residente à Rua 15 de Novembro, 4-24, Bauru, por seu advogado — mandato incluso quer intentar uma ação ordinaria de desquite contra seu marido, FRANCISCO RODRIGUES GOMES, brasileiro comerciario, domiciliado e residente nesta Capital em endereço ignorado, mas encontradiço à Avenida Nova Cantareira, 167, Capital, em cujo curso, com testemunhas, documentos e depoimento pessoal do réu — sob pena de confesso, PROVARA': — 1.o — Que a A. convolou nupcias civis com o R. nesta Capital, no dia 19 de Dezembro de 1942, perante o Juizo e Cartorio de Paz do 26.o Subdistrito do Pari, tendo os conjuges adotado o regime de comunhão de bens. — Doct. n.o I. — 2.o — Que, desse matrimonio existe uma unica filha, CLEUSA MARIA, atualmente com 11 anos de idade, como faz certo o incluso Doct. n.o II. — 3.o — Que, desde os primeiros anos de vida conjugal tem a A. sofrido toda a sorte de maus tratos — fisicos e morais — da parte do R., ao extremo de não prover a subsistencia da esposa e da filhinha, além de, ao menor pretexto e, mesmo, sem pretexto algum, espancar brutalmente a A. e, com escandalo da vizinhança, proferir contra ela os maiores baldões e injurias, tais como, "mulher sem prestimo", "cachorra", "peste", etc.! 4.o — Que, cansada de tanto sofrimento, a A. obteve a sua nomeação para uma função publica, isto por intermedio de pessoas amigas de sua familia, tendo sido designada a cidade de Bauru, deste Estado, para o exercicio de suas atribuições, tendo o casal se transferido para aquela cidade, onde continuou a "via crucis" tanto da A. como de sua filhinha, dado que o R., sobre não trabalhar e relegar os seus ao mais gritante abandono moral e material, queria, ademais, lhe fossem entregues os vencimentos mensais da mulher! 5.o — Que, há mais ou menos dois anos, pretextando ter obtido um emprego nesta Capital, viajou o R. para cá, ficando de visitar a esposa e a filha, semanalmente, quando, então, forneceria o necessario para a mantença da familia. — 6.o — Que, todavia, dando arras à sua conduta costumeira, o R. somente umas duas vezes apareceu no lar conjugal, isso mesmo, para continuar a ofender atrozmente a esposa, sem fornecer um ceitil para as despesas desta e da filhinha do casal, sendo que, de um ano e dez meses a esta parte não mais apareceu, continuando a A. e sua filha no mais completo abandono marital e paterno, ao cumulo de passarem fome, não fora a A. receber os ordenados de seu emprego! — Isso posto, 7.o — Que, tal procedimento do réu, — "comunis opinio" da lei, da doutrina e da jurisprudencia — constitui "injuria grave" à pessoa do outro conjuge, legitimando o direito da A. de bater às portas dos Tribunais para pleitear o "remedium juris" do desquite, com fundamento nas disposições conjugadas dos arts. 317 n.o III e 233 n.o V, todos do Codigo Civil; conferem: — Clovis Bevilacqua, Pontes de Miranda, in "Cod. Civil" e "Dir. de Familia", respectivamente, Coment. aos arts. supra: — Faria Coelho, "O Desquite na Jurisp. dos Tribs", pgs. 239, nota, 88: — Revista de Direito, vol. 60, pgs. 335: — Revista Forense, vol. 81, pgs. 396. — Nestes termos, D. e A. esta, a supte. requer a V. Excia. se digne ordenar a citação do R. para a audiencia conciliatoria de que trata a Lei n.o 968 de 1949, e, na hipotese da inconciabilidade, valha a citação para todos os tramites da ação até final e sua execução, devendo ele oferecer a defesa que tiver, dentro do prazo legal, pena de revelia, tudo para o efeito de ser dita ação julgada procedente, havida a A. como conjuge inocente e o réu culpado, ficando a filhinha do casal sob a companhia e guarda da mãe até sua maioridade, assim como condenado dito R. a fornecer uma pensão mensal para a manutenção da familia, conforme fôr arbitrado; em honorarios advocaticios que V. Excia. houver por bem arbitrar e nas custas do procedimento. — Outrossim, a A. pede venia para esclarecer que não requereu o Alvará de separação de corpos — "si et in quantum" — como preliminar da ação, visto já estar o casal separado de fato há quase dois anos, estando, portanto, dispensada dessa formalidade. — Revista Forense, vol. 112, pgs. 165. — Sendo de direito. — P. deferimento. — São Paulo, 17 de Outubro de 1955. — (a) Silva Ramos p. p. — Estava devidamente selada e inutilizadas as estampilhas. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 42.910 — A 5.a Vara Quinta — Ao 5.o Oficio Quinto — Ao 1.o Contador — Ao 3.o Particor. — São Paulo, 18-10-1955. — (a) S. Tieppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — à conclusão. — S. P. 19-X-955. — (a) Sylvio Barbosa". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de citação do réu Francisco Rodrigues Gomes, com o prazo de vinte dias, a contar de sua publicação no "Diario da Justiça" e afixado no lugar de costume neste Palacio, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos nove (9) de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, (a) Lauro Bastos, Oficial Maior o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) João Batista Alves

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES
Cartorio do 1.o Oficio

O Doutor José Cardoso Filho, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 17.424|2, de "Suprimeiro de Consentimento" entre partes: ANTONIO PAIVA e outro — Reqtes. — e MARIA PAIVA — Reqda., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, por apenso aos autos do inventario dos bens deixados pelo finado João de Paiva, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Paiva e outro, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por sentença proferida aos 11 de Janeiro de 1956, autorizou a venda, em hasta publica da parte ideal do imovel adiante descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente em condominio a Antonio Paiva, Herminia Paiva Pires e Maria Paiva, que será levada a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, no proximo dia 29 de Fevereiro do corrente ano, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital. Descrição: "Uma terça parte de um terreno situado na Rua Joaquina Ramalho, em Vila Guilherme, lote n.o 223 da quadra E, Santana, nesta Capital. — O terreno confina de um dos lados com propriedades de Francisco Gouveia e sua mulher e por outro lado com o lote numero 231 de propriedade de José Vieira e pelo fundo com o lote numero 257. Apresenta as seguintes dimensões: 10,00 ms. de frente para a mencionada Rua Joaquina Ramalho por 50,00 ms. da frente aos fundos de ambos os lados perfazendo assim uma area de 500,00 ms.2. Trata-se de terreno plano, seco, de forma geometrica retangular, de composição geolocia firme e consistente e situado a altura do nivel da rua. A rua Joaquina Ramalho para a qual o mesmo faz frente não possui calçamento e nem passeio pavimentado, sendo outrossim destituida dos seguintes serviços de utilidade publica: agua, luz, rede de esgoto, gaz, havendo telefone. O terreno apresenta-se com boas dimensões, permitindo bom aproveitamento. O bairro a que o mesmo pertence é de carater residencial com boa densidade de construções, a maior parte do tipo residencial operario, possuindo diversos melhoramentos, boa condução, apresentando caracteristicas urbanisticas já definidas e delineadas. — Há condução através do auto onibus Vila Guilherme, que transita pela Rua Maria Candida, a qual dista de 100 metros aproximadamente do local de situação do imovel presentemente vistoriado. "Dito imovel está avaliado em Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), em sua integridade, sendo, portanto, de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) a terça parte pertencente à ausente Maria Paiva. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1956. — Eu, Wilson Cardoso, escrivão interino.

O Juiz de Direito, (a) **José Cardoso Filho.**

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferencias de ações comuns deste Banco a partir do dia 21 até 29 do corrente, inclusive, data para a qual foi convocada a Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente

CIA. FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCICIO DE 1955

Srs. Acionistas:

Cumprindo as exigencias legais e as dos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Balanço do ano de 1955.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessarias para um perfeito esclarecimento das contas que ora apresenta.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956.

RAFAEL AMATO — Diretor
COM. VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente
DR. MARIO SPALLICCI — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	11.541.748,30		
Terrenos	330.000,00		
Novas Construções	5.545.160,80		
Automoveis	117.540,70		
Moveis e Utensilios	651.406,60	18.185.856,40	
Laboratorio - Biblioteca	12.986,40		
Laboratorio - Instalações	400.226,90		
Laboratorio - Maquinismos	773.285,20		
Laboratorio - Moveis	43.484,60		
Laboratorio - Utensilios	341.870,00	1.571.853,10	
Imobilizações dos Depositos		405.933,50	
Patentes, Marcas e Licenças		4.312.053,90	24.475.696,90
DISPONIVEL			
Caixa			360.928,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber		29.668.149,50	
Letras a Receber		2.666.861,50	
Contas Correntes		75.375,60	
Produtos		3.760.831,70	
Produtos Antipiol		457.385,00	
Produtos Marfond		983.423,40	
Laboratorio - Materias Primas		5.359.282,10	
Imposto de Consumo		4.987,10	42.976.795,90
INVESTIMENTOS			
Ações de Terceiros			3.076.164,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depositos em Garantia		63.897,00	
Banco do Brasil - C/Dep. Lucros Extr.		989.483,80	1.053.380,80
RESULTADO PENDENTE			
Selos de Vendas e Consignações		49.865,50	
Despesas Gerais - Estampilhas		24.389,00	
Despesas Gerais - Selos do Correio		7.579,10	81.833,60
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos em Caução		22.417.402,90	
Titulos em Cobrança - Agentes		6.368.498,50	
Titulos em Cobrança - Bancos		48.075,40	
Duplicatas Descontadas		1.150.446,90	30.014.423,70
			102.039.223,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.294.588,50		
Fundo de Reserva Especial	9.887.563,10		
Congelamento Lucros Extr.	266.819,70		
Retenção Lucros - Exerc. 1946	158.862,80		
Fundo de Garantia - Ind. Empregad.	1.550.000,00	13.157.834,10	
Provisão			
Renovação de Maquinismos	795.724,90		
Provisão p/Devedores Duvidosos	2.966.814,90	3.762.539,80	31.920.373,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		13.753.609,00	
Titulos a Pagar		4.549.924,90	
Contas Correntes		4.019.160,70	
Impostos a Pagar		515.000,00	22.837.694,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Compromissos a Longo Prazo		5.047.587,20	
Bco. do Brasil C/Dep. Compulsorio Exerc. 1946		264.771,30	
Contas Correntes		8.518.000,00	13.830.358,50
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			900.000,00
LUCROS E PERDAS			
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			2.536.373,30
CONTAS COMPENSADAS			
Ações em Caução		30.000,00	
Titulos Caucionados		22.417.402,90	
Titulos a Cobrar - Agentes		6.368.498,50	
Titulos a Cobrar - Bancos		48.075,40	
Endossos por Descontos		1.150.446,90	30.014.423,70
			103.039.223,90

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente
RAFAEL AMATO — Diretor
DR. MARIO SPALLICCI — Diretor
IGNACIO NEUWIRTH — Contador — DNE 5872 - CRC 6347

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Depreciações e Amortizações		755.530,80
Impostos, Juros, Descontos, Selos de Vendas e Consignações		5.643.508,00
Provisão para Devedores Duvidosos		2.966.814,90
Despesas Gerais, Aluguéis, Comissões, Honorarios da Diretoria, Propaganda e Seguros		34.121.228,20
Gastos com Depositos		16.629.113,80
Bonificações em Produtos		5.853.903,00
Produtos Brooks		8.233,80
Fundo de Reserva Legal	180.861,70	
Dividendos a Distribuir	900.000,00	
Saldo à disposição da Ass. Geral Ordinaria	2.536.373,70	3.617.235,40
		69.595.567,90
Produtos — Resultado bruto do exercicio		68.093.202,40
Provisão para Devedores Duvidosos — Reversão do saldo anterior		1.496.132,80
Rendas Diversas		6.232,80
		69.595.567,40

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente
RAFAEL AMATO — Diretor
DR. MARIO SPALLICCI — Diretor
IGNACIO NEUWIRTH — Contador — DNE 5872 - CRC 6347

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal infra-assinados, em obediencia aos estatutos e na forma da lei, depois de terem examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, tendo encontrado tudo em ordem, são do parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956.

DR. JOSÉ V. ALVARES RUBIÃO — DR. DAVID GNOCCHI — DR. ANTONIO CUOCO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS.

O DR. JESUINO UBALDO CARDOSO DE MELLO FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Santo André, deste Estado, servindo no impedimento do Dr. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que na referida Comarca de São Bernardo do Campo e Cartorio do Primeiro Oficio, se processa aos termos de uma desapropriação requerida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO contra JOSE' EDGARD DE QUEIROZ FERREIRA e outros e que, pelos expropriados, foi requerido o levantamento da importancia de Cr$ 9.697.154,00 (nove milhões, seiscentos e noventa e sete mil cento e cinquenta e quatro cruzeiros), depositada pela expropriante para poder imitir-se na posse do imovel desapropriando que é uma chacara conhecida como chacara "Miranda" ou "Sofia", localizada no bairro dos Vianas, desta Cidade de São Bernardo do Campo, com a área de cento e sessenta e nove mil setecentos e setenta e três metros quadrados, formado de partes do antigo "Sitio dos Vianas", com entrada pela Avenida Pereira Barreto, sem que para a mesma faça frente, mas, para a rua dos Vianas; apenas três lotes da Vila Baeta Neves fazem frente para a Avenida Um, denominada Dr. Amancio de Carvalho. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital, com o prazo de dez (10) dias, findo os quais, com ou sem impugnação será determinado o que fôr de direito, indo este publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, Cartorio do Primeiro Oficio, aos quinze (15) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu, (a.) "João Borges Junior" (João Borges Junior), Escrivão, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) **Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello Filho.**

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de março de 1956, às 17 horas, na Séde Social, à Rua XV de Novembro, n. 268, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, exame, aprovação do relatório, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos Membros da DIRETORIA, do Conselho Fiscal e dos seus Suplentes e fixação dos respectivos vencimentos;

c) Ratificação da escolha pela Diretoria dos Membros do Conselho Consultivo e aprovação dos seus vencimentos;

d) Assuntos gerais.

Outrossim, ficam avisados os srs. Acionistas, que se acham à sua disposição, na Séde Social do Banco, à Rua XV de Novembro, 268, nesta Capital, os documentos relativos ao exercicio de 1955 a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A

Roberto Moreira
(Diretor-Presidente)

Jean Guicheney
(Diretor-Superintendente)

EDITAL PARA HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

O DOUTOR HUGO CACCURI, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital de habilitação de herdeiros virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões estão se processando os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado BELA BALATON, de nacionalidade hungara, falecido nesta cidade, onde era residente e domiciliado, no dia dez (10) de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Assim, pelo presente edital, cito e chamo os herdeiros desse finado, para virem se habilitar, nos termos do art. 561 do Cod. Proc. Civil Brasileiro, ficando os mesmos cientificados de que este Juizo está localizado no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital do Estado de São Paulo. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 12 de janeiro de 1956. — Eu, Eurenio de Oliveira, Esc. Auto., subscrevi. — O Juiz de Direito — (a) **Hugo Caccuri.**

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social à rua Sta. Tereza, 44, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 27-9-1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1956.

(a) **José Portes Monteiro**
Diretor-tesoureiro.

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia vinte e dois de março do ano de mil novecentos e cincoenta e seis, quinta-feira às dezesseis horas, na sede social sita à Rua Senador Feijó, 29 — 2.o andar, sala 214, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;

2.o) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;

3.o) — Eleição da Diretoria para o proximo periodo;

4.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1956;

5.o) — Prestação de contas da Diretoria;

6.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1956.

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A — **Ernesto Cocito** — Diretor Vice-Presidente.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1956.

JOSE' ZECCHINI
Diretor Gerente

VENDE-SE UM LOTE DE TERRENO

VILA CONCEIÇÃO

a 350,00 o metro. Tratar Rua Domingos de Moraes, 1113, com **Valdir.**

FORD 49 x CARRO PEQUENO

Ultima série, mecanica a qualquer prova, equipado com faróis de neblina e ré, chave Merly, pneus faixa-branca novos, 4 portas, pouco uso e sempre foi de particular, lacrado para 1956. — Vende-se por Cr$ 215.000,00 ou troca-se por Prefect, combinado-se a diferença. — Tratar sábado à tarde ou domingo dia todo, à rua dos Patriotas n. 682 (Ipiranga) — Tel. 63-2968.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Borges S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 22 de março de 1956, às 17 horas, em sua sede social, à Praça 1.o de Maio, n. 21, na cidade de Promissão, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio e Contas da Diretoria;

b) Balanço e Contas de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1956, e fixação da remuneração dos primeiros;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 6 de fevereiro de 1956.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S. A.

Benedito Borges — Diretor Presidente.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Prisioneiro do Remorso — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — UCB. — Prog. livre — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 — Meia noite..

MARROCOS — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — RKO. — Às 13,40, 15.45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 1|2 noite.

OPERA — O Ultimo Matador — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14,15. 15,50, 17,25, 19, 20,35, 22,10 meia noite.

BROADWAY — A Gaivota — Proib. 14 anos — Peimex — Às 14,15. 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinfonia Carioca — Cinedistri — Prog. livre — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — Campos Atual., 302 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — O Diamante — Anselmo Duarte — Angú de Caroço — Ankito — Proib. 14 anos — Cavaleiro Fantasma — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Vamos Com Calma — Oscarito — Eliana — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PAULISTA — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Prisioneiro do Remorso — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vamos Com Calma — Progr. livre — O Rei do Bairro — Desde 13,20 horas.

SABARA' — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — RKO. At. Campos, 302 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — Insurreição na India — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

NACIONAL — Vamos Com Calma — Familia Complicada — Prog. livre — Às 19 horas.

STA. CECILIA — O Prisioneiro do Remorso — Proib. 18 anos — Columbia — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — O Filhote do Zorro — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

UNIVERSO — Vamos Com Calma — Oscarito — Familia Complicada — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Vamos Com Calma — O Grande Sullivan — Prog. livre — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — Suplicio de Um Condenado — Às 18.45 horas.

BRASIL — Vamos Com Calma — Progr. livre — O Grande Sullivan — Às 18,50 horas.

CLIMAX — Vamos Com Calma — Prog. livre — UCB. — Às 14,15. 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Vamos Com Calma — Progr. livre — UCB. — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Vamos Com Calma — Oscarito — Sedução Circo — Progr. livre — Às 19 horas.

PEDRO I — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — O Mar Que Nos Cerca — Rep. Campos, 207 — Às 18,50 horas.

ROMA — Vamos Com Calma — Prog. livre — O Grande Sullivan — Às 18,50 horas.

JUPTER — Vamos Com Calma — Eliana — O Filho de Monte Cristo — Prog. livre — Às 14 e 18,50 horas.

PENHA-PALACE — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Corrida as Avessas — Prog. livre — Às 14 e 19.15 hs.

PARIS — Vamos Com Calma — Kit Karson — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

VOGUE — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Raio Branco — Prog. livre — Às 19,15 horas.

VOGUE — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Raio Branco — Prog. livre — Às 19,15 horas.

STAR — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — A Tragedia Conduz o Espetaculo — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — Vamos Com Calma — O Grande Sullivan — Progr. livre — Às 18,45 horas.

STO. ANTONIO — Fuga ao Passado — Proib. 14 anos — Alma Selvagem — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — Vamos Com Calma — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Sofrendo da Bola — Um Começo de Vida — Prog. livre — Às 18,40 horas.

ESTRELA — Vamos Com Calma — Oscarito — Ferocidade — Programa livre — Às 18 e 21 horas.

S SEBASTIÃO — A Gaivota — Prob. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Esp. Tela, 56x4 — Às 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — Sofrendo da Bola — A Felicidade Estava Perto — Prog. livre — Às 18.50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Nac. Às 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sofrendo da Bola — Secretaria do Malandro — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Sofrendo da Bola — O Quarto Mandamento — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,30, 13.35, 15.45, 17.55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

"CORREIO" TURISTICO

TURISMO EM ILHA BELA

E' realmente dos mais louvaveis o esforço que vem sendo desenvolvido pelo prefeito de Ilha Bela, sr. Geraldo A. P. Junqueira, no sentido de tornar aquela estancia balnearia um centro de atração turistico digno das belezas naturais daquela cidade paulista. Sabemos, por exemplo, que o ativo prefeito Junqueira, embora lutando com a falta de recursos para um trabalho de tal envergadura, tem realisado obras e serviços dos mais importantes, visando, com tudo isso, oferecer o maximo de conforto para os turistas nacionais e estrangeiros que procuram aquela estancia em busca de repouso ou para mera contemplação da natureza que é, ali, esfusiante e bela.

Ainda agora, segundo oficio que teve a gentileza de encaminhar ao redator desta secção, Geraldo Junqueira comunica a sua mais recente iniciativa, ou seja, a realização, ali, nos dias 25 e 26 do corrente, de um "Concurso Paulista de Caça Submarina", do qual participarão renomados esportistas e turistas amantes do belo esporte aquatico.

O prefeito esclarece, ainda, que embarcações especiais serão postas à disposição daqueles que desejarem simplesmente acompanhar o desenrolar daquela importante prova. Esses turistas, terão, ainda, ensejo de visitar, demoradamente, importantes pontos turisticos ali existentes, tais como, os trabalhos de salvamento do navio "Principe das Asturias", a legendaria "Pedra do Sino" e outros lugares de atração.

Eis ai, portanto, uma otima oportunidade para que os paulistas se compenetrarem de que é possivel fazer turismo (bom e a modico preço) sem sair dos limites de nossa propria casa. Porque, somente prestigiando iniciativas como esta do prefeito de Ilha Bela é que se estará trabalhando, realmente pela grandeza do que é nosso. Vamos todos, portanto, participar do "Concurso Paulista de Caça Submarina" nos dias 25 e 26 do corrente, na certeza de que estaremos contribuindo para o ressurgimento da industria turistica em São Paulo. — ACCACIO RAMOS.

A "SWISSAIR" MODERNIZA SUA FROTA

Segundo noticia chegada ao nosso conhecimento, a "Swissair" acaba de adquirir dois DC-8 ao preço de 12 e meio milhões de dolares. E' esta, aliás, a terceira companhia de aviação comercial da Europa a modernizar completamente a sua frota com esse novo tipo de aparelhos. Os novos aviões serão entregues à Swissair" no inicio de 1960.

NO RIO DESTACADO HOMEM DE NEGOCIOS NORTE-AMERICANO — Procedente de Nova York, chegou ao Rio, acompanhado de seu assistente, sr. Charles Thaw, o sr. S. R. Williams, vice-presidente encarregado de Operações Exteriores da Worthington Corporation, de Harrison, Estado de Nova Jersey. Esta é a sexta viagem do sr. Williams ao Brasil e, falando à imprensa, por ocasião do seu desembarque, declarou-se entusiasmado com as possibilidades de industrialização do nosso pais. Na fotografia, vêem-se: sr. S. R. Williams (à direita) e o sr. Charles Thaw.

INTERCAMBIO TURISTICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA — Dia a dia se intensifica o intercambio turistico entre o Brasil e a Argentina, tendo sido particularmente grande nos ultimos tempos o afluxo de turistas brasileiros ao pais vizinho. O sr. Ottocar Rosarios, proprietario de hoteis em Buenos Aires, e dentre eles do "Claridge Hotel", conhecido na capital portenha como o "hotel dos brasileiros", vindo atualmente ao Brasil em viagem de aproximação, convocou ontem num coquetel, no Hotel Jaraguá, os representantes da imprensa e os dirigentes de empresas de viagens e de turismo. Da iniciativa do sr. Ottocar Rosarios resultou concorrida reunião de cordialidade argentino-brasileira, de que damos acima um aspecto, onde se vê o sr. Ottocar Rosarios, ladeado por duas jornalistas e pelos srs. Caio Furtado, cronista social do "Correio Paulistano", João de Freitas e Dante de Capua, diretor de publicidade deste jornal.

TURISMO NO URUGUAI — Encontrando-se em São Paulo o sr. José A. Juri, diretor da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, o escritorio local daquela entidade reuniu, ontem, em sua sede, um grupo de jornalistas e pessoas ligadas ao turismo em nossa terra para cumprimentar e trocar idéias com o ilustre visitante. O sr. José A. Juri fez uma ampla exposição dos planos do Uruguai para o desenvolvimento da industria turistica na America Latina. O cliché fixa flagrante colhido na ocasião.

TEATRO

"A CASA DE BERNARDA ALBA"

DELMIRO GONÇALVES

A peça de Garcia Lorca que o TMDC apresentou ontem ao publico paulistano, tem todas as possibilidades de vir a ser um dos melhores espetaculos do ano.

Há algum tempo, o mesmo texto foi apresentado em São Paulo, e com exito, pelo grupo de Teatro Amador de Recife.

Agora, novamente volta à cena a peça de Lorca, e desta vez pelo elenco organizado por Fernando de Barros com a cooperação de Sandro Polonio, diretor do Teatro Maria Della Costa e sob a direção de Flaminio Bolini.

Bolini há tempos não dirigia uma peça em São Paulo, desde sua saida do TBC, tendo trabalhado no Rio e em Recife, onde encenou "Vestido de Noiva", numa versão diferente da conhecida em São Paulo e no Rio. Suas qualidades de encenador já ficaram patenteadas durante o tempo em que trabalhou no teatro da rua Major Diogo, esperando-se que confirme, com a peça de Lorca, a sua capacidade artistica, dando-nos um otimo espetaculo.

Entre as atrizes do elenco, destacam-se Jurema Magalhães e Maria Della Costa, seguidas por outras de valor. Jurema Magalhães apresenta-se pela primeira vez ao nosso publico como protagonista de uma peça de qualidade indiscutivel, tendo oportunidade de demonstrar todo o seu talento e tornar-se, com a sua interpretação, uma das nossas melhores atrizes.

O texto de Lorca focaliza o drama das mulheres solteiras cuja presença de um homem faz explodir todas as paixões e os recalques, além de retratar, com a poesia e a violencia das peças daquele autor espanhol, a alma mistica, violenta e apaixonada de seu povo.

Bolini, escolhendo para sua reapresentação a peça de Lorca, não quis descurar de nenhum detalhe, entregando o cenario e as roupas a Tullio Costa que, tambem após haver trabalhado no TBC, há tempos não se apresentava ao publico paulista. Tullio Costa, cujo passado artistico na Italia foi dos mais importantes, certamente repetirá com "A casa de Bernarda Alba" seus exitos anteriores.

CINCOENTA ANOS DE PAISAGEM BRASILEIRA — Quem estiver seguindo, pelo menos de longe, o desenvolvimento das artes plasticas no Brasil, verá, nestes ultimos dez anos, o nome do Museu de Arte Moderna ligado a tudo o que de mais significativo foi realizado. Não seria necessario citar nada além das Bienais, que já significam o que de mais concreto se fez em todo o continente, mas falemos mesmo das pequenas exposições, das grandes exposições, feitas naquelas salas já tão pequenas para o programa do Museu. Agora o Museu de Arte Moderna vai abrir ao publico uma exposição que contem o que de melhor foi feito em materia de paisagens desde 1900 até estes dias. A citada exposição será inaugurada terça-feira, 21 de fevereiro, às 19 horas, no Palacio dos Estados — Parque do Ibirapuera. Na gravura, "Casas", quadro de Alfredo Volpi, cedido à exposição pelo sr. Theon Spanudis.

SOCIEDADE

Acentuam-se as melhoras no estado de saude do sr. Carlos Mendonça. Dona Dana e Cuqui vão se refazendo do susto pelo qual passaram e os inumeros amigos do casal já respiram aliviados.

———oOOoo———

Entre os convidados do sr. e da sra. Caio Pinto Guimarães, que estiveram em sua linda fazenda de Campinas, "Santa Candida", durante o Carnaval, encontram-se os casais Guilherme de Almeida e Luiz Carlos Mendonça.

———oOOoo———

Concorrido e agradavel o "cock-tail" de quinta-feira ultima, no "Jaraguá", oferecido à imprensa pelo sr. Ottocar Rosario, diretor do "Claridge Hotel", de Buenos Aires.

———oOOoo———

Outro "cock-tail" de grande sucesso foi o do sr. e da sra. Americo de Carvalho Ramos, em Guarujá. Na sua barraca de praia.

———oOOoo———

Baby de Moraes Pinto é considerada, muito justamente, uma segunda embaixatriz do Brasil em Punta Del Este. E' o traço de união mais agradavel entre brasileiros e uruguaios. Grande a sua atividade em difundir a nossa musica, levando discos a amigos e partituras a orquestras. Seu pai, Alberto de Moraes Pinto, é o presidente do clube mais seleto do famoso balneario, o "Medanos Tennis Club".

———oOOoo———

Na Argentina, contou-me Berenice Vilela, é mais facil comprar-se um avião do que um automovel, tão grande é a restrição à entrada destes veiculos. Como resultado, todos os argentinos que frequentam o bar do Plaza e o "grill" do Alvear, já estão munidos dos respectivos "brevets".

———oOOoo———

Geraldo A. P. Junqueira, o grande prefeito de Ilha Bela, marcou para os dias 25 e 26 deste mês o "Concurso Paulista de Caça Submarina". Organizou uma flotilha de embarcações para que os convidados possam acompanhar o desenrolar do respectivo concurso e para conhecer, tambem, os pontos interessantes da ilha, tais como os salvamentos feitos no navio "P[illegible] das Asturias", a legendaria "Pedra do Sino" [illegible]-se de Paulo Sergio e Eliane Lage em "Caiçara"? [illegible]ais outros lugares de grande beleza.

Geraldo merece um premio por tão bela iniciativa.

———oOOoo———

Gostei muito da cronica do Flavio Porto, estilo Paul Reboux. "A la maniére de..." — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Marcia Elizabeth, filha do sr. Oscar Plessmann [illegible] da sra. Ernestina Plessmann;

a menina Marina, fi[illegible]mar Camargo e da [illegible] Manginelo Camargo;

a menina Lidia, filh[illegible] Paula Mendonça;

[illegible]ricio Mendonça e da sra. Paula Mendonça;

a menina Dulce, filha do [illegible]tonio Capelaro e da sra. Julia[illegible]rais Capelaro;

a menina Maria Nazaré, filha [illegible] sr. Benedito Pereira da Silva e da sra. Lelia Junqueira da Silva;

o menino Milton, filho do sr. Francisco Martucelli e da sra. Maria Paula Martucelli;

a srta. Maria, filha do sr. Benedito Junquer e da sra. Iracema Junquer;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Quartim Barbosa;

a sra. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;

o sr. Francisco Pati;

o sr. Antonio Passos Teixeira;

o sr. Vicente Laurito;

a sra. Tereza Idalgo de Castro, esposa do sr. Natalino Lemos de Castro;

a srta. Francisca Dora Mazzeo, filha do sr. Gaetano Mazzeo e da sra. Donata Mamone Mazzeo;

a srta. Nair da Silva Castro, filha do sr. Adriano da Silva Castro e da sra. Mariana da Silva Castro;

o sr. Adovanes Benedito de Aguiar.

RECLAMAÇÕES CONTRA A EMPRESA DE ONIBUS SÃO PAULO-CAMPOS DO JORDÃO

"Correio" Turistico tem recebido nestes ultimos dias, inumeras reclamações de passageiros que se servem da empresa de onibus que faz a ligação rodoviaria entre esta Capital e Campos do Jordão. Alegam os nossos informantes que os serviços dessa empresa deixam muito a desejar. Seus onibus circulam completamente sem freios e com atrasos de mais de uma hora, sem quaisquer explicações aos passageiros ou às pessoas que esperam nas suas estações de desembarque.

Providencias para cessarem esses abusos são esperadas da secção de fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem

HOMENAGENS

SR. VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do sr. Viegas Neto vão oferecer-lhe, no proximo dia 24, às 18 horas, no Esplanada Hotel, um "cock-tail".

Nessa ocasião o homenageado será saudado pelo professor Reinaldo Saldanha da Gama. A comissão encarregada da homenagem está assim formada: vereadora Helena Iraci Junqueira; escultora Pola Rezende; escritoras Ligia Fagundes Teles e Maria José Dupré; professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama; deputados André Franco Montoro, Cid Franco e Vicente de Paula Lima; vereadores Rubens do Amaral; industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo; engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende; agricultor Luis Piza Sobrinho; advogado Jorge Mendonça; jornalista Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita; escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mário Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet e Decio A. Prado.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista "Anhembi") e 35-1312.

Os cartões de adesões, já estão sendo distribuidos. Pede-se aos que ainda os não receberam, o obsequio de se entenderem com a secretaria da Sociedade Paulista de Escritores, de 13 às 17,30 horas.

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, dia 25 proximo, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032), Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Josquim, fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Buller Souto, fone 32-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 32-1611).

A CIDADE

O VELHO CARNAVAL

Dizem alguns que morreram os festejos de Momo. Outros dizem que não e citam em abono do seu parecer a afluencia registrada nas ruas centrais da cidade, principalmente na segunda-feira. Todos têm razão. Aproveitou a gente de posses os cinco dias de folga (sabado, domingo, segundo, terça e quarta) para fugir de São Paulo. Ficou quem não podia gastar, cujo maior divertimento consistiu em perambular pelas ruas. Ainda assim, "boites" e clubes tiveram alguma animação por parte dos que não puderam ausentar-se, ou... porque gostam mesmo do Carnaval!

Os solteiros, por exemplo, que iriam fazer em hoteis cheios de crianças, em estancias de aguas especialisadas em tedio? Ou à beira-mar onde sempre há importunos que pretendem ai festejar Momo? Melhor ficar em casa, se bem sentindo alguma inveja dos que puderam pelo menos durante três dias descansar longe da barulheira quotidiana desta rumorosa Paulicéia, onde basta a presença dessa abominavel coisa que se chama bonde "camarão", para torná-la uma das mais barulhentas e inabitaveis cidades do mundo!

Até turistas aparecidos não se sabe como em São Paulo, nestes dias carnavalescos, repararam, a despeito da algasarra dos foliões, nos rumorosos veiculos. Tambem o estrondo é ensurdecedor. Quando passa um desses mostrengos montados em "truks" de estrada de ferro, torna-se preciso tapar os ouvidos, enquanto tremem as casas como se houvesse terremoto. E o disparate se registra em ruas centrais ao invés desses vagões — aos quais se poderia atrelar reboques — serem exclusivamente empregados para longos percursos em direção à periferia da cidade.

Ora, se há tanto barulho durante 365 dias do ano, para que aumentá-lo com o Carnaval?

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

***"TRAIÇÃO", O FILME PROIBIDO** — Vencendo todas as tentativas no sentido de proibir sua exibição, o filme "Traição" será finalmente apresentado em São Paulo, a partir do proximo dia 12, no Opera e circuito, graças à decisão favoravel das autoridades do comercio exterior da Italia. A pelicula, que é dirigida por Ricardo Freda, narra o drama que ficou conhecido como o "caso Vanzelli", que tanto abalou a opinião publica da Europa. No elenco dessa realização, fazendo o papel do engenheiro Vanzelli, está Amedeo Nazzari, secundado por Vittorio Gassman e a bela Gianna Maria Canale. Na gravura, cena do filme que recorda um dos mais comoventes dramas julgados pela justiça.*

***"NAUFRAGOS DA VIDA"** — Somerset Maugham é o autor da historia de "Naufragos da Vida", pelicula em tecnicolor que a United Artists vai apresentar segunda-feira no Opera e circuito, com Robert Newton e Glynnis Johns.*

***"A CONQUISTA DO ESPAÇO"** — Baseado no livro dos astronomos Cheeley Bonestone e Willy Lee, George Pal realisou em tecnicolor "A Conquista do Espaço", que a Paramount apresentará segunda-feira no Marrocos e circuito. O argumento gira em torno da fascinante aventura de um grupo de voluntarios da força aerea americana que, sob o comando de um cientista, se dirige ao planeta Marte.*

Ator estudioso

Jack Palance se viu obrigado a retirar de sua biblioteca tudo que sobrava a fim de acomodar os livros de informações que ele necessitava para preparar-se para seus papéis historicos.

Para seu papel no filme "Ambição de Covardes" (Kiss of Fire) da Universal International, que coprotagoniza com Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer no qual faz o papel de um cavalheiro espanhol do seculo dezessete que vive no Novo Mundo onde pode respirar com liberdade, Jack Palance comprou quantas obras historicas sobre a Espanha e Novo Mexico que pôde, novos e de segunda mão.

O famoso astro não se contenta em fazer as coisas pela metade principalmente no que se refere as personalidades de herois cinematograficos, ix que não pode dar a um personagem a naturalidade exigida, a não ser que conheça todos os detalhes da época em que este viveu.

Sua preparação muito lhe custou até o momento. Os livros que comprou para "Ambição de Coverdes", não chegaram aos 30 volumes adquiridos sobre os hunos e sua época, para sua interpretação de Atila, no filme "Atila, Rei dos Hunos" da Universal International. Porem Jack acredita que suas compras tenham sido proveitosas e os criticos e o publico estão de acordo com ele.

***"UM HOMEM SOLITARIO"** — Ray Milland, cuja carreira no cinema foi uma das mais brilhantes, surge agora em outra grande "performance", considerada a maior do ano, na produção da Republic, em trucolor, intitulada "Um Homem Solitario" (A man alone) que o Art Palacio e circuito apresentarão a partir de segunda-feira. "Um Homem Solitario" apresenta a linda estrela Mary Murphy e Ward Bond na lista dos principais interpretes. Em outros papeis: Raymond Burr, Arthur Space, Lee Van Cleefe e Alan Hale.*

ESTREOU NA OASIS o "ballet" de Antonio de Cordoba. Não estava uma noite repleta, não. Mas a estreia foi bem aplaudida. Cordoba com aquela sua agilidade de sempe. Esplendido. E as quatro bailarinas: Lidia (a unica loira, bonita mesmo) Rosario, Angelita e Elontina (tres morenas) são argentinas. E tambem são solistas. No "debut", dansaram numeros atraentes: baile, bolero, sapateado, "La bamba", alegrias, verdiales y fandangos. Exibe-se, tambem, o guitarrista Edgardo Romero, em solos e acompanhando os "taconeos" de Antonio de Cordoba. "Arte y gracia de España". Que tal se houvessem explicações faladas, antes de cada numero?

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O BATERIA GAFIEIRA saiu anteontem do bar do Claridge Hotel, porque o titular, Odilon Krambeck, já terminou a sua lua de mel, Gafieira contou-nos (na Oasis) que foi convidado pelo Ricardo Barros Rocha para formar um novo conjunto, para o "Chicote".

SUBEMOS ANTEONTEM, pelo Ricardo Cella, que Dom Ciccillo está pensando, para a "boite" Lord, numa temporada (para março, logo) com uma boa turma da "Velha Guarda" do Rio, sob o comando de Mestre Pinxinguinha. Aguardamos confirmação. (E a Edith Piaff?)

VAI COMEÇAR AMANHÃ, no "Chicote", a "crooner" Yola Cortez, que já cantou nos melhores endereços noturnos cariocas e, tambem, aqui em São Paulo (há tempos) na Oasis e na Lord. Uma segura interprete de ritmos brasileiros e de melodias francesas, castelhanas, norte-americanas e italianas, tambem.

O CHINÊS MISTER CHANG está na "boite" African desde anteontem. E' aquele admiravel equilibrista que já assistimos nas "boites" Lord e Oasis. Mister Chang faz equilibrios que põem mesmo a gente parado, olhos firmes nas suas mãos. Para amanhã, a "boite" do Hotel Danubio pretende estrear uma cantora, ainda em segredo.

O SR. JANIO QUADROS investe, decidido, contra os "inferninhos" e, agora, tambem, contra qualquer outro endereço noturno. Tanto que, ainda anteontem, exarou novo despacho ao sr. Secretario da Segurança Publica nos seguintes termos: "Já dei ordens a respeito desses antros. Não há modestos, nem poderosos". Por isso, os donos das madrugadas andam com a pulga atraz da orelha. Poderá chegar a sua vez, de repente!

ATE' AGORA, NÃO SE sabe, ainda, o titulo do "show" que Silveira Sampaio tem negociado com a "boite" Oasis, para começar dia 5 de março. E' porque S. S. ainda está escolhendo os elementos que aproveitará da revista "No país dos cadillacs" para, então, escrever o "show".

JA' SE PENSA MUITO em "coisas" para o Sabado de Aleluia. Festas beneficientes, novos "shows", atrações grandes e diferentes. Isso tudo, naturalmente, se não houver fechamentos dos "Comandos" por aí.

RADIO & TV

E. M.

SERÁ GRANDIOSA, outra vez, a festa (anual) promovida pela Associação dos Funcionarios das Emissoras Unidas (AFEU) no proximo dia 10 de março, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, para a entrega dos premios "Roquete Pinto" correspondentes a 1955.

GRANDE EXPECTATIVA, entre os ouvintes de São Paulo, ante a proxima estreia (dia 20) de Rodolfo Mayer nas "Associadas", para uma temporada de 30 dias, interpretando monologos, tanto ao microfone da Radio Tupi (principalmente na hora do almoço) como ante as camaras do Canal 3.

LUIZ AYALA AINDA está na Bahia, para onde fôra a passeio (gozando suas ferias) ficando em Salvador, que ele tanto quiz conhecer, há muito tempo. O simpatico locutor da Radio Record vai casar-se, brevemente (no Uruguai) com a sua colega da B-9, a locutora (Roquete Pinto de 55) Dayse Santana.

ELISETE CARDOSO continua cantando bonito mesmo, todas as 5.as-feiras, na Radio Record, nas audições que reunem ela e Lucio Alves. Cantam seus sucessos e, sempre, como ultimo numero, um samba em duo. Anteontem, cantaram o samba "Manias".

E O SILVIO CALDAS? Nada, por enquanto, em radio, em televisão? "O Caboclinho" continua morando em São Paulo. Mas... só descançando mesmo? De vez em quando, a gente gosta de ver e ouvir o "maior seresteiro do Brasil". Vamos agir, Silvio?

BLOTA JUNIOR JÁ voltou, com sua esposa Sonia Ribeiro, das ferias que começaram a gozar em Poços de Caldas (no sitio do Luiz Gonzaga) e terminaram (no carnaval) com o casal Paulinho de Carvalho, ali em São Vicente. O deputado Blota Junior reassumiu a direção de "broadcasting" da "Maior", anteontem.

AURELIO CAMPOS ESTÁ com tudo, ultimamente, animando este vitorioso cartaz semanal da PRF-TV, que "O céu é o limite", o tal programa que da grandes premios em dinheiro para responder a perguntas feitas com senso e habilidade e que tomou conta da expectativa dos telespectadores. Cada programa, uma enorme torcida!

PASSADO O CARNAVAL, pode ser que, agora, a linda "vedette" (loirissima) Irene Bertal (se for mesmo passear uns meses na França) aceite os convites que lhe foram feitos, em Janeiro, para fazer "shows" em televisão. Tudo OK, "Rainha do Carnaval Paulista de 56"!

"A CANÇÃO SAGRADA", inspirada num conto de Paddy Chaiefsky, em adatação de Walter George Durst, será o cartaz de domingo que vem, no "TV de Vanguarda" pelo Canal-3. Estarão com os principais papeis: Jaime Barcelos, Laura Cardoso, Luiz Orione, Celia Rodrigues, Dulcemar Vieira, a garota Edi Cerri, Fabio Cardoso de Almeida, Rogerio Marcio e Turibio Ruiz.

SERÁ SEGUNDA-FEIRA proxima o lançamento do novo horario de almoço da Radio Tupi, com uma porção de atrações que estão sendo coligidas pelo diretor Teofilo de Barros Filho, entre os produtores do Sumaré. Nesse horario entrará, em novela, "O Conde de Monte Cristo", que está fazendo sucesso na TV-Tupi-Difusora.

VOLTARÃO HOJE, ao Canal-3, em "Noites Napolitanas", os aplaudidos cantores Livio del Mare e Marco Antonio, que tambem atuam na Radio Bandeirantes. Sempre com acompanhementos pelo conjunto tipico "Sorrentino", de Angelo Taverna.

***"PRISIONEIRO DO REMORSO"** — "Prisioneiro do Remorso", o filme que a Columbia apresenta no Ipiranga, oferece-nos um mundo de surpresas. Uma das maiores é o fato de ser estrelado por Alec Guiness e de não haver o menor traço de comedia em toda a historia. Sim, porque é um drama baseado num dos episodios mais excitantes e mais recentes. "Prisioneiro do Remorso" é um comentario sobre nossos tempos, a historia de um cardeal acusado de traição contra o Estado, que é no caso, um país dominado pelo regime totalitario. No segundo papel de destaque veremos Jack Hawkins. A direção é de Peter Glenville.*

"A Conquista do Espaço"

— "Pode o homem conquistar o espaço?", é a pergunta ansiosa dos novos bandeirantes que pretendem atingir outros planetas.

"— Sim! é a resposta enfatica de eGorge Pal, o famoso produtor de "A Conquista do Espaço", o tecnicolor da Paramount que estará segunda-feira no Marrocos e circuito.

— "Estou convencido de que o homem alcançará Marte ou a Lua dentro de uns quinze anos, no maximo", afirma o conhecido cineasta que se especializou no genero ciencia-ficção". — "Muitos cientistas acreditam firmemente nessa possibilidade que é classificada por alguns leigos como sendo uma "idéia louca". "Mas, em casos assim, prefiro sempre acompanhar os cientistas e seguir suas deduções nos filmes que produzo", acrescentou o responsavel por "A Conquista do Espaço".

RIBALTA

ÁGAS MUNIZ

ANTES DE REGRESSAREM ao Rio, já que deixaram a Cia. Carioca de Revistas atualmente no Santana, o administrador Jacyr Campos e a atriz Patricia Laura telegrafaram a este cronista, agradecendo-nos as noticias e deixando abraços. Bons amigos mesmo.

TALVES O MAU TEMPO reinante ontem impediu a vinda, do Rio, do autor Luiz Iglezias, da "vedette" Rose Rondele, do coreografo Delfi e mais duas bailarinas que estiveram, por isso, ausentes ao primeiro ensaio da revista "Peixe vivo", ontem à tarde, no Santana.

EVA TODOR TAMBEM deve vir para São Paulo. Mas só a passeio. Virá com Luiz Iglezias, talves hoje e assistirá aos ensaios da revista "Peixe vivo" no Santana.

O BAILARINO MARTINS aproveitou o rapido ensaio de ontem à tarde, no Santana, para fazer algumas marcações, enquanto Delfi não póde vir do Rio. Ensaiaram parte do "Poéma", um dos quadros de Luiz Iglezias para a revista "Peixe vivo".

OLINDA ALVES SAIU do Hospital das Clinicas, ontem cedo. Não foi fratura da clavicula, felizmente: foi fratura no antebraço direito. Já esteve à tarde no Santana, aguardando chamada para os ensaios.

FICOU PARA DIA 2 DE MARÇO a estreia que seria no proximo dia 21, de Silveira Sampaio no Teatro Leopoldo Fróes, com a revista "No país dos cadillacs". Foram superados os "impasses" que quase levavam Silveira Sampaio para o Teatro São Paulo. A temporada (de 2 meses) será lá mesmo no teatro da Vila Buarque. Este adiamento é devido ao sucesso que S. S. ainda alcança, no "Dulcina", com o mesmo cartaz. Ele viu que devia aproveitar a onda e ficar lá mais duas semanas.

COMEÇOU ONTEM, NO T. M. D. C., a carreira de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca (peça já foi vista em São Paulo, há tempos, pelo Teatro Amador de Pernambuco) sob a direção de Flaminio Bollini. E' a "rentrée" de Maria em seu proprio teatro. Os produtores Sandro e Fernando de Barros reuniram um bom elenco, só feminino: Maria, Jurema de Magalhães, Odete Lara, Valery Martins, Beyla Genauer, Raquel Fórmer, Zaide Hassel, Ilêma de Castro, Marlene Rocha, Gladys e Yára Maria entre as 17 interpretes.

"VAMOS BRINCAR DE AMOR", que estreiou ontem no Teatro Natal, tem direção de Dulcina, com direção de Odilon Azevedo neste remonte. A peça tem 2 cenarios, que são de Irenio Guerreiro Maia. E o elenco é este: Odilon, Maria Fernanda, Jorge Doria, Suzana Morel e varios figurantes. A temporada será só de 15 dias.

HAVERA' ALTERAÇÕES no texto da revista "No país dos cadillacs", de Silveira Sampaio, para a temporada no "Leopoldo Fróes". Pequenas novidades, como, por exemplo: no lugar daquele numero de imitação de Carmen Jones virá um numero cantado (com a musica de "Toreador") intitulado "O jogador" (o interprete vive o famoso Zizinho) que deu mais força à revista.

SILVEIRA SAMPAIO QUER ver si faz toda a temporada, de 60 dias, no "Leopoldo Fróes", só com a revista "No país dos cadillacs". Porém, se fôr preciso, estará tudo aqui para encenar um segundo cartaz que será "Brasil de Pedro a Pedro". Nesse caso, o cenario seria um só: o tombadilho de uma caravela, onde toda a cena se desenrolará.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 2

18,00 — Trolandia
18,35 — TV nos Esportes
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Tele-teste Lutz-Ferrando
20,05 — A sogra que Deus me deu
20,20 — Você é o Autor
20,45 — Mappin Movietone
21,05 — Encontro entre Amigos
21,31 — Imagens do dia
21,35 — Todos os Ritmos
21,50 — O que é que há
22,10 — Roteiro da solidariedade

T V 5

15,00 — Curiosidades esportivas
15,30 — Futebol
19,01 — Zaz Traz
19,33 — Seriado
20,01 — Telesporte
20,15 — Turf
20,31 — Musical TV 5
21,01 — CCB Tele-semanal
21,30 — Teledrama

Está sujeita a alterações quando houver futebol.

T V 7

18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Socials Cisne
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
20,00 — Musical
20,30 — Festival Span
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — **A paisagem brasileira** — Inaugura-se na proxima terça-feira, dia 21, às 19 horas, no Palacio dos Estados do Parque Ibirapuera, a exposição da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias. A exposição, que compreende aproximadamente 450 obras, pode ser organizada graças à colaboração valiosa de museus, colecionadores particulares e artistas brasileiros ou residentes no país. O Museu, apesar de ter enviado em tempo o convite para a inauguração dessa mostra a todos referidos os colaboradores bem como aos associados renova aqui o convite, caso os mesmos chegam atrasado.

Pinturas de Gisela Eichbaum — Figura na sala pequena e no corredor do Museu, uma exposição de pinturas de Gisela Eichbaum. Essa pintora dedica-se especialmente a aquarela e na referida mostra apresentará uma serie delas.

Cursos de ceramica, gravura, desenho e historia da arte — Têm inicio no dia 2 de março as aulas dos cursos de ceramica, gravura, desenho e historia da Arte da Escola de Artesanato do Museu, situada na praça Franklin Roosevelt, 227. As inscrições podem ser feitas a partir do dia 20 na propria Escola, das 18 às 19 horas. Esses cursos funcionam graças ao convenio Cultural firmado com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

MUSEU DE ARTE — **Pinacoteca** — A pinacoteca do Museu, no terceiro andar, encontra-se franqueada ao publico das 15 às 19 horas. Aos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

Pintores brasileiros — Será franqueada ao publico, dentro em breve, nas salas do segundo andar, a exposição das obras de pintores brasileiros, pertencentes ao acervo do Museu.

Le Corbusier no Brasil — No proximo mês de março será apresentado ao publico paulistano, na sala de exposições periodicas do segundo andar, uma serie de desenhos de Le Corbusier.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA — **Novo local de cursos** — Todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo funcionarão na Fundação Armando Alvares Penteado, à rua Itatiara, 226 onde poderão ser feitas as inscrições diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Acham-se abertas as inscrições aos seguintes cursos: Desneho para Principiantes, Desenho e Tecnica de Pintura, Gravura, Seminario de Cinema, Arranjo de flores (Ikebana), Bailado Infantil, Orquestra Sinfonica Juvenil, Teoria-Harmonia-Solfejo, Interpretação Pianistica.

Seminario de Cinema — Continuam abertas as inscrições para a nova turma do Seminario de Cinema cujas aulas terão inicio no proximo mês de março. As aulas serão ministradas no periodo noturno. Inscrições e informações no Instituto de Arte Contemporanea, à rua Itatiara, n.o 226, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Arranjo de Flores (Ikebana) — Terão inicio na primeira segunda-feira do mês de março, às 14 horas, na nova sede dos cursos, na Fundação Armando Alvares Penteado, as aulas do curso de Ikebana (arranjo de flores). As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas na rua Itatiara, 226, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas diariamente.

Desenho e modelagem infantil — As aulas do curso de Desenho e Modelagem Infantil são realizadas aos sabados das 15 às 17 horas. Este curso destina-se às crianças de 6 a 11 anos de idade. Todo o material necessario é fornecido pelo Instituto. Inscrições e informações na rua Itatiara, 226, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, diariamente.

Bailado infantil — Serão reiniciadas hoje, no horario habitual, as aulas do curso de Bailado Infantil, para a turma do ano passado. As inscrições para a seleção para preenchimento de vagas continuam abertas e poderão ser feitas das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas no Instituto de Arte Contemporanea, (Fundação Armando Alvares Penteado), à rua Itatiara, 226. Como o curso destina-se às crianças de 6 a 11 anos de idade é necessaria, para a inscrição, a apresentação da certidão de nascimento.

Interpretação pianistica — A pianista Yara Bernette ministrará, a partir do proximo mês de março, um curso de interpretação pianistica, com aulas individuais. Inscrições e informações no Instituto de Arte Contemporanea à rua Itatiara, 226, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Concurso de habilitação — Encerram-se hoje as inscrições para o concurso de habilitação do Curso de Formação de Professores de Desenho. As provas terão inicio no dia 21 do corrente, terça-feira, às 9 horas. A primeira prova será de Cultura Geral. Poderão inscrever-se neste concurso os portadores de licença classica ou cientifica, diploma de Escola Normal ou certificados de quaisquer outros cursos que, por lei, sejam equiparados aos dois primeiros. Inscrições e informações no Instituto de Arte Contemporanea, à rua Itatiara, 226, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas diariamente.

Convenio escolar — Anualmente, de acordo com o Convenio Escolar firmado com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, são conferidas bolsas de estudos para cada um dos cursos que são realizados. Informações na secretaria geral dos cursos, à rua Itatiara, 226, diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

DEFENDA-SE DO CANCER!

pelo fone: 31-4875 e pro-
Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER mes retira-los.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvonne De Carlo — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30?hs.

MONARK — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Hayden — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

NORMANDIE — Romance Interrompido — Com Richard Todd — Proib 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Rainha Tirana — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,00 horas.

PEDRO II — Sangue de Mestiço — Com Jeff Chandler — A Vingança do Monstro — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Rainha Tirana — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

RITZ — (S. João) — Ataque Nos Mares Chineses — Com Jeo Sterling — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — Tulonga a Ilha Condenada — Com J. Weismuller — Mulheres Pré Historicas — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Abbot & Costello no Planeta Marte — Bomba e o Idolo de Ouro — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 17,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvone de Carlo — O Amanhã Sempre Virá — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvone De Carlo — Proib. 14 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Hayden — Proib. 14 anos — E' Proibido Roubar — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvonne de Carlo — Proib. 14 anos — Imperador de Capri — J. N. — Desde às 17,25 horas.

ITAMARATI — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvonne D Carlo — Proibi. 14 anos — J. N. — As 18, 20,20 e 22,20 horas.

ICARAI — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Hayden — Proib. 14 anos — Regresso de D. Camilo — Desde às 14 horas.

ITAIM — Barnabé Vira Mulher — Com Aldo Fabrizzi — Desejos Proibidos — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Homens Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Terra da Sedução — J. N. — As 17,50 e 21 horas.

LINS — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Hayden — Probi. 14 anos — J. N. — As 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — O Conde de Monte Cristo — Com Elissa Landi — Livre. J. N. — As 18, 20 e 22 hs.

MARINGA' — O Filho de Ali Babá — Com Tony Curtis — O Mundo Em Suas Mãos — J. N. — Desde às 18 hs.

OBERDAN — O Diamante — Nacional com Anselmo Duarte — Rebelião no Presidio — As 19 horas.

PHENIX — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvone de Carlo — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 16 horas.

REGENCIA — Cinemascope — A Rainha Tirana — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RADAR — Cinemascope — A Rainha Tirana — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. As 18, 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvonne de Carlo — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Hayden — Proib. 14 anos — Guardas e Ladrões — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Marujo Por Acaso — Com Ankito — Nacional — O Negro de Alma Branca — Desde às 13,30 horas.

REX — Os Brutos Tambem Amam — Com Alan Ladd — O Rei da Confusão — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — O Diamante — Nacional com Anselmo Duarte — Antro da Perdição — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Bombeiro Atomico — Com Cantinflas — Carrasco dos Tropicos — Proib. 10 anos — J. N. — As 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — Morrendo de Medo — Com Carmem Miranda — Selva Nua — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — O Proscrito — Com Jane Russel — Loiras Que Mentem — J. N. — As 18.30 horas.

SAMMARONE — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Yvone De Carlo — Guardas e Ladrões — J. N. — As 19 hs.

TROPICAL — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Sterling Haydee — Proib. 14 anos — Fantasma do Castelo — J. N. — Desde às 17,25 horas.

TUCURUVI — Martirio do Silencio — Com Phyllis Calvert — Cidade Atomica — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa variado e divertido na 1.a parte além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia: — "CALA A BOCA ETELVINA" — As 20,30 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações:

46.693 — GARÇA — Santo Thomaz Kotlinski vs. Justiça. Rejeitada a preliminar, foi o julgamento adiado.

46.382 — BARRETOS — Apelantes e apelados, a Justiça e Domingos Batista. Negaram provimento às apelações.

Desaforamento:

47.883 — PARAGUAÇU PAULISTA — Reqte., Acyr Tavares Boechat. Deferiram o pedido de desaforamento e designaram a comarca de Assis.

Recurso:

46.807 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Jair Caluxi vs. Justiça. Deram provimento para decretar a extinção de punibilidade.

Apelações:

44.540 — PEDREGULHO — Justiça vs. Rosa de Oliveira e João Vitorino da Silva. Anularam o julgamento.

31.744 — SANTOS — Justiça vs. João Arruda e Segundino Evaristo da Silva, João Arruda, José Cardoso de Miranda, vs. Secundino Evaristo da Silva e José Barbosa. Julgaram extinta a punibilidade.

46.078 — SOROCABA — Justiça vs. Rita de Almeida Leme. Deram provimento quanto ao mérito para a ré ser novamente julgada pelo crime de homicidio.

46.154 — ITAPEVA — Justiça vs. Jorge Ribeiro Fabri. Anularam o julgamento por defeito do questionario.

47.150 — CAMPINAS — João Pacheco Marinho vs. Justiça. Negaram provimento.

47.218 — PALMITAL — Maximiano Crispim de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento.

47.524 — IBITINGA — Justiça vs. José Giampietro. Anularam o julgamento.

47.021 — RIBEIRÃO PRETO — Liberato Balbino, Pedro Gomes e Nelson Silveira vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

Revogações de segurança:

47.223 — AMPARO — Reqte. Sebastião Salles. Indeferiram.

47.608 — S. JOSE' DO RIO PARDO — Reqte., Manoel dos Santos. Indeferiram.

Apelações:

47.526 — SANTOS — Justiça vs. Vera Lucia da Silva. Deram provimento para majorar de 4 meses de reclusão a pena aplicada.

47.425 — ITAPEVA — Justiça vs. Agenor Cameiron. Converteram o julgamento em diligencia.

Recursos:

47.335 — CAMPOS DO JORDÃO — Justiça vs. Manoel Custodio da Silva. Deram provimento para decretar a prisão preventiva.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidida pelo sr. des. Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo sub-secretario assistente sr. Moacyr de Sá.

Revista em apelação:

68.166 — ITU — Prefeitura Municipal de Itu vs. Antonio Marsolla. Indeferiram.

Revistas em apelação civel:

68.361 — RANCHARIA — Dr. Manuel da Costa Negraes vs. José Ferreira Penço. Indeferiram.

69.296 — SANTOS — Waldemar Gil e Saul Gil. vs. Liberdade Gil e outros. Deferiram.

QUINTA CAMARA CIVEL

Presidida pelo sr. des. Alcides Paro. Secretariada pelo sub-secretario assistente sr. Moacyr de Sá.

Apelações:

72.187 — PRESIDENTE PRUDENTE — Nair Gracia dos Santos vs. Dario Nogueira da Silva. Negaram provimento.

75.194 — CAMPINAS — Expresso Brasileiro Viação Ltda., vs. Edson Couto Barreto. Negaram provimento.

75.105 — JAU — Juizo Ex-Oficio, vs. Nicolino Melantonio e sua mulher. Aparecida Agostini. Negaram provimento.

75.316 — CAMPINAS — Juizo Ex-Oficio, vs. Luiz Toledo Leite e Maria Luizia Morgado Toledo Leite. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL EXTRAORDINARIA

Presidida pelo sr. des. Frederico Roberto e secretariada pelo sr. Rafael de Souza.

Apelações:

72.599 — ADAMANTINA — Juizo, vs. José Pedro Latini e sua mulher. Retirado da pauta.

Embargos de declaração: no agravo de petição:

74.884 — BIRIGUI — João Pintão e outros vs. Prefeitura Municipal de Clementina. Rejeitaram os embargos.

Apelações:

74.692 — GUARATINGUETA' — Geraldo de Almeida e outros vs. José Jacobelli. Julgaram prejudicado os agravos no auto do processo e deram provimento a apelação.

74.996 — SOROCABA — Juizo vs. Salomão Mansur e Departamento de Estradas de Rodagem. Deram provimento, em parte.

74.314 — SANTOS — Luiz Antonio Veiga Mesquita e outros vs. Maria Emilia de Castro Mesquita. Conheceram do recurso.

71.919 — VOTUPORANGA — Juizo, vs. Paulo Guilherme da Silva e sua mulher. Negaram provimento.

75.066 — BIRIGUI — Juizo vs. Augusto Mariza e Genoveva Kassim Marassi. Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

Presidida pelo sr. des. Minhoto Junior. Secretariada pelo sub-secretario assistente Francisco de Lima Rodrigues.

72.450 — BAURU — Prefeitura Municipal de Bauru vs. Espolios de Gabriel Navas e sua mulher. Negaram provimento.

75.086 — BRAGANÇA PAULISTA — Juizo vs. Francisco Losardo e Iraide da Cruz Losardo. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Adriano Marrey. Secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Apelações Crimes:

7.030 — CAMPINAS — Alberto Facina vs. Justiça Publica. Deram provimento, para absolver.

6.112 — SANTOS — Justiça Publica vs. Francisco Mario Bocudo. Deram provimento, para declarar o réu incurso no art. 129, § 6.o do Cod. Penal, ficando condenado a 2 meses de detenção, com "sursis", por dois anos.

6.340 — CASA BRANCA — Antonio Giorgertto vs. Justiça Publica. Rejeitada a preliminar, de não conhecimento do recurso, no merito, negaram provimento.

Recurso Criminal:

6.868 — LINS — Justiça Publica vs. Jaime Ventura de Sousa. Negaram provimento.

Apelação Criminal:

6.952 — CAMPOS DO JORDÃO — Antonio dos Santos vs. Justiça Publica. Adiado.

6.977 — SANTOS — Antonio Francisco da Silva vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.981 — RIBEIRÃO BONITO — Justiça Publica vs. JJosé Mascotti e Aparecido Alves. Converteram o julgamento em diligencia.

7.020 — BATATAIS — Jamil Miguel Felipe e Moacir Leite vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Apelações Crimes:

7.196 — TANABI — Justiça Publica vs. João Camilo Aguiar. Deram provimento para condenar o réu a pena de Cr$ 300,00 de multa.

7.228 — BARIRI — Abilio Carvalho vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

7.095 — ITUVERAVA — Alfredo David vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

7.138 — ASSIS — José dos Santos vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

7.077 — RANCHARIA — Manuel Fernandes Palheira vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

7.107 — ARARAS — Justiça Publica vs. Agenor Eugenio. Deram provimento para condenar o réu a pena de cinco (5) meses de detenção e taxa penitenciaria de Cr$ 50,00, ressalvando ao mesmo pleitear em 1.a instancia os beneficios da suspensão condicional da pena mediante prova dos requisitos legais.

6.864 — CATANDUVA — Justiça Publica vs. Pedro de Biazzi. Adiado.

7.136 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Celso Volpon vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

JUIZ DE DIREITO DA 2.a VARA CIVEL, sr. A. Rodrigues Porto, julgou por sentença a vistoria requerida por Guido Coltro contra Pedro Amaedo e Irmão e outros — Mandou incluir o credito habilitado da Soc. Industrial de Residuos Texteis Ltda. na Concordata do Jornal 'O Tempo' S. A. — Julgou procedente a ação Ordinaria da Cia. Antartica Paulista contra Adelino Marques.

JUIZ DE DIREITO DA 3.a VARA CIVEL, sr. Cicero Toledo Piza, homologou a partilha no Inventario de Josefina Garofan — Homologou a liquidação no Inventairo de Matrielli — Homologou a liquidação no Inventario de Luiz Vivaqua — Julgou procedente em parte a ação Executiva de Wallace Pinto Ribeiro contra Luiz Aranha orres — Julgou improcedente o pedido de ex-Obrigações de Jorge Raul e Cia. — Homologou o acordo na ação de Consignação de Roja Rucien Pouthus contra Domingos Cosentino — Julgou procedente a ação de despejo de José do Amaral — Julgou procedente a ação de despejo de Sebastião Pereira contra João Pedro Xavier — Homologou a liquidação no arrolamento de Cesare Giambartolomeu — Homologou a partilha no arrolamento de Maria Delfina Sixeira.

JUIZ DE DIREITO DA 6.a VARA CIVEL, sr. Adolpho Pires Galvão, julgou saneada a ação de Reintegração de Posse, Emilio Lunardi x Alipio Clemente. — Julgou saneado a ação de Despejo de Alberto Rauliekis contra Janario Siluis Rodrigues. — Julgou saneado a ação Ordinaria de Ditela Distribuidora de Tecidos Ltda. contra Susanna Joly

JUIZ DE DIREITO DA 10.a VARA CIVEL, sr. Antonio da Rocha Paes, julgou improcedente a ação de Ordinaria de José Zamba contra João Gonzales e sua mulher — Julgou procedente a ação de Despejo que a Cia. Rural S/A. moveu contra Placido D'Al'Acqua — Julgou procedente em termos, a ação Ordinaria de José Zamba contra João Gonzalez e sua mulher.

JUIZ DE DIREITO DA 13.a VARA CIVEL, sr. Silvio Costa Lima, julgou improcedente a ação e a reconvenção na Ordinaria que Miguel Raghirniac move contra Roberto Finatti e outro.

JUIZ DE DIREITO DA 15.a VARA CIVEL, sr. Manuel Duarte Callado, julgou improcedente as seguintes ações: Isaac Elis contra Maria Salina Romeo. Antonio Scavarelli contra Celso R. Modica — Recebeu apelação na ação de Eduardo Graça Sá Brito contra Righeti e Cia. — Cia. Comercial S/A. contra R. Choueri e Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES, sr. Manoel da Costa Leite, julgou a partilha no Inventario de Pascoal Appelle. Nomeou Olindo Antonio Mariano Curador de seu irmão Wenceslau, proferiu sentença na ação de Manoel Santello.

JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS REGISTROS PUBLICOS, sr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho, manteve a decisão na duvida de Manoel Negro Vidal. Deferiu averbação de José de Morais Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DELGADO E CIA. LTDA. — Irmãos Guimarães e Cia. Ltda., requereram a falencia de Delgado e Cia. Ltda., firma com sede nesta Capital, à rua Ruy Barbosa, 471.

6.o Oficio.

PRIEDA GOLDBERG — Saba, Boumansaur e Cia., requereram a falencia de Prieda Goldberg, estabelecido nesta Capital, à rua Barão de Campinas, 136 — apt. 62.

9.o Oficio.

P. FARIA E CIA. — P. Faria e Cia., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua João de Teodoro, 1.320, requereram a decretação de sua propria falencia.

2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

AGIU COM FRAUDE PARA OBTER DINHEIRO — Jorge Alayon foi submetido a processo por delito de estelionato. De janeiro a abril do ano passado, o acusado realizou um trabalho ardiloso para ganhar a confiança de Miguel Grosso, a fim de conseguir dinheiro. Assim é que prometeu facilidades à vitima, junto à Prefeitura Municipal, para construção de predios e venda de casas em Boituva, imoveis esses pertencentes ao aludido e a seus irmãos, por herança. Assim agindo, conseguiu o acusado importancia superior a cem mil cruzeiros, sem qualquer proveito para a vitima. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa, condenou o réu a três anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

CRIME DE AMEAÇA — Walter Cipriano, no dia 27 de setembro de 1953, no Parque de Diversões Maraba, à rua Salvador Simões, nesta capital, ameaçou de morte sua companheira Helena Alves Franco, movido por ciumes. O réu que já havia, anteriormente, ameaçado a vitima, foi agora condenado pelo juiz da 22.a Vara Criminal, sr. Heliomar Pontes Saraiva, a quatro meses de detenção.

CRIMES DE FURTO — Antero Ferreira Maia, no dia 13 de agosto de 1950, na av. Adolfo Pinheiro, furtou 380 cruzeiros de Geraldo Antonio Coelho. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Campos Gouveia, condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Antonio Almeida Sousa, no dia 16 de setembro de 1955, na praça Clovis Bevilacqua, 132, furtou relogios que se encontravam em uma vitrine. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou o réu a quatro anos de reclusão e multa de 300 cruzeiros.

— Luiz José Pereira, no dia 29 de outubro de 1952, na av. Rangel Pestana n.o 12, furtou um corte de tropical avaliado em 1.800 cruzeiros. O juiz da 10.a Vara, sr. Guzzo Filho, condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

CRIMES DE FERIMENTOS — Noral Pamboukian e Diaquino Ribeiro, no dia 8 de abril de 1954, na praça da Luz, se feriram reciprocamente, sendo condenados pelo juiz da 22.a Vara Criminal à multa de mil cruzeiros.

— Flores Saba Azer, no dia 3 de julho de 1952, à rua Bernardino de Campos, dirigindo o auto 4-18-21, feriu Catarina Haddad. O juiz da mesma Vara condenou o réu a três meses de detenção.

— Pedro Cascedo e Josefina Casado, no dia 22 de março de 1953, na av. Cerejeiras, feriram Carmen Amaro dos Santos, sendo condenados pelo mesmo juiz a quatro meses de detenção.

Instituto Historico e Geografico

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza hoje, às 14.30 horas, uma assembléia geral extraordinaria, para a eleição de preenchimento dos cargos de 2.o e 3.o vice-presidentes do sodalicio. Às 15 horas, realizar-se-á uma sessão para tratar de assuntos administrativos.

EXISTEM EM SANTOS QUASE 40 MIL PORTUGUESES

SANTOS, 17 (Da Sucursal) — De conformidade com estatistica organizada pela Delegacia Especializada de Estrangeiros, até 30 de novembro de 1955, existiam em Santos, naquela data 39.018 portugueses.

As demais colonias estrangeiras figuram com os seguintes numeros: espanhois, 12.157; italianos, 3.579; japoneses, 3.833; alemães, 1.364.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Orientação dos Trabalhador no Comercio e na Industria da Secretaria do Trabalho Industria e Comercio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — acabador de pastas de couro, ajustador mecanico, bolseiro, contra mestre de mecanica para fiação e tecelagem, ferramenteiro, impressor minervista, marceneiro, mecanico (geral), mecanico para autos, montador de bancada, tipografo, torneiro mecanico, torneiro revolver.

Mulheres — Balconista, costureira a maquina, overloquista, tecelã.

Menores (rapazes) — "Office-boy".

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz, e atende, diariamente, todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 e 33-2617 das 7 às 18 horas.

ESTÁ VENDENDO ONIBUS O SMTC DE SANTOS

SANTOS, 17 (Da Sucursal) — O Serviço Municipal de Transportes Coletivos (SMTC), está anunciando a venda de 23 onibus marca "Toyota", carrosseria "Grassi", com 23 assentos, motor a gasolina, fabricação de 1954.

Estes onibus foram adquiridos e começaram a funcionar em 5 de outubro do ano passado, em caracter de emergencia, até a possibilidade de aquisição de veiculos maiores, mais apropriados e de melhores condições economicas para o serviço em questão.

Agencia dos Correios em Vila Matilde

Realiza-se amanhã, às 16 horas, a inauguração da agencia dos Correios de Vila Matilde.

O ato contará com a presença do sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor regional, e de altas autoridades.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

SÃO VICENTE, 17 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em São Vicente:

1.o PAREO — 1.200 metros

1.o Garoa; 2.o Romania. Venc. (4) Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 25,00. Placês: (4) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00.

2.o PAREO — 1.000 metros

1.o Nightingale; 2.o Gulosa. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 57,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e 7 Cr$ 27,00. Não correu Dariego.

3.o PAREO — 1.200 metros

1.o Hoboken; 2.o Avecar. Vencedor (2) Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placês: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correu Frulino.

4.o PAREO — 1.200 metros

1.o Juliano; 2.o Fumacinha. Venc. (1) Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 54. Placês: (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 27,00. Não correu Nitente.

5.o PAREO — 1.500 metros

1.o Desafio; 2.o Eracela. Vencedor (2) Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placês: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00.

6.o PAREO — 1.200 metros

1.o Benur; 2.o Taurus. Venc. (3) Cr$ 69,00; dupla (24) Cr$ 19,00. Placês: (3) Cr$ 43,00 e (7) Cr$ 21,00. Não correu Tantalito.

7.o PAREO — 1.000 metros

1.o Raritan; 2.o Perugino; 3.o Dom Agostinho. Venc. (1) Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 37,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (8) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 12,00. Não correu Granfina.

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.087.710,00.

Raia pesada.

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

CAMPINAS, 17 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Hipodromo Campineiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Ondó; 2.o, Huguenote; 3.o, Nyanza — Venc. (3) Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 163,00; placês: (3) Cr$ 12,00, (8) Cr$ 87,00 e (7) Cr$ 19,00.

2.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Dom Irany; 2.o, Pelipa — Venc. (2) Cr$ 12,00; dupla (23) Cr$ 56,00; placês: (2) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 20,00.

3.o PAREO — 1.100 metros — 1.o, Garruchita; 2.o, Pirofonio — Venc. (2) Cr$ 27,00; dupla (22 Cr$ 88,00; placês: (2) Cr$ 14,00

4.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Negra Linda; 2.o, Dalul — Venc. (1) Cr$ 24,00; dupla (13) Cr$ 17,00; placês: (1) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 31,00.

5.o PAREO — 1.100 metros — 1.o, Gauderia; 2.o, Tritonia; 3.o Triagem — Venc. (3) Cr$ 26,00; dupla (22) Cr$ 26,00; placês: (3) Cr$ 14,00, (5) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 49,00 — Não correram Sarambé e Gostosa.

6.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Fighter; 2.o, Abigail — Venc. (5) Cr$ 60,00; dupla (14) Cr$ [illegible]; placês: (5) Cr$ 29,00 e (1) Cr$ 16,00.

7.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Cascalho; 2.o, Ioió — Venc. Cr$ 70,00; dupla (13) Cr$ 26,00; placês: (5) Cr$ 18,00 e (2) Cr$ 27,00. — Não correram Colmasterus e Manegre.

Movimento geral de apostas: Cr$ 916.450,00.

Raia de areia pesada.

AS CORRIDAS DE SEGUNDA-FEIRA NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

SETE PAREOS NO PROGRAMA

SÃO VICENTE, 17 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para o festival de segunda-feira, dia 20, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Nightingale	58	2
2-2	Gulosa	56	1
(3	Silvertip	58	4
3((4	Extra Fino	58	3
(5	Impertinente	58	6
4((6	Itiberê	56	5

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Miramar	[illegible]	
(2	Choça Alegre	54	7
2((3	Caribe	56	6
(4	Bon Garçon	58	2
3(("	IV Centenario	54	3
(5	Esparsa	56	4
4(	Itapera	54	5

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	Trumaré	52	6
(2	Kyta	56	4
2(("	Aulico	56	7
(3	Decidido	54	3
3((4	Quermesse	54	2
(5	Incitatus	56	5
4((6	Enzor	52	1

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
1-1	Perugino	56	4
2-2	Dom Agostinho	58	3
(3	Emoção	54	6
3((4	Benjamin	56	7
(5	Muiraquitã	58	1
4((6	Congresso	56	[illegible]

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 21,20 horas.

		Ks.	
1-1	Cap. Mozart	58	4
2-2	Faz Favor	56	6
(3	New York	54	2
3((4	Abigail	54	3
(5	Fair Copy	58	1
4((6	Rusa	54	5

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
1-1	Desafio	58	2
(2	Thank	50	7
2((3	Eslavico	52	6
(4	Arangá	54	6
3((5	Bacurau	56	4
(6	Valete	58	1
4((7	Orne	48	5

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 2.230 horas.

		Ks.	
(1	Beijo Amargo	56	5
1((2	Gir	54	2
(3	Bicudo	56	3
2((4	La Meli	54	6
(5	Sigla	54	1
3((6	Flush	56	10
("	Odanil	56	3
(7	Hoboken	56	9
4((8	Flexible	56	4
("	Cafard	56	7

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

A Diretoria da Distribuidora de Automoveis Borges S. A., dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submete ao exame dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, realizados em 31 de dezembro de 1955, onde acham-se relatadas as atividades sociais levadas a efeito durante o exercicio recem findo. Não obstante os resultados mostrarem-se evidenciados no Balanço apresentado, a Diretoria coloca-se à inteira disposição dos Senhores Acionistas para esclarecimentos que julgarem necessarios.

Promissão, 4 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE UM MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E CINCO, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAL DE BIRIGUI

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Caixa	24.999,80		Contas Correntes	927.318,30	
Bancos — Conta de Movimento	15.902,20	40.902,20	Ford Motor Company, Exports, Inc.	144.295,90	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Conta Particular de Socios ou Proprietario	1.125.574,90	
Titulos a Receber	5.972.559,40		Fornecedores	380.576,50	
Contas Correntes	78.543,30		Ford Motor Company, Exports, Inc. Conta Consignação	1.154.246,00	
Mercadorias — Estoque	5.272.811,20		Titulos Descontados	24.051,00	
Conta Particular de Socios ou Proprietario	616.517,70	11.940.431,60	Contas Correntes Bancarias — Saques — Contra Titulos Caucionados	5.087.730,10	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Emprestimos	300.000,00	
Titulos a Receber	820.327,30		Imposto de Renda	22.879,10	9.166.671,80
Ações e Apolices	98.115,00		**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
Filial de Birigui	530.941,60	1.449.383,90	Matriz		530.941,60
IMOBILIZADO			**CONTAS DE RESULTADO PENDENTE**		
Imoveis	1.935.794,00		Lucros em Suspenso		906.730,30
Maquinas e Equipamentos	540.093,00		**NÃO EXIGIVEL**		
Moveis e Utensilios	152.425,30		Capital	5.000.000,00	
Autos de Serviço	184.144,00	2.182.456,20	Fundo de Reserva Legal	452.246,60	
VINCULADO			Fundo de Reserva Especial	8.144,30	
Reserva da Cia. Financiadora — Ford Motor Company, Exports, Inc.	127.262,80		Provisão para Devedores Duvidosos	636.291,40	6.096.682,30
Adicional de Imposto de Renda	326.320,90		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Cauções	4.168,50	457.852,20	Bens de Terceiros — Caução da Diretoria	50.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Bens em Poder de Terceiros — Endossos, Valores em Cobrança	12.306,00	
Bens de Terceiros — Ações Caucionadas	50.000,00		Bens em Poder de Terceiros — Endossos, Valores em Caução	4.798.385,60	
Bens em Poder de Terceiros — Titulos em Cobrança	12.306,00		Bens em Poder de Terceiros — Endossos, Valores Descontados	24.051,00	4.884.742,60
Bens em Poder de Terceiros — Titulos em Caução	4.798.385,60				
Bens em Poder de Terceiros — Titulos Descontados	24.051,00	4.884.742,60			
TOTAL DO ATIVO		21.585.768,60			21.585.768,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE UM MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E CINCO

DEBITO			CREDITO	
DESPESAS VERIFICADAS NO EXERCICIO DE 1955, NAS SEGUINTES CONTAS:			LUCRO VERIFICADO NO EXERCICIO DE 1955 NAS SEGUINTES CONTAS:	
Propaganda, Veiculos Usados — Automoveis, Gastos com o Carro Demonstrador, Garantia, Entregas de Autos, Descontos Concedidos, Donativos, Depreciação, Fretes e Carretos, Eletricidade e Agua, Seguros, Juros — Pagos ou Creditados, Despesas Diversas, Material de Escritorio, Conservação e Reparação, Ordenados, Impostos e Taxas, Comunicações e Transportes, Ferramentas e Materiais de Serviço, Encargos com as Leis Sociais, Selos e Estampilhas, Comissões, Gratificações e Empregados		8.022.062,40	Veiculos Novos, Veiculos Europeus, Tratores e Implementos, Caminhões Usados, Peças e Acessorios, Pneus e Camaras, Gasolina e Oleo, Mão de Obra, Lavagem e Lubrificação de Carros, Rendas Diversas, Provisão para Devedores Duvidosos	9.655.803,60
Valor de 10% sobre o Saldo de Titulos a Receber, para Constituir "Provisão para Devedores Duvidosos	679.288,30			
Valor de 5% do Lucro Liquido verificado neste Exercicio, para Constituir Fundo de Reserva Legal	47.722,60			
Saldo que fica à disposição da Assembléia Geral Ordinaria, para decidir quanto ao seu Emprego	906.730,30	1.633.741,20		
		9.655.803,60		9.655.803,60

Promissão, 31 de dezembro de 1955.

BENEDITO BORGES	GASTÃO SCHUELER MOURA	SAMUEL PEREIRA	CARMELO WALDEMAR PETRILLI
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor Gerente	Contador — C. R. C. — S. P. 1.397

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S. A., examinamos o Balanço Geral, e Demonstração da Conta de "LUCROS e PERDAS" e documentos de contabilidade relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, em vista do que, somos de parecer que os documentos apresentados devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

Promissão, 4 de fevereiro de 1956.

ANTONIO ROCHA MATTOS FILHO — DR. LUIZ BARBATO — JORGE BARRANJARD

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 3 de março p.f., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1 — Relatorio da Diretoria.
2 — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de desembro de 1955 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas.
3 — Parecer do Conselho Fiscal.
4 — Eleição do Conselho Fiscal.
5 — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 (entrada pelo Parque Anhangabaú, 96) — décimo andar, sala 1055, nesta Capital, no dia vinte e sete do mês de fevereiro corrente, às dez horas, a fim de deliberarem sobre a aquisição de imovel nesta Capital para a séde dos escritorios da Companhia. Os acionistas titulares de ações ao portador deverão depositar os seus titulos, com antecedencia de 48 horas, na séde da Companhia ou em estabelecimento bancario da Capital, na forma do artigo 91 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Superintendente.

COUROS E INDUSTRIAS CONEXAS CICLA, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acoinistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 15 de março p.f., às 10 horas, em sua sede social, em Cruzeiro, Estado de São Paulo, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1 — Relatório da Diretoria.
2 — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1955 e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
3 — Parecer do Conselho Fiscal.
4 — Eleição do Conselho Fiscal.
5 — Eleição da Diretoria.

Cruzeiro, 11 de fevereiro de 1956.

Orestes Barbuy — Diretor

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	0.802
2.º	0.595
3.º	0.876
4.º	6.475
5.º	0.432

PERDEU-SE

a Carteira de Habilitação de Motorista-amador de D. Maria de Lourdes Marino. Quem a encontrar é favor entregar à Rua Bartolomeu de Gusmão, 399 — São Paulo.

INGLÊS DOS ESTADOS UNIDOS

Nossos cursos são rapidos e agradaveis. As turmas são de sete alunos, em media. Todos os professores, nas classes adiantadas, são norte-americanos. Novas turmas para principiantes irão iniciar-se em 5 e 6 de março. Peça maiores informações por telefone ou em pessoa.

ACADEMIA BRASILEIRO-AMERICANA

Dirigida pelo Prof. MONTGOMERY MERRYMAN Edif. Esplanada Praça Ramos de Azevedo, 206 - Sobreloja Tel.: 32-4844

CONVENÇÃO DAS FILIAIS DA ARNO DE 1955

Encerrou-se no dia 31 de janeiro ultimo a convenção das filiais da Arno de 1955, que reuniu em São Paulo gerentes, chefes de vendas e destacados vendedores das filiais em todo o Brasil da Arno S. A., Industria e Comercio, a maior fabrica de motores eletricos e de aparelhos domesticos da America Latina.

Os trabalhos da convenção iniciaram-se no dia 30, às primeiras horas da manhã, quando os convencionais foram saudados pelo sr. Alexandre Horti, seguindo-se uma visita às instalações da Fabrica Arno na capital paulista.

DA TRANSFORMAÇAO DAS MATERIAS PRIMAS RESULTAM AS RIQUEZAS

Comemorado pelo Rotary Club de São Paulo o "Dia da Industria" — O Brasil passou a figurar em 3.º lugar no mundo em numero de clubes — Palestra do sr. Afonso Vidal

Foi comemorado ontem pelo Rotary Club de São Paulo, o "Dia da Industria", durante o seu almoço semanal.

Discorreu sobre o significado da efemeride o sr. Affonso Vidal, que desenvolveu o tema a respeito da industria desde os seus primordios até a atualidade, nas diversas fases, com o objetivo de atingir sua finalidade, que é "o conjunto das operações necessarias para a transformação das materias-primas e para a produção das riquezas". Homenageou, ainda, os vultos do passado, aos quais se deve o surto gigantesco que levou São Paulo a ser a primeira cidade industrial da America Latina.

Ao ser iniciada a reunião foi saudada a bandeira nacional pelos presentes, tendo depois, o sr. Geraldo Quartim Barbosa, presidente do RC de São Paulo, passado a palavra ao sr. Francisco Garcia Bastos, que em nome da comissão de ausculta para a eleição deste ano no Rotary Club de São Paulo, pediu aos associados que preenchessem os formularios da previa distribuidos e cujos resultados serão divulgados na reunião vindoura.

Reassumindo o cargo de diretor do protocolo, o sr. Mario Toledo de Morais fez as comunicações do dia. Em seguida, o sr. Nelson de Barros Camargo apelou a todos no sentido de que compareçam sexta-feira proxima ao almoço, durante o qual, será comemorado o 51.o aniversario do Rotary International, ocasião em que falará o ex-governador, sr. Nicolau Filizola, sobre a sua fundação.

Em prosseguimento, o sr. José Arouche de Toledo, governador do Distrito 119, congratulou-se com o 32.o aniversario do RC e anunciou a informação trazida pelo sr. Ernesto Imbassahy de Mello, diretor do RI pela America do Sul, declarando que o Brasil passou a figurar em 3.o lugar em numero de rotarys clubs do mundo entre noventa e quatro países.

Foram, ainda, entregues flamulas aos paulistas pelos srs. Harold W. Stubbs, de Highland Park, Michigan e José O. Cortelletti, de Esteban Echeverria, da Argentina. Receberam o album de São Paulo, por serem rotarianos de mais longe, o sr. James H. Kuehn, de Milwaukee, Wisconsin e o sr. F. E. Toulouse, de Waterwille, de Maine, os quais agradeceram, tendo após, o sr. Geraldo Quartim Barbosa encerrado a reunião que contou com a presença de 226 associados.

NECROLOGIA

PROF. BRUNO SIMÕES MAGRO — Faleceu ontem, nesta capital, o arquiteto Bruno Simões Magro, professor emerito da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo. O extinto era filho do prof. Hilario Pereira Magro Junior e da sra. Filomena Quirino Simões Magro, já falecidos, e deixa viuva a sra. Lia Marinho Simões Magro e os seguintes filhos: Hebe Magro; Helio Simões Magro, delegado de Policia, casado com a sra. Lucy Estelita Simões Magro; Niobe Magro Nardon, casada com o eng. Heitor Nardon; eng. Breno Simões Magro, casado com a sra. Isaura Fernandes Simões Magro; Diana, Haydée e Cybele, solteiras. Era irmão do sr. Omar Simões Magro, que foi casado com a profa. Paulina Gomes Simões Magro; Decio Simões Magro e profa. Mariquita Magro Caiuby, que foi casada com o sr. Amando Soares Caiuby. Era tambem irmão da profa. Helena Magro de Andrade, que foi casada com o prof. Paulo Afonso de Andrade; profa. Silvia Simões Magro e prof. Ciro Exel Magro, casado com a profa. Belmira Valente Magro. Deixa ainda varios netos.

O corpo será exposto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo da qual foi diretor, de onde sairá o feretro, hoje, às 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

SRA. CANDIDA AUGUSTA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, a sra. Candida Augusta Fernandes. Deixa os filhos: Maria Mercedes Taveira, casada com o sr. Dionisio Carlos Taveira, e Antonio dos Anjos Fernandes. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterero realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Joaquina Ramalho, 1.704, para o cemiterio de Santana.

KARL AUGUST WERNER GORITZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Karl August Werner Goritz. O extinto era casado com a sra. Marta Goritz e deixa um filho: Philipp Paul Gunther, casado com a sra. Elisa Beth Goritz. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Inés, para o cemiterio de Vila Mariana.

JOÃO CUNHA MACIEL — Faleceu repentinamente às 7 horas de ontem, nesta capital, o sr. João Cunha Maciel, medico do Servico de Tuberculose do Estado. O extinto, que era filho do sr. João Ferreira Maciel e da sra. Deborah Cunha Melo, já falecidos, deixa viuva a sra. Eponina Pacheco Fernandes Maciel. Eram seus irmãos: Selva Maciel Domaneski, casada com o sr. Carlos Domaneski, residentes no Rio de Janeiro, e Domingos Cunha Maciel, casado com a sra. Olinda Medeiros Maciel, residentes em Curitiba.

O enterro será realizado às 9 horas de hoje, saindo da rua João Pinheiro, 32, para o cemiterio da Consolação.

Distribuição de imoveis pelo IPESP

O Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, no desempenho de suas finalidades, vem desenvolvendo grande atividade na Carteira Predial, objetivando a solução do problema da casa propria, através dos diversos planos instituidos para a concessão de creditos imobiliarios a seus contribuintes.

No decorrer do mês vindouro serão distribuidas mais 54 unidades residenciais, no nucleo do Caxingui, nesta capital, resultantes de sobras e desistencias verificadas na entrega anterior, constituida de 157 imoveis, situados entre os quilometros 10 e 11, da rodovia São Paulo-Paraná, onde aquela autarquia vem ultimando as construções, obedecendo as diretrizes traçadas pela Assistencia Tecnica de Engenharia.

O "Diario Oficial" de hoje publica a relação nominal dos inscritos, melhor classificados, no plano "A", tambem denominado "Plano Popular", para habilitarem-se a proxima distribuição de creditos, do mês vindouro, que atenderá 45 funcionarios e 5 não funcionarios, observando a proporção de que trata o artigo 4.o, do decreto 23.265-A, de 13 de abril de 1954.

A habilitação se fará por escrito, simplesmente assinado, até o dia 27 do corrente, mediante preenchimento de formulario proprio, que é distribuido aos interessados pela Carteira Predial do Instituto, à rua Braulio Gomes, 139, 3.o andar, das 12 às 16 horas, diariamente, e aos sabados das 9 às 11 horas, onde os interessados poderão tambem obter maiores esclarecimentos, a respeito, e apresentar os comprovantes da capacidade economica, para previa apreciação.

A FACULDADE DE ARQUQITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, comunica aos seus Professores, alunos e ex-alunos, o falecimento de seu Ex-Diretor

PROF. BRUNO SIMÕES MAGRO

ocorrido ontem, nesta Capital e convida-os para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o féretro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, à Rua Maranhão, 88, para o cemiterio São Paulo.

A LAVOURA PEDE: REFORMAS CAMBIAL...

(Conclusão da 1.a pg. deste cad.)

za a questão dos armazens e dos silos. A Confederação já tomou pé neste assunto e o seu pensamento foi há pouco manifestado ao novo governo da Republica.

E' assim que, em julho do ano passado, sabedora de que o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico havia através de sua magnifica equipe de tecnicos especializados, elaborado o planejamento da referida rede, que é a sintese atualizada de todos os estudos anteriores e se denomina Plano RENAS, entrou em contato com a alta direção daquele estabelecimento oficial de credito, com o objetivo oficial de chamar a si a realização do referido plano.

Em reunião realizada em meados do mesmo mês de julho, entre ambas as diretorias da Confederação Rural Brasileira e do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, ficou assentado, em principio, uma colaboração que, levada a efeito, contribuiria de maneira objetiva para a solução definitiva do problema, cabendo à primeira a organização da empresa executora e, à segunda, a cessão do Plano RENAS, bem como o seu financiamento dentro dos limites de suas possibilidades.

Cumprindo a parte a que se havia comprometido, dias após a Confederação Rural Brasileira providenciava a organização da Rede Nacional de Armazens e Silos S. A. — RENASILOS, tendo para tanto designado uma comissão de diretores seus, a qual fixou as bases da organização da referida empresa, cuja fase inicial consistiria em uma empresa piloto, do tipo "holding company", com o capital de Cr$ ..... 10.000.000,00.

Integrariam o capital dela os ruralistas do pais, podendo entretanto dele participar pessoas fisicas alheias às atividades rurais, estas porem através da subscrição de ações preferenciais, sendo as ordinarias da exclusiva subscrição dos primeiros, isso para caracterizar a origem e o cunho especificamente ruralista do empreendimento.

Pelas diretrizes tracadas, cabia à RENASILOS a função de, com a cooperação financeira do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, proceder à localização e fixar as dimensões exatas das unidades previstas no Plano RENAS, bem como levar a efeito os orçamentos indispensaveis e atualizados, de acordo aliás com as circunstancias e as peculiaridades dos locais onde deveriam ser instalados.

Alem disso, a RENASILOS, promoveria a organizacão das empresas subsidiarias, estaduais ou regionais, às quais coubesse a construção e a exploração das respectivas redes de armazens e silos, de sorte a criar-se no país uma organização com a indispensavel flexibilidade de ação e uma autonomia até certo ponto condicionada às necessidades reais do país.

Dessas resoluções e iniciativas da Confederação Rural Brasileira teve amplo conhecimento o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, através de relatos pessoais de diretores para diretores e, sobretudo, de um oficio em que a Confederação Rural Brasileira confirmava por escrito suas disposições para a ação, as primeiras providencias tomadas nesse sentido e os pontos de vista em que se baseava para a obtenção dos financiamentos previstos.

Os referidos entendimentos encontravam-se no ponto justo das decisões definitivas quando, inesperadamente, o presidente da Republica houve por bem instituir, por sugestão do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, que funcionava junto à Presidencia da Republica, a Comissão Executiva da Rede Nacional de Armazens e Silos — CERNAS, com poderes amplos para executar e explorar o Plano RENAS.

Como é obvio, a criação dessa comissão vinha deitar por terra todas as providencias até então tomadas pela Confederação Rural Brasileira, no sentido de encontrar a solução certa e oportuna desse velho e cada vez mais premente problema nacional na iniciativa privada e entre os meios precisamente mais interessados na referida solução, daí o ter, de imediato, dirigido ao presidente da Republica, a Confederação Rural Brasileira, se estranhando a sua iniciativa, tanto do ponto de vista da flagrante inconstitucionalidade do ato, quanto ao fato de haver deixado inteiramente à margem o orgão maximo do associativismo rural do país, na constituição da referida comissão.

Esse oficio não mereceu resposta de s. excia., mas a diretoria da CERNAS, houve por bem convidar a diretoria da Confederação Rural Brasileira para um debate a respeito dos propositos comuns de ambas as entidades quanto ao problema basico, tendo se realizado em meados de outubro e nada resultando de positivo, de vez que ficou evidenciada a firme deliberação da CERNAS de não abrir mão das prerrogativas que julgava possuir, pretendendo ela mesma, em convenio com os governos estaduais, levar a efeito a realização do Plano Renas e sua exploração comercial, parcelada ou fracionadamente, sob seu comando central.

Diante da manifesta impropriedade da solução projetada pela CERNAS, toda ela orientada no sentido do empreendimento estatal, ficando à Confederação Rural Brasileira apenas a função de propagandista da outra — uma especie de "public relation" sua, limitouse desde então a Confederação Rural Brasileira a uma atitude de expectativa simpatica, pois embora discordando da solução estatal seu principal objetivo é ver transformada em realidade essa velha reivindicação da lavoura brasileira, a qual constitui, ao mesmo tempo, um dos problemas basicos do país e cuja imperiosa solução não mais admite protelações seja de que natureza for.

Entretanto, acontecimentos politicos supervenientes mudaram o curso da administração publica e o atual governo, ao que se depreende de sua atitude, não [illegible] substituto ao presidente demissionario da CERNAS, apoiou o ponto de vista do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, que considera inconstitucional a criação do referido orgão, como aliás, é o proprio pensamento da Confederação Rural Brasileira, manifesto em oficio ao presidente da Republica por ocasião da publicação do respectivo decreto executivo".

Estudantes brasileiros na Grã-Bretanha

Cerca de 40 estudantes da Universidade de Minas Gerais, de Belo Horizonte, visitaram a Grã-Bretanha recentemente, numa viagem organizada pela Brazilian Chamber of Commerce and Economic Affairs, pela Federação das Industrias Britanicas e pela União Nacional de Estudantes. Acompanhando os estudantes, foi um dos seus professores, o prof. Edmundo Menezes Dantas.

Durante sua estada na Inglaterra, os estudantes foram hospedes de doze companhias inglêsas que, em conjunto, contribuiram para o exito da viagem.

Como evidencia do programa apertado que os visitantes tiveram de cumprir, é interessante notar que, no ultimo dia de sua estada naquele país, visitaram duas das muitas fabricas do grupo Brush Ltd., ou sejam, a Petters Ltd. e a Bryce Berger Ltd., onde foram homenageados com um almoço. Fizeram tambem, uma inspeção da fabrica, onde puderam observar os metodos modernos empregados na fabricação de pequenos motores Diesel, na qual a Petters Ltd. é a lider mundial.

Após a inspeção, os diretores da firma acompanharam os ilustres visitantes ao aeroporto de Londres, onde foi servido um jantar de despedida antes do embarque dos estudantes para o continente.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, apresentados o relatorio, balanço e conta de "Lucros & Perdas" relativos ao ano findo.

Os cuidados e a atenção da Diretoria continuaram voltados para as obras que visam atender a demanda de energia eletrica na zona de nossa concessão, de modo a poupar as populações e a propria empresa das angustias e dificuldades que afligem tantos e tantos municipios de São Paulo e de outros Estados, sabido como é que a crise de energia eletrica é uma mal nacional. Quando em 1944, assumimos a direção da Cia. Geral de Eletricidade, encontramos as instalações e serviços em completo desmantelo, fruto da administração ruinosa do empresario anterior, cuja inepcia culminára na penhora e deposito judicial das usinas, linhas, instalações e rendimentos. A capacidade instalada era, então de 1.200 Kwh para 4.663 consumidores ligados. No primeiro ano de nossa gestão — 1944 — a produção foi de 5.114.000 Kwh. Encerramos 1955 com 2.640 Kwh de capacidade e 7.345 consumidores, havendo produzido 11.833.000 Kwh.

Tais resultados foram alcançados graças às novas construções e melhoramentos introduzidos em todas as instalações e serviços. Sem embargo da deficiencia do capital social, pois a inveterada oposição do mesmo grupo de acionistas fez malograr todas as tentativas de aumento de capital e de financiamento estrangeiro; a despeito da notoria restrição de credito, bancario ou particular, para operações a longo prazo como de mister para os concessionarios de serviços publicos, contamos terminar em Maio a usina do "Paradouro". Para conclusão desta usina não bastará toda a receita de 1956. Só nos primeiros meses do ano a necessidade de numerario será do montante de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. Bem de ver que, nesta precisão, não podemos propor a distribuição de dividendos. Carecemos dos lucros para enfrentar despesas iniludiveis. Acresce a existencia de um passivo exigivel da ordem de oito milhões de cruzeiros.

Não é possivel paralisar as obras não só porque elas são indispensaveis ao atendimento do consumo, mas tambem porque a interrupção desorganizaria o serviço, encarecendo sobremodo o futuro prosseguimento. Aliás, a Companhia já está autorizada, por decreto, a realizar novos estudos para obter novos suprimentos de que a zona carece.

Entendemos que as necessidades dos serviços não podem ficar condicionadas às divergencias entre acionistas, nem ao desfecho de pleitos judiciais. Daí a esperança de que todos os srs. Acionistas cooperem para a solução imediata de problemas cujo retardamento redundará em grave prejuizo do proprio serviço e dos srs. Acionistas.

Estaremos à disposição da assembléia para os esclarecimentos complementares que desejar.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1956.

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente.
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Superintendente.
a) DR. DURVAL SALLES FAGNANI — Diretor-Gerente.
a) DR. JOSE' ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretario.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO

		PARCIAL	PARCIAL	TOTAL
2 —	IMOBILIZADO			
20 —	Bens e Instalações em Serviço			26.579.855,80
4 —	DISPONIVEL			
40 —	Caixa		25.003,60	
41 —	Bancos		27.517,50	52.521,10
6 —	REALIZAVEL			
	Curto Prazo			
60 —	Contas a Receber	1.043.075,70		
62 —	Devedores Diversos	3.372,10		
64 —	Depositos Especiais ou Caução	20.300,00	1.066.747,80	
	Longo Prazo			
65 —	Almoxarifado	662.771,00		
68 —	Titulos de Renda	3.000,00	665.771,00	1.732.518,80
5 —	PENDENTE			
50 —	Debitos em Suspenso		492.053,30	
52 —	Obras e Serviços em Andamento		48.626,30	540.679,60
0 —	COMPENSAÇAO			
00 —	Ações Caucionadas p/Diretoria		40.000,00	
02 —	Lucros a Compensar — Descesso		2.292.680,90	2.332.680,90
				31.238.256,20

PASSIVO

		PARCIAL	PARCIAL	TOTAL
1 —	INEXIGIVEL			
10 —	Capital		4.000.000,00	
11 —	Reservas			
11.0 —	Reservas p/Depreciação das Instalações	2.030.092,80		
11.5 —	Reservas p/Contas Incobraveis	220.000,00		
11.9 —	Outras Reservas			
11.90 —	Reserva Legal	1.000.000,00		
11.91 —	Diversas Reservas	1.888.790,30	4.838.883,10	8.838.883,10
3 —	EXIGIVEL			
	Curto Prazo			
30 —	Contas a Pagar	17.818,60		
31 —	Obrigações a Pagar	1.286.850,00		
34 —	Dividendos Declarados...	320.500,00		
35 —	Juros Vencidos	2.160.000,00		
36 —	Juros em Curso	80.000,00		
37 —	Outros Creditos Correntes	807.310,60	4.681.479,20	
	Longo Prazo			
38 —	Obrigações — Debentures	6.000.000,00		
39 —	Diversas Dividas a Longo Prazo	2.088.382,10	8.088.382,10	12.709.861,30
	PENDENTE			
51 —	Creditos em Suspenso			94.986,40
	RESULTADO			
90 —	Lucros e Perdas			
	Saldos Exercicios Anteriores		6.098.817,80	
	Saldo deste Exercicio		1.163.046,70	7.261.864,50
	COMPENSAÇAO			
01 —	Caução da Diretoria		40.000,00	
03 —	Lucros a Compensar			
	Descesso do Exercicio 1953 a 1954	1.557.661,20		
	Descesso do Exercicio 1955	735.019,70	2.292.680,90	2.332.680,90
				31.238.256,20

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

90.01 —	Despesas de Exploração		2.376.375,50
90.10 —	Impostos e Taxas		112.727,00
90.11 —	Quota p/Depreciação		660.238,60
90.16 —	Quota p/Reservas p/Contas Incobraveis		8.901,90
90.21 —	Deduções a Renda		526.866,50
	90.21.0 — Juros s/Divida a Longo Prazo	480.000,00	
	90.21.1 — Outros Juros	46.866,50	
90.30 —	Encargos s/ a Renda Liquida		493.200,00
	90.30.1 — Fundo Outras Reservas	333.200,00	
	90.30.2 — Dividendos Ações Preferenciais	160.000,00	
	SALDO DISPONIVEL		7.261.864,50
	Saldo do Exercicio de 1955	1.163.046,70	
	Saldos Exercicios Anteriores	6.098.817,80	
	Cr$		11.440.174,00

CREDITO

	Saldos Anteriores	6.098.817,80
90.00 —	Receita de Exploração	5.318.938,00
90.20 —	Receita Estranha à Exploração	22.418,20
	Cr$	11.440.174,00

a) JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente.
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Superintendente.
a) DR. DURVAL SALLES FAGNANI — Diretor-Gerente.
a) DR. JOSE' ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretario.
a) RENATO LOPES HERRERO — Contador Reg. DEC — 51.467 e no CRC. Sp. 1.338.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra-assinado, perito contador habilitado, em sua qualidade de revisora da Contabilidade da CIA. GERAL DE ELETRICIDADE, certifica que o balanço levantado em 31 de Dezembro de 1955 e que faz parte integrante deste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acordo com os registros e documentos examinados.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1956.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
(C. R. C. N.o 1).

a) Pedro Pedreschi — Diretor
Contador — C. R. C. — Sp. N.o 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. GERAL DE ELETRICIDADE, abaixo assinados, tendo procedido o exame do Inventario, balanço e demais contas referentes as operações sociais do exercicio em 31 de Dezembro de 1955, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1956.

a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR.
a) JOSE' SOUZA QUEIROZ FILHO.
a) SILVIO QUEIROZ FERREIRA.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Os resultados apurados no Balanço do exercicio de 1955 foram satisfatorios, sobretudo tendo em consideração que se elevaram consideravelmente os depositos compulsorios, rendendo juros insuficientes.

Melhoraram substancialmente as receitas nas suas fontes fundamentais: os premios de novos seguros individuais alcançaram Cr$ ..... 34.951.366,10 contra Cr$ 29.824.199,00 em 1954 e os de renovações totalizaram Cr$ 120.107.769,90 contra Cr$ 104.788.170,70 em 1954. Os juros, dividendos e aluguéis que haviam rendido Cr$ 43.837.542,50 em 1954, passaram a Cr$ ..... 52.187.142,60 em 1955.

O montante dos seguros individuais em vigor foi de Cr$ 3 391.509,00 contra Cr$ ..... 2.928.624.878,00 no ano anterior, verificando-se portanto o aumento de 15,8%.

Por falecimento de segurados, foram pagos aos beneficiarios das respectivas apolices Cr$ 13.634.367,20, em 1955, contra Cr$ 14.130.210,90 em 1954, importando os seguros vencidos durante a vida dos segurados, as indenizações por motivo de invalidez e os resgates de apolices em Cr$ 13.804.616,60 contra Cr$ 12.431.571,70 em 1954.

As reservas legais e obrigatorias passaram de Cr$ 453.692.136,30 em 1954 a Cr$ 520.269.890,40 em 1955. Por força do Decreto n.o 1.628, de 20 de junho de 1952, depositamos durante o exercicio no Banco Nacional do Desenvolvimento Economico a quantia de Cr$ 14.162.144,50 correspondente a 25% do aumento das Reservas Tecnicas do exercicio anterior. No decurso do ano de 1956, esse deposito compulsorio será de Cr$ .... 16.115.050,00, elevando-se, então a Cr$ ..... 57.654.070,00 o total em poder daquele Banco. Além deste emprestimo compulsorio, o determinado pela Lei n.o 1.474, de 26 de novembro de 1951, foi recolhido juntamente com o imposto de renda, na importancia de Cr$ 1.355.098,00.

Elevar-se-ão, assim, este ano, a Cr$ ..... 59.871.168,90 as somas entregues ao Governo em prejuizo das aplicações normais.

Não obstante, o resultado geral do exercicio permitiu:

a) — creditar Cr$ 773.218,60 ao fundo de reserva legal (artigo 130 do Decreto-lei n.o 2.627), que ficou elevada a Cr$ 7.107.394,50;

b) — creditar Cr$ 773.218,60 ao fundo da reserva (Garantia de Retrocessões de Seguros, (art. 4 do Decreto n.o 3.784), fundo esse que passou a ser de Cr$ 8.398.941,10;

c) — distribuir, extraordinariamente, aos altos funcionarios da administração, não diretores, a soma de Cr$ 773.218,60;

d) — pagar dividendos no montante de Cr$ 7.500.000,00, ou seja Cr$ 30,00 por ação sobre 250.000 ações.

Alem de razoavel aumento nos vencimentos normais, os funcionarios da Companhia receberam no correr do exercicio gratificações no total de Cr$ 8.123.017,60.

Convocado, mais uma vez, para o alto cargo de Ministro das Relações Exteriores, nosso Diretor Superintendente Embaixador José Carlos de Macedo Soares licenciou-se, a 12 de novembro p.p., sendo substituido pelo dd. Assistente da Diretoria Dr. José Cassio de Macedo Soares. Estamos certos de que o sacrificio que faz de sua tranquilidade e dos seus interesses será grandemente benefico ao País, que confia unanimemente na sua grande capacidade e longa experiencia.

Devidamente autorizados pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e de Capitalização iniciamos nova secção de Seguros de Vida em Grupo sem exame medico.

A primeira operação realizada foi o seguro do proprio funcionalismo da Companhia, que tomou a seu encargo o pagamento da maior parte dos premios, dispendendo anualmente quantia aproximada de Cr$ 530.000,00, por conta do Fundo de Assistencia aos funcionarios.

Foi concluida e acha-se em pleno funcionamento a Colonia de Ferias que a Companhia fez construir na Praia Grande, Municipio de São Vicente, para repouso de seus funcionarios e suas familias.

Consta de um pavilhão central e de seis boas residencias que podem abrigar oitenta e quatro pessoas. Seu custo, inclusive terreno, foi de Cr$ 7.707.845,10.

De acordo com nossos estautos, a Assembléia Geral terá de eleger este ano a Diretoria para o exercicio de 1956 a 1961 e o Conselho Fiscal para 1956.

Nossos funcionarios, agentes, organizadores, bem como o corpo clinico, continuam merecendo vossos aplausos pela dedicação e eficacia com que se desincumbem de seus deveres.

Permanecemos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos de que vierdes a necessitar.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956.

JOSE' MARIA WHITAKER
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES
ERASMO T. DE ASSUMPÇAO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "SÃO PAULO" CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1955, apresentados pela Diretoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração são de parecer que o referido Balanço e contas sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1956.

(a) *Anesio A. Amaral*
Manoel Lysippo Gonçalves Fraga
Roberto Alves Lima

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra-assinado, perito contador habilitado em sua qualidade de revisora da contabilidade da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, certifica que o balanço levantado em 31 de dezembro de 1955 e que faz parte integrante deste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acordo com os registros e documentos examinados.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1956.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
(C.R.C. n.o 1)
(a) *Pedro Pedreschi* — Diretor
Contador — C.R.C. - SP. n.o 1

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	115.039.183,70	
Diversos	49.402,00	115.088.585,70
REALIZAVEL		
Titulos de Divida Publica Interna	12.622.859,20	
Ações e Debentures	46.378.008,40	
Ações do I. R. B.	965.926,40	
Apolices Uniformizadas do Estado de São Paulo e outras	1.155.744,00	
Imoveis sob Promessa de Venda	30.601.943,80	
Emprestimos Hipotecarios	288.974.478,70	
Emprestimo sob Apolices de Seguros de Vida	38.696.582,90	
Contas Correntes — Correspondentes	1.581.019,10	
Contas Correntes — Geral	2.591.268,90	
Premios a Receber — Puros — Vida	8.534.535,00	
Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber	5.885.227,00	
Emprestimo Adicionais ao Imposto de Renda (Lei n.o 1.474 de 26-11-51)	1.355.098,90	
Bco. Nacional do Desenvolvimento Economico (Lei n.o 1.628 de 20-6-52)	41.539.020,00	
Ações da Cia. Nacional de Seguros Agricola (Dec. n.o 35.409 de 28-4-54)	862.000,00	481.743.712,30
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios	14.806.462,40	
Caixa	256.984,30	15.063.446,70
PENDENTE		
Depositos Judiciais e Fiscais		328.088,60
		612.223.833,30
COMPENSAÇAO		
Tesouro Nacional C/Deposito de Titulos	244.756,00	
Ações em Caução	120.000,00	
Sinistros Avisados	6.114.901,10	
Diversos	49.800,00	6.529.457,10
		618.753.290,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital	7.107.394,50	
Reserva para Oscilação de Sinistros	1.870.292,70	58.977.687,20
EXIGIVEL		
Reserva Matematica	463.880.930,00	
Reserva para Estabilização de Lucros	4.948.117,30	
Fundo para Atribuição de Lucros	13.162.903,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar	6.114.901,10	
Reserva de Seguros Vencidos	1.943.446,10	
Reserva de Contingencia	11.017.934,30	
Fundo de Garantia de Retrocessões	8.398.941,10	
Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões	230.000,00	
Conta Corrente — I.R.B.	233.401,50	
Contas Correntes — Correspondentes	1.798.576,80	
Contas Correntes — Geral	4.642.470,50	
Imposto Sobre Premios de Seguros a Recolher	1.486.298,30	
Selo por Vérba e Educação a Recolher	451.791,80	
Lucros Atribuidos a Pagar	252.754,00	
Dividendos, Porcentagens e Bonus a Pagar	7.300.000,00	
Para Assistencia aos Funcionarios	3.800.000,00	
Resgates a Pagar	1.323.589,30	
Premios em Suspenso	606.735,30	
Honorarios Medicos a Pagar	371.994,00	
I.A.P.C. e S.E.S.C. a Pagar	170.060,50	
Diversos	899.721,50	552.934.567,30
PENDENTE		
Aluguéis a Pagar		311.578,80
		612.223.833,30
COMPENSAÇAO		
Titulos Depositados	244.756,00	
Diretoria — Caução	120.000,00	
Sinistros a Liquidar	6.114.901,10	
Diversos	49.800,00	6.529.457,10
		618.753 290,40

DIRETORES

JOSE' MARIA WHITAKER — Presidente
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — Superintendente-Interino
ALCINDO BRITO — Gerente-Geral
WERNER FANTA — M.I.B.A. — Atuario Chefe
ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO — Vice-Presidente
VICENTE PAULA DIAS — Sub-Gerente-Geral
MAURO DE TOLEDO PIZA — Contador Geral — C.R.C. - SP n.o 925

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

	Cr$	Cr$
PREMIOS — RESSEGUROS NO I.R.B.		1.997.554,70
Comissões — Seguros	19.266.512,90	
Comissões — Seguros — Renovações	5.250.368,90	24.516.881,80
INSPEÇÕES MEDICAS		3.491.017,60
Sinistros — Seguros	18.264.500,90	
Sinistros — Retrocessões	269.866,30	
Sinistros — Seguros em Grupo	100.000,00	18.634.367,20
Seguros Vencidos	5.394.575,90	
Rendas Vencidas	168.255,00	
Lucros Atribuidos	2.400.101,00	
Resgates	5.841.684,70	13.804.616,60
RESERVAS TECNICAS E OBRIGATORIAS EM 31-12-55		
Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões	230.000,00	
Reserva Matematica	463.880.930,00	
Reserva de Contingencia — Seguros (aumento)	1.241.789,10	
Fundo para Estabilização de Lucros	4.948.117,30	
Fundo para Atribuição de Lucros	15.162.903,90	
Fundo Para Garantia de Retrocessões	773.218,60	504.236.958,90
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorarios	780.000,00	
Ordenados e Gratificações	33.385.891,70	
Ajuda de Custo e Representação	1.548.504,90	
Serviços Tecnicos e Mecanizados	793.356,10	
Assistencia e Previdencia	4.684.741,30	
Aluguéis	2.564.837,00	
Impostos, Taxas e Estampilhas	829.550,60	
Luz, Força e Telefone	289.932,90	
Material de Consumo	2.433.911,20	
Conservação e Seguros	625.521,60	
Despesas de Viagem	59.104,50	
Portes e Telegramas	977.375,40	
Despesas Bancarias	1.265.850,40	
Publicações e Propaganda	2.772.907,00	
Despesas de Agentes	8.184 212,00	
Despesas Judiciais	1.086.643,00	
Diversos	2.351.487,10	64.633.826,70
DESPESAS DE INVERSÕES		
Despesas com Titulos	38.386,00	
Despesas com Imoveis	3.905.830,00	3.944.216,00
DESPESAS DIVERSAS		
Imposto de Renda	1.124.482,10	
Diversos	205.954,50	1.330.436,60
EXCEDENTE		
Reserva para Integridade do Capital	773.218,60	
Dividendos	7.500.000,00	
Porcentagem da Diretoria	1.846.437,30	
Para Distribuição aos Administradores	773.218,60	10.892.874,50
		647.182.750,60

CREDITO

	Cr$	Cr$
Premios — Seguros	34.951.366,10	
Premios — Seguros — Renovações	120.107.769,90	
Premios — Retrocessões	453.544,00	
Premios — Seguros em Grupo	166.264,20	
Premios Vencidos em Cobrança — Puros — (acrescimo)	414.309,50	156.093.253,70
Comissões — Resseguros no I.R.B.		397.878,40
Recuperação de Sinistros no I.R.B.		1.117.000,00
RESERVAS TECNICAS E OBRIGATORIAS EM 31-12-55		
Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões	210.000,00	
Reserva Matematica	421.724.174,00	
Fundo para Estabilização de Lucros	4.948.117,30	
Fundo para Atribuição de Lucros	9.064.623,70	435.946.915,00
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros e Dividendos de Titulos	9.046.081,20	
Aluguéis de Imoveis	8.839.546,60	
Juros de Emprestimos	33.936.467,80	
Juros Bancarios	365.047,00	52.187.142,60
RECEITAS DIVERSAS		
Lucros pela realização de valor ativos	1.388.810,90	
Diversos	52.050,00	1.440.860,90
		647.182.750,60

DIRETORES

JOSE' MARIA WHITAKER — Presidente
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — Superintendente-Interino
ALCINDO BRITO — Gerente-Geral
WERNER FANTA — M.I.B.A. — Atuario Chefe
ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO — Vice-Presidente
VICENTE PAULA DIAS — Sub-Gerente-Geral
MAURO DE TOLEDO PIZA — Contador Geral — C.R.C. - SP. n.o 926

PAREOS CHEIOS E DIFICEIS ESTA TARDE

Alençon, Del Rio, Imperium, Ele, Fangio, Palafrem e Consagrado, os concorrentes à prova principal — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 16.a feta do ano.

O programa está formado por oito pareos, todos comuns, mas cheios e muito equilibrados.

O numero de maior interesse é o dos animais de melhor classe, em 1.800 metros, com a prometida participação de Alençon, Del Rio, mperium, Ele, Fangio, Palafrem e Consagrado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PITADINHA		GRACIOLA
TIADE	ONAYA	GINGRINA
PEMBA KID	QUICK	ALSAX
DEZEMBRO	JACUTINGA	COMPACTO
PALAFREM	DEL RIO	ALENÇON
ROCA	GASNETE	INDIAN STAR
ROJÃO	GIROÉ	LINDO PINGO
PIEMONTE	ABASS. KID	ERUCA

TIMÃO DESERTOU MESMO DO "IMPRENSA"

Declarado ontem pela manhã o "forfait" do ganhador do "Derby" — Pilotos oficiais

Infelizmente foi realmente declarado ontem, pela manhã, o "forfait" do potro Timão, que, assim, não paritcipará amanhã da disputa do tradicional classico "Imprensa". A ausencia do ganhador do "Derby" roubou à prova um muito de interesse. Fala-se ainda, lamentavelmente, na deserção de Pontiac. Se tal ocorrer, a prova terá ainda o seu colorido. Sobram bons corredores, do plano secundario, é verdade, mas capazes de proporcionar ao grande publico momentos de agradavel entusiasmo.

MONTARIAS OFICIAIS

A seguir, apresentamos aos leitores as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Oscar de Carvalho" — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1-1 Francfort, F. Irigoyen 55 1
2-2 Tatel, J. Marchant . 55 4
3-3 Ismail, N. Pereira .. 55 2
4-4 King Melon, L. Gonz. 56 3

2.o PAREO — "Liuz Corrêa" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Beljoca, A. D. Xavi. 54 1
1(
(2 Bombonniére, B. Ara. 52 2
(3 Sia, J. Marchant ... 56 3
2(
(4 Atomica, J. O. Sousa 53 4
(5 Gip, L. B. Gonçalves 56 6
3(
(6 Hoyden, G. Massoli . 56 7
(7 Hosanarose, Pinh. F.o 56 4
4(
(8 Araçatuba, A. Xavier 56 8

3.o PAREO — "Olival Costa" — Cr$ 50.000,00 — 3.000 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
1-1 Sim, J. Marchant .. 56 3
2-2 Rossi, J. Camargo . 51 1
3-3 Flavo, G. Massoli .. 53 5
(4 Refrão, Pinheiro F.o 56 4
4(
(5 Gageiro, M. Alonso . 55 2

4.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr$ 60.000,00 — 2.400 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1-1 Infrene, Z. Santos .. 56 5
2-2 Sóbria, F. Pereira .. 53 1
(3 Gar. Bonita, N. Per. 53 4
3(
(4 Libelulle, M Alonso . 52 2
(5 Pall Mall, O. Reichel 55 3
4(
(6 Biella, G. Massoli . 55 8

5.o PAREO — "Wenceslau Arco e Flexa" — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,?? horas

Ks.
(1 Taró, J. Marchant . 55 3
1(
(2 Caramelo, E. Silva . 55 5
(3 Ga'ardão, n|correrá . 55 6
2(
(4 Tabí, A. Artin 54
(5 Danubius, P. Vaz .. 55 4
3(6 Atento, G. Massoli . 55
(7 Alysmo, Signoretti .. 55 9
(8 Brial, A. Xavier ... 55 2
4(9 Raffiné, W. Montan. 0
(10 Rodeio, L. Gonzalez . 56 1

6.o PAREO — Classico "Imprensa" — Cr$ 150.000,00 — 2. metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Timão, n|correrá ... 60 4
1(
(2 Snooker, F. Irigoyen 55 5
(3 Pontiac, P Vaz ... 60 5
2(
(4 Rubáiyát, O. Reichel 55 1
(5 Ronsard, L. González 57 3
3(
(6 Lazy Boy, L. B. Gon. 55 6
(7 Rubí, J Alves 55 7
4(
(8 Ilex, R. Zamudio .. 58 2

7.o PAREO — "J. C. de Moraes Abreu" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
(1 Gausidico, E. Casan. 54 7
1(
(2 Hannon, R. Olguin . 50 5
(3 Minarso, A. Xavier . 59 1
2(
(4 Fighting Son, A. Cat. 59 6
(5 Adieu, D. Garcia ... 58 3
3(
(6 Go-Drake, Pinh. F.o 59 2
(7 Quental, L. González 58 4
4(8 Disputada, W. Mont. 51 8
(9 D. Prince, M. Alonso 51 9

8.o PAREO — "Olavo Bueno" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — 1.609 metros — Às 18 horas

Ks.
(1 Gol, L. B. Gonçalves 56 3
1(2 Good Morning, N. Pe. 56 9
(3 Gailliard, O. Reichel 56 6
(4 Hyala, A. D. Xavier 52 11
2(5 Arujá, R. Zamudio . 56 5
(6 Lift, F. Costa 55 4
(7 Hiadê, G. Massoli . 54 12
3(8 Ferreiro, M. Alonso . 55 1
(9 Aspirante, B. Arau. 52 10
(10 San Martín, A. Artín 55 8
4(11 Diluvium, D. Garcia 56 7
(" Ducky, J. O. Sousa . 51 2

★

Todos os pareos serão corridos na raia de grama.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

1.o, Mentirosa (W. Matarazzo); 2.o, Neusa — Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (11) Cr$ 30,00; placê: unico (1) Cr$ 10,00.

2.o Pareo — 1.900 metros

1.o, Arani (G. Fiacchi); 2.o, Centauro — Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 12,00; placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 12,00 — Não correu Centenario.

3.o Pareo — 1.950 metros

1.o, Selva (R. F. dos Santos); 2.o, Aymoré; 3.o, Nigrus — Venc. (5) Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 52,00; placês: (5) Cr$ 11,00, (7) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,00 — Não correu Mineirinha.

4.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Flood Light (J. Lyon); 2.o, Cadmo. — Venc. (7) Cr$ 35 ?; dupla (34) Cr$ 127,00; placês: (7) 26,00 e (5) Cr$ 29,00 — Não correu Liberty.

5.o Pareo — 1.900 metros

1.o, Supremacy (S. Maximino); 2.o, Mesalina — Venc. (7) Cr$ 46,00; dupla (24) Cr$ 32,00; placês: (7) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 13,00 — Não correu Cima Tosa.

6.o Pareo — 1.900 metros

1.o, Panchito (J. Lyon); 2.o, Tronador; 3.o, Broadway — Venc. (5) Cr$ 48,00; dupla (13) Cr$ 21,00; placês: (5) Cr$ 12,00, (1) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 13,00.

7.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Iowa (P. Santoni); 2.o, Bukaroo — Venc. (4) Cr$ 93,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placês: (4) Cr$ 50,00 e (1) Cr$ 24,00.

8.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Rialto (S. Sapienza); 2.o, Delfim; 3.o, Noiva — Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (1) Cr$ 35,00; placês: (1) Cr$ 10,00, (3) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 11,00.

9.o Pareo — 1.609 metros

1.o, Kentucky (J. Lyon); 2.o, Pibe; 3.o, Troika — Venc. (9) Cr$ 26,00; dupla (44) Cr$ 150,00; placês: (9) Cr$ 15,00, (8) Cr$ 40,00 e (2) Cr$ 54,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.485.780,00.

Ao meio-dia o banquete à cronica

O Jockey Club de São Paulo oferecerá hoje, ao meio dia, no salão de festas do hipodromo de Cidade Jardim, um banquete à cronica turfistica por motivo da festa da imprensa, a ser realizada amanhã, culminando com a disputa do classico "Impresa".

Amanhã, após o classico, a entidade oferecerá um coquetel aos diretores de jornais e radios, representantes de entidades de classe e cronistas.

Sete milhões já ganhou Mangangá

Revela-se que o "crack" Mangangá, ganhador das maiores provas da Argentina, Uruguai e Brasil, levantou em premios, no seu país, até o momento, quase dois milhões de pesos que, revertidos de Cr$ 3.80000. Se juntarmos a esse total Cr$ 1.800.000,00 e ainda oitenta mil pesos uruguaios, resultantes de suas vitorias, respectivamente, nos G. P. "Brasil", G. P. "Dr. Frontin" e G. P. "José Pedro Ramirez", o filho de Gulf Stream já conseguiu, aproximadamente, em nossa moeda, Cr$ 7.000.000,00.

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — ÀS 14,00 HS. — 1.200 metros (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado sem vitoria no país

1—1	PITADINHA — Gastão Massoli	55	5	Orestes A. Almeida	R. Pacheco
2	GRACIOLA — Dendico Garcia	56	2	O. P. Gonçalves	J. Godoy
3	ESTREPOLIA — Ledegar B. Gonçalves	55	4	João S. Dantas	C Morgado
2—4	ETINAKE — Não correrá	55	3	Fausto Guimarães	J. Martins
5	CARTA AZUL — A. Lucca	55	6	Amadeu de Souza	A. Lucca
4—6	G. VALSA — Mardem Alonso	54	7	Stud Guaiuba	Nascimento
7	SALAMBO — Wilson Montanha	53	1	Roberto A. Almeida	R. Rondelli

PITADINHA — L. Flame e Pitadita — Cr.: Haras A. S. A. — 1952 — C — F — São Paulo
Estreante entre nós, mas invicta no Bonfim. Deve ganhar.
19- 1-56 1.o (6) R. Penido 54 F 1.4 AL 93" 8 19, Canto Lindo 56, Edaí 56, Kabrobó 56 —/—
5- 1-56 1.o (6) M. Nappo 53 F 1.4 AL 93" 5 22, Aleuse 53, Gostosa 53, Adverso 55 —/—

GRACIOLA — Arrow e Agachadita — Cr.: Haras V-8 — 1952 — C — F — São Paulo
Já corrida no Bonfim. Anda muito bem.
8-12-55 4.o (6) A. D. Souza 53 F 1.2 AL 80" 6 — Chochita 52, Garça Negra 53, Lembrança 53 —/—
1-12-55 2.o (7) A. D. Souza 53 F 1.4 AL 94" 5 — Onaya 56, Etinake 55, Triagem 55 —/—

ESTREPOLIA — B. Squadron e Azulena — Cr.: Haras Favorita - 1952 - C - F - S. Paulo
Estreante, parecendo modesta por ora.

ETINAKE Savernak e Etiqueta — Cr.: Haras Santa Cruz — 1952 — C — F — São Paulo
Não será apresentada.
9- 2-56 2.o (5) M. Signor. 53 B 1.2 AL 82" 8 — Tadeusinho 55, Sarambé 53, Haila 53 —/—
29-12-55 4.o (9) A. Valvassoti 53 F 1.4 AL 94" — Ibaybai 53, Lembrança 53, Pitadinha 53 —/—

CARTA AZUL — L. Pial — e Habanera — Cr.: Haras Miron — 1952 — C - F - Paraná

GRANDE VALSA — Bleneran e L. Lady — Cr.: Haras Sta. Marina - 1952 - C - F - S. P.
Jeitosa é corredora, estando muito bem preparada.

SALAMBÔ — Emperor e Cheapside — Cr.: Roberto A. de Almeida - 1952 - C - F - S. P.
Já correu melhor e está bem na turma. Muita fé.
17- 9-55 4.o (10) G. Silva 400 55 B 1.5 AL 99" 7 150, Sirana 55, Estrela Azul 53, Diabrete 55 3-2½
11- 9-55 4.o (5) G. Silva 401 55 B 1.6 AL 105" 5 105, Gasnete 55, Sagarana 53, Içá 55 2-1½

2.o PAREO — ÀS 13,30 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	TIADE — Adelino Xavier	55	3	Zelia G. P. Castro	M. Almeida
2—2	ONAYA — E. Gonçalves	55	4	Stud Sarutayá	A. J. Martins
3	ALGEBRA — Gastão Massoli	55	7	Maria B. M. da Silva	F. Biernasky
3—4	GINGRINA — Eduardo Garcia	55	2	Stud Palmeiras	Nascimento
5	HILARIA — Mardem Alonso	54	5	Paulo Cintra	J. Isla
4—6	TARDE — A. D. Xavier	53	1	Stud Vasconcellos	P. Franco
7	GIGOLETTE — Francisco Pereira ...	55	6	Haras Anhanguera	A. Prendim

TIADE — L. of France e G. Chines — Cr.: Haras Mondésir — 1951 — A — F — S. Paulo
Estreou há pouco escoltado Ilcha. Força maior.
8- 1-55 2.o (7) Marchant 400 55 B 1.0 GL 59" 5 25, Ilcha 55, Sanfona 55, Gravura 52 4-4

ONAYA — Iguassú e Dendaya — Cr.: J. Homem Mello — 1952 — C — F — S. Paulo
Já atuou muito bem. Tem amplas possibilidades.
25- 1-56 2.o (5) E. Gonç. 408 55 F 1.3 GL 81" 6 33, Roca 56, Gingrina 55, Lembrança 55 C-1½
11-12-55 6.o (7) V. Pin. Fo. 395 55 F 1.6 AL 105" 2 283, Içá 55, Ouva 55, Gaiteira 56 2-½

ALGEBRA — Eboo e Lelza — Cr.: Euvaldo Lodi — 1952 — C — F — São Paulo
Nada demonstrou ainda. Não se recomenda.
24-12-55 11.o (11) G. Silva 393 55 B 1.3 AL 86" 417, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56 5-2
5-11-55 7.o (10) R. Latorre 392 55 B 1.2 GL 76" 2 88, Garota Bonita 55, Européa 55, Hedda 55 3-3

GINGRINA — G. Cheer e Moema — Cr.: Haras Milano — 1952 — T — F — S. Paulo
Já correu bem e trabalhou melhor. Muitas pretensões.
25- 1-56 3.o (5) E. Garcia 405 55 F 1.3 GL 81" 6 45, Roca 56, Onaya 55, Lembrança 55 C-1½
6- 1-56 3.o (8) E. Garcia d 415 55 F 1.0 GL 61" 4 186, Européa 53, Roca 56, Iamba 55 1-P

HILARIA — B. Street e Farrusca — Cr.: Haras Artuélia — 1952 - C - F - São Paulo
Estreante. Parece em condições simplesmente regulares.

TARDE — L. of France e Miralda — Cr.: A. J. P. Castro Jr. — 1952 — T — F — S. Paulo
Como sempre, tem bons privados, Não os confirma, porem.
12-11-55 9.o (10) M. Alonso 371 54 F 1.3 AL 87" 7 202, Hildinha 55, Gaiteira 56, Sinimbu 55 P-F
5-11-55 6.o (10) M. Alonso 374 54 F 1.2 GL 76" 2 149, Garota Bonita 55, Européia 55, Hedda 55 3-3

GIGOLETTE — Fanático e Piracaia — Cr.: Haras Anhanguera — 1952 — C - F - S. Paulo
Já correu melhor e merece agora algumas atenções.
12- 2-56 4.o (6) F. Pereira 382 55 B 1.5 AP 99" 4 100, Gerebita 55, Penny 56, Itacuruçá 56 3-2
31-12-55 6.o (10) L. B. Gonç. 388 55 F 1.4 AP 93" 90, Sagarana 55, Inglesa, 55, Sinimbu 55 2-3

3.o PAREO — ÀS 15,00 HS. — 1.400 metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU e CON FULL) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	PEMBA KID — Mardem Alonso	52	1	Stud Brasil	R. Pacheco
"	MISS MAR — René Zamudio	56	10	Stud Brasil	R. Pacheco
2—2	ALSAX — J. O. Sousa	52	8	Stud Ciganita	S. Garcia
"	CORCOVADO — Geraldo Santos	49	5	Raphael Mayer	S. Garcia
3—3	GOLDEN HORSE — Roberto Olguin	58	9	Mario Butori	G. Enriques
"	GADAH — W. P. Farias	52	4	Stud dos Cedros	G. Enriques
4	CRAVINHO — Ledegar B. Gonçalves	58	2	Stud Martire	J. Martins
4—5	QUICK — B. Araujo	54	6	F. Consentino	J. Duarte
6	GAMBITO — A. Artin	57	3	Stud Frêvo	O. Franco
7	ROCIM — Virgilio Pinheiro Filho ...	57	7	Stud Dolimar	A. Lucca

PEMBA KID — Criolan e Yora — Cr.: Haras Dark Prince — 1950 — C - F - São Paulo
Voltou correndo muito bem. Grande figura
11- 2-56 2.o (10) M. Alonso 394 52 F 1.5 AP 99" 5 47, P. Negro 58, Cascalho 55, Cravinho 58 3½-2
23- 7-55 8.o (11) R. Zamud. 369 56 B 1.5 AL 99" 6 48, Apache 55, El Jamil 53, Abigail 51 1-2

MISS MAR — Galeon e Séa — Cr.: Paulo M. Silva — 1950 — A — F — R. G. do Sul
Ligeira e em bom estado. Pode figurar.
4- 2-56 5.o (11) R. Zamudio 405 56 B 1.3 AL 87" 65, Golde Horse 54, Rocim 57, Alsax 53 P-½
24-12-55 9.o (9) R. Zamudio 396 55 B 1.3 GL 81" 4 99, Axton 53, Perereca 55, Endiabrado 58 2½-1

ALSAX — Saxton e Divah — Cr.: Cia. Agricola Contendas - 1950 - A - F - S. Paulo
Tem corrido muito bem. Pode mesmo ganhar.
4- 2-56 3.o (11) G. Massoli NP 53 B 1.3 AL 87" 31, Golden Horse 54, Rocim 57, Quick 56 P-½
28- 1-56 2.o (13) J. O. Souza NP 51 B 1.2 GL 74" 1 164, Quick 52, Mariuza 55, Anisette 53 ½-2

CORCOVADO — Montreal e Nacarina — Cr.: J. D. Escosteguy - 1949 - A - M - R. G. Sul
Há muito que não corre. Não parece adversario.
29- 6-55 6.o (10) A. Artin NP 51 F 1.5 AL 100" 79, (Krum.)-Tempestade 50, Abigail 56, Nyanza 50 P-3
23- 1-54 12.o (12) O. M. Fern. 363 56 F.1.6 AL 102" 8 1143, Ofir 56, Fedro 56, Dandi 54 ½-2½

GOLDEN HORSE — F. Chance e Vicenta Cr.: Haras B. Vista - 1950 - T - M - S. Paulo
Já ganhou aqui, podendo repetir.
4- 2-56 1.o (11) R. Olguin 428 54 B 1.3 AL 87" 42, Rocim 57, Alsax 53, Quick 55 P-½
21- 1-56 4.o (11) J. Carvalho 425 54 B 1.4 AL 91" 5 68, Quick 50, Principe Negro 58, Alsax 52 2-1

GADAH — F. Chance e Trovoada — Cr.: Haras B. Vista — 1950 — T — M — Paraná
Descansou alguma coisa. Volta em condições de figurar.
13-11-55 4.o (7) A. D. Xavier 425 56 B 2.0 GL 129" 4 63, Rocim 53, Gin Fizz 58, Potoca 55 2½-3
9- 7-55 6.o (6) M. Alonso 425 55 F 1.6 AL 106" 2 46, G. Horse)-G. Pezhá 58, G. Horse 58, P. Kid 56 4-3

CRAVINHO — El Faro e W. Hope — Cr.: Giovanni Fitipaldi - 1950 - C - M - S. Paulo
Tem corrido regularmente. Há melhores no pareo.
11- 2-56 4.o (10) L. B. Gonç. 380 58 F 1.5 AP 99" 5 117, P. Negro 58, Pemba Kid 52, Cascalho 55 3½-2
4- 2-56 10.o (11) A. Xavier 378 58 B 1.3 AL 87" 258, Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53 P-½

QUICK — Emperor e Desamorada — Cr.: Roberto A. Almeida - 1950 - C - M - S. Paulo
Mal corrido na ultima. Numa carreira feliz pode vencer.
4- 2-56 4.o (11) W.P.Farias 372 55 F 1.3 AL 87" 40, Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53 P-½
28- 1-56 1.o (13) W. P. Farias 370 52 F 1.2 GL 74" 1 53, Alsax 51, Marluza 55, Anisette 53 ½-2

GAMBITO — Salpetre e Zafra — Cr.: Juvenal Campos Filho — 1950 — C - M - S. Paulo
Estado apenas animador. Não se recomenda.
5-11-55 5.o (7) J. Alves 378 56 F 1.4 AL 91" 1 99, Haut-le-Coeur 50, Grifoni 56, Cravinho 55 3-4
30-10-55 3.o (6) T Teixeira 380 52 B 1.4 AM 90" 9 305, Guaponga 50, Grifoni 55, Rusa 54 4-2

ROCIM — K. Salmon e Hena — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. 1950 - C -M - S. Paulo
Depois de uma boa atuação, falhou; anda bem e pode ganhar.
11- 2-56 5.o (10) V. Pinh. F.o 420 57 F 1.5 AP 99" 5 57, P. Negro 58, Pemba Kid 52, Cascalho 55 3½-2
4- 2-56 2.o (11) V. Pinh. F. 424 57 F 1.3 AL 87" 117, Golden Horse 54, Alsax 53, Quick 55 P-½

4.o PAREO — ÀS 15,30 HS. — 1.400 metros - (AREIA) - REC. 86"8 - (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	DEZEMBRO — Virgilio Pinheiro Fo.	56	6	Moisés Vinocur	S. Garcia
"	MANEGRE — Dendico Garcia	56	4	Raphael Mayer	S. Garcia
2—2	COMPACTO — Lodegar B. Gonçalves	56	5	Stud Carmen	L. Privatti
3—3	JACUTINGA — Luiz Gonzalez	56	1	Stud Samajá	J. Emrich
4—4	HAMPTONIA — N. Pereira	54	2	Stud Triestina	E Campozani
5	JARUPARA' — Francisco Pereira	54	3	Stud Rosana	A. Arthur

DEZEMBRO — Estouvado e Floralia — Cr.: Plinio S. Dias - 1951 - C - M - São Paulo
Escoltou Minocalmo. Tem amplas possibilidades.
13- 2-56 2.o (10) D. Garcia NP 56 F 1.2 AP 76" 8 29, (Inef.)-Minocalmo 56, D. Armando 56, Comp. 2-V
28- 1-56 1.o (10) V. Pinh. F. NP 56 F 1.6 AL 106" 6 65, (Manegre)-Gol 56, Kapurtala 53, Hiadê 52 2½-1

MANEGRE — Mendello e V. Alegre — Cr.: Euvaldo Lodi — 1951 — C — M — S. Paulo
Venceu na ultima e subiu. Bom reforço.
11- 2-56 1.o (11) D. Garcia NP 56 F 1.4 AP 92" 65, Gol 56, Hiadê 52, Goiás 56 3-F
28- 1-56 10.o (10) D. Garcia NP 56 F 1.6 AL 106" 6 65, (Dezemb.)-Dezembro 56, Gol 56, Kapur. 53 2½-1

COMPACTO — B. Toni e Congellada — Cr.: Calman de Moricz — 1951 — C - M - S. Paulo
Não tem corrido de todo mal e pode aparecer.
12- 2-56 4.o (10) H Molina 437 56 B 1.2 AP 76" 8 242, Minocalmo 56, Dezembro 56, D. Armando 56 2-V
29- 1-56 6.o (10) H. Molina 436 56 B 1.5 AL 99" 4 371, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2

JACUTINGA — Alone e Feliz — Cr.: Alcides Lara Campos — 1951 — A - F - S. Paulo
Atuou muito bem. Melhor montada e bem no tiro, pode ganhar.
4- 2-56 3.o (7) L. Gonz 445 56 B 1.6 AL 106" 113, Roskilde 56, Iritaca 56, E-Juglans 56 C-C
29- 1-56 9.o (10) W. Mont. 444 52 F 1.5 AL 99" 4 419, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2

HAMPTONIA — Big Red e Ximbauva — Cr.: Haras Patente — 1951 — A - F - São Paulo
Nada, tem produzido. Muito fraquinha.
29- 1-56 8.o (10) N. Pereira 412 54 F 1.5 AL 99" 4 647, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2
14- 1-56 8.o (9) F. Pereira 414 54 B 1.8 AL 119"3 542, Desaforo 56, Hinaiana 56, Juglans 56 2-2

JARUPARA' — T. Amaru J. Juror e G. Fly — Cr.: A. L. Campos - 1951 - A - F - S. P.
Falsa, mas corredora. Se quiser correr o que sabe...
8- 1-56 2.o (10) F. Pereira 431 56 B 1.4 GL 86" 89, Harali 56, Capricieuse 56, Famine 56 3-1
17-12-55 6.o (10) F. Pereira 448 56 B 1.2 GL 73"8 29, Filarmonica 56, Inefavel 56, Harali 56 2½-U

5.o PAREO - ÀS 16,05 HS. - 1.800 metros - (AREIA) - REC. 112"2 - (MANCEBO) Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00

1—1	ALENÇON — Lodegar B. Gonçalves ...	54	4	Prado & Assumpção	M. Branco
2—2	DEL RIO — Dendico Garcia	58	5	O. P. Gonçalves	J. Godoy
3	IMPERIUM — E. Gonçalves	52	7	Stud De Lorenzo	F. Franco
3—4	ELE — Roberto Olguin	53	2	R. Vautier Franco	A. Henriques
5	FANGIO — Omario Reichel	54	3	Moysés Lupion	M. Gusso
4—6	PALAFREM — J. Camargo	55	6	Rodrigues & Marmo	E. Campozani
7	CONSAGRADO — Osvaldo V. Andrade	51	1	José H. Silva	C. Arthur

ALENÇON — Nelson A. — 1950 — A - M - S. Paulo
Ganhou novamente e subiu de turma. Anda muito bem.
29- 1-56 1.o (8) L. B. Gonç. 425 58 F 1.6 AL 106" 3 30, Kim 56, Guaricanga 56, Piemonte 52 1-2
18-12-55 1.o (6) L. B. Gonç. 430 57 F 3.0 GL 207" 21, (Gibson)-Ebi 48, Januario 52, Gibson 57 1½-2

DEL RIO -- Arrow e Desquitada — Cr.: O. P. Gonçalves — 1950 — C — M — S. Paulo
Chegou perto. Tem grandes possibilidades.
11- 2-56 2.o (8) D. Garcia 439 58 F 1.4 AP 91" 1 57, Firmino 56, Consagrado 51, Palafrem 57 ¾-1
28- 1-56 3.o (7) D. Garcia 440 58 F 1.5 AL 97" 8 67, Gay Duty 50, Palafrem 57, Firmino 55 ½-5

IMPERIUM — Savernake e Rubiana — Cr.: F. S. João e Graca - 1950 - C - M - S. Paulo
Manhoso. Se entender, porem, de correr, pode até ganhar.
25- 1-56 6.o (12) E. Gonçal. 450 56 F 1.6 GL 101" 604, Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59 1-F
1- 1-56 8.o (10) P. Vaz 450 54 F 1.8 AP 116" 1 108, Ilhéo 55, Del Rio 56, Palafrem 53 1-1

ELE — Penitente e Decidida — Cr.: R. Vautier Franco — 1949 — C — M — S. Paulo
Não correu mal. E' bom ter cuidado.
12- 2-56 4.o (9) L. B. Gonç. 410 55 F 2.4 AP 158" 51, Minarso 61, Endiabrado 56, Causidico 61 ½-2
1- 1-56 4.o (10) R. Zamud. 412 55 B 1.8 AP 116" 1 75, Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53 1-1

FANGIO — Sansón e Mariposita — Cr.: Haras Sta. F. Ltda. — 1950 - C - M - Paraná
Atuando regularmente. Parece em prova dificil.
6- 1-56 3.o (5) O. V. And. 467 52 B 1.6 AL 103" 2 62, Palafrem 51, Del Rio 55, Domus 54 4-4
17-12-55 5.o (7) R. Latorre 469 58 B 1.8 AL 119" 1 22, Domus 51, Ginestra 54, Quintero 56 3-2

PALAFREM — Heliaco e Veneziana — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 — A — M — S. P.
Mal conduzido. Anda muito bem e vai defender o nosso voto.
11- 2-56 4.o (8) J. Carvalho 428 57 B 1.4 AP 91" 1 28, Firmino 56, Del Rio 58, Consagrado 51 ¾-1
28- 1-56 3.o (7) J. Carvalho 430 57 B 1.5 AL 97" 8 32, Gay Duty 50, Del Rio 58, Firmino 55 ½-5

CONSAGRADO — Sobeco e Peruana — Cr.: Annibal Virmond Jr. - 1949 - C - M - Paraná
Chegou perto. Muito bem na pista e vai leve.
11- 2-56 3.o (8) O. V. And. 411 51 B 1.4 AP 91" 1 102, Firmino 56, Del Rio 58, Palafrem 57 ¾-1
5- 2-56 4.o (5) G. Greme J. 409 55 F 1.6 GL 100" 150, Karenina 56, Elfos 55, Pimpolho 58 1½-P

6.o PAREO — ÀS 16,40 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado sem mais de 1 vitoria no país

1—1	ROCA — Luiz Gonzalez	56	1	Linneu P. Machado	A. Molina
2—2	TOMBA — Não correrá	55	3	Zélia G. P. Castro	M. Almeida
3	IPOMENE — Roberto Olguin	55	5	Haras Sta. Helena	L. Orellana
3—4	GASNETE — Virgilio Pinheiro Filho	55	4	Stud Crespi	J. Isla
5	BIQUARA — Pierre Vaz	55	7	Cardoso & Nogueira	W. P. Mendes
4—6	INDIAN STAR — Gastão Massoli ...	55	6	Haras Patente	E. Campozani
7	SIRANA — Omario Reichel	55	2	Paulo M. Pestana	J. P. Brett

ROCA — Heron e Lôa — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — C — F — São Paulo
Sempre no marcador. Recomendação do retrospecto.
12-2-56 2.o (8) L. Gonz. 393 56 B 1.8 AP 118" 7 53, Ofaly 55, Gasnete 55, Ipomène 56 ½-2
4- 2-56 3.o (8) L. Gonzalez 395 56 B 1.6 AL 106" 2 38, Danzelle 55, Hakubai 55, Hildinha 55 1-4

TOMBA — K. Salmon e Fiducia — Cr.: A. J. P. de Castro Jr. — 1952 - A - F - S. Paulo
Não será apresentada.
21- 1-56 3.o (7) M. Teixeira 405 52 B 1.5 AL 97" 1 41, Raff 53, Garcita 53, Ofaly 55 1½-4
6- 1-56 2.o (8) M. Teixeira 403 52 B 1.4 AL 91" 88, Tilda 55, Raff 55, Atica 55 ½-2

IPOMÈNE — Eurasian e Uvaia — Cr.: Haras Sta. Helena — 1952 — C — F — Paraná
Já correu melhor, podendo pagar placé.
12- 2-56 4.o (8) R. Zam. 435 55 B 1.8 AP 118" 7 86, Ofaly 55, Roca 56, Gasnete 55 ½-2
6- 1-56 6.o (8) A. D. Xav. 436 53 B 1.4 AL 91" 241, Tilda 55, Tomba 52, Raff 5 ½-2

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F - São Paulo
Correu pouco, mas anda bem, Perigosa adversaria.
12- 2-56 3.o (8) V. Pinh. F. 444 55 F 1.8 AP 118" 7 29, Ofaly 55, Roca 56, Ipomène 5 ½-2
29- 1-56 2.o (6) P. Vaz 450 55 F 1.3 GL 79" 7 24, Hedda 52, Hakubai 55, Hildinha 55 4-C

BIQUARA — Quati e India — Cr.: José Bonifacio C. Nogueira — 1952 — C - F — S. Paulo
Ganhou e subiu. Mais dificeis as coisas por aqui.
28- 1-56 1.o (4) P. Vaz 424 55 F 1.6 AL 107" 18, Altiva 56, Itacuruçá 55, Cokaxa 54 4-4
24-12-55 5.o (11) P. Vaz 420 50 F 1.3 AL 86" 30, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56 5-6

INDIAN STAR — Big Red e Colombella — Cr.: Haras Patente - 1952 - A - F - S. Paulo
Descansou. Volta muito bem e bem colocada na turma.
24-12-55 5.o (8) L. B Gonç. 430 55 F 1.5 GL 93" 3 38, (Raff)-Ortega 55, Raff 53, Gasnete 55 C-1
17-12-55 3.o (6) S. Ferreira 433 55 F 1.6 AL 104" 8 45, Egaltina 55, Gasnete 55, Sirana 53 1-4

SIRANA — Blue Baron e Gairana — Cr.: Roberto A. Almeida - 1952 - C - F - S. Paulo
Falhou ainda na ultima apresentação. Não agrada.
6- 1-56 8.o (8) L. B. Gonç. 413 55 F 1.4 AL 91" 205, Tilda 55, Tomba 52, Raff 55 ½-2
31-12-55 2.o (5) O Reichel 414 55 F 1.6 AP 106"5 115, Esmeralda 55, Red Rose 56, Tilda 55 P-8

7.o PAREO - ÀS 16,20 HS - 1.500 metros - (AREIA) - REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	LINDO PINGO — Gastão Massoli	55	2	Haras Faxina	M. Farrajota
"	LUIGI VAMPA — Omario Reichel	55	1	Haras Faxina	M. Farrajota
2—2	ROJÃO — Luiz Gonzalez	56	4	Stud L. P. Machado	A. Molina
3	TRIBUNAL — E. Gonçalves	55	8	Edgar Araujo	S. Biscaia
3—4	ITAVÃO — Dendico Garcia	56	6	Haras Jaberave	S. P. Mendes
5	ONORIO — Alberto Nobrega	55	3	Conde S. Penteado	A. Pezza
4—6	GIROE' — Virgilio Pinheiro Filho ...	55	7	Stud Crespi	J. Isla
7	MODERNO —Lodegar B. Gonçalves	55	5	Irmãos Assumpção	J. B. Ivo

LINDO PINGO — Antonym e Distraidinha — Cr.: Haras Faxina - 1952 - C - M - S. Paulo
Algo manhoso, mas em muito bom estado.
4- 2-56 5.o (7) Massoli 435 55 B 1.6 AL 105" 4 42, Ismail 55, Rojão 56, Massapê 55 3-3
14- 1-56 1.o (9) G. Massoli 435 55 B 1.5 AL 97"3 144, Rintintin 56, Taguaré 55, Guaiaco 55 ½-5

LUIGI VAMPA — Antonym e Amalia — Cr.: Henrique Lara - 1952 - A - M - São Paulo
Regula com o companheiro em valor. Reforço.
20-11-55 6.o (6) C. Tabor. 485 53 B 1.8 GL 112" 4 109, Silvanesco 54, Rubáiyat 58, Poker 58 3-½
10- 9-55 1.o (8) G. Massoli 496 55 B 1.6 AL 105" 5 20, Sobieski 55, Irredutivel 55, Soliman 55 1½-3

ROJÃO — H. Sheriff e Haylette — Cr.: Haras Expedictus — 1951 — C - M — S. Paulo
E' a força maior da carreira. Nosso favorito.
12- 2-56 2.o (6) L. Gonz. 449 56 B 1.8 AP 117" 2 21, Francfort 55, Giroé 55, Buridan 55 ½-½
4- 2-56 2.o (7) L. Gonzalez 457 56 B 1.6 AL 105" 4 36, Ismail 5, Massapê 55, Hoje 55 3-3

TRIBUNAL — Eurasian e Conga — Cr.: Carlos W. Jr. — 1952 — C — M — S. Paulo
Nada tem produzido, Não se recomenda.
29- 1-56 5.o (6) J. Alves 427 55 F 1.3 GL 81" 51, Solon 5, Hoje 55, Rival 55 1-1
15- 1-56 8.o (10) F. Pereira 433 55 B 1.2 GL 72"4 60, Tatel 55, Eco 55, Rival 55 3½-½

ITAVÃO — Red October e Encantada — Cr.: Haras Jaberave - 1952 - A - M - São Paulo
Descansou e volta melhor. Muitas esperanças.
8-12-55 7.o (8) P. Vaz 450 55 F 1.4 AL 91" 5 41, Piruibe 56, Ebó 55, Itanhangá 55 1-½
20-11-55 5.o (6) P. Vaz 448 54 F 1.8 GL 112" 4 251, Silvanesco 54, Rubáiyát 58, Poker 58 3-½

ONORIO — Apuvo e Anora — Cr.: Haras Tamboré — 1952 — C — M — São Paulo
Acumulando fracassos. Não agrada.
7- 1-56 7.o (7) L. Gonz. 400 56 B 1.4 AL 90" 1 135, Tapiz 55, Ismail 55, Estado Maior 53 P-1
5-11-55 7.o (8) A. Nobrega 406 55 F 1.4 AL 90" 298, Kingdom 56, Itanhangá 55, Itavão 55 2-5

GIROE' — G. Cheer e L. Moza — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — M — São Paulo
Correu bem e chegou perto. Adversario certo.
12- 2-56 3.o (6) V. Pinh. F. 422 55 F 1.8 AP 117" 2 43, Francfort 55, Rojão 56, Buridan 55 ½-½
4- 2-56 5.o (7) J. P. Souza 425 55 B 1.6 AL 105" 4 110, Ismail 55, Rojão 56, Massapê 55 3-8

MODERNO — Darwin e Old Fashion — Cr.: Irmãos Assumpção - 1952 - A - M - S. Paulo
Correndo apenas regularmente. Não se recomenda.
17-12-55 6.o (8) J. Alves 456 55 F 1.6 AL 105" 79, E-Lazy Boy 56 e Brocal 55, Giroé 55 5-2
8-12-55 4.o (8) J. Alves 459 55 F 1.4 AL 91" 5 30, Piruibe 56, Ebó 55, Itanhangá 55 1-½

8.o PAREO — ÀS 18,00 HS. — 1.300 metros — (VARIANTE) — REC 79"8 — (CHALA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00

1—1	ERUCA — Milton Signoretti	56	3	Stud May	J. Mariani
2	EIFEL — Geralo Santos	49	11	Maria Martin	Jair Martin
3	GRACEFUL — Roberto Olguin	52	9	José Lutfalla	G. Enriques
2—4	ABAS KID — Eduardo Garcia	57	8	Haras Dark Prince	P. Barroso
5	FUNICULA' — Osvaldo V. Andrade ...	55	6	Moysés Lupion	M. Gusso
6	GUAPONGA — Não correrá	54	4	Nelson Planet	R. Oliveira Filho
3—7	ABSURDO — Virgilio Pinheiro Fo. ...	58	12	S. A. Gonçalves	B. C. Gonçalves
8	ITABERABA — C. Aurungo	51	1	Stud São Geraldo	N. C. Aguiar
9	PERERECA — Gastão Massoli	53	7	Haras São Bento	J. B. Gonçalves
4—10	PIEMONTE — Luiz Gonzalez	56	10	Franco C. Pinto Jr.	W. P. Mendes
11	FEARLESS — E. Gonçalves	53	2	Diniz Peres Polo	S. Garcia
"	HAUT-LE-COEUR — J. O. Sousa	50	5	Stud Texas	S. Garcia

ERUCA -- Sun Ray e Proeza — Cr.: Haras Milano — 1950 — C — F — São Paulo
Volta em muito boas condições de treino. Muita fé.
3- 4-55 6.o (9) A. Vav. 433 59 B 7.0 GL 61" 4 149, Olympia 53, Dolina 56, Nylon 56 P-2½
26- 2-55 8.o (9) J.M.Amor. 434 52 F 1.5 AE 97" 3 215, Galactite 54, Glenn Ford 57, Fedro 56 1½-½

EIFEL — Madraliaga e Hele — Cr.: Torres H. R. Cunha - 1949 - C - F - Minas Gerais
Descansou. Estado animador, mas turma reforçada.
19-11-55 4.o (5) P. Correa 417 50 F 1.2 AM 79" 5 160, Because 56, Absurdo 58, Eter 54 2-5
15-11-55 8.o (8) . Alonso 421 52 F 1.4 AL 91" 6 295, Piemonte 58, Guaricanga 56, H.-le-Coeur 51 ½-1

GRACEFUL — F. Chance e Sibelita — Cr.: Haras B. Vista — 1950 — C F — São Paulo
Tem corrido pouco. Não se recomenda.
29- 1-56 5.o (8) R. Olguin 385 50 B 1.6 AL 106" 3 139, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2
15- 1-56 6.o (9) A. Xavier 387 52 B 1.4 AL 91"1 257, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1

ABASSUYARA KID — Criolan e Mimi — Cr.: H. Dark Prince — 1950 — C - F - S. Paulo
Tem corrido muito bem e está bem colocada no pareo.
15- 1-56 4.o (9) F. Sobreiro 437 57 B 1.4 AL 91"1 88, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1
6- 1-56 4.o (8) L. Gonz. 435 57 B 1.3 AL 84" 7 28, Fergus 54, Kim 53, Gay Duty 56 1½-3

FUNICULA' — Cumelen e Confiada — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1949 - A - F - Paraná
Tem corrido muito pouco. Nada deve pretender.
15- 1-56 8.o (9) V. Pinh. Fo. 398 55 F 1.4 AL 91"1 165, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1
8- 1-56 9.o (11) E. Gonç. d 396 51 F 1.0 GL 58" 7 87, Guayaquil 60, Flamel 62, Filarmonica 56 1½-4

GUAPONGA — R. October e Castellana Cr.: Haras Jaberave - 1950 - A - F- S. Paulo
Não será apresentada.
21- 1-56 1.o (7) B. Araujo 428 52 B 1.8 AL 119"3 33, Marrakesh 55, Primás 55, Piraquê 57 1½-6
31-12-55 2.o (9) O. Reichel 432 58 F 1.4 AP 93"9 18, (Endiab.)-Fearless 57, Grifoni 56, Endiabr. 58 2-P

ABSURDO — T. Amaurú e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1950 — A — M — S. Paulo
Correndo muito bem, mas rende menos na areia.
22- 1-56 2.o (5) L. B. Gonç. 448 58 F 1.5 GL 93"5 23, Endiabrado 56, Debutante 50, Januario 54 1-5
8- 1-56 7.o (11) W. Mont. 453 51 F 10. GL 58"7 179, Guayaquil 60, Flamel 62, Filarmonica 56 1½-4

ITABERABA — D. Prince e Cachopa — Cr.: Haras D. Prince - 1950 - C - M - S. Paulo
Descansou bastante. Bem na turma, mas estado só regular.
12-11-55 2.o (9) E. Casan. 426 55 F 1.4 AL 91"1 67, Abassuyara Kid 56, Segrel 53, Fergus 54 2½-5
1-11-55 2.o (9) F. Sobreiro 429 55 B 1.5 AP 99" 90, Bedah 54, Segrel 53, Furona 52 ½-½

PERERECA — Formasterus e Cifrinha — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 - C - F - S. P.
Subiu agora de turma. Parece deslocada na companhia.
5- 2-56 1.o (8) J. P. Sousa 395 56 B 1.2 GL 74" 6 39, Anisette 51, Enilve 55, Esteira 54 ¾-2
31-12-55 6.o (9) W.P. Farias 390 52 F 1.4 AP 93"9 91, Fearless 57, Guaponga 58, Grifoni 56 2-P

PIEMONTE — Heron e Baviera — Cr.: C. G. Paula Machado — 1950 - C - M - S. Paulo
Gosta da distancia e anda bem. Nossa indicação.
29- 1-56 4.o (8) A. D. Xav. 402 52 B 1.6 AL 106"3 100, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2
15- 1-56 3.o (9) L. Gonzalez 407 56 B 1.4 AL 91"1 58, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Abas. Kid 57 2-1

FEARLESS — Bannerman e Ciranda — Cr.: Herminio Brunatto — 1950 — C - M - Paraná
Ganhou no Bonfim. Anda bem e pode aparecer colocado.
6- 1-56 8.o (9) J. O. Sousa NP 50 F 1.3 AL 84" 7 53, (H.-le-Coeur)-Fergus 54, Kim 58, G. Duty 56 1½-3
31-12-55 1.o (9) L. B. Gonç. NP 57 F 1.4 AP 93"9 50, (Eter)-Guaponga 58, Grifoni 56, Endiabr. 58 2-P

HAUT LE COEUR — Galeote e Siberia — F. S. João e Graça - 1949 - A - M - S. Paulo
Inferior ao companheiro, mas vai leve e gosta da areia pesada.
6- 1-56 6.o (9) G. Santos NP 57 F 1.3 GL 84"7 53, (Fearless)-Fergus 54, Kim 58, Gay Duty 56 1½-3
1- 1-56 2.o (10) G. Santos NP 47 F 1.2 AP 78"2 82, Belle au Bois 57, Kim 56, Absurdo 56 [illegible]

PRONTOS OS GAUCHOS PARA HONRAR O FUTEBOL BRASILEIRO NO MEXICO

Chefia a delegação um homem que levou clubes nacionais por 24 vezes à vitoria no estrangeiro — Confiam os "cracks" no apoio integral e estimulo da torcida brasileira — Tele tem o quadro escalado, dependendo somente das reações de adaptação à altitude da Cidade do Mexico

Chegaram ontem a São Paulo os componentes do selecionado gaucho que representará a C. B. D. no Pan-Americano a ser iniciado dentro de breves dias no Mexico.

Os sulinos permanecerão entre nós até às 8,15 de hoje quando tomarão o avião da "Panair" que os conduzirá a capital azteca.

Com o intuito de obter informes sobre as possibilidades e condições de treinamentos do "scratch" ouvimos paredros do futebol dos pampas, o tecnico e alguns jogadores.

FALAM OS DIRIGENTES

O sr. Anerga Correia de Oliveira, presidente da Federação Gaucha de Futebol, adiantou:

—"Vamos para o Mexico, não como campeões mas com a unica preocupação de honrarmos o titulo e o futebol brasileiro. Estamos bem preparados e contamos com o apoio integral dos esportistas sulinos, motivo porque esperamos o mesmo dos outros Estadss.

O sr. Saturnino Vanzelotti, chefe da delegação, declarou:

— "Não tenho duvidas em afirmar que essa rapaziada saberá honrar a confiança que neles depositam os esportistas brasileiros. Tenho saído muito por essa America Central, e com quadros de menor categoria, sei o que os atletas sentem fora de seu pais, quando em defesa do desporto nacional. Já fiz com o Gremio cerca de 26 jogos e só tivemos duas derrotas, espero, como chefe da delegação, sair bem desta empreitada.

SEM SIGNIFICAÇÃO

Com referencia às vaias, que os jornais dizem ter sido dirigidas à seleção, devo salientar que foram torcedores do Gremio e do Internacional que entre si apupavam os jogadores que não eram da sua preferencia. Coisas que acontecem e que não tem nenhuma significação.

AFLUENCIA DOS BONS JOGADORES

O tecnico Teté abordado pela reportagem disse:

— "A unica dificuldade que tive para formar essa seleção foi a afluencia de bons valores. Quanto ao metodo de treinamento fiz o mesmo que costumo fazer com os profissionais do Internacional, clube a que pertenço há 5 anos. Praticamente já tenho o quadro formado mas ele somente será conhecido após a chegada, ao Mexico, visto que tudo depende do estado fisico dos jogadores. Tem-se que levar em conta a grande altitude a que está situada a cidade do Mexico.

O CASO DO DIPLOMA

Sobre a sua situação de tecnico não diplomado, assim se expressou:

— "Penso estar tudo resolvido, uma vez que a CBD nada me informou a respeito, e eu estou aqui, em viagem.

CONFIANTES OS JOGADORES

Tivemos a oportunidade de palestrar com Raul, ponta esquerda do E. C. Floriano, de Novo Hamburgo, Ayrton, zagueiro central; Figueiró, alfo-direito; Milton, o "coringa" do ataque, pois, de meia esquerda, foi deslocado para a ponta direita; e Enio Rodrigues, o capitão do selecionado

Todos foram unanimes em dizer que confiam numa boa jornada e esperam que os esportistas brasileiros os apoiem, para que possam brilhar em defesa das cores nacionais.

A delegação gaucha que veio a São Paulo.

CORREIO ESPORTIVO

BAIXO O NIVEL TECNICO DO FUTEBOL MEXICANO

Empataram os aztecas com o Lanus, time argentino que não chegou a impressionar na America Central

MEXICO, 17 (AFP) — A equipe argentina do Lanús empatou, ontem à noite, por 1 a 1, com a seleção mexicana. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0 a favor do Mexico.

Este resultado decepcionou os treinadores mexicanos, os quais esperavam uma vitoria de sua seleção como prova da boa forma e da qualidade dos jogadores que participarão do proximo Campeonato Pan-Americano de Futebol.

RESOLVEM OS HUNGAROS JOGAR NA AMERICA DO SUL

EM FINS DESTE MÊS O INICIO DA EXCURSÃO — PREVISTOS JOGOS NOTURNOS ENTRE SELEÇÕES — CLUBES BRASILEIROS NA EUROPA

ISTAMBUL, 17 (AFP) — A excursão à America do Sul da equipe nacional de futebol da Hungria, e que acaba de ser objeto de um acordo entre o sr. José da Gama, organizador das excursões de clubes brasileiros g Europa, e o sr. Gustave Sebes, ministro-adjunto dos esportes da Hungria, prevê cinco encontros contra diferentes equipes nacionais sul-americanas, entre o fim de fevereiro e o fim de março de 1957. As diferentes partidas seriam disputadas nos domingos, à noite, se a temperatura for muito elevada.

ENTENDIMENTOS

Sabe-se que a equipe nacional da Hungria já havia sido convidada a visitar a America do Sul em novembro de 1954, mas que a excursão não pudera ser realizada devido à disputa da partida Hungria-Inglaterra.

Foi previsto, outrossim, entre os srs. Gama e Sebes, que a equipe brasileira do Botafogo jogaria em Budapest nos dias 15 e 18 de abril de 1956. O ministro hungaro espera, todavia, quanto a esse ponto, a confirmação da Federação Hungara de Futebol, antes de dar seu acordo definitivo. De seu lado, o sr. Gama deve voltar ao Brasil no fim do mês corrente, para entrar em contacto com a Confederação Brasileira de Desportos, e as organizações esportivas dos outros paises sul-americanos e fixar as condições e as datas definitivas dos encontros.

SUL-AMERICANOS NA TURQUIA

De outra parte, uma serie de partidas entre equipes de futebol sul-americanas e clubes locais se realizariam na Turquia, durante a proxima primavera. Segundo as declarações feitas pelo sr. José da Gama, a equipe brasileira do Vasco da Gama chegará a 5 de abril a Istambul, para disputar cinco partidas, de 7 a 15 de abril.

Uma outra equipe brasileira, a do Botafogo, jogará duas partidas, a 1.o de junho, em Istambul, e a 3 de junho, em Ancara. Uma terceira equipe do Brasil, a do São Cristovão, disputará, de 5 a 20 de maio, 9 partidas, tres das quais em Ancara, tres em Ismir e tres em Adana.

URUGUAIOS

A equipe uruguaia do Rampla Juniors, de Montevideu, jogará cinco partidas em Istambul, de 5 a 13 de maio.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Enfim, a equipe nacional brasileira virá a Istambul, para disputar uma partida a primeiro de maio do corrente ano. Os dirigentes da Federação Turca de Futebol decidiram em perguntar à Federação Brasileira se era possivel fazer com que esta ultima equipe disputasse uma segunda partida em Istambul, a 4 ou 5 de maio, sob a forma de um encontro São Paulo-Rio de Janeiro, contra uma equipe mista de Istambul.

A corredora Maria de Filippis renovou contrato com a "Maseratti"

NAPOLES, 17 (A) — Maria Teresa de Filippis renovou o seu contrato com a fabrica de automoveis "Maseratti".

A conhecida corredora napolitana participará, pilotando carros daquela marca, das mais importantes corridas de automoveis a serem disputadas, na proxima temporada, na Italia e no estrangeiro.

PROVAVEL UMA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO EM MACEIÓ

SALVADOR, 17 (Sucursal) — E' provavel que por ocasião de seu retorno de Recife, o Botafogo pare em Maceió para a realização de um cotejo amistoso. O convite foi feito pelo Auto Esporte e é bem provavel que o gremio alvi-rubro venha a aceita-lo. O acerto em definitivo para a realização do interestadual depende das condições oferecidas pelo clube alagoano. O jornalista Alvo Ivo é quem está tratando do caso. O primeiro problema que seria o da concordancia do tecnico com a realização do prelio foi superado, de vez que o sr. Luiz Comitante não se opôs. Dessa forma, o caso está entregue ao organismo administrativo do gremio alvo encarnado.

COMEÇA HOJE A ESCOLHA DOS ATLETAS PAULISTAS

Na pista do Tietê, a primeira parte da competição-eliminatoria para o certame nacional — Aguardado o comparecimento de todos os titulares — O horario das provas

Será movimentado na tarde de hoje o contingente de atletas paulistas que se adestra para as provas do certame maximo nacional, anunciado para os dias 9, 10 e 11 de março, e que terá como sede Belo Horizonte, atendendo ao rodizio estabelecido pela Confederação Brasileira de Desportos para os empreendimentos desta natureza.

Conforme já tivemos ocasião de ressaltar em apreciações anteriores, não é das mais convincentes a situação do esporte-base paulista a esta altura dos acontecimentos, criando uma atmosfera de apreensão entre os responsaveis pelos destinos da salutar especialidade em nosso Estado. Já tivemos duas competições preparatorias, mas nenhuma delas ofereceu elementos seguros para uma analise do potencial representativo com que conta a F. P. A.

COMPETIÇÕES DE HOJE

Hoje a tarde teremos o primeiro periodo da competição-eliminatoria, iniciativa que reunirá no estadio do Clube de Regatas Tietê os elementos previamente selecionado pela entidade maxima, à vista dos indices consignados no decorrer da ultima temporada. Tudo depende, não resta duvida, da receptividade da convocação oficial entre os militantes, porque segundo nos foi dado observar, parece não haver perfeito entendimento entre dirigentes e praticantes.

O programa a ser observado na competição-preparatoria a ser iniciada na tarde de hoje, compreende todas as modalidades a serem disputadas no Campeonato Brasileiro de Atletismo, tanto no setor masculino, como no feminino. A conclusão dar-se-á amanhã, tambem na parte da tarde, com inicio igualmente às 17 horas, o que constitui uma experiencia perigosa, particularmente em relação ao decatlo.

O HORARIO

Na primeira parte da competição-preparatoria, anunciada para esta tarde, será observado o seguinte horario: às 17 horas — 400 metros com barreiras, salto com vara, arremesso do martelo e salto em altura (feminino); às 17,20 horas — 200 metros rasos; às 17,30 horas — 100 metros rasos (decatlo); às 17,40 horas — 3.000 metros "steeple-chase", salto em extensão e arremesso do peso; às 17,55 horas — 800 metros rasos e arremesso do peso (decatlo); às 18 horas — 80 metros com barreiras (feminino) e arremesso do dardo (feminino); às 18,20 horas — 200 metros rasos (feminino) e salto em altura (decatlo); às 18,30 horas — 200 metros rasos, salto em altura (decatlo) e arremesso do disco (feminino); às 19 horas — 400 metros rasos (decatlo).

SEM PROVAR A ORIGEM ITALIANA HUMBERTO NÃO DEVE EMBARCAR

Comentarios do presidente do Lazio sobre a situação do craque brasileiro pelo qual já teria pago 4 milhões

ROMA, 17 (ANSA) — O vice-presidente do quadro do "Lazio", desta capital, confirmou hoje que o jogador brasileiro Humberto Tozzi, meia do selecionado brasileiro, pertence de fato ao "Lazio", acrescentando, porem, que ainda é incerta a data de sua chegada à Italia. O sr. Vazeli, de fato, não recebeu ainda comunicação da viagem de Humberto que deveria deixar hoje o Brasil. Por outro lado, o vice-presidente do "Lazio" anunciou que havia aconselhado Humberto para que partisse quando estivesse em poder da documentação necessaria para provar sua origem italiana.

Humberto precisa ter origem italiana.

4 MILHÕES

ROMA, 17 (ANSA) — O jornal "Il Messaggero" desta capital, comentando a chegada do jogador brasileiro Humberto à Italia, escreve que o valoroso avante integraria as fileiras do Lazio F. C. que, para isto, teria pago 4 milhões de cruzeiros.

ATINGE SEUS ULTIMOS LANCES O TORNEIO AQUATICO CONTINENTAL

Os brasileiros reunem boas possibilidades nas provas desta tarde — Gonçalves é o favorito nos 200 metros, nado de costas — Kelly nos 1.500 metros

Chega a seus derradeiros lances o XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico, o empreendimento que reuniu durante esta semana, em Vinha del Mar, categorizados militantes da aquatica continental o que concorreu para que fossem consignados indices tecnicos de grande expressão, refletindo em todos os lances o excepcional progresso experimentado pela maioria dos militantes nestes ultimos tempos.

OS BRASILEIROS

Osb rasileiros que lograram assumir a liderança nas primeiras jornadas, mantem-se agora apenas na vanguarda do cotejo masculino, com ligeira vantagem sobre os peruanos e argentinos, que ocupam as posições subsequentes. Impõe-se mais alguns triunfos para que nossos representantes possam consolidar a situação atingida nas quatro etapas já cumpridas.

GONÇALVES EM AÇÃO

Na competição desta tarde contamos com João Gonçalves Filho nos 200 metros, nado de costas, na qualidade de favorito, sendo tambem de esperar bôa atuação de Manuel dos Santos, outro grande valor da equipe brasileira, na especialidade. Gonçalves registrou 2,29"4 nas series de classificações, enquanto que os argentinos Sors e Caviglia marcaram 2'36"9 e 2'39"6, respectivamente.

OS 1.500 METROS

Uma das provas de particular importancia para os brasileiros, a esta altura dos acontecimentos, é a dos 1.500 metros, nado livre onde contamos com Silvio Kelly dos Santos como um dos principais concorrentes ao titulo maximo, tudo dependendo, não resta duvida das condições de luta oferecida pelos demais participantes. Constituirá, não resta duvida, o alicerce do sucesso da representação masculina, ainda que se leve em conta a "chance" que o revezamento 4 x 200 metros, programado para amanhã, oferece aos peruanos e mesmo aos argentinos.

MAIS UMA DECEPÇÃO

No setor feminino tivemos mais uma decepção. Nos 100 metros, nado de peito (classico), registramos dupla classificação dos argentinos, enquanto que nossas representantes, Sonia Aparecida Escher e Vanda de Castro, obtiveram os quarto eq uinto lugares, registrando os indices de 1'31"6 e 1'33"3, respectivamente.

KELLY VICE-CAMPEÃO

A prova de 400 metros, nado livre, indiscutivelmente, pelos indices que registrou, foi das mais empolgantes. O colombiano Gilberto Martinez cumpriu o percurso em 4'38"9, estabelecendo novo recorde continental e do certame, enquanto que o brasileiro Silvio Kelly dos Santos, que foi o vice-campeão, registrou 4'43"5.

AS VELOCISTAS

As velocistas argentinas Holt e Marino obtiveram as primeiras colocações nos 100 metros, nado livre, cabendo às brasileiras Matilde Mario Meyer e Silvia Lilian Bitran os quarto e quinto lugares, repetindo-se, assim, o insucesso dos peitistas.

MOBIGLIA NOS 200 METROS

Otavio Mobiglia intervirá na tarde de hoje nas series dos 200 metros, nado de peito (classico), distancia em que reune grandes possibilidades, figurando, desde já, entre os finalistas que se apresentação amanhã, na jornada de encerramento, para a decisão do titulo maximo sul-americano.

Amanhã o Cross-Country Mundial de Ciclismo

LUXEMBURGO, 17 (U. P.) — Será realizado domingo nas imediações do bosque de Baumbusch, proxima a esta capital, o Sexto Campeonato Mundial de Cross Country Ciclista, com a participação de corredores da Espanha, Italia, Alemanha, França, Luxemburgo, Sarre, Suiça, e Checoslovaquia.

A carreira consistirá em seis voltas a um circuito de 4.050 metros, o que fará um total de 24.300 metros.

Desmentidas as declarações do "manager" de Boyd Bo

CHICAGO, 17 (AFP) — O sr. Truman Gibson, secretario do I. B. C., desmentiu as declarações de Bernie Glickman, "manager" de Boyd Boy, segundo as quais a I. B. C. lhe havia prometido uma luta para o titulo mundial dos pesos medio em junho proximo.